

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE PAÇOS DE FERREIRA

Homologada pela Ministra da Educação a 30 de Outubro de 2006

ÍNDICE

Introdução -

Capítulo I

1- Enquadramento Legislativo e Estratégico da Carta Educativa

Capítulo II

1- Enquadramento Territorial e Características Físicas do Concelho

1.1-Enquadramento Administrativo e Geográfico

1.2-Rede Viária e Acessibilidades - Caracterização da rede viária e rede de transportes públicos

1.3-Hierarquização dos Aglomerados e Desenvolvimento Urbano

1.4-Mobilidade

2 - Caracterização Demográfica

2.1- Evolução e Distribuição da População

2.2- Estrutura Etária da população

2.3- Saldo Natural

2.3.1- Nados Vivos 1990 - 1995

2.4 - Saldo Migratório

2.5- Análise Prospectiva da Evolução da População - 2001/2040

2.6 - Análise Prospectiva da Evolução da População por Grupo Etário - 2011

3- Dinâmica Socio-económica

3.1- Dinâmicas Socio-económicas: Contexto Regional e Concelhio

3.1.1- Emprego

4 - Desenvolvimento Socio-Económico e Empresarial - áreas em expansão

Capítulo III

1- Caracterização e Evolução do Sistema Educativo

1.1- Enquadramento Geral da Educação e do Ensino

1.1.1- Abandono, Saída antecipada e Saída precoce

1.1.2- Sucesso Escolar

1.2- Agrupamento de Escolas

1.3- Procura da Educação/ Formação

1.3.1- Ensino Pré-Escolar

1.3.1.1- Análise concelhia

1.3.1.2- Análise por Território Educativo/ Agrupamentos de Escolas

1.3.2- 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.3.2.1- Análise Concelhia

1.3.2.2- Análise do Território Educativo/ Agrupamentos de Escolas

1.3.3- Evolução do Número de Alunos - 2.º Ciclo de Ensino Básico

1.3.4- Evolução do Número de Alunos - 3.º Ciclo de Ensino Básico

1.3.5 - Evolução do Número de Alunos no Ensino Secundário

1.3.6 - Ensino Especial

1.3.7 - Formação Profissional / Educação ao Longo da Vida/

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

1.3.8 - População Escolar do Ensino Recorrente e Extra-escolar

1.4 - Ensino Superior

1.5 - Acção Social Escolar

Capítulo IV

1- Oferta de Educação, Ensino e Formação

1.1 Professores

1.2. Parque Escolar e Formativo – Infra-estruturas Públicas e Privadas do Concelho

1.2.1 Caracterização dos Estabelecimentos

1.2.1.1 – Regime de Funcionamento

1.2.1.2 – Bibliotecas Escolares

1.2.1.3- Centro de Recursos

1.3- Segurança nas Escolas

1.4- Instalações desportivas

1.5- Cultura e Lazer

2- Transportes Escolares

2.1- Caracterização

2.2- Análise de Fluxos

3- Previsão do Número de Alunos do Concelho 2005/2018

Capítulo V

1- A Educação, Ensino e Formação – Síntese de Diagnóstico Estratégico

Capítulo VI

1 - Propostas de Intervenção

2- Calendarização

3- Convergências intermunicipais

Capítulo VII

1- Monitorização

Capítulo VIII

1 - Processo de Apreciação e votação da Carta Educativa

2- Revisão da Carta Educativa

Capítulo IX

1- 1ª Revisão da Carta Educativa – Dezembro de 2007

INTRODUÇÃO

A Carta Educativa do Concelho de Paços de Ferreira constitui-se um documento de planeamento estratégico municipal da Educação e Formação. Organiza-se em oito capítulos caracterizando o concelho, a oferta e procura da educação e formação e definindo linhas estratégicas, na base das quais foram identificadas trinta e oito propostas de intervenção, da responsabilidade da autarquia local e do Ministério da Educação.

O diagnóstico do parque educativo e a aposta na qualidade da educação criou a necessidade de prever a suspensão de um número considerável de estabelecimentos de educação e a sua substituição, num cenário de crescimento natural que tem caracterizado este concelho.

Ao longo deste documento a educação é entendida como motor do desenvolvimento social sustentado. Só há desenvolvimento social se houver inclusão e a escola é uma estratégia para a inclusão. O indivíduo deve ser capaz de adquirir competências e capacidades que lhe permitam participar activamente na sociedade. Para tal, deverão ser criadas as condições físicas para que os indivíduos, ao longo do seu percurso escolar e ao longo da sua vida, possam aumentar e melhorar as suas competências pessoais, educativas e sociais.

O concelho de Paços de Ferreira tem sido referenciado como exemplo de Boas Práticas no combate ao abandono escolar, no entanto, para que a escola seja inclusiva não basta inserir, é necessário integrar, isto é, deverá registar-se um movimento de acolhimento da comunidade. Assim, quer a Educação quer escola deverão traduzir-se numa cultura de integração e inclusão.

Uma outra reflexão estratégica importante neste documento é a adequação da educação e formação ao mundo do trabalho e do acesso à informação. É assumido que vivemos no tempo da sociedade da informação e comunicação, no entanto, este é ainda um *nicho* do domínio de alguns e é notória alguma confusão entre o acesso aos instrumentos de informação, que nem sempre representa produção de conhecimento.

As propostas de intervenção desta Carta Educativa vão de encontro à preocupação de promover o acesso generalizado às tecnologias de informação e comunicação, por isso, cabe ao corpo docente e à comunidade educativa em geral, dotar as crianças e jovens de uma grelha de descodificação crítica dessa informação, transformando-a em conhecimento.

Uma outra prioridade concelhia prende-se com a valorização da educação informal, através dos dispositivos já existentes e outros projectos a desenvolver em parceria.

Para finalizar, falar de sucesso educativo é falar da necessidade de integração do pré-escolar no contínuo da educação básica, valorizar a intervenção junto do 1º ciclo do ensino básico e estabelecer a ligação entre o ensino secundário e o mundo do trabalho. Uma escola inclusiva é aquela que é capaz de preparar cidadãos com capacidade de empreendedorismo e de competitividade para responder aos desafios da nossa sociedade.

Aprender é sermos capazes de repensar e aprofundar o que conhecemos, participando activamente na sociedade. Esta Carta Educativa é um instrumento que pretende criar as condições para que tal se torne cada vez mais uma realidade no concelho de Paços de Ferreira.

CAPÍTULO I

CAPÍTULO I

1- Enquadramento Legislativo e Estratégico da Carta Educativa

O Decreto - Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro constituiu um passo fundamental na concretização de descentralização administrativa na área da educação, clarificando competências a exercer pelas autarquias locais, processo de actuação e de parceria. A descentralização e territorialização das políticas educativas baseiam-se em dois instrumentos fundamentais: os Conselhos Municipais de Educação e as Cartas Educativas.

A Carta Educativa configura-se como um instrumento de nível municipal de planeamento, ordenamento e reordenamento da rede de educação e formação, com especial incidência nos edifícios e equipamentos educativos municipais, tendo em consideração a oferta em resposta às necessidades da procura registada. Passa, assim, a ser entendida como o principal instrumento de apoio à decisão, por parte de quem tem a responsabilidade de gerir os destinos da educação e formação, neste concelho. Trata-se de um instrumento de planeamento estratégico que, para além de se debruçar sobre a realidade existente, deverá detectar as respostas mais eficientes aos anseios da população do município, em articulação estreita com os níveis central, central desconcentrado e local da Administração Educativa, como garantia do equilíbrio nacional e da racionalidade das ofertas.

Assim, a Carta Educativa, construindo-se em sintonia com os princípios orientadores da Lei de Bases do Sistema Educativo, que sempre presidirão à sua efectuação e efectivação, deve ser um documento fundamental na garantia da concretização do direito «à educação e formação permanente para o desenvolvimento, o progresso social e a democratização da sociedade,» processo que visa a democratização do ensino «garantindo a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares sempre numa perspectiva de que o sistema educativo deve responder às necessidades resultantes da realidade social».

O reordenamento da rede educativa e as propostas, que se consubstanciam neste documento, como formas de planeamento e de intervenção, devem atender às necessidades de cobertura das carências de toda a população, contribuindo para a eliminação das desigualdades e assimetrias locais e regionais. Neste sentido, esta Carta Educativa reflecte a real preocupação de garantir «o direito de acesso de todas as crianças e alunos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário», bem como de contribuir para a realização «plena do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania» contribuindo, também, para a sua realização pessoal e comunitária. Reflecte, ainda, a preocupação de assegurar uma

escolaridade de segunda oportunidade aos que não puderam usufruir dela em idade própria e aos que o desejam por razões profissionais ou de promoção cultural.

A Carta Educativa, veicula as preocupações deste concelho quanto à educação, projecta as soluções que se afiguram eficazes no sucesso da educação e aposta na elevação das qualificações escolares e profissionais. Nesta perspectiva, assumem-se como fulcrais as novas preocupações, objectivos e orientações veiculadas pelo Ministério da Educação quanto ao investimento na oferta de formação profissional.

A Carta Educativa configura-se, assim, na linha de assegurar o seu aspecto formativo, mas também o complemento da acção de apoio à família, numa perspectiva de “Escola a Tempo Inteiro”. Aqui apresenta-se o duplo objectivo de apoiar as famílias no acompanhamento das crianças e, simultaneamente, o de estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação, desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades e a sua integração e participação. Esta dimensão coloca um outro desafio de articulação com as respostas existentes no concelho, por iniciativa da sociedade civil e em parceria da autarquia local e outros agentes sociais, ou seja, das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

O Concelho de Paços de Ferreira tem vindo a mostrar progressivamente capacidade na captação de recursos, corporizando projectos de desenvolvimento comunitário e de promoção da inclusão social. Os projectos sociais implementados pela autarquia e instituições sociais, têm contribuído para a introdução de novas metodologias de intervenção social e sedimentação de uma actuação integrada que assenta nas parcerias locais. A **Rede Social**, projecto implementado em 2003, é o rosto de um novo modelo de articulação e cooperação de parcerias em prol do desenvolvimento social sustentado, que envolve 64 entidades públicas e privadas com intervenção na área social, educação e formação.

CAPÍTULO II

CAPÍTULO II

1.ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO CONCELHO

1.1 – Enquadramento Administrativo e Geográfico

O concelho de Paços de Ferreira localiza-se na parte norte da zona central do distrito do Porto, pertencendo à sub-região do Tâmega – NUT III. Este município pertence, ainda, ao Agrupamento de Municípios da Comunidade Urbana do Vale do Sousa, dada a proximidade geográfica e homogeneidade económico-social que partilha com os restantes concelhos que constituem este Agrupamento (Lousada, Penafiel, Paredes, Felgueiras e Castelo de Paiva).

A Noroeste tem fronteiras com Santo Tirso, pertencente ao agrupamento de municípios do Vale do Ave, a nascente e sul com Lousada e Paredes, e a sudoeste mantém um pequeno contacto com Valongo, município integrado na Área Metropolitana do Porto.

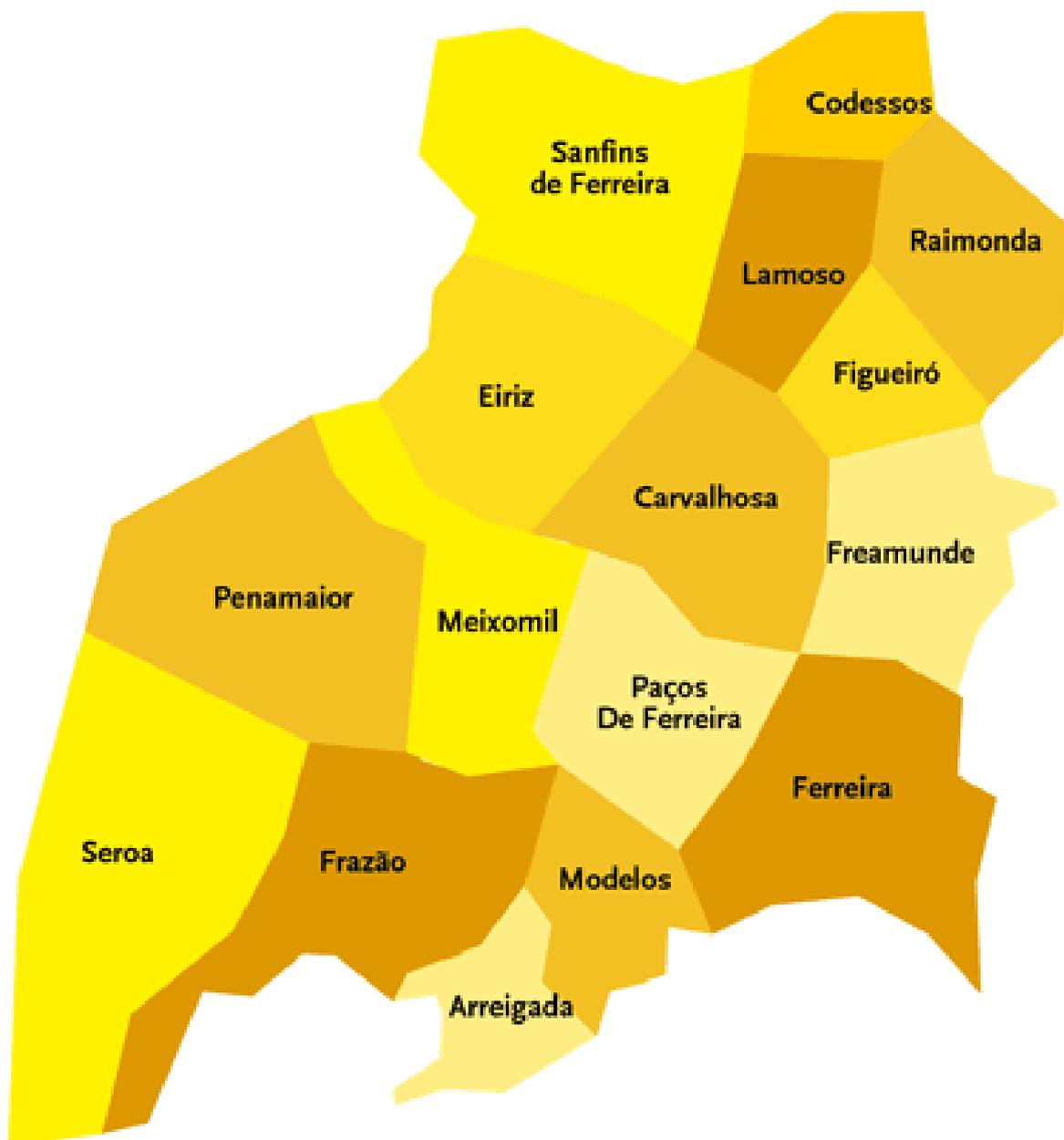
Em termos fisiográficos, o concelho de Paços de Ferreira insere-se na bacia hidrográfica do Douro, num planalto de média altitude, conhecido por “Chã de Ferreira”. Apresenta assim uma posição peculiar de transição entre o litoral e o interior do distrito, integrando na sua paisagem belezas naturais, casario disperso entre espaços rurais e zonas urbanas e industriais.

Quando analisamos os dados relativos à população concluímos que o concelho apresenta uma elevada taxa de crescimento, característica do fenómeno de metropolização resultante da proximidade da Área Metropolitana do Porto e da proximidade da cidade do Porto – cerca de 25 Km.

No contexto do Vale do Sousa o concelho de Paços de Ferreira é constituído por 16 freguesias e estende-se por uma área com cerca de 71,6 km², apresentando uma densidade populacional de 740 hab./km². Esta significativa densidade populacional deve-se a um balanço muito positivo do saldo fisiológico, que se traduz numa elevada taxa de crescimento natural, o que presenteia este município com a população mais jovem de toda a região Norte.

CONCELHO DE PAÇOS DE FERREIRA

Distribuição Espacial das Freguesias



1.2 - REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES – Caracterização da rede viária e rede de transportes públicos

O concelho de Paços de Ferreira até Novembro de 2005, altura em que foi aberta a A42, não era servido directamente por qualquer estrada da rede fundamental, apesar de se encontrar “rodeado” pela A 3 (a Oeste), A 4 (a Sul) e IP 9 (a Este e a Norte).

A Auto-estrada A42 é o seu principal eixo viário de interesse local e supra concelhio. Com quatro nós de ligação ao concelho, representa um desafio acrescido no que respeita à mobilidade interna e à necessidade de regulação dos fluxos de tráfego e acessos de todas as freguesias.

Relativamente às outras estradas do Plano Rodoviário Nacional 2000, atravessam-no somente as Estradas Regionais 209, 319 e 207, esta última, em parte, já como Estrada Municipal. É de salientar, como já referido no PDM, que estas estradas regionais são as radiais de um hexágono cujo centro corresponde à sede do concelho, conferindo-lhe assim uma posição de certa importância como local de passagem entre o Porto, Lousada e Felgueiras (E. 207) e entre Valongo e Guimarães (E. 209), bem como entre Penafiel, Paredes e Santo Tirso (E. 319).

As antigas estradas nacionais ao serviço deste concelho, não incluídas no actual Plano Rodoviário Nacional, serão parte integrante da rede municipal, de entre as quais se destacam pela importância:

- E. 207, desde a sede de Paços de Ferreira às proximidades de Lousada, substituída pelo A42, mas continuando a manter a importância local;
- E. 209-2, que realiza uma ligação importante da E. 209 (junto a Raimonda) para Noroeste, até à EN 105.

A estas antigas estradas nacionais, integradas agora na rede municipal, junta-se a densa rede local de estradas e caminhos municipais de Paços de Ferreira.

Em termos futuros, a construção do “Anel Circular Externo” revela-se da maior importância enquanto factor de coesão territorial, fazendo com que seja igualmente rápido o acesso das diversas freguesias à Auto-estrada, como é hoje rápido chegar de Paços de Ferreira à Área Metropolitana do Porto. Desse anel faz parte a Via do Poder Local, que liga as freguesias de Paços de Ferreira, Ferreira e Freamunde e farão parte as seguintes variantes:

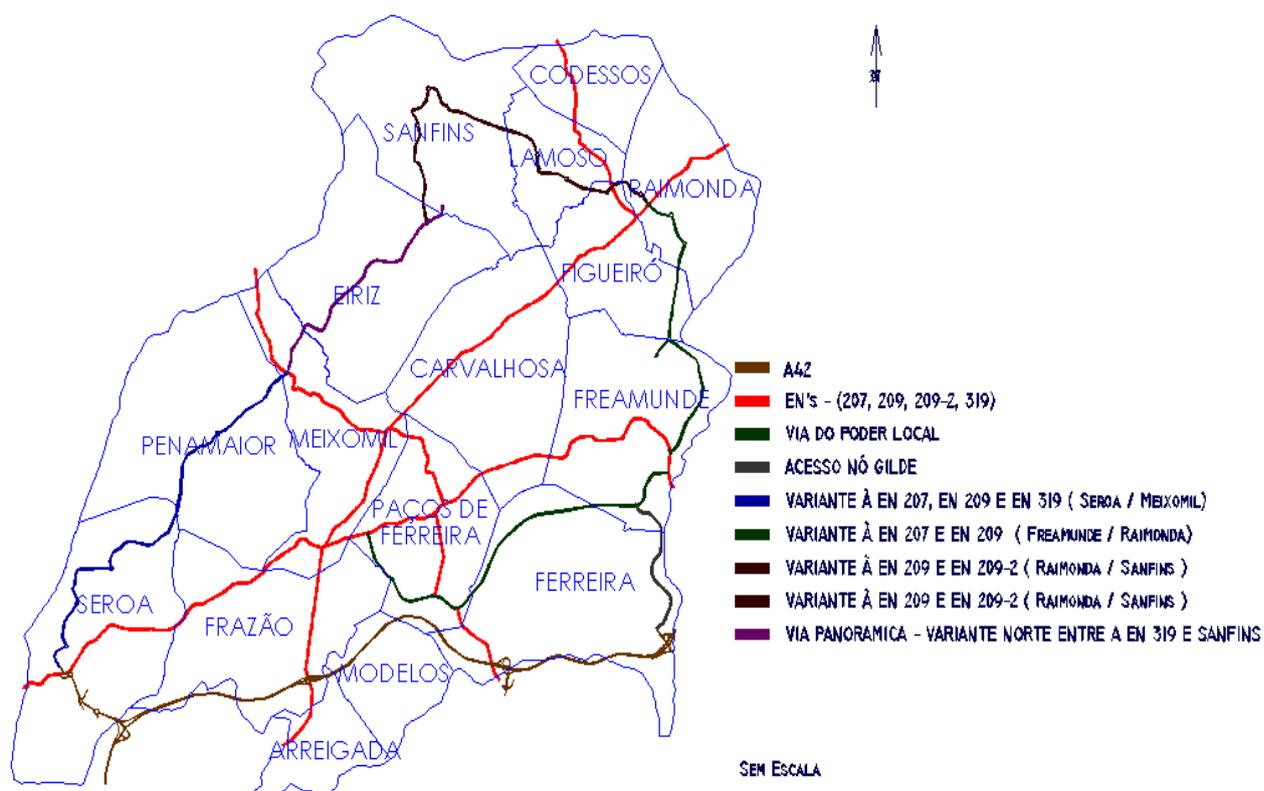
- o Variante Leste (VPL) que faz a ligação entre as freguesias de Freamunde, Figueiró e S. Pedro de Raimonda;
- o Variante Norte, que possibilita a ligação entre Meixomil, Eiriz e Sanfins;
- o Variante Este, que possibilita a ligação entre Seroa, Penamaior e Meixomil, na Variante Norte.

Desta forma, podemos concluir que o Concelho fica todo ele ligado por óptimas redes viárias e acessibilidades. (Vide: Mapa na página seguinte)

A rede de transportes públicos está organizada em função da rede de estradas municipais e nacionais, sendo assegurada por duas empresas sediadas no concelho e outras externas ao mesmo.

É possível afirmar que há uma maior cobertura da rede de transportes durante o período de funcionamento das escolas do concelho, estabelecendo-se assim uma relação entre aquela e as necessidades de funcionamento da rede escolar. De qualquer modo, é possível constatar que as acessibilidades são mais reduzidas relativamente à população residente nas freguesias mais distantes da sede do concelho, às quais são disponibilizadas menos “carreiras” e, quando efectuadas, significam percursos prolongados, dado que percorrem várias freguesias.

Interessa ainda referir que não existe rede de transportes públicos em horário pós-laboral. Assim, neste período, a frequência de cursos de ensino recorrente e formação profissional baseia-se na existência de meio de transporte próprio ou noutras soluções de parceria localmente encontradas, no caso dos formandos do ensino recorrente – 1º Ciclo do Ensino Básico, por se tratar maioritariamente de situações de precariedade económica/beneficiários do Rendimento Social de Inserção.



1.3 – Hierarquização dos Aglomerados e Desenvolvimento Urbano

De acordo com o Regulamento do Plano Director Municipal de Paços de Ferreira, aprovado na Resolução do Conselho de Ministros N° 45/94 de 23 de Junho, no Art. 19º, define a caracterização do espaço urbano e urbanizáveis em 4 categorias, entre as quais a categoria dos aglomerados urbanos.

Os aglomerados urbanos, que englobam as áreas de uso predominantemente residencial e de equipamento e funções complementares desse uso, compreendem 3 níveis:

- U1 – Alta densidade – caracterizado pelo carácter fortemente urbano, alta densidade e nível elevados de funções, correspondendo aos aglomerados de:
 - o Paços de Ferreira
 - o Freamunde;
- U2 – Média densidade – caracterizado pelo carácter moderadamente urbano, média densidade e nível médio ou reduzido de funções, correspondendo aos aglomerados nucleares de:
 - o Frazão
 - o Seroa
 - o Penamaior
 - o Carvalhosa
 - o Eiriz
 - o Lamoso
 - o Codessos
 - o Raimonda
- U3 – Baixa densidade – caracterizado pelo carácter rural, baixa densidade e quase ausência de funções, sem malha urbana definida e correspondendo a situações de *habitat* disperso inserido em solo de prática agrícola, muitas vezes sob a forma de *habitat* linear ao longo dos arruamentos. Integram este nível as freguesias de:
 - o Ferreira
 - o Figueiró
 - o Arreigada
 - o Sanfins
 - o Meixomil
 - o Modelos

A partir daqui, far-se-á uma análise sobre a população presente por classes de lugares, de acordo com o recenseamento da população em 2001. Entende-se por *população presente*, segundo o INE, “indivíduos que no momento censitário (0.00 do dia 12 de Março de 2001), se encontravam numa unidade de alojamento, mesmo que aí não residam ou que, não estando presentes lá chegaram até às 12.00 desse dia”.

O mesmo organismo define *lugar* como o “conjunto de edifícios contíguos ou próximos com 10 ou mais alojamentos.”

Assim, no que se refere ao concelho de Paços de Ferreira e tendo por base os quadros *infra*, constata-se uma forte tendência para a concentração da população em lugares com mais de 200 habitantes – 67%.

Paços de Ferreira - População presente por classes de lugares - Censos 2001								
	Isolados	«100	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1000 a 1999	» 2000	Total
Pop. por classes de lugares	20	5 633	11 213	16 989	11 024	1 314	5 861	52 054
% Pop. por classes lugares	0.9%	11.3%	21.5%	32.6%	21.2%	2.5%	11.2%	100%
N.º de lugares	3	99	72	55	17	1	1	

Paços de Ferreira - População presente por classes de lugares - Censos 1991								
	Isolados	«100	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1000 a 1999	» 2000	Total
Pop. por classes de lugares	1596	5 922	11 581	17 560	5 201	2 533		44 393
% Pop. por classes lugares	3.6%	13.3%	26.1%	39.6%	11.7%	5.7%	0.0%	100%
N.º de lugares		91	81	59	8	2		

Paços de Ferreira - População presente por classes de lugares - Censos 1981								
	Isolados	«100	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1000 a 1999	» 2000	Total
Pop. por classes de lugares	2 140	6 930	12 049	13 066	5 227	1 275		40 687
% Pop. por classes lugares	5.3%	17%	29.6%	32.1%	12.8%	3.1%	0.0%	100%
N.º de lugares		112	84	43	8	1		

Entre 1991 e 2001 verifica-se um aumento significativo, de cerca de 10% da população presente no concelho, a residir em lugares com mais de 500 habitantes. De resto, foi nesta classe de lugares onde se registou a maior subida da população nos últimos 10 anos.

É igualmente importante destacar a redução das situações de “Isolados” passando de 3.6% em 1991 para 0,9% registado em 2001, o que significa que o povoamento disperso não tem expressão neste concelho. O INE considera *Isolados* “indivíduos residentes em aglomerados populacionais com menos de 10 alojamentos dispersos não integrados em aglomerados populacionais”.

Constata-se ainda uma redução da população a residir em lugares com mais de 1000 habitantes, quando comparamos os valores indicados em 1991 e 2001. Aqui importa referir que, relativamente à freguesia de Paços de Ferreira, não foi possível obter informação sobre a distribuição da população presente por lugares, tendo-se considerado o valor total da população presente nesta freguesia (5 861) como de um único lugar se tratasse, o que resultou no surgimento de uma nova classes de lugares – 2000 habitantes, que regista 11% do total da população presente no concelho em 2001.

FREGUESIA - população presente por classes de lugares - Censos 2001													
	Total	»1000		500 a 999		200 a 499		100 a 199		« 100		Isolados	
Arreigada	2 096	0	0%	1 173	55.9%	0	0%	395	18.8%	528	25%	0	0%
Carvalhosa	4 146	1 314	31.6%	557	13.4%	1 633	39.3%	550	13.2%	83	2%	9	0.2%
Codessos	825	0	0%	0	0%	0	0%	550	66.6%	275	33.3%	0	0%
Eiriz	2 090	0	0%	0	0%	1 022	48.9%	618	29.5%	450	21.5%	0	0%
Ferreira	3 973	0	0%	1 125	28.3%	1 037	26.1%	1 638	41.2%	173	4.3%	0	0%
Figueiró	2 245	0	0%	0	0%	939	41.8%	1 026	45.7%	280	12.4%	0	0%
Frazão	4 233	0	0%	974	23%	1 851	43.7%	870	20.5%	538	12.5%	0	0%
Freamunde	7 306	0	0%	2 564	35%	3 364	46%	1 017	13.9%	354	4.8%	7	0.1%
Lamoso	1 698	0	0%	0	0%	799	47%	539	31.7%	360	21.2%	0	0%
Meixomil	3 301	0	0%	1 279	38.7%	512	11.5%	1 116	33.8%	394	11.9%	0	0%
Modelos	1 621	0	0%	0	0%	766	47.2%	221	13.6%	630	38.8%	4	0.2%
Paços Ferreira	5 861	5 861	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Penamaior	3 564	0	0%	645	18.1%	2 069	58%	673	18.8%	177	4.9%	0	0%
Raimonda	2 473	0	0%	0	0%	1 246	41.9%	899	36.3%	328	13.2%	0	0%
Sanfins	2 974	0	0%	829	27.8%	1 253	42.1%	467	15.7%	425	14.2%	0	0%
Seroa	3 648	0	0%	1 878	51.4%	498	13.6%	634	17.3%	638	17.4%	0	0%
Concelho	52 054	7 175	13.7%	11 024	21.2%	16 989	32.6%	11 213	21.5%	5 633	11.3%	20	0.4%

	Total	»1000	500 a 999	200 a 499	100 a 199	« 100	Isolados	Total	»1000	500 a 999	200 a 499	100 a 199	« 100
Concelho	44 393	2 533	6%	5 202	12%	17 560	40%	11 581	26%	5 922	13%	1 596	4%
População presente por classes de lugares - Censos 1991													

Pela análise dos quadros *supra* constata-se que em Paços de Ferreira:

- 32.6% da população presente reside em lugares com mais de 200 habitantes. Com efeito a classe de lugares entre 200 e 500 habitantes é aquela que apresenta o valor mais elevado registado em 2001. As freguesias onde se registam valores acima dos 45% da população presente são Penamaior (58%), Eiriz (48.9%), Modelos (47.2%), Lamoso (58%) e Freamunde (46%). As freguesias que apresentam os valores mais baixos são Seroa (13.6%) e Meixomil (11.5%). Verifica-se uma diminuição de 7.4% nesta classe de lugares quando comparamos com os valores de 1991;

- 21.5% da população presente vive em lugares com mais de 100 habitantes. Codessos (66.6%) e Figueiró (45.7%) são as freguesias que apresentam mais de 45% da população a residir nestas classes de lugares, enquanto que Carvalhosa (13.2%), Freamunde (13.9%) e Modelos (13.6%) registam valores inferiores a 15% da população;

- 21.2% da população presente encontra-se a residir em lugares com mais de 500 habitantes. A classe de lugares entre 500 a 1000 habitantes teve um aumento de cerca de 10% da população presente quando comparamos com os valores dos Censos de 1991 (9.2%). As freguesias de Arreigada (55%) e Seroa (51.4%) apresentam valores mais elevados, enquanto que os valores mais reduzidos pertencem às freguesias de Penamaior (18.1%) e Carvalhosa (13.4%);

- 13.7% da população presente está concentrada em lugares com mais de 1000 habitantes enquanto que apenas 11.3% da população reside em lugares com menos de 100 habitantes. Em relação aos dados de 1991 verifica-se um aumento de 7.7% da população a viver neste lugares. Carvalhosa e Paços de Ferreira são as únicas freguesias que registam valores nesta classe.

Analisando os dados por freguesia e considerando a percentagem mais elevada por classes de lugar registada em cada uma em **2001**, conclui-se que:

- 50% das freguesias apresentavam a % mais elevada na classe de lugares com mais de 200 habitantes;

- 31% das freguesias apresentavam a % mais elevada na classe de lugares com mais de 500 habitantes;

- 13% das freguesias apresentavam a % mais elevada na classe de lugares com mais de 100 habitantes.

O cenário em **1991**, segundo os Censos era o seguinte:

- 56% das freguesias apresentavam a % mais elevada na classe de lugares com mais de 200 habitantes;

- 25 % das freguesias apresentavam a % mais elevada na classe de lugares com mais de 100 habitantes;

- 6% das freguesias apresentavam a % mais elevada na classe de lugares com menos de 100 habitantes;
- 6% das freguesias apresentam a % mais elevada na classe de lugares com mais de 500 hab.

População presente em lugares com mais de 500 habitantes				
Lugar	Freguesia	População Presente		
		1981	1991	2001
Campos	Arreigada			597
Anjo da Guarda	Arreigada	586	559	576
Peias	Carvalhosa		516	1 314
Fontão	Carvalhosa			557
Boavista	Carvalhosa	609		
São Miguel	Ferreira			539
Vila Nova	Ferreira			532
Gilde	Ferreira	566	620	
Vila Nova	Frazão			665
Vila Nova	Frazão	617		
Moinhos	Frazão	896		974
Outeiro	Freamunde		783	830
Leigal	Freamunde			671
Freamunde	Freamunde			526
Gandarela	Freamunde	522	573	501
Marco	Meixomil			713
Portas	Meixomil			566
Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	1 275	1 514	5 861
Cavada	Paços de Ferreira	649		
Padrão	Penamaior			645
Ribas	Sanfins	782	1 019	829
Bairro da Cadeia Central do Norte	Seroa		793	
Bouças Novas	Seroa			645
S. Domingos	Seroa		617	581

Podemos constatar pela análise do quadro *supra* que em 2001, se verifica que existem 21 lugares com mais de 500 habitantes. Destes, 11 lugares são referenciados pela primeira vez e o lugar do Marco - Meixomil é o que apresenta o valor mais significativo (713), deste grupo.

Podemos ainda constatar que os lugares de Vila Nova - Ferreira e Bairro Central da Cadeia do Norte - Seroa, aparecem em 1991 como tendo mais de 500 habitantes e em 2001 deixaram de constar. Outra alteração registada entre 1991 e 2001 é a diminuição substancial da população presente no lugar de Ribas - Sanfins, que passou de 1 019 para 829 habitantes. Regista-se igualmente que o lugar de Moinhos - Frazão apresentou em 1981 896 habitantes, em 1991 diminuiu para valores inferiores a 500 habitantes, apresentando em 2001 o valor de 974 habitantes, correspondendo a 23% da população presente nesta freguesia.

De acrescentar que os lugares que registam os valores mais elevados em 2001 são Paços de Ferreira e Peias - Carvalhosa, enquanto que o lugar de Freamunde - Freamunde apresenta o valor mais baixo (526 habitantes).

1.4 - Mobilidade

De acordo com os resultados definitivos dos Censos 2001 - Norte, Paços de Ferreira integra o grupo de 10 concelhos com grande número de interações concelhias, apresentando movimentos pendulares superiores a 200 habitantes.

Saldo migratório para o concelho de Paços de Ferreira em 2004 - 168 pessoas: 106 homens e 62 mulheres.

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

2.1- Evolução e Distribuição da População

O concelho de Paços de Ferreira apresenta uma densidade populacional de 740 habitantes/km², resultante de um saldo fisiológico bastante positivo, traduzindo-se numa elevada taxa de crescimento natural. Assim, é de destacar que a densidade populacional do concelho triplicou relativamente à média da NUT III. De acordo com os censos de 2001, o município de Paços de Ferreira integra o grupo dos concelhos com população mais jovem de toda a região do Tâmega, e do Norte.

Concelho de Paços de Ferreira – Censos 2001	
Área (km ²)	População
71,6	52 985
Densidade populacional = 740	

O concelho de Paços de Ferreira apresentava em 2001 uma população residente de 52 985 habitantes que, se comparado com o valor de 1991, significa um acréscimo populacional de 19.9%, o maior de todo o Tâmega e o segundo maior de todo o norte. Em termos de crescimento populacionais entre 1991 e 2001, em número de residentes, Paços de Ferreira aparece como o 13º concelho com maior taxa na região norte.

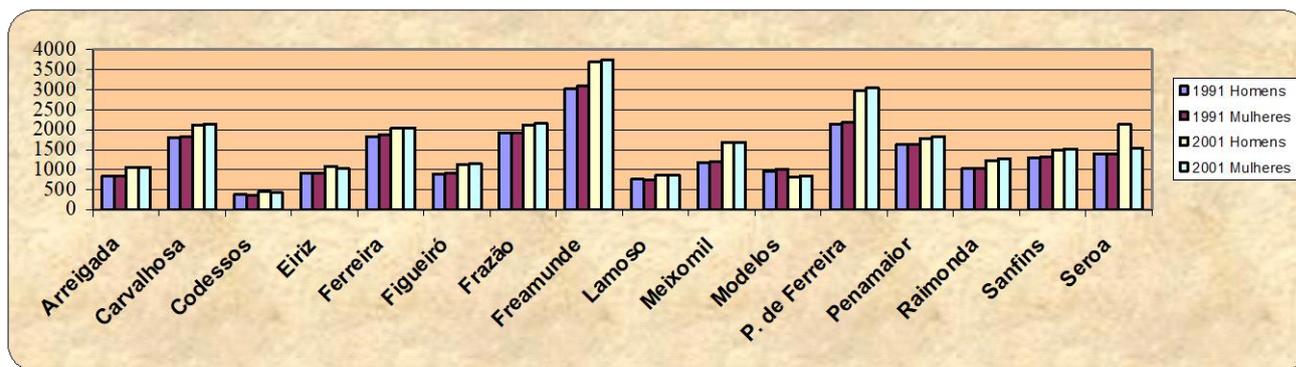
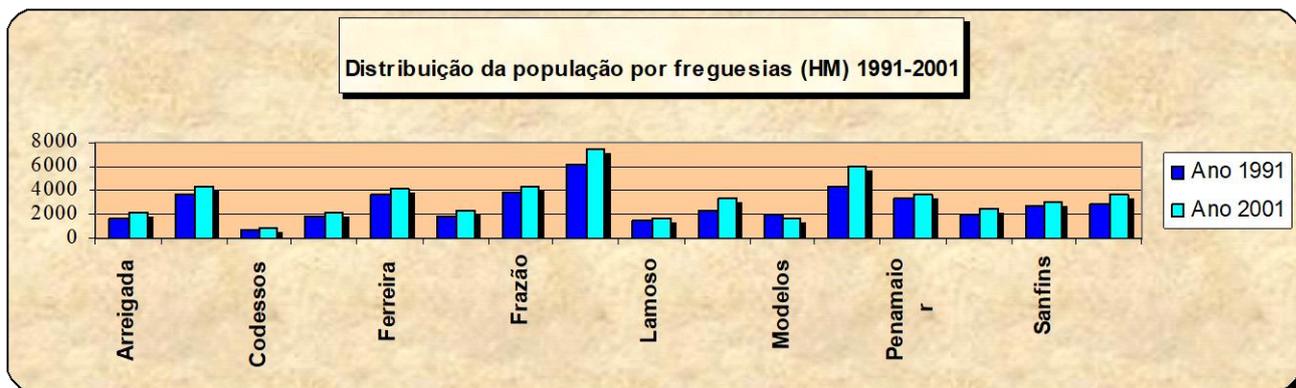
Remetendo para o quadro (*infra*), e respectiva representação gráfica, e no que se refere à distribuição da população pelas freguesias, constata-se que a freguesia de Freamunde, seguida da de Paços de Ferreira, são as que apresentam maior concentração da população.

Comparando os indicadores de 1991 e 2001, verifica-se que apenas na freguesia de Modelos houve uma diminuição populacional (-16,4%). Na base desta diminuição está o facto de a Câmara Municipal ter realojado mais de 20 famílias desta freguesia no conjunto habitacional de Arreigada, levando ao aumento significativo da população desta freguesia, cerca de 26,8%.

As freguesias de Meixomil e de Paços de Ferreira destacam-se pelo seu crescimento, apresentando uma taxa de variação de 41.7% e 39.4%, respectivamente. Confirma-se assim, a tendência para o crescimento dos aglomerados junto da sede do concelho.

Das 16 freguesias que constituem o concelho, 7 delas apresentam uma taxa de variação/crescimento superior à média concelhia de 19.9%.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FREGUESIAS, TAXA DE VARIACÃO, SEGUNDO O SEXO- Censos 2001									
FREGUESIAS	1991			2001			Variação (%)		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Arreigada	838	831	1 669	1064	1053	2 117	27,0	26,7	26,8
Carvalhosa	1 807	1 824	3 631	2111	2146	4 257	16,8	17,6	17,2
Codessos	371	357	728	437	419	856	17,8	17,4	17,6
Eiriz	914	922	1 836	1087	1036	2 123	18,9	12,4	15,6
Ferreira	1 833	1 879	3 712	2038	2047	4 085	11,2	8,9	10,0
Figueiró	883	913	1 796	1140	1146	2 286	29,1	25,5	27,3
Frazão	1 930	1 913	3 843	2120	2156	4 276	9,8	12,7	11,3
Freamunde	3 017	3 099	6 116	3708	3744	7 452	22,9	20,8	21,8
Lamoso	749	725	1 474	857	853	1 710	14,4	17,6	16,0
Meixomil	1 173	1 190	2 363	1673	1675	3 348	42,6	40,7	41,7
Modelos	968	1 006	1 974	811	840	1 651	- 16,2	- 16,5	- 16,4
P. de Ferreira	2 147	2 173	4 320	2976	3045	6 021	38,6	40,1	39,4
Penamaior	1 626	1 627	3 253	1788	1831	3 619	10,0	12,5	11,2
Raimonda	1 023	1 034	2 057	1234	1284	2 518	20,6	24,2	22,4
Sanfins	1 308	1 321	2 629	1485	1520	3 005	13,5	15,1	14,3
Seroa	1 400	1 389	2 789	2127	1534	3 661	51,9	10,4	31,3
Total/concelho	21 987	22 203	44 190	26 656	26 329	52 985			19,9



Fonte: Censos 1991 e Censos 2001, INE

2.2- Estrutura Etária da População

De acordo com a publicação do Instituto Nacional de Estatística “Os municípios da região Norte-2001” é dito que na “observação dos indicadores demográficos, em particular, dos índices de dependência e de envelhecimento, sugere tratar-se de um concelho menos envelhecido quando comparado com a média do Tâmega”. No entanto, e à semelhança do país em geral, o concelho tem vindo a sofrer um aumento do peso relativo da população com mais de 65 anos.

Pela análise dos quadros abaixo, referentes ao peso relativo dos grupos etários e população residente no concelho, por grupo etário, constata-se o significativo peso do grupo etário entre os 0 e os 14 anos. Apesar da diminuição que se tem verificado entre os anos censitários de 1981 e 2001, o Estudo da Markttest “Os concelhos portugueses 1995-2005”, confirma que Paços de Ferreira integra o grupo dos 10 concelhos do país com maior peso dos jovens entre os 0 e os 14 anos.

Por outro lado e de acordo com os Resultados Definitivos dos Censos 2001 - Norte, Paços de Ferreira, Vizela e Paredes ...” eram os concelhos que revelavam a maior capacidade de rejuvenescimento da sua população activa...”. Este factor ajuda a compreender os resultados apresentados pelo estudo da Markttest, acima mencionado, que situa Paços de Ferreira entre os 10 concelhos com menor índice de dependência dos idosos.

PESO RELATIVO DOS GRUPOS ETÁRIOS NO CONCELHO						
Grupo Etário	1981	Peso Relativo	1991	Peso Relativo	2001	Peso Relativo
0 - 14 anos	13776	33,9	11 202	25,5	11 482	21,7
15 - 24 anos	8819	21,7	9 282	21,2	8 402	15,9
25 - 64 anos	15457	38,0	20 746	47,2	28 588	53,9
65 ou + anos	2635	6,5	2 960	6,1	4 513	8,5
Total:	40687		44 190		52 985	

Fonte: Censos 1981, 1991 e 2001, INE

POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO, NO CONCELHO																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	TOTAL
4 001	3 780	3 701	3 937	4 465	5 006	4 867	4 834	3 916	3 276	2 596	2 177	1 916	1 710	1 199	762	494	245	103	52 985



Fonte: *Censos 2001*, INE

Para além da análise da população concelhia por grupos etários, entendeu-se pertinente incluir nesta caracterização demográfica uma análise micro, ou seja, por freguesia. Aqui faremos apenas algumas considerações genéricas. No entanto, os elementos constantes nos quadros que se seguem e respectiva representação gráfica estarão na base dos indicadores que sustentam as propostas de intervenção apresentadas para o reordenamento da rede educativa.

Nessa análise micro verificamos que a totalidade das 16 freguesias apresentam uma pirâmide etária com as características elencadas para o concelho: forte peso da população em idade activa, dos 15 aos 65 anos, peso relativo dos jovens dos 0 aos 14 anos e baixo peso da população com 65 ou mais anos. No que respeita aos jovens dos 0 aos 14 anos refira-se que apenas 6 freguesias apresentam valores inferiores à percentagem concelhia, 21,7%. A freguesia de Seroa destaca-se com o valor inferior de 16,5% e Ferreira apresenta o valor mais elevado, 24,4%.

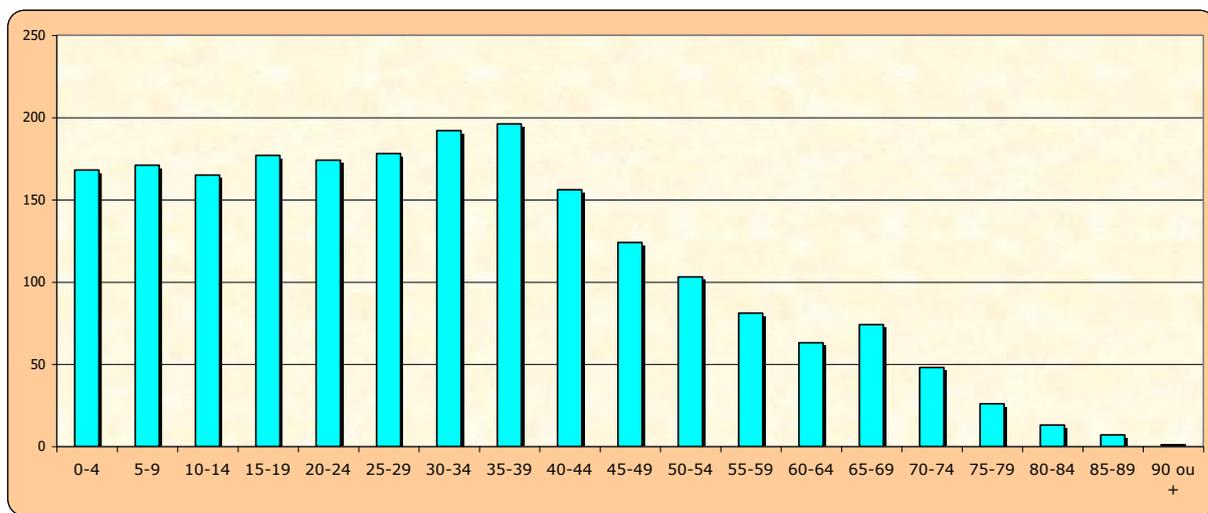
População residente por freguesias, segundo o sexo e grupos etários - 2001

	Total	Homens	Mulheres	0 - 14	%	15 - 24	%	25 - 64	%	65 ou +	%
P. de Ferreira	52 985	26 656	26 329	11 482	21,6	8 402	15,8	28 588	53,9	4 513	8,5
Arreigada	2 117	1 064	1 053	504	23,8	351	16,5	1 093	51,6	169	7,9
Carvalhosa	4 257	2 111	2 146	957	22,4	667	15,6	2 264	53,1	369	8,6
Codessos	856	437	419	179	20,9	157	18,3	448	52,3	72	8,4
Eiriz	2 123	1 087	1 036	497	23,4	358	16,8	1 105	52,0	163	7,6
Ferreira	4 085	2 038	2 047	998	24,4	609	14,9	2 163	52,9	315	7,7
Figueiró	2 286	1 140	1 146	545	23,8	349	15,2	1 225	53,5	167	7,3
Frazão	4 276	2 120	2 156	826	19,3	724	16,9	2 308	53,9	418	9,7
Freamunde	7 452	3 708	3 744	1 567	21,0	1 149	15,4	4 039	54,2	697	9,3
Lamoso	1 710	857	853	415	24,2	273	15,9	891	52,1	131	7,6
Meixomil	3 348	1 673	1 675	690	20,6	521	15,5	1 857	55,4	280	8,3
Modelos	1 651	811	840	373	22,6	299	18,1	853	51,6	126	7,6
P. de Ferreira	6 021	2 976	3 045	1 296	21,5	888	14,7	3 347	55,5	490	8,1
Penamaior	3 619	1 788	1 831	813	22,5	547	15,1	1 885	52,0	374	10,3
Raimonda	2 518	1 234	1 284	519	20,6	430	17,0	1 334	52,9	235	9,3
Sanfins	3 005	1 485	1 520	700	23,3	510	16,9	1 566	52,1	229	7,6
Seroa	3 661	2 127	1 534	603	16,5	570	15,5	2 210	60,3	278	7,5

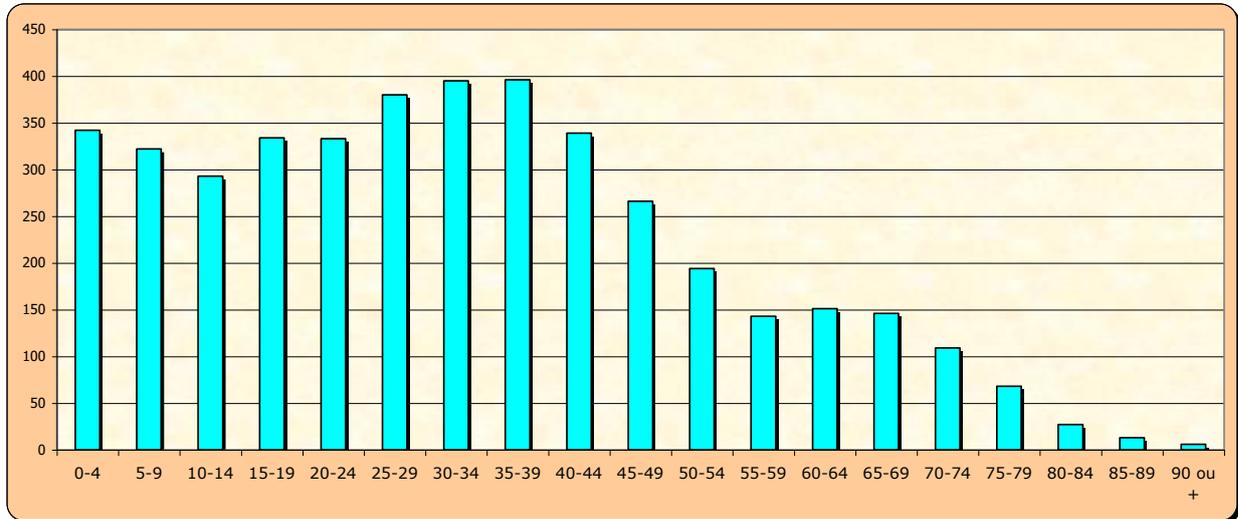
A representação gráfica da distribuição da população por freguesia permite-nos concluir que, em todas elas, a maior concentração populacional se situa nos grupos etários entre os 20 e os 39 anos. É de destacar ainda que 50% das freguesias apresentam a maior barra no grupo etário dos 20 aos 30 anos.

Estes indicadores permitem-nos perspectivar a continuidade do crescimento da população do concelho, nas suas 16 freguesias.

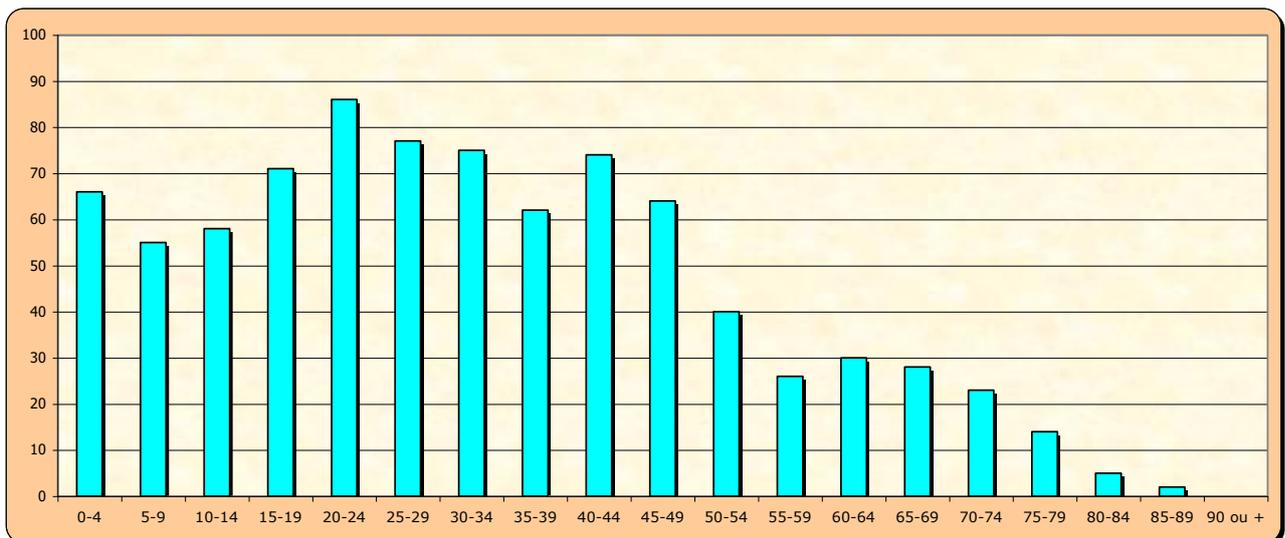
Censos 2001 - Freguesia de ARREIGADA - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
168	171	165	177	174	178	192	196	156	124	103	81	63	74	48	26	13	7	1	2 117



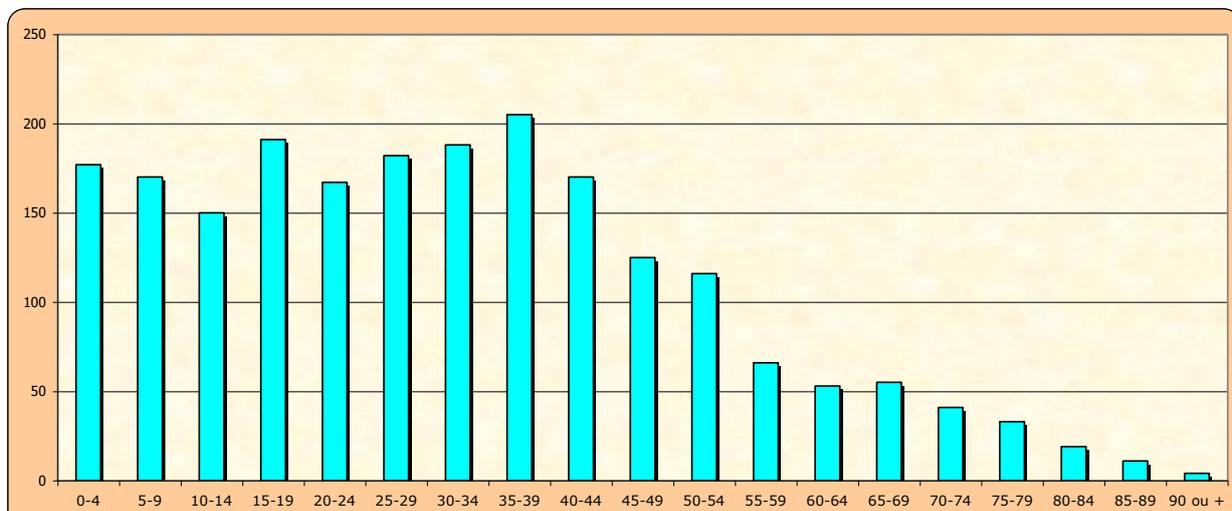
Censos 2001 - Freguesia de CARVALHOSA - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
342	322	293	334	333	380	395	396	339	266	194	143	151	146	109	68	27	13	6	4 257



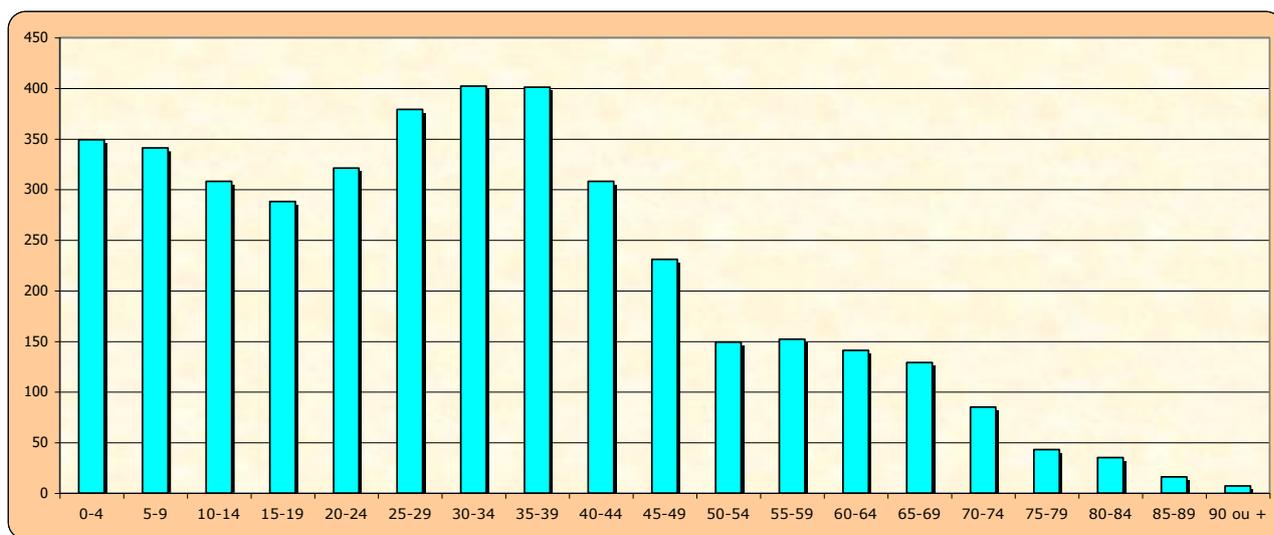
Censos 2001 - Freguesia de CODESSOS - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
66	55	58	71	86	77	75	62	74	64	40	26	30	28	23	14	5	2	0	856



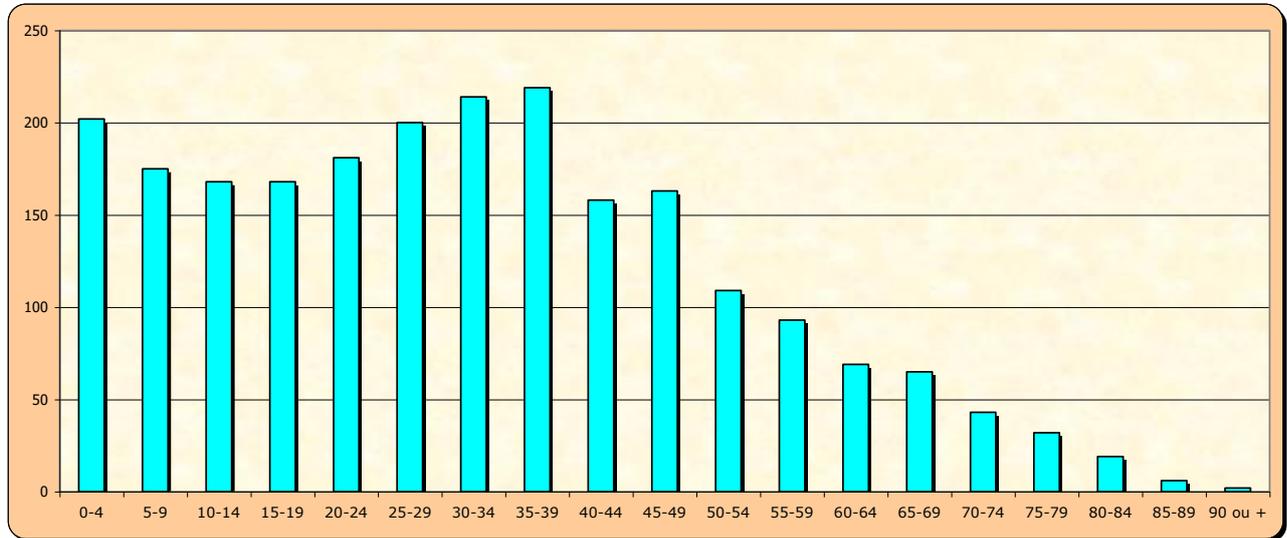
Censos 2001 - Freguesia de EIRIZ - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
177	170	150	191	167	182	188	205	170	125	116	66	53	55	41	33	19	11	4	2 123



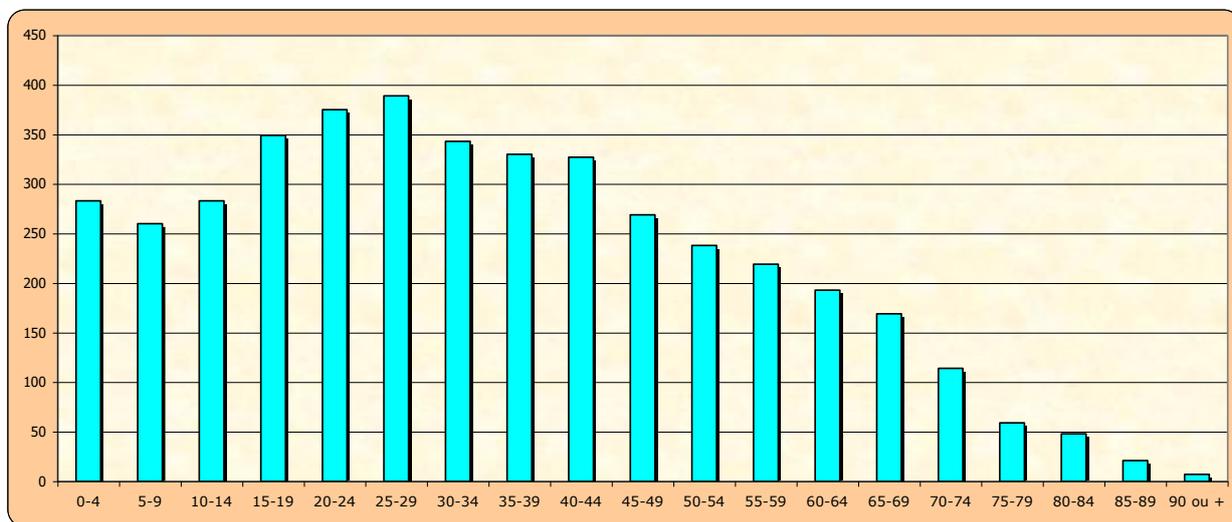
Censos 2001 - Freguesia de FERREIRA - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
349	341	308	288	321	379	402	401	308	231	149	152	141	129	85	43	35	16	7	4 085



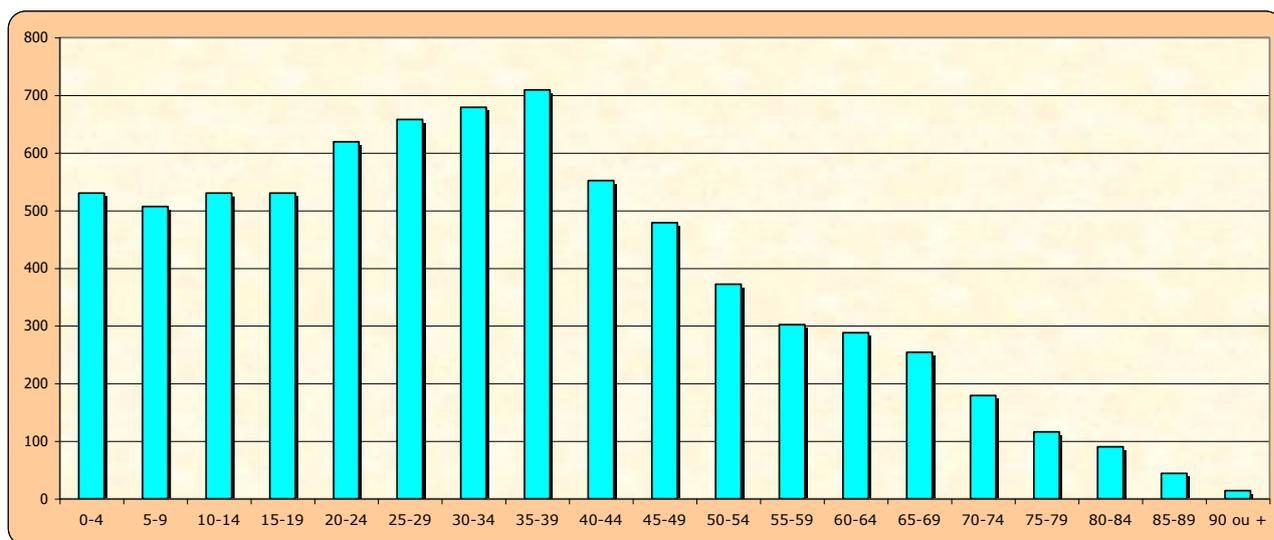
Censos 2001 - Freguesia de FIGUEIRÓ - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
202	175	168	168	181	200	214	219	158	163	109	93	69	65	43	32	19	6	2	2 286



Censos 2001 - Freguesia de FRAZÃO - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
283	260	283	349	375	389	343	330	327	269	238	219	193	169	114	59	48	21	7	4 276

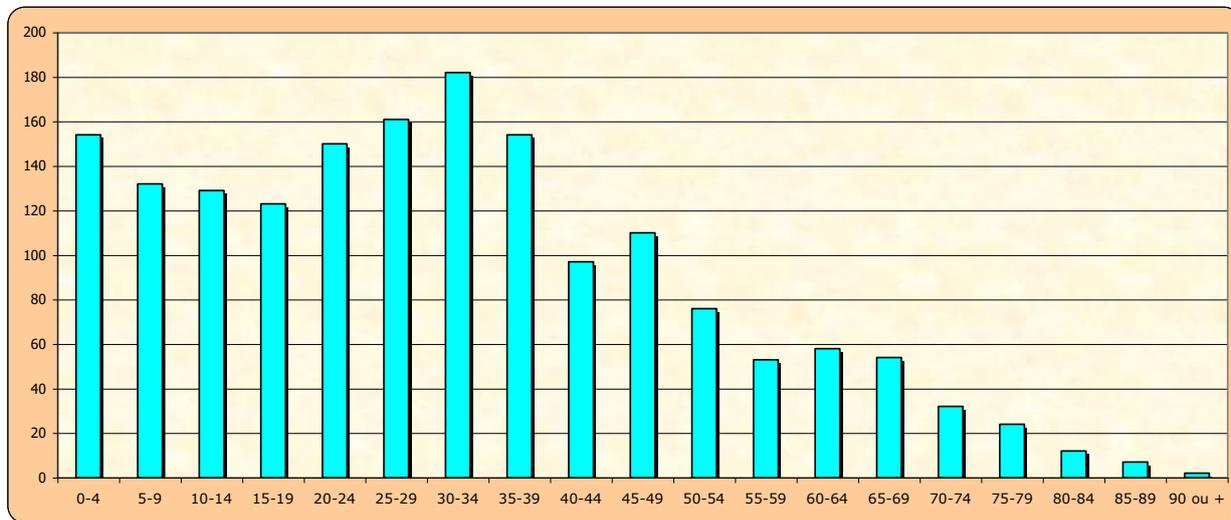


Censos 2001 - Freguesia de FREAMUNDE - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
530	507	530	530	619	658	679	709	552	479	372	302	288	254	179	116	90	44	14	7 452



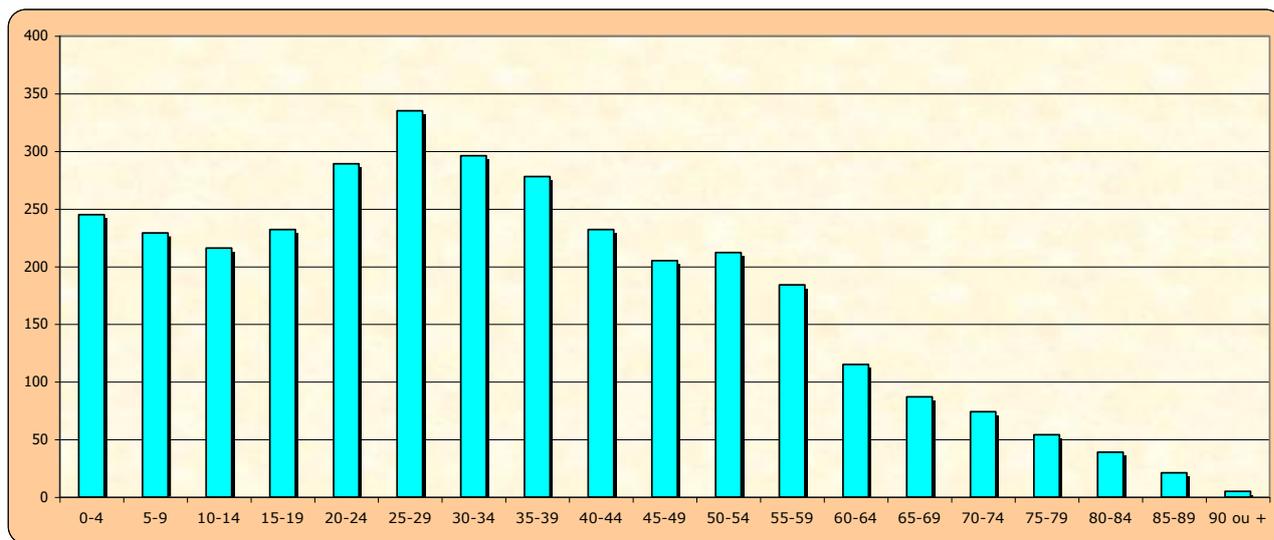
Censos 2001 - Freguesia de LAMOSO - População residente por grupos etários (HM)

0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
154	132	129	123	150	161	182	154	97	110	76	53	58	54	32	24	12	7	2	1 710

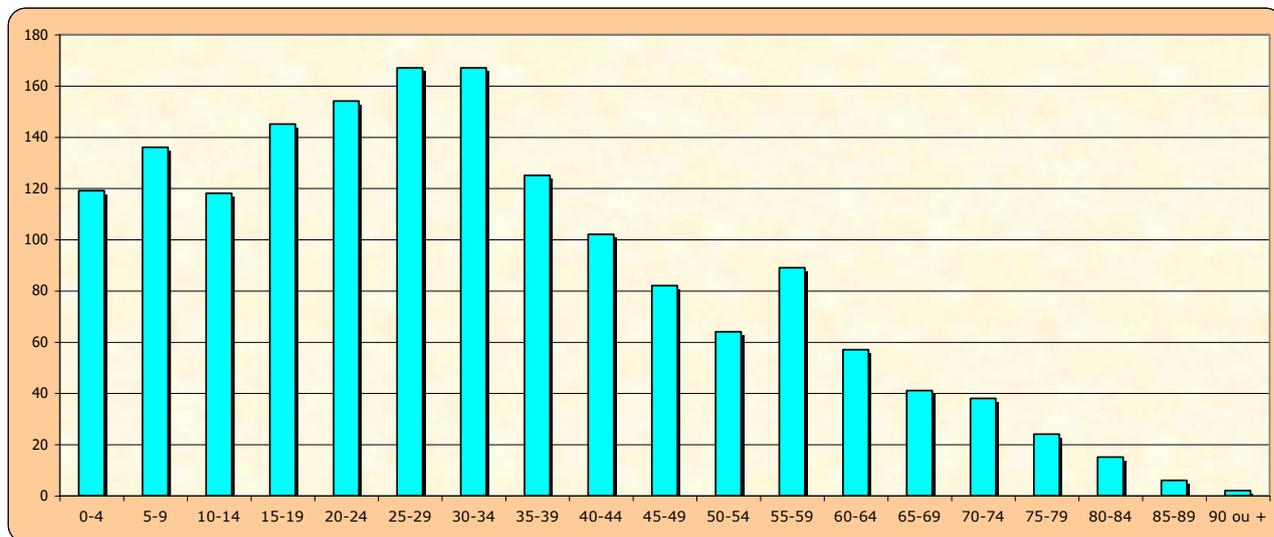


Censos 2001 - Freguesia de MEIXOMIL - População residente por grupos etários (HM)

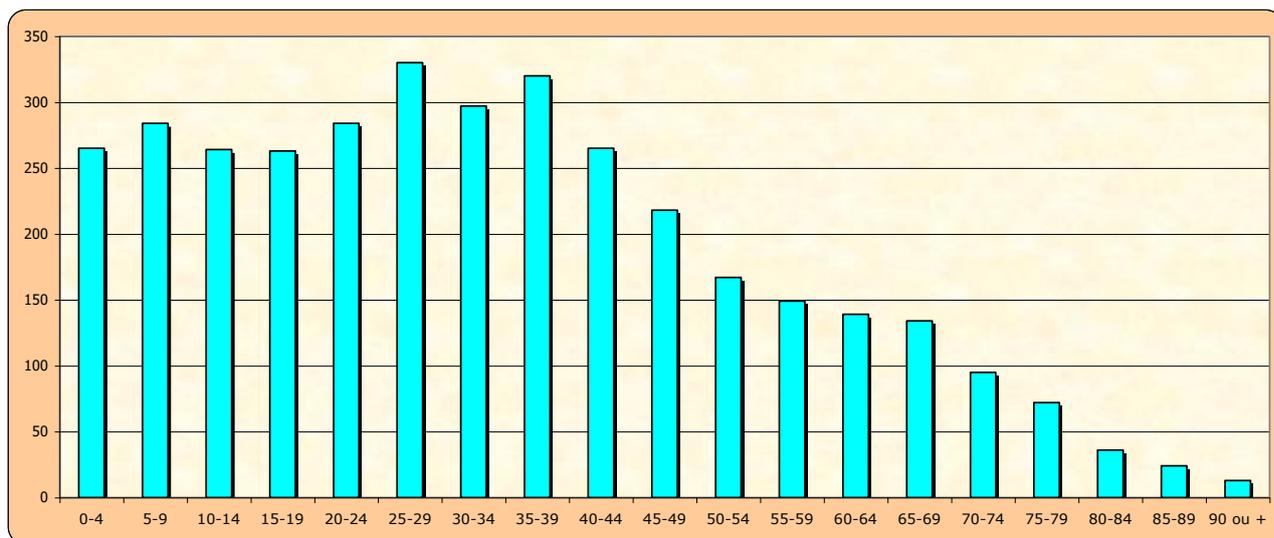
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
245	229	216	232	289	335	296	278	232	205	212	184	115	87	74	54	39	21	5	3 348



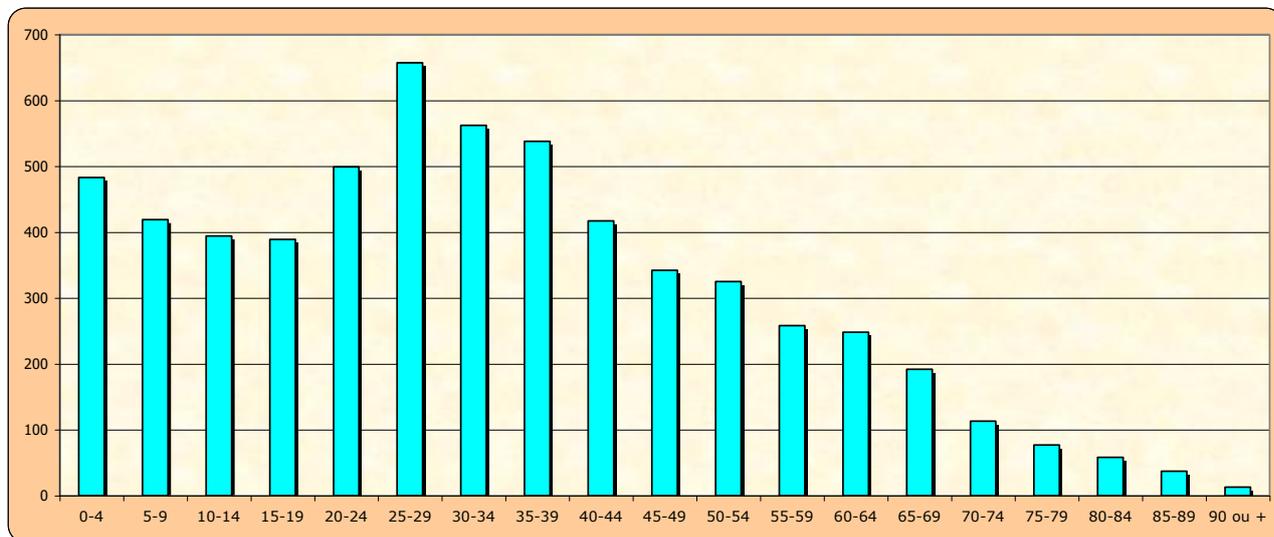
Censos 2001 - Freguesia de MODELOS - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
119	136	118	145	154	167	167	125	102	82	64	89	57	41	38	24	15	6	2	1 651



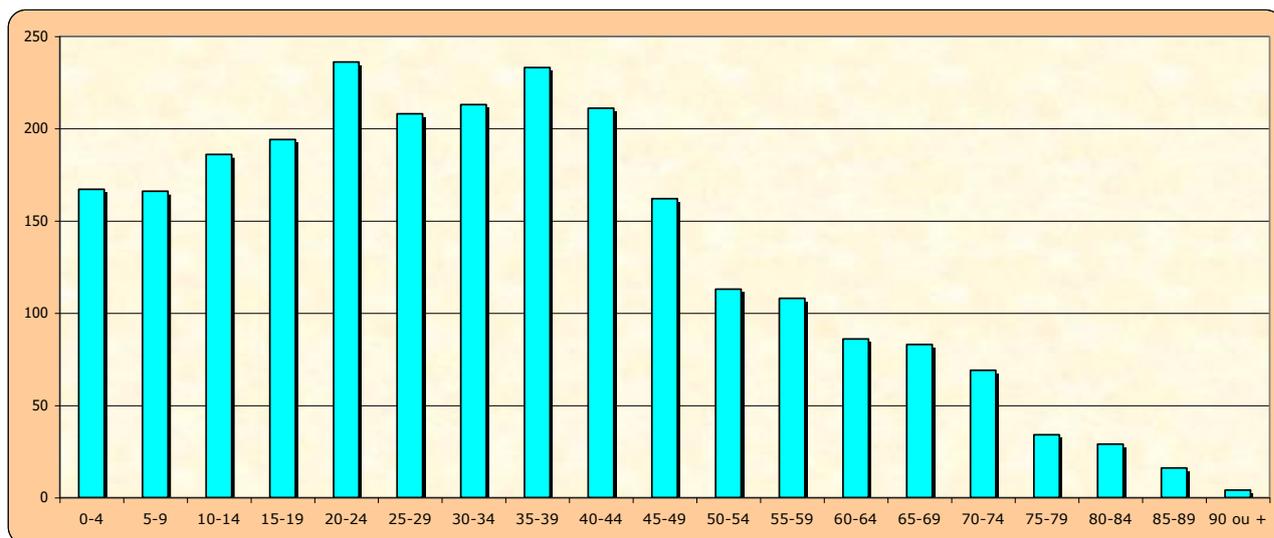
Censos 2001 - Freguesia de PENAMAIOR - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
265	284	264	263	284	330	297	320	265	218	167	149	139	134	95	72	36	24	13	3 619



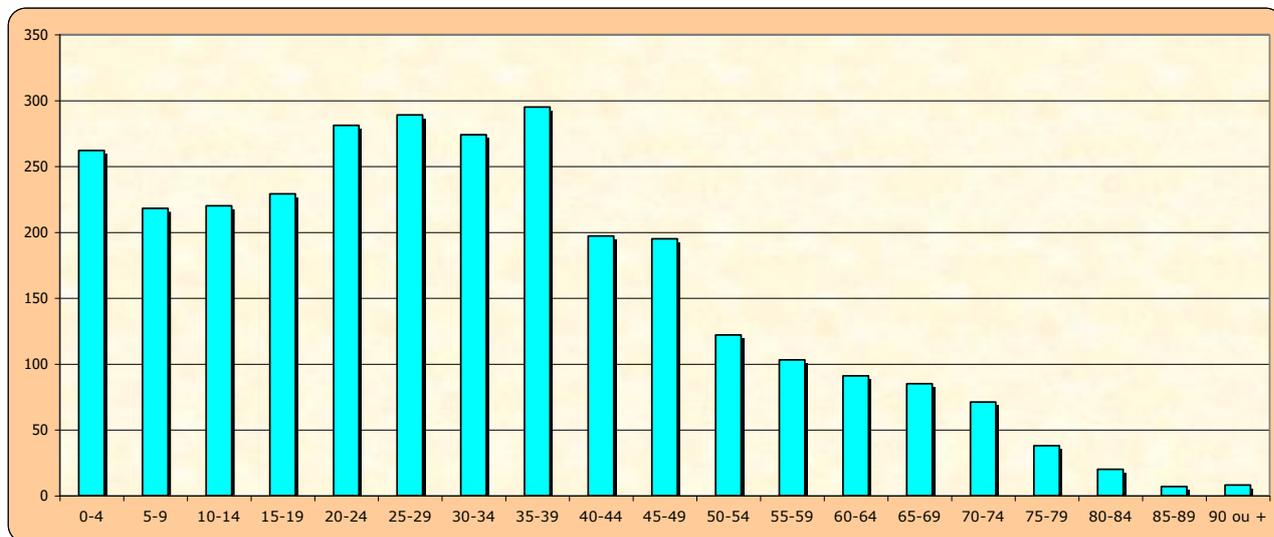
Censos 2001 - Freguesia de PAÇOS DE FERREIRA - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
483	419	394	389	499	657	562	538	417	342	325	258	248	192	113	77	58	37	13	6 021



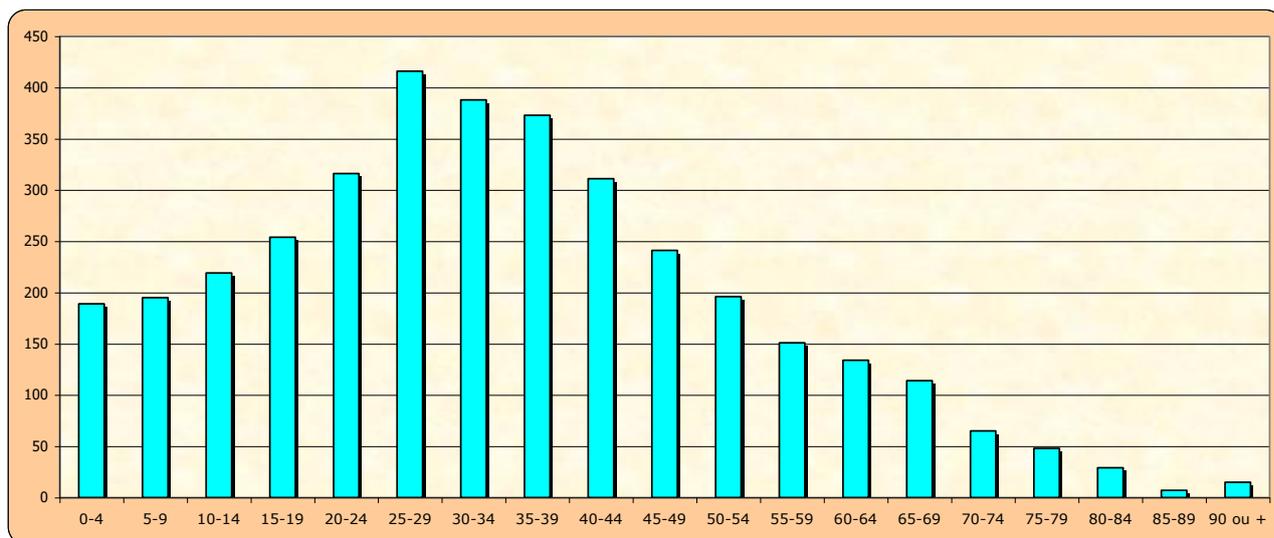
Censos 2001 - Freguesia de RAIMONDA - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
167	166	186	194	236	208	213	233	211	162	113	108	86	83	69	34	29	16	4	2 518



Censos 2001 - Freguesia de SANFINS DE FERREIRA - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
262	218	220	229	281	289	274	295	197	195	122	103	91	85	71	38	20	7	8	3 005



Censos 2001 - Freguesia de SEROA - População residente por grupos etários (HM)																			
0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 - 84 anos	85 - 89 anos	90 ou + anos	Total
189	195	219	254	316	416	388	373	311	241	196	151	134	114	65	48	29	7	15	3 661



2.3- Saldo Natural

Em termos de saldo natural, e de acordo com o recenseamento da população de 2001, Paços de Ferreira apresenta o maior saldo natural de toda a região norte, com o valor de 11.8%. A média registada para o país foi de 0,9%, no norte de 3.6% e na região do Tâmega 7.1%.

Também nos Estudos da Marktest “ Os concelhos portugueses 1995-2005 ” é dito que Paços de Ferreira é o concelho do país que apresenta a maior taxa de crescimento natural, entre 1993 e 2003 - 101,01 ‰. Relativamente aos nascimentos, no mesmo período, o concelho ocupa o 3º lugar nos 10 concelhos com maior taxa de natalidade do país- 16.048 ‰. Quanto à mortalidade, Paços de Ferreira ocupa o 1º lugar nos 10 concelhos com menor taxa de mortalidade - 5,488 ‰.

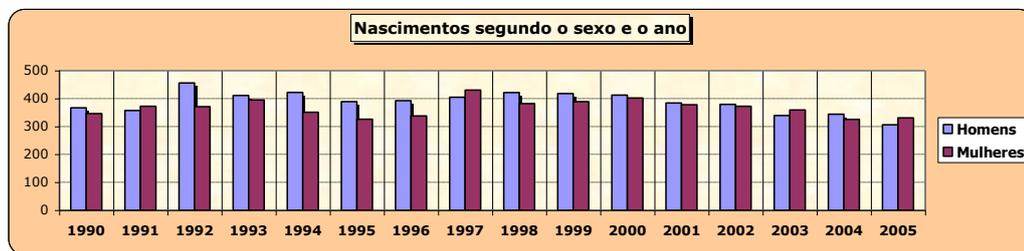
2.3.1 – Nados Vivos 1990-1995

Para além do indicador do saldo natural, entendeu-se pertinente incluir a evolução do número de nascimentos no concelho e por cada uma das freguesias. Esta análise permitirá chegar a algumas conclusões genéricas sobre a evolução da população e sustentará as propostas de intervenção ou de reordenamento da rede educativa.

Assim, e tomando por base os quadros *infra*, e respectiva representação gráfica, referentes ao período entre 1990 e 2005, poder-se-á concluir que desde o ano de 2000 se tem registado um abrandamento no número e nascimentos no concelho. No entanto, e no que se refere às freguesias, verificamos existir inversão nesta tendência pela manutenção do número de nados vivos nas freguesias de: Codessos, Eiriz, Modelos e Paços e Ferreira e aumento do número de nascimentos nas freguesias de Frazão, Freamunde, Lamoso, Meixomil e Penamaior.

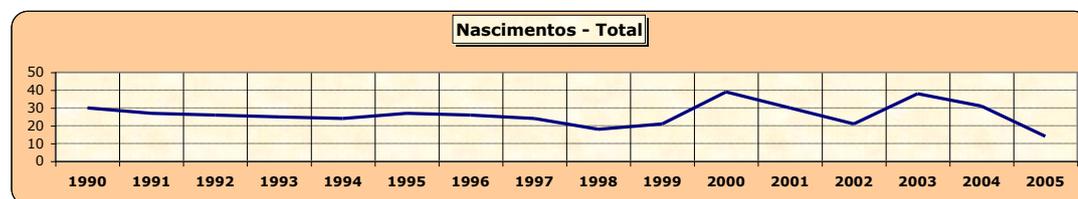
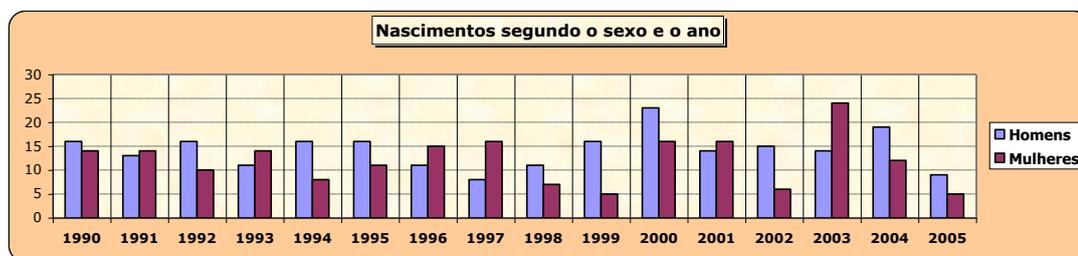
Concelho de PAÇOS DE FERREIRA - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	367	357	456	411	422	389	392	405	421	418	412	384	379	339	344	306
Mulheres	346	372	371	395	351	326	338	430	382	389	402	378	372	359	325	331
TOTAL	713	729	827	806	773	715	730	835	803	807	814	762	751	698	669	637



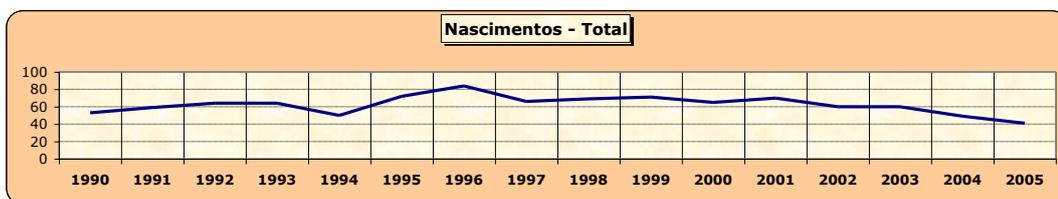
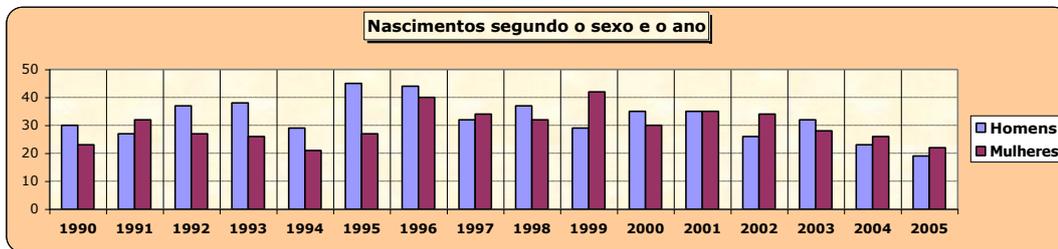
Freguesia de ARREIGADA - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	16	13	16	11	16	16	11	8	11	16	23	14	15	14	19	9
Mulheres	14	14	10	14	8	11	15	16	7	5	16	16	6	24	12	5
TOTAL	30	27	26	25	24	27	26	24	18	21	39	30	21	38	31	14



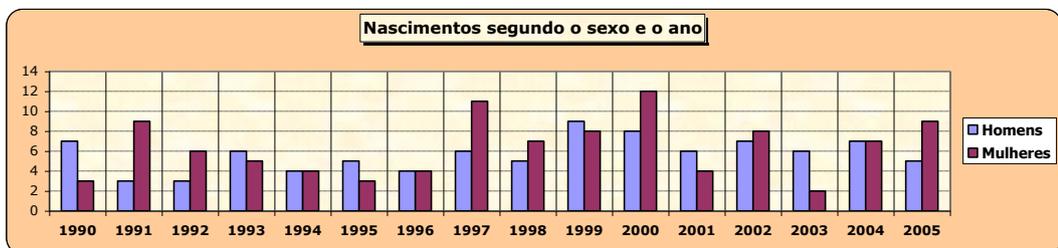
Freguesia de CARVALHOSA - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	30	27	37	38	29	45	44	32	37	29	35	35	26	32	23	19
Mulheres	23	32	27	26	21	27	40	34	32	42	30	35	34	28	26	22
TOTAL	53	59	64	64	50	72	84	66	69	71	65	70	60	60	49	41



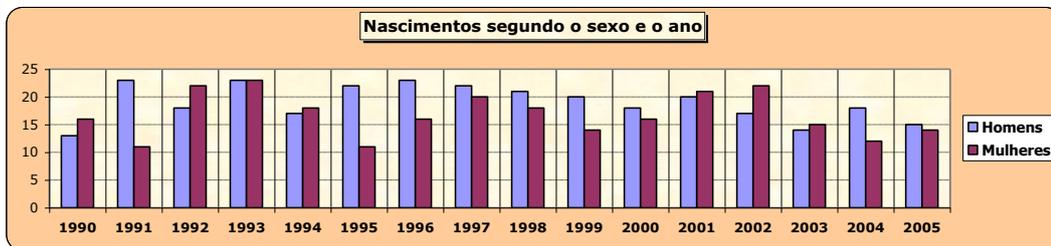
Freguesia de CODESSOS - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	7	3	3	6	4	5	4	6	5	9	8	6	7	6	7	5
Mulheres	3	9	6	5	4	3	4	11	7	8	12	4	8	2	7	9
TOTAL	10	12	9	11	8	8	8	17	12	17	20	10	15	8	14	14



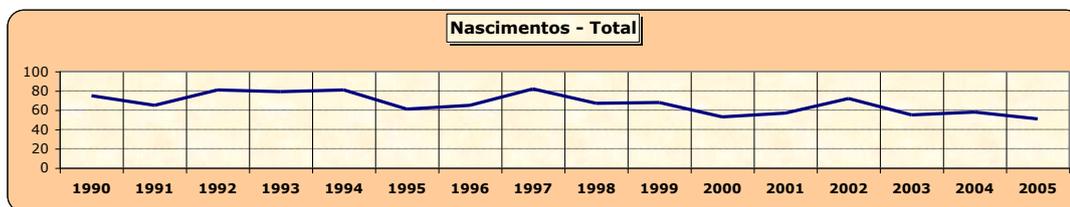
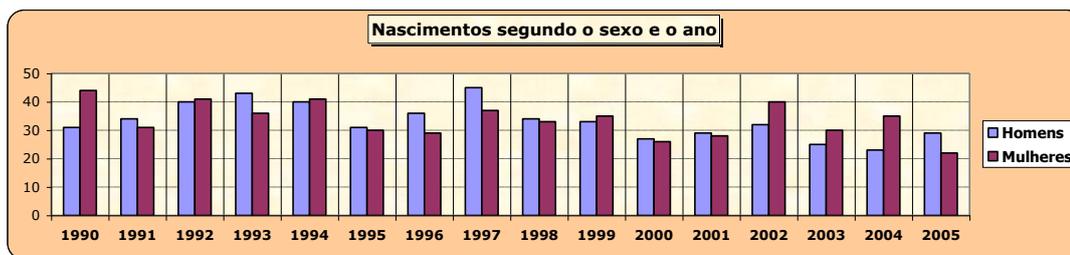
Freguesia de EIRIZ - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	13	23	18	23	17	22	23	22	21	20	18	20	17	14	18	15
Mulheres	16	11	22	23	18	11	16	20	18	14	16	21	22	15	12	14
TOTAL	29	34	40	46	35	33	39	42	39	34	34	41	39	29	30	29



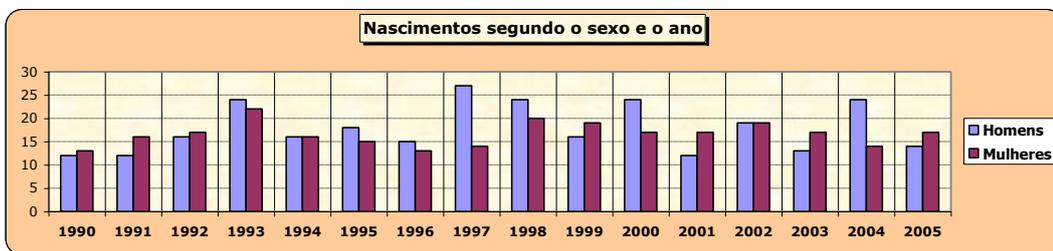
Freguesia de FERREIRA - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	31	34	40	43	40	31	36	45	34	33	27	29	32	25	23	29
Mulheres	44	31	41	36	41	30	29	37	33	35	26	28	40	30	35	22
TOTAL	75	65	81	79	81	61	65	82	67	68	53	57	72	55	58	51



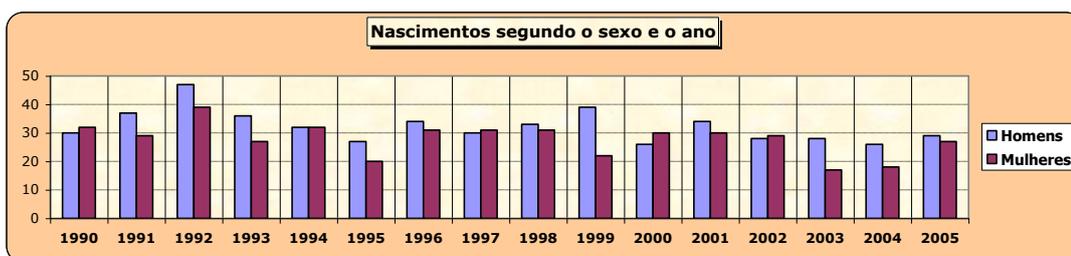
Freguesia de FIGUEIRÓ - Registo de Nascimento (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	12	12	16	24	16	18	15	27	24	16	24	12	19	13	24	14
Mulheres	13	16	17	22	16	15	13	14	20	19	17	17	19	17	14	17
TOTAL	25	28	33	46	32	33	28	41	44	35	41	29	38	30	38	31



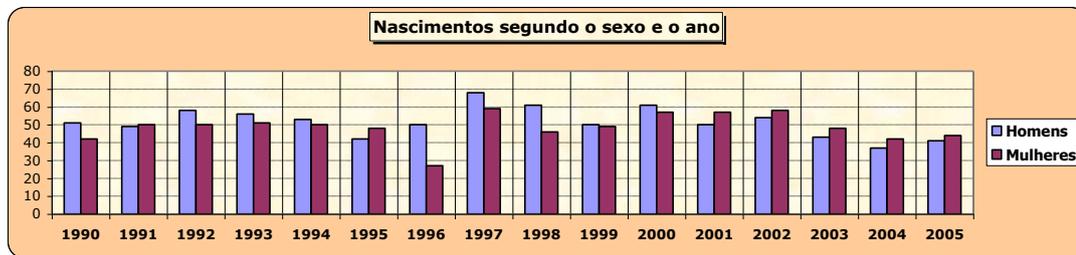
Freguesia de FRAZÃO - Registo de Nascimento (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	30	37	47	36	32	27	34	30	33	39	26	34	28	28	26	29
Mulheres	32	29	39	27	32	20	31	31	31	22	30	30	29	17	18	27
TOTAL	62	66	86	63	64	47	65	61	64	61	56	64	57	45	44	56



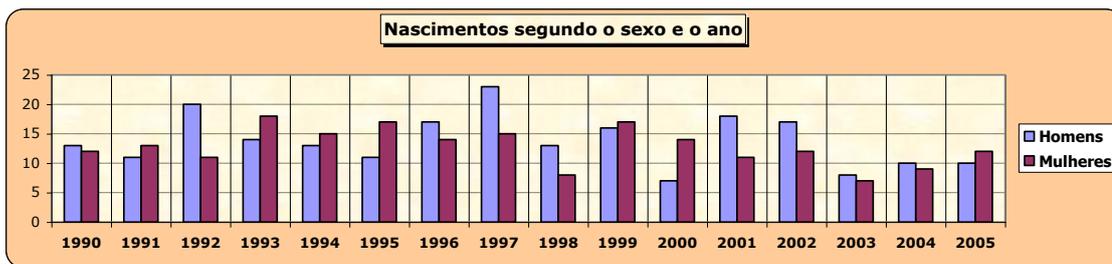
Freguesia de FREAMUNDE - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	51	49	58	56	53	42	50	68	61	50	61	50	54	43	37	41
Mulheres	42	50	50	51	50	48	27	59	46	49	57	57	58	48	42	44
TOTAL	93	99	108	107	103	90	77	127	107	99	118	107	112	91	79	85



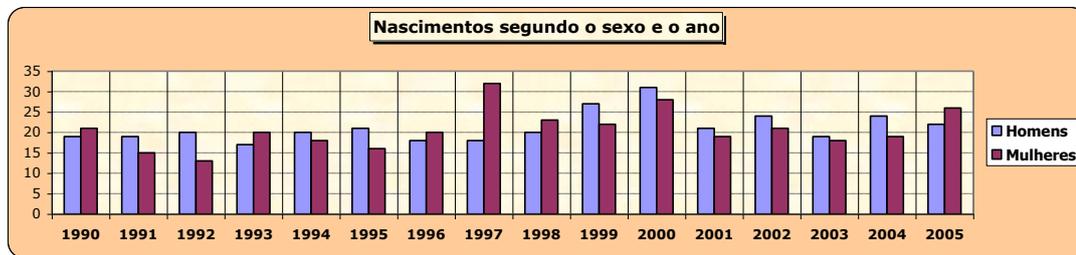
Freguesia de LAMOSO - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	13	11	20	14	13	11	17	23	13	16	7	18	17	8	10	10
Mulheres	12	13	11	18	15	17	14	15	8	17	14	11	12	7	9	12
TOTAL	25	24	31	32	28	28	31	38	21	33	21	29	29	15	19	22



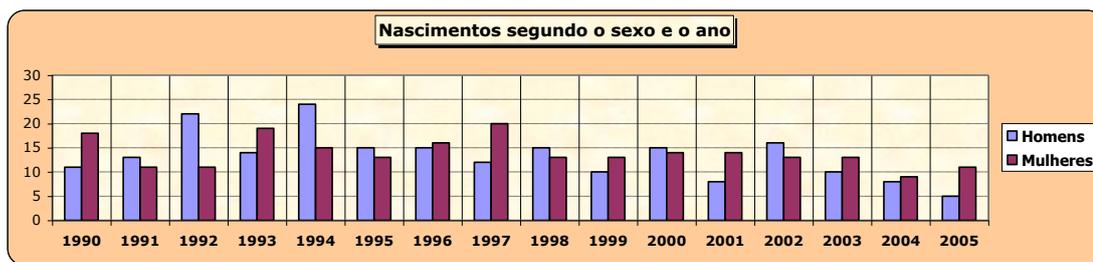
Freguesia de MEIXOMIL - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	19	19	20	17	20	21	18	18	20	27	31	21	24	19	24	22
Mulheres	21	15	13	20	18	16	20	32	23	22	28	19	21	18	19	26
TOTAL	40	34	33	37	38	37	38	50	43	49	59	40	45	37	43	48



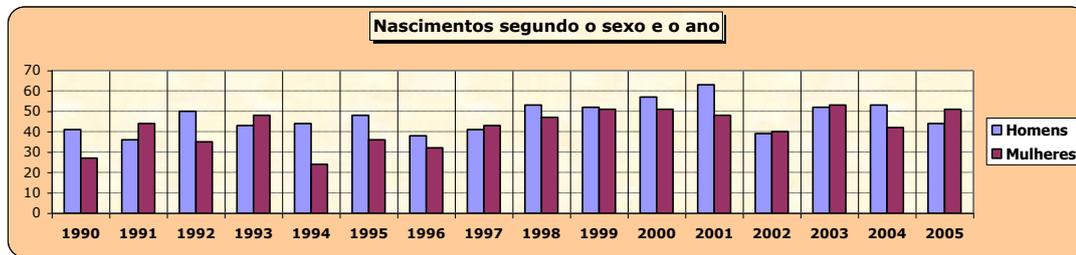
Freguesia de MODELOS - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	11	13	22	14	24	15	15	12	15	10	15	8	16	10	8	5
Mulheres	18	11	11	19	15	13	16	20	13	13	14	14	13	13	9	11
TOTAL	29	24	33	33	39	28	31	38	28	23	29	22	29	23	17	16



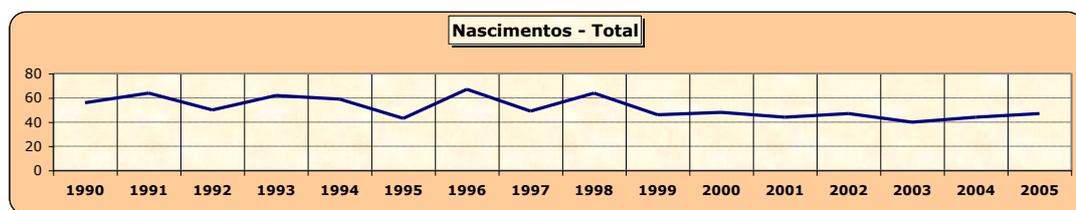
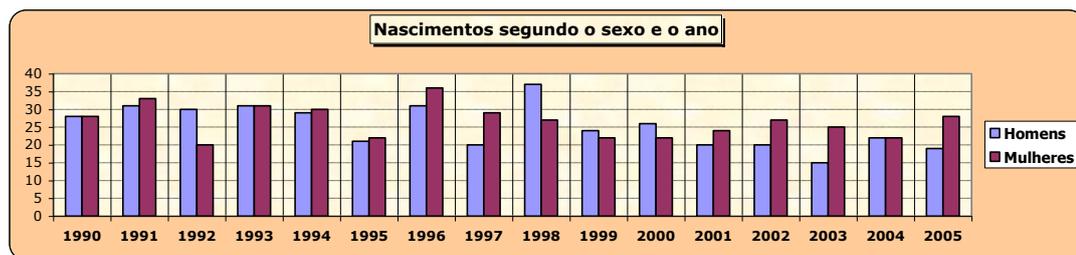
Freguesia de PAÇOS DE FERREIRA - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	41	36	50	43	44	48	38	41	53	52	57	63	39	52	53	44
Mulheres	27	44	35	48	24	36	32	43	47	51	51	48	40	53	42	51
TOTAL	68	80	85	91	68	84	70	84	100	103	108	111	79	105	95	95



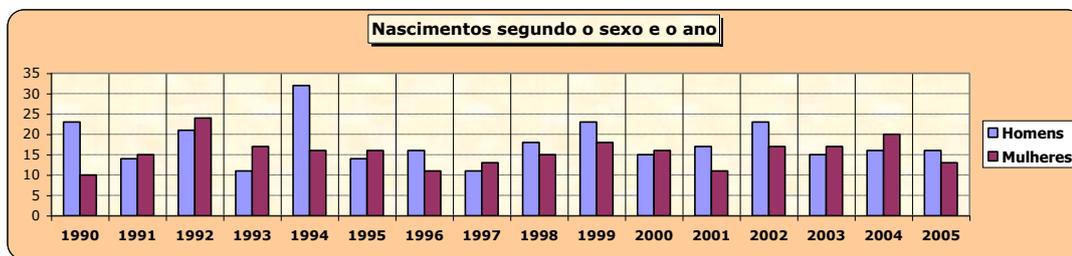
Freguesia de PENAMAIOR - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	28	31	30	31	29	21	31	20	37	24	26	20	20	15	22	19
Mulheres	28	33	20	31	30	22	36	29	27	22	22	24	27	25	22	28
TOTAL	56	64	50	62	59	43	67	49	64	46	48	44	47	40	44	47



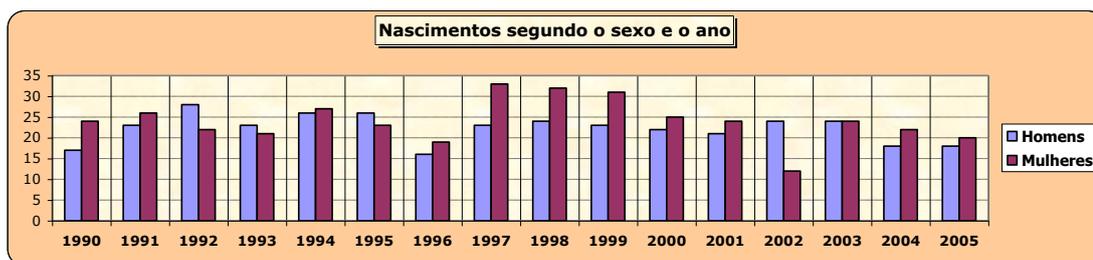
Freguesia de RAIMONDA - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	23	14	21	11	32	14	16	11	18	23	15	17	23	15	16	16
Mulheres	10	15	24	17	16	16	11	13	15	18	16	11	17	17	20	13
TOTAL	33	29	45	28	48	30	27	24	33	41	31	28	40	32	36	29



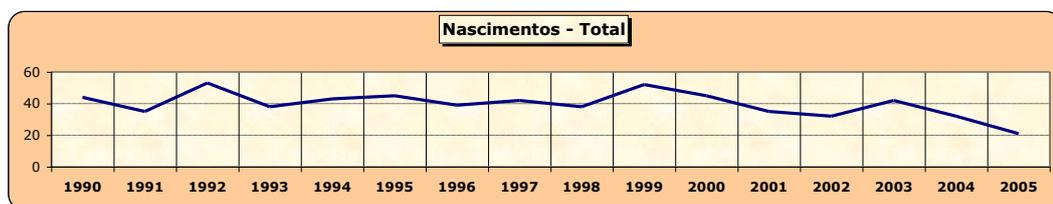
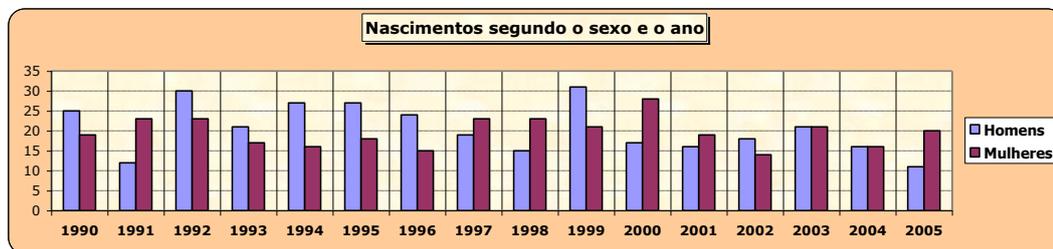
Freguesia de SANFINS - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	17	23	28	23	26	26	16	23	24	23	22	21	24	24	18	18
Mulheres	24	26	22	21	27	23	19	33	32	31	25	24	12	24	22	20
TOTAL	41	49	50	44	53	49	35	56	56	54	47	45	36	48	40	38



Freguesia de SEROA - Registo de Nascimentos (1990-2005)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	25	12	30	21	27	27	24	19	15	31	17	16	18	21	16	11
Mulheres	19	23	23	17	16	18	15	23	23	21	28	19	14	21	16	10
TOTAL	44	35	53	38	43	45	39	42	38	52	45	35	32	42	32	21



2.4 - Saldo Migratório

De acordo com informação do Instituto Nacional de Estatística, em 2004 registou-se um saldo migratório para o concelho de 168 pessoas - 106 homens e 62 mulheres.

Entre os anos de 1991 e 2001, os Censos de 2001 registam um saldo migratório de 7.7%, o que corresponde a um crescimento populacional de 3,4 milhares de pessoas. Estes valores são bastantes superiores à média do país - 3.7% e à média do Tâmega - 1.1%.

2.5 - Análise Prospectiva da Evolução da População – 2001/ 2040

A análise prospectiva da evolução da população do concelho e por freguesia, que apresentamos, tem por base o estudo efectuado pela empresa NORAQUA, que serviu de base ao processo de concessão de água e saneamento até 2040. Este estudo foi encomendado pela autarquia à referida empresa que através de modelos matemáticos e dados demográficos que remontam ao ano de 1864, e que constam do referido documento, chegou às previsões de evolução populacional do concelho e por freguesia, que constam dos quadros seguintes.

Evolução da População do Concelho de Paços de Ferreira - Estimativas (Noraqua)

Ano	População	Ano	População
2001	53,802	2021	63,428
2002	54,316	2022	64,371
2003	54,810	2023	65,270
2004	53,316	2024	66,182
2005	55,829	2025	67,119
2006	56,309	2026	67,983
2007	56,782	2027	68,862
2008	57,244	2028	69,714
2009	57,726	2029	70,586
2010	58,198	2030	71,430
2011	58,634	2031	72,502
2012	59,095	2032	73,525
2013	59,554	2033	74,574
2014	59,977	2034	75,575
2015	60,401	2035	76,615
2016	60,822	2036	77,573
2017	61,261	2037	78,571
2018	61,684	2038	79,533
2019	62,082	2039	80,507
2020	62,486	2040	81,452

Previsão exponencial da evolução populacional por Freguesia

	2001 a)	2005	% VA	2020	% VA	2030	% VA	2040	% VA
Arreigada	2 120	2 091	- 1,4	2 646	24,8	3 097	46,1	3 623	70,9
Carvalhosa	4 257	3 844	- 9,7	4 678	9,9	5 333	25,3	6 078	42,8
Codessos	856	839	- 2,0	1 052	22,9	1 224	43,0	1 423	66,2
Eiriz	2 123	1 980	- 6,7	2 386	12,4	2 702	27,3	3 059	44,1
Ferreira	4 071	3 562	- 12,5	4 272	4,9	4 821	18,4	5 442	33,7
Figueiró	2 286	2 025	- 11,4	2 424	6,0	2 733	19,5	3 082	34,8
Frazão	4 187	4 712	12,5	5 681	35,7	6 436	53,7	7 291	74,1
Freamunde	7 436	7 164	- 3,7	8 819	18,6	10 130	36,2	11 635	56,5
Lamoso	1692	1 586	- 6,3	1 916	13,2	2 174	28,5	2 466	45,7
Meixomil	3 352	3 034	- 9,5	3 567	6,4	3 974	18,6	4 428	32,1
Modelos	1 649	1 874	13,6	2 365	43,4	2 762	67,5	3 224	95,5
P. de Ferreira	6 008	5 341	- 11,1	6 785	12,9	7 959	32,5	9 335	55,4
Penamaior	3 619	3 547	- 2,0	4 175	15,4	4 654	28,6	5 188	43,3
Raimonda	2 518	2 210	- 12,2	2 580	2,5	2 862	13,7	3 173	26,0
Sanfins	3 002	2 676	- 10,9	3 306	10,1	3 807	26,8	4 384	46,0
Seroa	3 661	3 745	2,3	4 846	32,4	5 755	57,2	6 834	86,7
	52 837	50 230		61 498		70 423		80 665	

a) Valor constante do quadro de projecção.

% VA por relação a 2001.

No que se refere ao horizonte temporal de referência desta carta educativa – 2018 (uma vez que as projecções para o nº de alunos será efectuada a partir dos nados vivos de 2000, que integrarão o sistema no ano lectivo 2006/2007 e terminarão o 12º ano em 2018), conclui-se que as previsões apontam para o total de população concelhia de 61.684 residentes, o que representa um crescimento populacional de 8.699 pessoas, ou seja uma taxa de variação de 16.4%, por relação aos dados dos censos 2001.

No que se refere ao horizonte temporal de referência desta carta educativa – 2018 (uma vez que as projecções para o nº de alunos será efectuada a partir dos nados vivos de 2000, que integrarão o sistema no ano lectivo 2006/2007 e terminarão o 12º ano em 2018), conclui-se que as previsões apontam para o total de população concelhia de 61.684 residentes, o que representa um crescimento populacional de 8.699 pessoas, ou seja uma taxa de variação de 16.4%, por relação aos dados dos censos 2001.

Nesta projecção para os próximos 17 anos regista-se um pequeno decréscimo na taxa de crescimento populacional, se atendermos ao facto do concelho ter registado uma taxa de 19.9%, entre 1991 e 2001.

Numa análise micro, ou seja, por freguesia, as previsões disponíveis não coincidem com o horizonte temporal definido, pelo que tomaremos por referência os anos de 2001, 2005 e 2020 e as previsões exponenciais, dado que estas são matematicamente identificadas no estudo como sendo aquelas que apresentam menor margem de erro.

Assim, e partindo da população residente em 2001, segundo os censos, verificamos que os valores apresentados no referido estudo apontam algumas diferenças, por excesso ou por defeito, mas pouco significativas.

Tomando ainda por base o registo de nados vivos por freguesia até 2005, verificamos que há uma descida da natalidade a partir de 2000, tornando possível considerar consistentes os cenários prospectivos aqui apresentados, dado que entre 2001 e 2005 a previsão é de decréscimo da população em 13 das 16 freguesias. A freguesia de Ferreira e de Raimonda são as que apresentam maior taxa de variação negativa.

As freguesias de Frazão, Modelos e Seroa são as únicas que entre 2001 e 2005 apresentam uma taxa de variação positiva no crescimento populacional.

Continuando a analisar o mesmo quadro *supra*, por freguesia, verificamos que entre 2001 e 2020 todas as projecções apontam para o crescimento populacional, destacando-se as freguesias de Modelos, Frazão e Seroa, que apresentam um cenário prospectivo de crescimento numa taxa superior a 30%. Quando alargado o período de previsão para o ano de 2030 e 2040, aquelas freguesias continuam a registar a maior taxa de variação/crescimento da população, sempre por relação ao ano de 2001. Nesta lógica de previsão, as freguesias de Ferreira, Figueiró e Meixomil são aquelas que crescem menos no concelho.

Com o objectivo de apoiar a definição deste cenário prospectivo, consideramos pertinente incluir aqui os quadros referentes à evolução do número de eleitores no concelho e por freguesia e as estimativas da evolução da população para o ano de 2003, realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística.

Município de Paços de Ferreira - Número de eleitores (por Freguesia e ano)

	1999 Dez.	2000 Dez.	2002 Jan.	2002 Dez.	2003 Dez.	2004 Dez.	2005 Maio	2005 Dez.
Arreigada	1 483	1 548	1 582	1 581	1 576	1 562	1 561	1 576
Carvalhosa	2 729	2 804	2 868	2 899	2 931	3 054	3 067	3 099
Codessos	555	566	603	655	666	682	694	724
Eiriz	1 387	1 396	1 416	1 418	1 459	1 509	1 499	1 544
Ferreira	2 738	2 784	2 836	2 845	2 801	2 893	2 875	2 937
Figueiró	1 477	1 509	1 546	1 551	1 553	1 590	1 599	1 609
Frazão	3 540	3 524	3 553	3 493	3 482	3 488	3 473	3 497
Freamunde	5 361	5 425	5 487	5 508	5 546	5 578	5 598	5 625
Lamoso	1 220	1 223	1 277	1 264	1 236	1 244	1 252	1 259
Meixomil	2 523	2 533	2 564	2 564	2 596	2 584	2 579	2 617
Modelos	1 299	1 289	1 317	1 282	1 304	1 319	1 315	1 349
P. de Ferreira	4 422	4 493	4 716	4 815	4 823	4 950	4 937	5 089
Penamaior	2 511	2 540	2 559	2 559	2 573	2 648	2 654	2 706
Raimonda	1 660	1 671	1 767	1 776	1 818	1 859	1 848	1 898
Sanfins	2 011	2 095	2 147	2 132	2 151	2 183	2 188	2 204
Seroa	2 485	2 519	2 536	2 535	2 522	2 574	2 550	2 595
Total:	37 401	37 919	38 774	38 877	39 037	39 717	39 689	40 328

Fonte: Diário da República.

Estimativas (2003)	Total	Homens	Mulheres	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Paços de Ferreira	54 300	27 351	26 949	11 542	7 814	29 955	4 989

Fonte - INE

Assim, e pela análise dos referidos quadros, é possível aferir que no concelho se tem registado um crescimento no número de eleitores, com excepção do ano 2005 em que há um ligeiro decréscimo por relação ao ano anterior.

Quanto às estimativas do INE para o ano de 2003, verificamos um crescimento populacional de 1.315 pessoas o que corresponde a uma taxa de variação de 2.5%. Este organismo não apresenta estimativas de evolução populacional por freguesia ou por faixa etária.

2.6 - Análise Prospectiva da Evolução da População por Grupo Etário – 2011

A análise prospectiva aqui apresentada tem base as estimativas da empresa *Noraqua* relativas à evolução da população (vide pagina 39) e os Censos 2001. Assim e tendo por base a estrutura da população em 2001, num cenário previsional sem alterações na mesma, em 2011 registar-se-ão os seguintes indicadores:

▶ TOTAL DE POPULAÇÃO RESIDENTE - 58 634 habitantes

▶ GRUPOS ETÁRIOS

- 0 - 14 anos - 12 724 habitantes (21,7%)
- 15 - 24 anos - 9 323 habitantes (15,9%)
- 25 - 64 anos - 31 604 habitantes (53,9%)
- 65 ou + anos - 4 984 habitantes (8,5%)

3- DINÂMICA SOCIO-ECONOMICA

3.1 – Dinâmicas socio-económicas: Contexto Regional e Concelho

“Paços de Ferreira tem nas mãos das suas gentes e na arte dos seus marceneiros o engenho de se ter sabido afirmar no país e no mundo como a CAPITAL DO MÓVEL”. (Paços de Ferreira – Capital do móvel – edição da CMPF)

De acordo com a publicação do Instituto da Segurança Social, IP, denominado “ Tipificação das Situações de Exclusão Social em Portugal Continental”, Paços de Ferreira integra o grupo de 36 concelhos classificados como “Territórios industriais com forte desqualificação”, onde apontam como condições favoráveis (traços de inclusão), a baixa institucionalização, uma percentagem reduzida de pessoas com deficiência, baixa taxa de analfabetismo e grande peso de famílias numerosas. Estas condições relacionam-se directamente com a juventude da população. Como condições desfavoráveis ou riscos de exclusão efectivos ou potenciais, salientam o acentuado défice de integração escolar e de qualificações. Os concelhos incluídos nesta categoria situam-se numa mancha localizada na bacia industrial do Porto, concentrando-se, fundamentalmente, no Vale do Ave, Cavado e Tâmega, onde nos incluímos.

Ao nível da dinâmica socio-económica, o mesmo estudo aponta, como característica destes concelhos, a sua capacidade de responder às necessidades de reprodução social e de produção, assente num modelo de organização de trabalho intensivo, por vezes, mal remunerado e nem sempre protegido nos seus direitos.

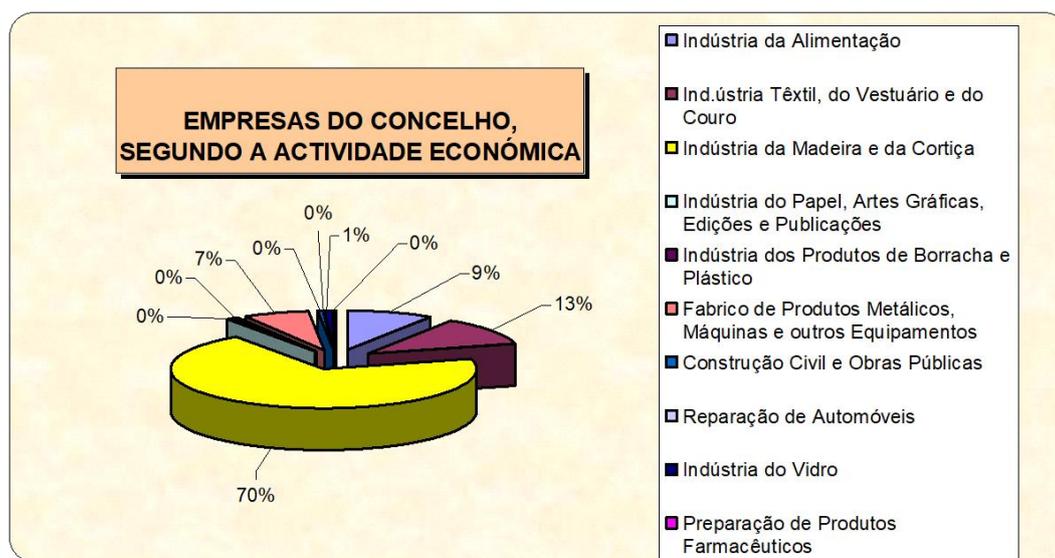
Porque se trata de um diagnóstico da Carta Educativa, importa, ainda, salientar que, no estudo em referência, é dito que “ ...ao analisar os indicadores da desqualificação social objectiva, verificamos estar perante uma população jovem, mas com muito poucos recursos escolares e de qualificação, traduzidos nas mais altas taxas de população com escolaridade menor ou igual à obrigatória, de abandono escolar precoce, de saída antecipada do sistema de ensino e, ainda, em elevados valores de indivíduos que desempenham profissões desqualificadas. ”

Para finalizar e relativamente aos rendimentos, o estudo refere os “...registos de valores baixíssimos de IRS *per capita*, ainda que a percentagem de poder de compra não se mostre explicativa, isto é, não apresente valores significativamente divergentes das médias nacionais”. Segundo o recenseamento da população de 2001, Paços de Ferreira é o segundo concelho do Tâmega que apresenta o maior índice de poder de compra *per capita*, de 65.93 €, sendo superior ao índice médio da sub-região Tâmega, de 53,21 €.

Passando, agora, a uma análise mais concreta da economia do concelho, de acordo com os dados fornecidos pelo Ministério da Economia, em 2004, no concelho, são identificadas 812 empresas, conforme quadro e gráfico aqui apresentados.

NÚMERO DE EMPRESAS DO CONCELHO POR ACTIVIDADE ECONÓMICA																	
ACTIV. ECONÓMICA	A r r e i g a d a	C a r v a l h o s a	C o d e s s o s	E i r i z	F e r r e i r a	F i g u e i r ó	F r a z ã o	F r e a m u n d e	L a m o s o	M e i x o m i l	M o d e l o s	P . F e r r e i r a	P e n a m a i o r	R a i m o n d a	S a n f i n s	S e r o a	Total
INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	7	9	0	1	6	1	6	13	4	5	1	7	2	5	3	4	74
INDÚSTRIA TÊXTIL, DO VESTUÁRIO E DO COURO	2	10	2	6	8	3	0	38	6	2	0	2	1	9	6	1	96
INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA	27	78	0	16	72	28	93	47	5	36	27	46	26	12	20	30	563
INDÚSTRIA DO PAPEL, ARTES GRÁFICAS, EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0	0	4
INDÚSTRIA DOS PRODUTOS DE BORRACHA E PLÁSTICO	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	4
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS METÁLICOS, MÁQUINAS E OUTROS EQUIPAMENTOS	3	6	1	0	6	1	5	12	1	3	3	7	5	0	2	2	57
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	4
REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
INDÚSTRIA DO VIDRO	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	1	6
PREPARAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
																	812

Fonte: Ministério da Economia, 2004



Fonte: Ministério da Economia/2004

Número superior apresenta o INE, que em 2001 identificou 1 212 empresas a laborar, neste concelho (número que não contempla as empresas em nome individual). Por seu lado, a Associação Empresarial de Paços de Ferreira, no seu estudo de 1999, identifica 1 894 empresas. Esta discrepância de valores poderá estar relacionada com os diferentes critérios adoptados por estas fontes.

Não obstante esta diferença, confirma-se a forte industrialização do concelho, pelo número expressivo de empresas existentes e, conseqüentemente, pelo número de pessoas empregadas no sector secundário (12 844). Em Paços de Ferreira, este sector de actividade económica caracteriza-se pela predominância da indústria do mobiliário, tratando-se de uma realidade económica de quase monoprodução, o que poderá ser considerado a principal força e fraqueza.

No sector terciário, a actividade mais relevante é o “Comércio, Alojamento e Restauração”.

Relativamente ao sector primário, o número de empresas e pessoas ao serviço é muito baixo, o que reflecte abandono da actividade agrícola e/ou o desaproveitamento dos terrenos agrícolas.

Indicadores de caracterização socio-económica - AEPF 1999	Portugal	Região Norte	Vale do Sousa	Paços de Ferreira
N.º de Explorações Agrícolas	415 969	137 552	6 876	609
Superfície Agrícola Utilizável (ha)	3 863 116	673 564	15 502	1 368
Estabelecimentos	284 338	96 091	9 117	1 979
Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	2 579 451	941 144	90 770	16 473
Estabelecimentos Industriais (%)	16,7	25,8	42,1	54,8
Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos Industriais (%)	33,4	49,0	68,5	73,3

EMPRESAS E PESSOAS AO SERVIÇO POR SECTOR DE ACTIVIDADE AEPF 1999- %								
Indicador	Portugal		Região Norte		Vale do Sousa		P. de Ferreira	
	Emp.	Pess.	Emp.	Pess.	Emp.	Pess.	Emp.	Pess.
Sector Primário	3,9	2,1	1,6	0,9	1,2	0,5	0,6	0,3
Sector Secundário	31,4	46,8	42,9	62,1	59,6	80,6	64,9	78,6
Sector Terciário	64,7	51,1	55,5	37,0	39,2	18,9	34,5	21,1

Fonte: Associação Empresarial de Paços de Ferreira, 1999

ESTRUTURA EMPRESARIAL – AEPF 1999								
Indicador	Portugal		Região Norte		Vale do Sousa		P. de Ferreira	
	Emp.	Pess.	Emp.	Pess.	Emp.	Pess.	Emp.	Pess.
Agricultura	9 567	51 583	1 339	7 989	104	496	12	47
Indústria Extractiva	937	14 727	352	5 208	60	1 068	16	120
Indústria Transformadora	44 004	860 842	23 654	452 146	3 735	61 112	1 060	11 956
Electricidade, Gás e Água	94	17 253	37	4 771	2	302	0	25
Construção	31 607	271 424	12 660	106 830	1 367	9 904	153	743
Comércio, Alojamentos e Restauração	107 764	708 303	33 653	203 471	2 664	12 056	521	2 642
Transportes e Comunicações	7 765	15 395	1 950	36 579	105	1 616	14	215
Finanças e Imobiliário	21 272	296 550	5 843	68 533	332	2 073	63	406
Serviços Sociais e Pessoais	21 229	113 902	6 109	30 094	290	1 187	55	177
Total	244 239	2 349 979	85 597	915 621	8 659	89 814	1 894	16 331

Fonte: Associação Empresarial de Paços de Ferreira, 1999

Segundo o estudo efectuado pela AEPF (*“Caracterização Económica do Concelho de Paços de Ferreira”, 1999*), a quase totalidade das empresas do concelho enquadra-se no critério de classificação de pequena empresa, dado que 59% destas têm entre 0 e 4 trabalhadores. Confirma-se, assim, o peso esmagador que as micro-empresas e as pequenas empresas apresentam no conjunto do universo empresarial do concelho. Dada a dimensão das empresas locais, grande parte delas não possui instrumentos internos de gestão e sustentam-se em mecanismos informais, o que lhes confere um carácter pouco estruturado. Quanto à sua forma jurídica, a maioria das empresas registadas no concelho assume a forma de Sociedades por Quotas e em Nome Individual. Ainda segundo este estudo, um outro dado a salientar é a relativa juventude do tecido empresarial concelhio, dado que 30% das empresas existem há menos de 50 anos e 45% destas entre 5 e 15 anos.

No que diz respeito às exportações e importações de mobiliário, verifica-se que os países para onde as empresas locais mais exportam são a França (34.5%), a Espanha (24%) e a Alemanha (9.4%) e importam de Espanha (41.1%), Itália (17.5%) e Alemanha (10.2%).

Relativamente à caracterização dos recursos humanos existentes nas empresa locais, constatamos quanto à:

- **estrutura por sexo:** 61.3% são do sexo masculino e 38.6% do sexo feminino;
- **estrutura etária:** 57% dos trabalhadores possuem idade inferior a 35 anos de idade;
- **níveis de habilitações:** 55.1% dos trabalhadores possuem habilitações iguais ou inferiores ao 1º CEB, 34.45 % tem o 2ºCEB e só 4.1% o 3ºCEB, com o ensino secundário apenas 4.2% da população activa.

O tecido empresarial concelhio tem enormes potencialidades para se desenvolver, quer pela qualidade do mobiliário fabricado no concelho (que lhe granjeou a marca registada de *“Capital do*

Móvel”, reconhecida em todo o país), quer pela atitude competitiva crescente por parte dos empresários. De referir também que a população economicamente activa é maioritariamente jovem e, apesar do seu nível de escolaridade ser baixo, parece-nos que a tendência é para se alterar esta situação, dado ser cada vez maior e mais diversificada a oferta formativa, conferindo, uma parte dela, equivalência escolar.

No estudo recente realizado pelo conhecido autor, Dr. Daniel Bessa, “*Áreas e Sectores Deprimidos da Economia Portuguesa*”, afirma-se que os sectores de actividade mais vulneráveis são: vestuário, confecção, calçado, madeira e mobiliário. Embora reconhecendo a existência de empresas excelentes na indústria têxtil e do vestuário, cuja competitividade não está ameaçada, a maior fragilidade com que se debate a maior parte das empresas é a fraca capacidade concorrencial, dado que o principal argumento continua a ser a venda a baixo custo de produção, argumento insustentável no actual contexto de competitividade e internacionalização. Quanto ao sector das madeiras e do mobiliário, o mesmo autor refere que este continua a vender, predominantemente, para o mercado interno e, por isso, pouco internacionalizado. Na verdade, os empresários terão que redefinir a sua estratégia de comercialização, que não pode passar, exclusivamente, pela construção e montagem de grandes superfícies de venda junto às principais vias de comunicação viária.

Por outro lado, os sectores das madeiras, mobiliário e têxtil assentam no argumento de baixo custo de produção, pelos níveis salariais reduzidos. Em consequência, constata-se que o índice de poder de compra *per capita* do Vale de Sousa está abaixo dos 75% da média nacional, o que leva o Dr. Daniel Bessa a considerar esta região como “*área deprimida*.”

A organização pouco estruturada e informal de grande parte das empresas locais é um dos constrangimentos que dificulta a sustentabilidade e viabilidade dessas empresas, nomeadamente, em situações de crise económica, porque são mais permeáveis às próprias consequências de crise. Há, ainda, um caminho a percorrer no que diz respeito à modernização das empresas locais, especificamente no acesso às novas tecnologias, dada a progressiva digitalização dos processos de mercado resultante da globalização. A superação desta dificuldade passa por um maior investimento das empresas na aposta da formação profissional, devendo promover e incentivar seus trabalhadores à sua frequência e também reforçar a articulação com as diversas entidades formativas locais, para que a formação disponível seja o mais ajustada possível às necessidades de qualificação profissional das empresas. Também é importante que as empresas locais desenvolvam alianças estratégicas com outras empresas (locais, distritais e mesmo internacionais) e se integrem em rede, de forma a melhorar e a reforçar a sua capacidade concorrencial face à intensificação do processo da globalização da economia.

3.1.1- Emprego

Paços de Ferreira revela-se um concelho com elevado peso da população activa e, de acordo com indicadores do Instituto Nacional de Estatística, com grande capacidade de rejuvenescimento dessa mesma população. Tomando por base os Censos 2001 e pela análise dos indicadores constantes do quadro abaixo, constata-se uma taxa de actividade de 51.7%. No espaço geográfico do grande Porto, o valor mais elevado foi registado no concelho de Vizela com 54.7%, o que nos permite concluir que o concelho de Paços e Ferreira apresenta, igualmente, uma elevada taxa de actividade. Face a 1991, verificou-se um aumento nas taxas de actividade generalizado na NUT III, onde nos incluímos.

Do total da população empregada, 58.3% são homens, o que mostra uma elevada taxa de empregabilidade da população feminina. A maioria da população activa exerce actividade profissional por conta d'outrem, predominantemente no sector secundário registando-se, no entanto, um aumento do número de trabalhadores no sector terciário. A indústria e o comércio de mobiliário assumem, neste concelho, um carácter predominante.

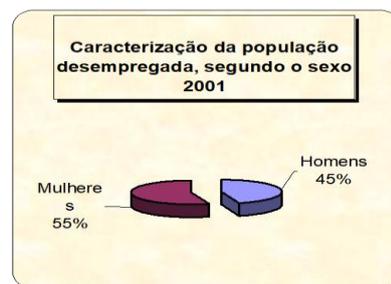
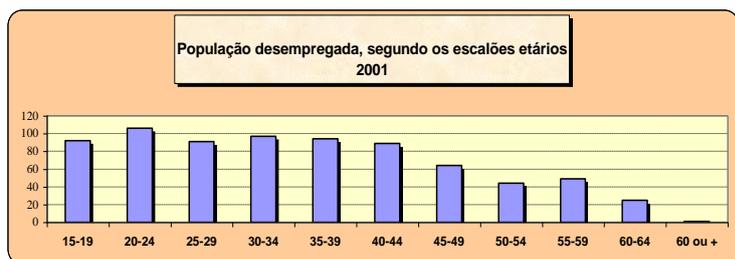
População com e sem actividade económica											
Actividade Económica							Sem Actividade Económica				
Total		Empregada		Taxa de Activ. (%)	Desempregada		Taxa de Desemp. (%)	Total		Estudante	
H M	H	H M	H		H M	H		H M	H	H M	H
27 405	15 867	26 653	15 526	51,7	752	341	2,7	14 098	4 871	2 217	1 105

Em 2001, o concelho registou uma taxa de desemprego de apenas 2.7%, situação que pode ser considerada de quase pleno. Esta foi a taxa mínima verificada em toda a região Norte.

Com base nos quadros *infra*, concluímos que, daquele universo de desempregados, 78% possuem habilitações iguais ou inferiores ao 3º ciclo do ensino Básico e destes, 65% têm habilitações iguais ou inferiores ao 2º ciclo. Se cruzarmos este indicador com os escalões etários, verificamos que 64% dos desempregados têm menos de 40 anos. A partir daqui, poder-se-á concluir que, tratando-se de um concelho jovem, são aqueles que se apresentam como mais vulneráveis ao fenómeno do desemprego, facto que não deverá estar disassociado da baixa qualificação escolar que possuem.

População Desempregada - Habilitações Literárias- Censos 2001																	
Sem nível de ensino	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			Ensino Secundário			Ens. Médio		Ensino Superior		
	Compl.	Incomp.	A Freq.	Compl.	Incomp.	A Freq.	Compl.	Incomp.	A Freq.	Compl.	Incomp.	A Freq.	Compl.	Incomp.	Compl.	Incomp.	A Freq.
5	278	53	1	121	28	--	58	38	5	42	45	19	2	--	34	8	15

Caracterização da população desempregada- Censos 2001													
H M	H	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	60 ou + anos	
		752	341	92	106	91	97	94	89	64	44	49	25



Se em 2001 se constatou a pouca expressividade do fenómeno de desemprego, a situação de recessão económica do país tem conduzido a um aumento deste problema, também no concelho de Paços de Ferreira. Assim, e de acordo com dados recentemente fornecidos pelo Centro de Emprego de Penafiel, no concelho de Paços de Ferreira, verificou-se a seguinte evolução na taxa de desemprego (valores máximos atingidos):

- **Ano 2002 - 1162 desempregados - 4.2%**
- **Ano 2003 - 1713 desempregados - 6.2%**
- **Ano 2004 - 2173 desempregados - 7.9% (Dezembro)**
- **Ano de 2005 - 2267 desempregados - 8.3% (Março)**

Pelo exposto, concluiu-se que, em 2003, os valores concelhios se aproximaram da taxa de desemprego do país, que era de 6.6%. A partir daqui, o concelho tem registado valores sempre acima da taxa de desemprego do país, acompanhando a tendência da região Norte.

Em Janeiro de 2006, a tendência de aumento de desemprego mantém-se registando-se o valor de **2468** pessoas desempregadas, o que corresponde a uma taxa de desemprego de **9%**. Tomando por referência este universo de desempregados, é possível caracterizá-lo com os seguintes indicadores:

- **IDADE** - 43.5% da população desempregada tem entre os 35 e os 54 anos de idade;
- **ESCOLARIDADE** - 77.9% da população desempregada tem escolaridade igual ou inferior ao 6º ano;
- **TEMPO DE INSCRIÇÃO** - 41.9% da população desempregada está inscrita no Centro de Emprego há 12 ou mais meses.

Daqui podemos, uma vez mais, induzir que o nível de literacia da população desempregada do concelho é baixo, o que dificulta, naturalmente, a sua inserção profissional, sendo urgente investir em cursos de formação profissional destinados à população desempregada, com vista a melhorar a certificação escolar e profissional da mesma. Relativamente à idade dos desempregados inscritos, poder-se-á concluir que estamos perante uma população que, claramente, está a sofrer as consequências da recessão económica e consequente destruição de postos de trabalho. O tempo de inscrição dos desempregados aponta para o carácter mais estrutural do fenómeno, na medida em que, na sua maioria, são desempregados de longa duração.

Em todo o caso, importa acrescentar que o universo das pessoas desempregadas, no concelho, vai para além daqueles que formalizam e mantêm activa a sua inscrição no Centro de Emprego. Por outro lado, e tendo em conta que, neste concelho, subsistem sistemas informais de produção e de obtenção de rendimentos, pelo trabalho, permite-se que indivíduos que formalmente estão desempregados, efectivamente exerçam actividade laboral, com carácter mais ou menos irregular.

As ofertas de emprego que chegam aos serviços de proximidade locais - Unidades de Inserção na Vida Activa- parecem não corresponder, na sua maioria, às expectativas profissionais dos jovens com escolaridade obrigatória. Isto é, são ofertas de postos de trabalho indiferenciado, quando os jovens têm aspirações profissionais superiores. Por outro lado, verifica-se que algumas profissões são pouco reconhecidas socialmente, como serralheiro, operária fabril têxtil, entre outras. Porém, dada a actual escassez de ofertas de emprego e competitividade do mercado, começa-se a verificar, progressivamente, uma nova atitude do desempregado face às oportunidades de trabalho que surgem.

4- DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÓMICO E EMPRESARIAL

- áreas em expansão

A tendência para o aumento do desemprego, a predominância da indústria do mobiliário, tratando-se de uma realidade económica de quase monoprodução e a consciência de que a conjuntura económica se alterou, em grande parte fruto da globalização, conduzindo à transformação das relações entre os agentes económicos, aponta para a necessidade de atrair novos investimentos, que gerem riqueza e emprego e que representem diversificação do tecido empresarial. Neste contexto, e tendo como objectivo dar um novo impulso à *Capital do Móvel*, é essencial a captação de investimento directo, estrangeiro e privado que potencie a diversificação do tecido económico no concelho, pelo que, está a decorrer, pela Associação Empresarial e a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, uma campanha de promoção dirigida ao país e a Espanha, nomeadamente, a Galiza.

Neste pressuposto, salientam-se três projectos industriais e/ou comerciais que se encontram em fase de implementação neste concelho:

-Centro Comercial *Ferrara Plaza*, que produzirá impacto na economia local, quer pela criação de emprego directo, estimado em 2.350 novos postos de trabalho, quer pela potenciação da produção industrial e possibilidades acrescidas de exportação, dado que incluirá um parque temático de mobiliário. Tem abertura prevista para Novembro de 2006 – sito na freguesia de Carvalhosa, na zona de confluência entre as cidades de Paços de Ferreira e de Freamunde.

-IBERDROLA e GAMESA – Novas Energias Ibéricas, projecto de cariz industrial que implica um significativo investimento e a criação de novos postos de trabalho em Paços de Ferreira, a ocorrer nos próximos 2 anos. Este empreendimento será instalado na zona de acolhimento empresarial de Frazão.

-MULTIPARK – Parque Empresarial de Paços de Ferreira, é um complexo de edifícios para comércio, serviços e armazéns, que abarca uma grande diversidade de áreas de negócio. Dada a sua localização geoestratégica (junto ao 1º nó da A-42), na freguesia de Seroa, esta estrutura criará cerca de 500 postos de trabalho e prevê a construção de serviços de apoio como: um hotel, agência bancária, restauração, estação de serviços, entre outros.

Outro indicador do desenvolvimento económico local, é a aposta na criação de **zonas de acolhimento empresarial**, que reflecte a preocupação do concelho com a realocação das empresas locais, que pretendam redimensionar-se de forma a enfrentar a concorrência de um mundo globalizado. Estas ficarão localizadas em zonas próximas da A-42 e/ou das vias estruturantes, criando-se vantagens competitivas para as empresas locais, fruto da sua proximidade e facilidade de acesso aos portos de mar, aeroporto, universidades...

Um dos aspectos inovadores prende-se com a TECVAL, incubadora de empresas de base tecnológica. Esta estrutura contribuirá para que as empresas se destaquem pela inovação e apresentem, no mercado, produtos que representam um crescimento de valor no respectivo sector. Esta estrutura é criada no âmbito de uma parceria estabelecida entre a Associação Empresarial de Paços de Ferreira e a PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa. De cariz inovador, apoiará as empresas a nível de espaço físico, administrativo, logística, consultadoria especializada. Isto só será possível com o envolvimento de universidades e centros de Investigação, sendo a TECVAL uma ponte entre a investigação e desenvolvimento e as empresas do concelho.

De realçar também a aposta na revitalização do CTIMM – Centro Tecnológico da Indústria das Madeiras e Mobiliário, actor privilegiado para potenciar, de uma forma transversal, todo o sector das madeiras, através da sua capacidade de gerar inovação. Trata-se de uma importante parceria com a Câmara Municipal de Paredes, no quadro de uma colaboração mais vasta atendendo a que ambos os concelhos são caracterizados pela forte industrialização, no sector das madeiras e mobiliário.

O desenvolvimento local assenta, igualmente, noutros sectores de actividade de cariz mais tradicional, pelo que, a autarquia dará especial importância a:

1. Apoiar o comércio tradicional com programas específicos de inovação e com intervenções de requalificação urbana adequadas;
2. Reivindicar a formatação de um URBCOM específico para as realidades do comércio tradicional e para o comércio dos móveis;
3. Formação de quadros dirigentes das empresas em colaboração com a Associação Empresarial;
4. Criação do Observatório das Actividades Económicas do Concelho, no sentido de recolher informação e dados económicos sobre Paços de Ferreira.

Mas a aposta transversal passará, também, pela educação/formação, entendida como alavanca importante e que confere aos paçenses condições para se apresentarem no mercado de trabalho de forma competitiva.

Estas linhas de intervenção estratégica e concertada, entre os vários parceiros e agentes sociais e económicos do concelho, criarão condições para o desenvolvimento social sustentado e, como tal, potenciarão a fixação da população jovem e os fluxos migratórios, levando à previsão do aumento da população residente e, em consequência, da população escolar.

Importa, ainda, referir que o PDM, em sede de revisão, consigna estas estratégias de política urbana e as propostas de reordenamento da rede educativa.

CAPÍTULO III

CAPÍTULO III

1- CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

Neste capítulo, será realizado o diagnóstico retrospectivo e prospectivo da procura e oferta dos equipamentos de educação/formação da rede pública e privada, assim como dos indicadores de funcionamento e qualidade dos equipamentos. Apresentar-se-á, ainda, a evolução da população em idade escolar, taxas de sucesso, abandono e saída precoce.

1.1- Enquadramento Geral da Educação e do Ensino

Ao longo deste documento foram já efectuadas várias referências à escolarização da população residente no concelho de Paços de Ferreira, sendo assumido que esta é uma das suas vulnerabilidades. Apesar disso, de acordo com os indicadores do recenseamento da população de 2001, Paços de Ferreira registou um aumento significativo da proporção de indivíduos residentes no concelho com escolaridade ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário, quando comparado com os valores apresentados no recenseamento de 1991. No que se refere ao ensino médio e superior, o número de indivíduos que atingiu este nível quase quadruplicou.

Continuando a analisar os dados fornecidos pelo INE, referentes aos Censos de 2001, quadros *infra*, poder-se-á concluir que 82% da população entre os 16 e os 64 anos concluiu, frequenta ou apenas frequentou o Ensino Básico. No entanto, interessa ter em conta que, apesar das alterações no conceito de escolaridade obrigatória, constata-se que naquela faixa etária:

- ▶ 48% dos indivíduos completaram, frequentam ou têm apenas frequência do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- ▶ 26% dos indivíduos completaram, frequentam ou têm apenas frequência do 2º Ciclo do Ensino Básico;
- ▶ 9.5% dos indivíduos completaram, frequentam ou têm apenas frequência do 3º Ciclo do Ensino Básico.

No que se refere aos outros níveis de ensino, e considerando a mesma faixa etária, interessa concluir que:

- ▶ 10% dos indivíduos completaram, frequentam ou têm apenas frequência do Ensino Secundário;
- ▶ 0.3% dos indivíduos completaram ou têm apenas frequência do Ensino Médio;
- ▶ 5.6% dos indivíduos completaram, frequentam ou têm frequência de Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.

POPULAÇÃO SEGUNDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO - Censos 2001																		
Sem nível de ensino	Ens. Pré-Esc.	Ensino Básico									Ensino Secundário			Ens. Médio		Ensino Superior		
		1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			Ensino Secundário			Ens. Médio		Ensino Superior		
		A Freq.	Comp.	Incomp.	A Freq.	Comp.	Incomp.	A Freq.	Comp.	Incomp.								
6 320	912	15 602	4 205	3 463	8 047	1 191	1 746	1 865	1 500	1 942	1 625	1 253	1 157	105	11	1 077	140	824

2001	NÍVEL DE ENSINO ATINGIDO (HxM) – 2001						
	S/ NÍVEL DE ENSINO	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SECUNDÁRIO	MÉDIO	SUPERIOR
HOMENS	3 274	11 828	5 835	2 868	1 996	42	813
MULHERES	3 958	11 442	5 149	2 439	2 039	74	1 228

O quadro abaixo apresentado revela indicadores que demonstram o baixo nível de escolaridade da população em idade activa no concelho. Esta situação tem já um carácter estrutural, assim como os níveis de abandono escolar e saída precoce. Na realidade, vários estudos e projectos implementados no concelho demonstram que esta é uma fragilidade que decorre de factores sócio-culturais. A par da desvalorização da escola, o concelho passou por um período de pleno emprego e de expansão económica e industrial, que ajudou a reforçar a ideia de que o sucesso profissional e a estabilidade económica da família não passa pelo investimento ao nível escolar e da formação. Constatou-se que o trabalho é considerado um meio por excelência de integração e socialização do jovem, tanto mais que as empresas do concelho são de pequena dimensão, assentes na estrutura familiar.

POPULAÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS POR NÍVEL DE FORMAÇÃO - Censos 2001																			
Pop. Residente	< 10 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 a 64 anos	> 65 anos	Total
HM																			
População total	7 781	733	770	744	714	740	772	762	749	849	805	863	808	915	965	914	28 588	4 513	52 985
Sem nível de ensino	4 000	-	1	-	2	-	2	1	5	4	2	2	3	9	7	6	730	1 546	6 320
Pré-Escolar (A Freq.)	912	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	912
Ensino Básico	2 869	733	769	744	712	716	546	492	471	547	484	527	516	635	677	683	24 571	2 869	39 561
1.º CEB																			23 270
Completo	-	-	4	2	5	9	19	31	27	41	39	58	69	103	120	129	13 498	1 448	15 602
Incompleto	-	-	2	1	-	4	7	6	9	9	5	12	20	20	31	22	2 774	1 283	4 205
A Freq.	2 852	329	98	40	17	6	6	3	7	5	3	1	5	2	5	3	67	14	3 463
2.º CEB																			10 984
Completo	-	-	1	4	12	22	53	78	108	163	164	254	306	371	396	400	5 647	68	8 047
Incompleto	-	-	3	8	14	20	36	35	31	34	18	31	17	30	28	36	830	20	1 191
A Freq.	17	404	633	351	140	83	34	19	7	8	8	2	2	2	3	3	29	1	1 746
3.º CEB																			5 307
Completo	-	-	0	0	0	3	72	146	137	157	130	85	55	43	50	45	918	24	1 865
Incompleto	-	-	1	5	9	20	59	102	106	118	92	71	36	51	39	41	747	3	1 500
A Freq.	-	-	27	333	515	549	260	72	39	12	25	13	6	13	5	4	67	2	1 942
Ensino Secundário																			4 035
Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	7	25	57	74	75	62	89	72	1 135	29	1 625
Incompleto	-	-	-	-	-	-	9	24	22	48	56	66	65	71	56	39	779	18	1 253
A Freq.	-	-	-	-	-	24	215	245	243	176	89	58	25	9	18	8	47	-	1 157

POPULAÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS POR NÍVEL DE FORMAÇÃO - 2001																			
Pop. Residente	< 10 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 a 64 anos	> 65 anos	Total
HM																			
População total	7 781	733	770	744	714	740	772	762	749	849	805	863	808	915	965	914	28 588	4 513	52 985
Ensino Médio	116																		
Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86	19	105
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3	11
Ensino Superior	2 041																		
Bacharelato	428																		
Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	7	9	260	20	303
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	41	-	49
A Frequentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	10	14	12	9	8	4	13	-	76
Licenciatura	1 552																		
Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12	31	45	644	9	742
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	2	-	5	2	72	-	87
A Frequentar	-	-	-	-	-	-	-	-	1	43	105	117	104	102	64	42	145	-	723
Mestrado	41																		
Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	17
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
A Frequentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	17	-	20
Doutoramento	20																		
Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	14	-	15
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A Frequentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5

De acordo com os indicadores do Recenseamento da população em 1991 e 2001, representados no quadro que se segue, verifica-se que a taxa de analfabetismo, no concelho, é inferior à do Vale do Sousa, da região norte e da média do País. Constata-se, igualmente, a tendência para a diminuição desta taxa, nas duas décadas em análise.

ANÁLISE DA TAXA DE ANALFABETISMO (%)				
	Paços de Ferreira	Vale do Sousa	Região Norte	Portugal
1991	7,6	9,6	9,9	11
2001	6,3	8,4	8,5	9,0

Fonte: Censos 2001, INE

1.1.1- Abandono, saída antecipada e saída precoce

Antes de passarmos à apresentação dos indicadores referentes a estas problemáticas, entendemos pertinente referir o conceito subjacente a cada uma delas de acordo com informação do Ministério da Educação.

- **Abandono** - Indivíduos em idade de escolaridade obrigatória (dos 6 aos 15 anos), que abandonaram a escola antes de completar o 9º ano de escolaridade.

- **Saída Antecipada** - Indivíduos dos 18 aos 24 anos que saíram da escola antes de completar a escolaridade obrigatória - 9º ano.

- **Saída Precoce** - Indivíduos dos 18 aos 24 anos que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano).

Assim, e no que se refere à taxa de **abandono escolar**, pelo quadro constante deste documento, verificamos que esta é nula no 1º Ciclo do Ensino Básico e que nos 2º e 3º ciclos, tem vindo a diminuir de forma significativa. Em 2001, Paços de Ferreira apresentava uma taxa de abandono de 7,3%, quando a média nacional era de 1.7%. A partir deste ano, a média concelhia começou a aproximar-se da nacional e, actualmente, regista-se uma taxa de abandono de 0.75%.

Até Março de 2006	TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%) - 1998/2006							
	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0	0
2.º e 3.º CEB	6,3	5,4	5,2	5,0	4,2	2,0	1,5	0,75

Fonte: *CMPF / CPCJ*

Para a interpretação do fenómeno do abandono escolar, incluímos aqui as conclusões resultantes da análise *Swot* e de *Eisenhower* realizadas pelo grupo de trabalho da Educação do Programa da Rede Social, constituído por 12 pessoas que representam entidades e serviços do concelho ligados à educação. Assim, conclui-se que, na base do abandono escolar, estão os seguintes problemas, relacionados entre si:

- ▶ Ensino excessivamente generalista e teórico;
- ▶ Insucesso escolar;
- ▶ Desvalorização da escola pelos pais e Comunidade;
- ▶ Ausência de projectos de vida;
- ▶ Falta de orientação profissional e vocacional;
- ▶ Inexistência de serviços de apoio;

- ▶ Pouca valorização do ensino Pré-escolar;
- ▶ Características selectivas da avaliação.

Apesar da interdependência destes factores, o insucesso escolar poderá ser um dos factores determinantes nas situações de abandono escolar, principalmente quando se inicia no nível do 1º CEB e tem efeito cumulativo nos ciclos seguintes. Quando o grupo identificou, como problemas, o ensino excessivamente generalista e teórico e as características selectivas da avaliação, pretendeu dar visibilidade à necessidade da escola se reorganizar no sentido de oferecer outras respostas educativas que valorizem as competências dos alunos que, manifestamente, apresentam dificuldades de aprendizagem.

É lugar-comum a associação entre abandono escolar, precariedade económica e trabalho infantil. Assim, consideramos pertinente incluir aqui informação solicitada à Inspeção-Geral do Trabalho, que parece refutar esta relação causa-efeito (quadro abaixo). Nos anos de 2004 e 2005, este organismo detectou apenas uma situação de trabalho infantil.

N.º de visitas efectuadas às empresas pela Inspeção Geral do Trabalho				
ANO	VISITAS		2.ª VISITAS	
	Portugal	Distrito do Porto	Portugal	Distrito do Porto
2001	7 001	636	215	78
2002	11 043	776	226	4
2003	6 957	120	652	0

Fonte: IDICT - Inspeção Geral do Trabalho, 2004

N.º de trabalhadores menores de 15 anos detectados pela Inspeção Geral do Trabalho			
ANO	Portugal	Vale do Sousa	Paços de Ferreira
2001	107	12	2
2002	92	9	1
2003	33	1	0

Fonte: IDICT - Inspeção Geral do Trabalho, 2004

Também o estudo individualizado das situações, efectuado pelos Serviços de Acção Social do concelho, permite concluir que as situações abandono escolar resultam, fundamentalmente, de uma atitude cultural de desvalorização da escola, aliada à desmotivação e insucesso escolar e, em última análise, a défices de competências parentais, quando, na maioria das vezes, os progenitores se reconhecem incapazes de contrariar a atitude dos filhos.

A par desta realidade, verificamos a tendência para a diminuição do número de situações de abandono escolar. Esta resulta da intervenção social no concelho, ao nível da Prevenção e Reparação. De facto, tem-se assistido a um esforço profícuo das entidades com competências em matéria de Infância e Juventude, onde se incluem as escolas, todas as entidades com equipamentos sociais dirigidos a este grupo da população e todas as entidades que executam medidas de política social que promovem o trabalho junto da famílias. A par deste trabalho, é de salientar o papel da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Paços de Ferreira que intervém directamente nas situações sinalizadas pelos Agrupamentos de Escolas, no sentido da reintegração escolar e prevenção de outras situações de risco associadas. Pelos resultados obtidos e sua divulgação junto da comunidade educativa e comunidade em geral, poder-se-á induzir que a baixa taxa de abandono escolar que, actualmente, se regista, resulta

duma maior consciencialização da população escolar e progenitores, quanto à importância da escolaridade na definição do seu projecto de vida.

Ainda sobre as estratégias de actuação e prevenção no abandono escolar importa referir que a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, em 1999, foi promotora de um dos primeiros Programas Integrados de Educação e Formação do país (adiante designado por PIEF), em parceria com o extinto Plano para a Eliminação e Exploração o Trabalho Infantil e Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-escolar no concelho. No ano lectivo 2003/2004, foi implementado, no concelho, um curso de 2º ciclo do ensino básico tendo como parceiros a Autarquia, Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil, Agrupamento Vertical de Paços de Ferreira e Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa. Estas mesmas entidades, no presente ano lectivo, encontram-se a executar dois cursos PIEF, um para equivalência ao 2º Ciclo do Ensino Básico e outro para o 3º Ciclo do Ensino Básico, abrangendo 24 formandos de todo concelho, com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos.

Um outro indicador, relativo à escolarização, que penaliza o concelho de Paços de Ferreira, é, sem dúvida, a elevada taxa de **Saída Antecipada** do sistema de ensino. Em 2001, a média nacional era de 24.6%, enquanto que o concelho apresentava uma taxa de 55.7 %, colocando-o em 2º lugar no grupo dos 12 concelhos com taxas mais elevadas.

Ao nível da **Saída Precoce**, em 2001, a média nacional situava-se em 44.8%, enquanto que o concelho de Paços de Ferreira apresentava uma taxa de 71,5%. Esta situação é comum a outros concelhos do Vale do Sousa.

1.1.2 – Sucesso Escolar

Neste item, far-se-á uma breve análise da taxa de sucesso educativo ao nível o ensino básico e secundário, de acordo com os elementos fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas, relativos aos anos lectivos de 2003/2004 e 2004/2005.

1.º Ciclo do Ensino Básico - Taxa de Sucesso Escolar

Agrupamento	Ano Lectivo 2003/2004				Ano Lectivo 2004/2005			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
EIRIZ	100 %	99,1 %	98,8 %	97,7 %	100 %	99,5 %	99,8 %	99,8 %
FRAZÃO					100 %	88,0 %	92,0 %	90,0 %
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - FREAMUNDE	100 %	95,0 %	97,0 %	97,0 %	100 %	92,0 %	96,0 %	99,0 %
P. DE FERREIRA	100 %	92,8 %	95,3 %	95,3 %	100 %	90,0 %	96,0 %	93,0 %
Média:						92,38	95,95	95,5

Nota: Não foi possível incluir os dados referentes ao Agrupamento de Frazão relativos ao ano lectivo de 2003/2004.

No que diz respeito ao sucesso escolar, considerado o quadro *supra*, verifica-se que no 1º CEB a taxa de sucesso se enquadra acima dos níveis nacionais de referência, bem como se perspectiva que será possível atingir as metas propostas pelo DAPP “ O futuro da Educação em Portugal”, para todos os anos deste nível de ensino, em 2010.

Da análise comparativa dos registos dos diferentes agrupamentos, resulta a particularidade dos índices inferiores de sucesso registados no Agrupamento de Escolas de Frazão, onde se configura uma distância significativa para os índices apresentados pelos outros agrupamentos, embora estejam, mesmo assim, acima dos dados de referência das metas a atingir definidas pelo DAPP.

Esta diferença significativa pode explicar-se, e ser sustentada, por factores económicos e sociais decorrentes da realidade das freguesias da área de influência deste agrupamento (Modelos, Frazão, Arreigada e Seroa), que são caracterizadas pela maior incidência de situações de carência económica e de exclusão social que se reflectem inevitavelmente, na escolaridade e sucesso educativo dos alunos.

2.º Ciclo do Ensino Básico - Taxa de Sucesso Escolar

Agrupamento	Ano Lectivo 2003/2004		Ano Lectivo 2004/2005	
	5.º Ano	6.º Ano	5.º Ano	6.º Ano
EIRIZ	86,8 %	84,3 %	85,0 %	74,5 %
FRAZÃO	75,0 %	83,0 %	81,0 %	80,0 %
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos- Freamunde	82,5 %	89,0 %	84,0 %	81,0 %
P. DE FERREIRA	92,1 %	93,8 %	90,0 %	87,5 %
Média:	84,10	87,75	85,00	81,00

Quanto à análise do sucesso escolar no 2º CEB, verifica-se um abaixamento significativo da taxa de sucesso em todo o concelho, considerado o estudo comparativo com o ano lectivo 2003/2004 (média de 87.75%) para a realidade do ano lectivo de 2004/2005 (média de 81% de taxa de sucesso).

No que concerne às taxas de referência de nível nacional, estes dados apontam para uma distância significativa entre a média da realidade concelhia e os dados referenciais nacionais, assim como se afigura difícil atingir as metas propostas para 2010, pelo DAPP.

A esta realidade não devem ser alheios a factores sociais, económicos e característicos da realidade familiar, enquadramento e expectativa do papel da escola, aos quais se deverá acrescentar, porque também significativas e determinantes, as taxas de ocupação das escolas, que se situam muito para além do expectável e admissível.

3.º Ciclo do Ensino Básico - Taxa de Sucesso Escolar

Agrupamento	Ano Lectivo 2003/2004			Ano Lectivo 2004/2005		
	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
EIRIZ	76,6 %	91,2 %	95,0 %	72,7 %	90,4 %	95,0 %
FRAZÃO	73,0 %	78,0 %	82,0 %	69,0 %	81,0 %	81,0 %
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde	75,0 %	77,0 %	81,0 %	76,0 %	90,0 %	85,0 %
P. DE FERREIRA	77,1 %	89,3 %	97,5 %	72,4 %	88,0 %	92,0
ESC. SECUNDÁRIA	76,4 %	73,8 %	72,2 %	75,9 %	78,3 %	90,3 %
Média:	75,40	84,05	88,80	72,50	87,35	88,25

Pela análise do sucesso, a nível do 3º CEB, é significativa a baixa de sucesso no ano inicial, facto que se destaca quer da taxa de sucesso registado no 2º CEB, bem como dos anos sequenciais de ciclo. Tal indicador deve ser tido em conta, no sentido de se atentar num maior e mais profícuo acompanhamento dos alunos na transição de ciclo. Por outro lado, a realidade concelhia no que diz respeito ao 3º CEB, não se apresenta díspar da que se refere ao 2º CEB.

Facilmente se constata que, no 7º ano, a taxa de sucesso está a distância muito acentuada da média de referência nacional, facto que se repete nos outros anos, ainda que de modo menos evidente.

Perante esta realidade, será de perspectivar uma longa caminhada no sentido de se atingir as metas propostas para 2010, pelo que urge intervir sobre os factores condicionantes já referenciados, embora nos permitamos reiterar a necessidade de baixar as taxas de ocupação das escolas, a fim de permitir um ensino de melhor qualidade.

Importa, ainda, salientar que o insucesso e a retenção dos alunos faz com que os agrupamentos apresentem uma diminuição significativa do número de alunos/número de turmas do 9º ano de escolaridade, dado que estes alunos abandonam o sistema, tendo concluído os 9 anos de escolaridade, sem que tenham frequentado e completado o 9º ano de escolaridade.

Ao nível do ensino secundário, relativamente ao 10º e 11º ano de escolaridade, verifica-se que, no ano lectivo 2003/2004, o sucesso é maior no 11º ano – 92,1%, enquanto que no ano lectivo 2004/2005, invertem-se os resultados, apresentando o 10º ano maior percentagem de sucesso – 88,9%.

Taxa de Sucesso escolar

Escola Secundária de Paços de Ferreira

Ano Lectivo 2003 / 2004		Ano Lectivo 2004 / 2005	
10.º Ano	11.º Ano	10.º Ano	11.º Ano
81,3 %	92,1 %	88,9 %	87,6

A partir do quadro *infra*, desde logo se verifica que, nos dois anos lectivos analisados, há uma significativa diferença entre o número de alunos existentes e os efectivamente avaliados. Parece-nos plausível que um dos motivos para esta discrepância, seja a possibilidade que os alunos têm de anularem as disciplinas ao longo do ano.

De salientar, relativamente aos alunos avaliados sem negativas, que no ano lectivo 2003/2004 há uma progressão positiva entre os 3 anos do secundário, apresentando o 12º ano a maior percentagem de alunos sem negativas – 83,9%. No ano lectivo 2004/2005, apesar de se verificar a mesma progressão positiva entre os 3 anos, verifica-se uma baixa significativa de alunos sem negativas no 12º ano - 65,7%.

Ensino Secundário

Ano Lectivo 2003 / 2004

Ano	N.º de Alunos	Avaliados	Sem Negativas	Uma Negativa	Duas Negativas	Três Negativas	Três ou mais Negativas
10.º	447	374 83,7 %	162 43,3 %	70 18,7 %	72 19,3 %	11 5,5 %	53 14,2 %
11.º	274	251 91,6 %	145 57,8 %	68 27,1 %	18 7,2 %	7 5,2 %	15 6,0 %
12.º	218	193 88,5 %	162 83,9 %	20 10,4 %	3 1,6 %	0 0,0 %	0 0,0 %

Ano Lectivo 2004 / 2005

Ano	N.º de Alunos	Avaliados	Sem Negativas	Uma Negativa	Duas Negativas	Três Negativas	Três ou mais Negativas
10.º	479	386 80,6 %	190 49,2 %	89 23,2 %	64 16,6 %	12 9,1 %	41 10,6 %
11.º	327	314 96,0 %	173 55,1 %	72 22,9 %	30 9,6 %	18 8,2 %	30 9,6 %
12.º	267	236 88,4 %	155 65,7 %	54 22,9 %	10 4,2 %	2 3,9 %	2 0,8 %

Em jeito de conclusão, poder-se-á afirmar que a prevenção do abandono e insucesso escolar deverá passar por estratégias de actuação ao nível do ensino pré-escolar e 1º ciclo, sendo que para isso, necessário se torna expandir a rede do ensino pré-escolar e constituir equipas multidisciplinares capazes actuar de forma concertada ao nível da escola e da família. Na base desta conclusão, está igualmente a constatação da inexistência de Serviços de Psicologia Orientação nos Agrupamentos de Escolas do concelho.

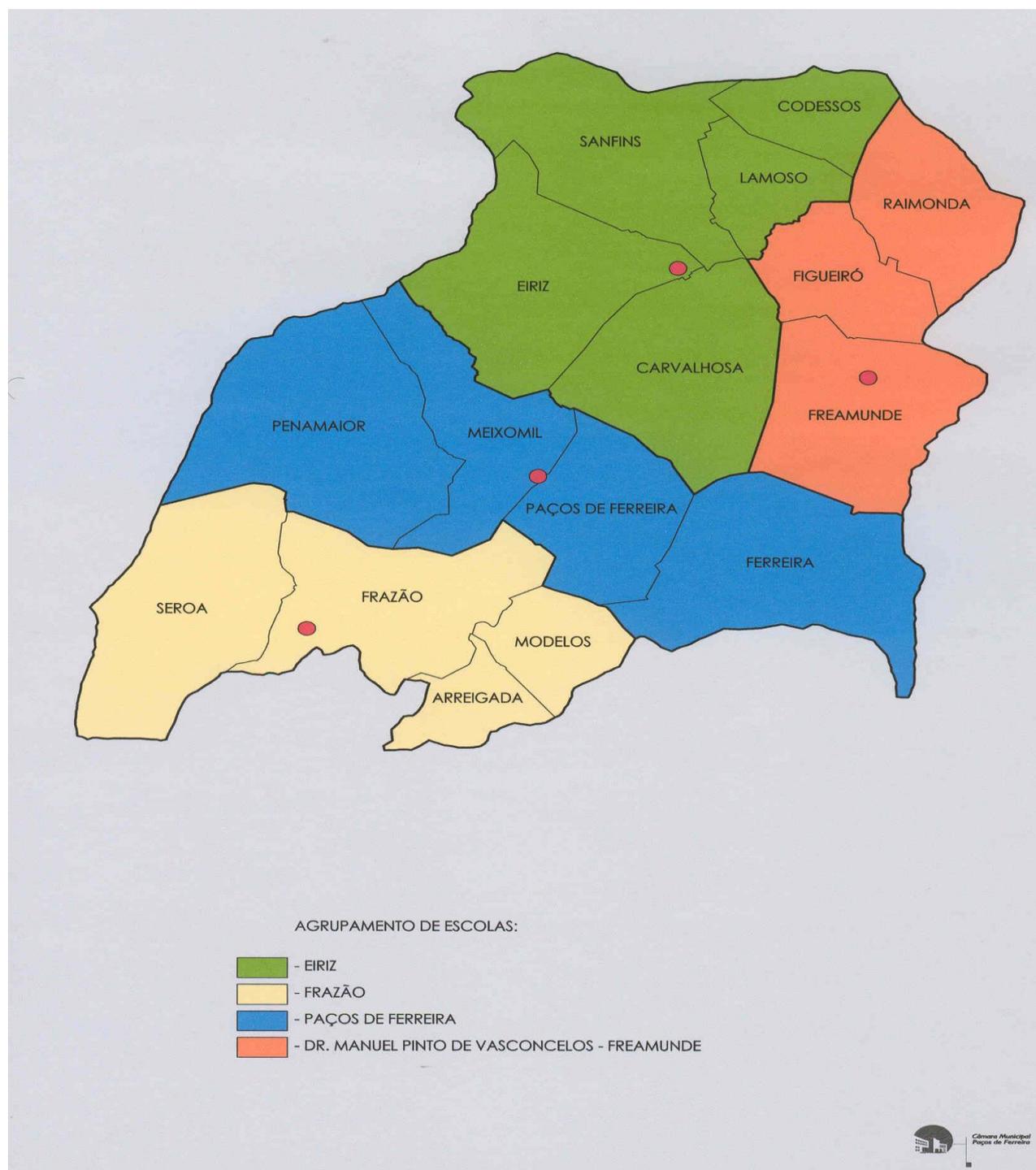
Pelos resultados aqui apresentados, parece estar ganha a batalha do abandono escolar, no entanto, muito há a fazer relativamente ao insucesso escolar, à saída antecipada e à saída precoce, ou seja, junto dos alunos que abandonam o sistema sem completar o 9º ou o 12º ano.

A conjuntura económica actual levou à redução dos postos de trabalho indiferenciados e ocupados por mão-de-obra infantil e adulta sem qualificação escolar e profissional. O grande desafio é trabalhar no sentido da qualificação da mão-de-obra, aumentando a resposta ao nível da formação profissional e motivando os jovens para um maior investimento no seu percurso escolar.

1.2 – Agrupamentos de Escolas

O Território Educativo do concelho de Paços de Ferreira está organizado em 4 Agrupamentos Verticais e uma Escola Secundária. O mapa, aqui apresentado, indica a área geográfica de influência de cada um dos Agrupamentos.

A Escola Secundária localiza-se no centro da cidade de Paços de Ferreira. Ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico, esta escola abrange, apenas, a população residente na sede do concelho. Sendo a única escola secundária que tem como área de influência todo o concelho.



Pela análise do quadro *infra*, no que se refere ao total de alunos no concelho, constatamos que, nos últimos quatro anos lectivos, o número de alunos tem vindo a aumentar.

No ano lectivo 2003/2004, o Agrupamento de Paços de Ferreira passou de 914 para 2 513 alunos, resultado da verticalização do ensino e conseqüente extinção dos dois agrupamentos horizontais (Ferreira e Paços de Ferreira), e da reestruturação do fluxo/área de influência da Escola EB 2.3 de Paços de Ferreira, que passou a acolher os alunos da freguesia de Ferreira e, assim, reduziu a taxa de ocupação da Escola EB 2.3 - Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde. O agrupamento de Paços de Ferreira é aquele que acolhe maior número de alunos dos vários níveis de ensino.

Número de alunos por Agrupamento

	2002/2003	%	2003/2004	%	2004/2005	%	2005/2006	%
Eiriz	1 784	21,02	1 780	19,78	1 807	19,39	1 835	19,41
Frazão	1 632	19,23	1 615	17,95	1 604	17,21	1 635	17,30
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos Freamunde	1 999	23,55	2 000	22,23	2 017	21,64	2 066	21,86
P. de Ferreira	914	10,77	2 513	27,93	2 537	27,22	2 621	27,73
Horizontal Ferreira	321	3,78	---	--	---	--	---	--
Horizontal P. de Ferreira	638	7,52	---	--	---	--	---	--
Escola Secundária	1 200	14,14	1 089	12,10	1 354	14,53	1 295	13,70
	8 488		8 997		9 319		9 452	

1.3- Procura da Educação/Formação

Neste ponto, faremos uma análise da evolução da procura da educação/formação dos vários níveis de ensino. Esta análise será, fundamentalmente, de base concelhia, no entanto, tendo em conta as informações disponíveis, serão referenciados fluxos de alunos que se deslocam para outros concelhos.

1.3.1- Ensino Pré-Escolar

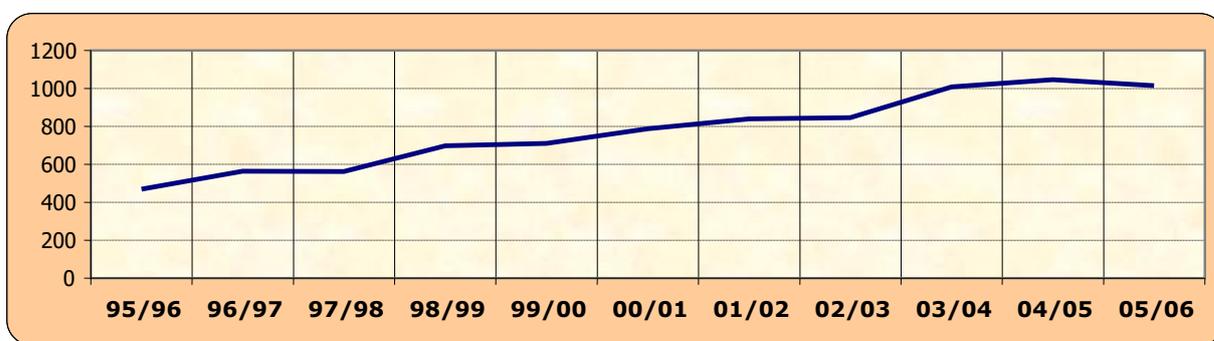
1.3.1.1 - Análise concelhia

Actualmente, de acordo com os quadros aqui apresentados, verificamos que o concelho de Paços de Ferreira apresenta uma taxa de cobertura do ensino pré-escolar público de apenas 49%, tendo em conta a capacidade instalada dos 23 estabelecimentos em funcionamento. Se tivermos em conta o número de crianças a frequentar, verificamos que aquela percentagem desce alguns pontos percentuais, dada a redução do número de alunos por estabelecimento, em consequência da integração de crianças com necessidades educativas especiais e da existência de 2 salas devolutas.

Nos últimos 10 anos, o investimento neste nível de ensino levou a um aumento da taxa de cobertura, resultante da construção de novos equipamentos, nas freguesias onde se detectava maior carência de oferta.

Evolução do n.º de Alunos da Educação Pré-Escolar no Concelho - Rede Pública

	95 / 96	96 / 97	97 / 98	98 / 99	99 / 00	00 / 01	01 / 02	02 / 03	03 / 04	04 / 05	05 / 06	% va
Total	470	563	562	697	711	788	839	845	1008	1045	1014	115,7
% de cobertura	20,7	23,8	23,4	30,5	34,2	34,4	34,8	34,56	41,58	43,85	43,6	



Se considerarmos os Estabelecimentos da Rede Solidária (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e da rede particular, a taxa de cobertura no concelho passa para os 67%.

Para o cálculo da taxa de cobertura concelhia e por freguesia, foi considerada a capacidade de cada um dos estabelecimentos de educação pré-escolar e não o número de crianças que o frequentam. Esta opção resulta do facto de uma percentagem significativa de Jardins-de-Infância apresentarem redução do número de crianças a frequentar, devido à integração de crianças com necessidades educativas especiais.

Taxa de cobertura do ensino pré-escolar – 2005/2006				
N.º de alunos	Rede IPSS's	Rede Privada	Rede Pública	Total
	319	90	1 140	1549
% de cobertura	14%	4%	49%	67%

Pela análise da evolução do número de alunos por freguesia, no quadro abaixo apresentado, é possível concluir que todas as freguesias do concelho têm estabelecimentos da rede pública do pré-escolar. No entanto, existem ainda grandes discrepâncias no que diz respeito à taxa de cobertura. De facto a freguesia de Sanfins destaca-se, apresentado a mais baixa taxa de cobertura da rede pública, e uma ausência de resposta da rede solidária ou privada.

A taxa mais elevada regista-se na freguesia de Penamaior que, juntamente com Paços de Ferreira, são as únicas freguesias que dispõem de equipamentos das três redes consideradas.

Importa referir que os equipamentos da rede solidária e privada foram considerados no cálculo da taxa de cobertura da freguesia onde se encontram implementados, no entanto, necessário será referir que os alunos que os frequentam provêm de todo o concelho e concelhos limítrofes, o que raramente acontece nos estabelecimentos da rede pública.

**TAXA DE COBERTURA DA REDE DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – por freguesia
2005/2006**

REDE SOLIDÁRIA E PRIVADA - 2005/2006

Instituição	REDE SOLIDÁRIA					
	Pré-Escolar			1.º C.E.B.		
	N.º de Salas	Capacidade	N.º Crianças a frequentar	N.º Salas	Capacidade	N.º Crianças a frequentar
C.S.P. de Carvalhosa	2	50	51
Centro Infanto-Juvenil de Freamunde	3	75	75
Obra Social Sílvia Cardoso	4	95	80
C.S.P. de Penamaior	3	75	76
Paços 2000	1	24	24

Instituição	REDE PRIVADA					
	Pré-Escolar			1.º C.E.B.		
	N.º de Salas	Capacidade	N.º Crianças a frequentar	N.º Salas	Capacidade	N.º Crianças a frequentar
Berçolândia	1	25	25

Instituição	REDE COOPERATIVA					
	Pré-Escolar			1.º C.E.B.		
	N.º de Salas	Capacidade	N.º Crianças a frequentar	N.º Salas	Capacidade	N.º Crianças a frequentar
Marca d'Água	3	65	47	4	96	81

Freguesias	Nados Vivos 2000/2002	Rede Pública		Rede Solidária		Rede Particular	Taxa de Cobertura Total
		capacidade	Taxa de Cobertura	capacidade	Taxa de Cobertura	capacidade	
Arreigada	90	40	44%	0	0%	0	44%
Carvalhosa	195	50	26%	50	26%	0	52%
Codessos	45	50	100%	0	0%	0	100%
Eiriz	114	50	44%	0	0%	0	44%
Ferreira	182	100	55%	0	0%	0	55%
Figueiró	108	100	93%	0	0%	0	93%
Frazão	177	100	56%	0	0%	0	56%
Freamunde	337	125	37%	75	22%	0	59%
Lamoso	79	50	63%	0	0%	0	63%
Meixomil	144	75	52%	0	0%	0	52%
Modelos	80	50	63%	0	0%	0	63%
P. Ferreira	298	125	42%	95	32%	25 (8%)	82%
Penamaior	139	50	32%	75	54%	65 (47%)	133%
Raimonda	99	100	100%	0	0%	0	100%
Sanfins	128	25	20%	0	0%	0	20%
Seroa	112	50	45%	24	21%	0	66%
total	2327	1140		319		90	

Para a análise da procura da Educação Pré-Escolar, importa ter em consideração que a frequência não é obrigatória e salientar o papel da família alargada e das amas existentes na comunidade, que acolhem as crianças desde os primeiros meses de vida e apenas priorizam a entrada no pré-escolar como preparação para a entrada na escolaridade básica, apenas aos 5 anos de idade. Este facto poderá ajudar a explicar a inexistência de lista de espera em freguesias onde a taxa de cobertura ainda é baixa. Por outro lado, é fundamental referir que o concelho Paços de Ferreira tem uma elevada taxa de actividade feminina, tornando necessário enquadrar a componente pedagógica com a componente de apoio à família.

O quadro infra permite-nos concluir que a taxa de cobertura das crianças com 3 e 4 anos é muito baixa, não ultrapassando os 36.6 %.

Evolução da População da Educação Pré-Escolar

Agrupamento	Jardim de Infância	2002 / 2003				2003 / 2004				2004 / 2005				2005 / 2006				
		Crianças / Idade				Crianças / Idade				Crianças / Idade				Crianças / Idade				
		3	4	5	Total													
EIRIZ	São Roque - Carvalhosa	12	10	24	46	12	18	14	44	11	16	20	47	12	15	20	0	47
	Rivel - Codessos	0	5	15	20	4	5	11	20	8	18	14	40	10	10	20	0	40
	Cabo - Eiriz	5	13	30	48	5	13	32	50	1	11	33	45	1	12	32	0	45
	Confraria - Eiriz	0	12	13	25	0	9	16	25	0	3	22	25	0	11	14	0	25
	Igreja - Lamoso	1	15	29	45	4	23	18	45	4	15	25	45	13	16	21	0	50
FRAZÃO	Beto - Arreigada	8	15	27	50	2	20	27	49	9	21	20	50	0	7	29	4	40
	Moinhos - Frazão	0	9	9	18	6	8	11	25	0	7	18	25	1	13	11	0	25
	Pias - Frazão	0	9	11	20	0	8	11	19	4	10	6	20	0	2	18	0	20
	São Brás - Frazão	0	12	38	50	0	11	38	49	6	24	20	50	0	19	21	5	45
	Santiago - Modelos	11	12	19	42	19	12	19	50	8	21	21	50	9	16	25	0	50
	Bouça - Seroa	19	12	14	45	19	12	14	45	1	17	27	45	7	14	23	1	45
FREAMUNDE	Lamas - Figueiró	22	26	42	90	16	26	40	77	15	22	35	72	18	22	28	0	68
	Outeiro - Freamunde	0	0	0	0	23	16	25	64	24	30	21	75	11	29	35	0	75
	Santa Cruz - Freamunde	1	16	33	50	6	16	28	50	4	19	27	50	0	20	30	0	50
	Groute - Raimonda	0	16	15	31	11	33	20	64	19	14	37	70	20	21	16	0	57
PAÇOS DE FERREIRA	Central - Ferreira	2	13	35	50	8	16	22	46	15	15	20	50	8	20	21	1	50
	Gilde - Ferreira	0	0	0	0	11	18	21	50	0	16	34	50	9	8	27	1	45
	Farol - Meixomil	0	6	19	25	9	4	6	19	8	11	6	25	4	9	12	0	25
	Portas - Meixomil	0	0	0	0	10	10	2	22	3	10	12	25	0	9	16	0	25
	Sobrão - Meixomil	0	8	18	25	3	9	13	25	0	12	13	25	2	8	15	0	25
	E.B. 1/J.I. P. Ferreira	0	21	24	45	0	12	33	45	1	21	23	45	0	7	39	0	46
	Sede - P. de Ferreira	19	22	34	75	15	29	31	75	5	33	33	71	12	22	37	0	71
	Ermida - Penamaior	12	16	17	45	12	21	17	50	6	16	23	45	11	13	19	1	45
Totais		112	268	466	845	195	349	469	1008	152	382	510	1045	148	323	529	13	1014
%		13%	31,7	55,2	100	19,4	34,6	46,5	100	14,6	36,6	48,8	100	14,6	31,9	52,2	1,3	100

➤ **SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA**

Em 1998, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um Acordo de Cooperação com o Centro Regional de Segurança Social do Norte e Direcção Regional de Educação do Norte, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar, assumindo as suas competências ao nível da colocação de pessoal não docente e da implementação do Serviço de Apoio à Família. Este último composto pelo serviço de refeições e serviço de alargamento de horário.

À semelhança do serviço de refeições do 1.º CEB, este serviço foi implementado pela Câmara Municipal que assume o papel de entidade promotora e que estabelece parcerias com entidades locais – A.P.C.S. Paços 2000, Associação de Pais da E.B. 1 de Mirelo – Penamaior, Centro Social e Paroquial de Raimonda, Centro Social e Paroquial de Arreigada, Centro Social e Paroquial de Ferreira e Centro Social e Paroquial de Frazão, que executam o serviço.

O acordo acima referido, é actualizado anualmente, com base nas necessidades localmente identificadas, ao nível do pessoal não docente e do número de crianças a frequentar os referidos serviços.

Assim, e no ano lectivo de 2005/2006, constatou-se a necessidade de colocação de 25 Auxiliares de Acção Educativa.

Relativamente ao Serviço de Apoio à Família, e conforme quadro *infra* constante deste documento, este serviço abrange:

- Serviço de Refeições: 18 Jardins-de-Infância, num total de 380 crianças;
- Serviço de Alargamento de Horário: 14 Jardins-de-Infância, num total de 19 salas – 303 crianças.

Assim, podemos concluir que 37.5% das crianças integradas na rede do pré-escolar, estão frequentar o serviço de refeições e 30% das crianças estão a frequentam o serviço de alargamento de horário. Estes serviços são implementados em razão da avaliação da necessidade manifestada pelos pais.

Jardins-de-infância e nº de crianças abrangidas pelo Acordo de Cooperação Ano Lectivo 2005/2006						
Agrupamentos	Freguesia	Jardim De Infância	Total de alunos	Auxiliares de Acção Educativa	N.º de Crianças em Serviço Refeições	N.º de Crianças em Alargamento de Horário
<u>Eiriz</u>	Carvalhosa	S. Roque	47	-	-	-
	Codessos	Rivel	40	1	27	23
	Eiriz	Cabo	45	2	17	-
	Lamoso	Igreja	50	1	13	15
	Sanfins	Confraria	25	-	-	-
<u>Frazão</u>	Arreigada	Bêto	40	1	18	21
	Frazão	Moinhos	25	-	-	11
		Pias	20	1	8	
		S. Brás	45	2	33	21
	Modelos	Santiago	48	1	30	29
Seroa	Bouça	45	1	23	18	
<u>Dr. Manuel Pinto Vasconcelos (Freamunde)</u>	Figueiró	Lamas	68	1	33	29
	Freamunde	Outeiro	75	2	28	26
		Sta. Cruz	50	1	4	-
Raimonda	Groute	57	3	41	36	
<u>Paços de Ferreira</u>	Ferreira	Gilde	45	1	26	26
		Central	50	-	23	19
	Meixomil	Farol	25	-	-	-
		Portas	25	1	5	-
		Sobrão	25	1	-	-
	P. de Ferreira	Sede	71	2	10	-
		P. Ferreira	46	2	21	29
Penamaior	Mirelo	45	1	20	-	
Total			1012	25	380	303

1.3.1.2- Análise por Território Educativo/Agrupamento de Escolas

Para além da análise concelhia efectuada, pretende-se, neste ponto, apresentar quadros e respectiva representação gráfica, da procura de cada um dos estabelecimentos de educação pré-escolar, por território educativo, ou seja, por freguesias de influência de cada um dos agrupamentos de escolas.

➤ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIRIZ

Este agrupamento abrange cinco freguesias do concelho, dispendo de cinco estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, sendo que o Jardim de Infância de Cabo funciona em dois pólos.

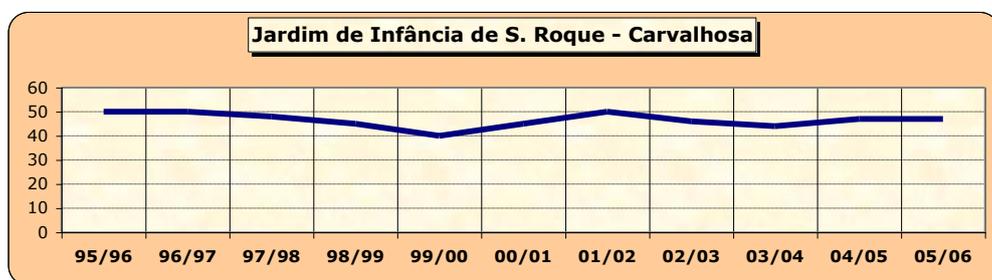
Pelos quadros e gráficos apresentados, é possível inferir que a procura acompanha a oferta, já que as pequenas oscilações resultam, na maioria dos casos, da diminuição do número de alunos devido à integração de crianças com necessidades educativas especiais.

Para dar resposta à procura registada na freguesia de Codessos, no ano lectivo de 2004/2005, foi autorizada a abertura da segunda sala de actividades. Verificou-se igualmente registo significativo de lista de espera na freguesia de Eiriz.

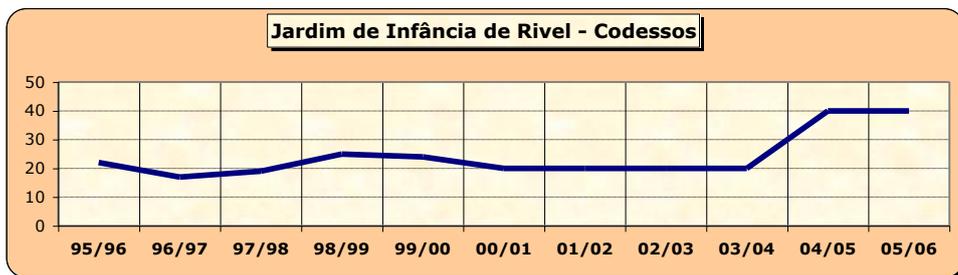
A proximidade do Jardim de Infância de S. Roque - Carvalhosa com o Jardim de Infância da rede solidária, do Centro Social e Paroquial de Carvalhosa, faz com que a procura do primeiro esteja abaixo da sua capacidade, uma vez que se situa no 1º andar do edifício sede da Junta de Freguesia e não tem espaços físicos que permitam a implementação do Serviço de Apoio à Família.

Agrupamento de Escolas de EIRIZ

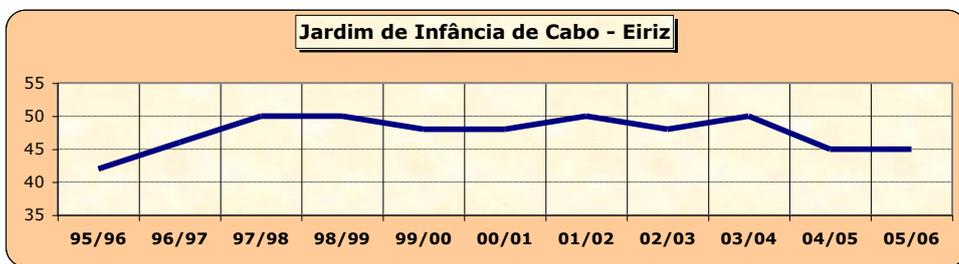
Jardim de Infância de S. ROQUE Carvalhosa	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	50	50	48	45	40	45	50	46	44	47	47



Jardim de Infância de RIVEL Codessos	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	22	17	19	25	24	20	20	20	20	40	40

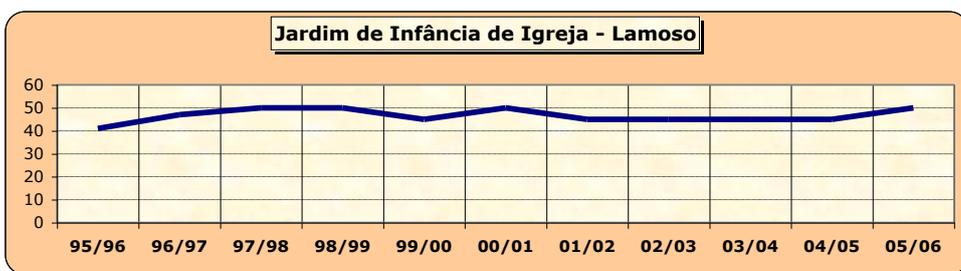


Jardim de Infância de CABO Eiriz	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	42	46	50	50	48	48	50	48	50	45	45

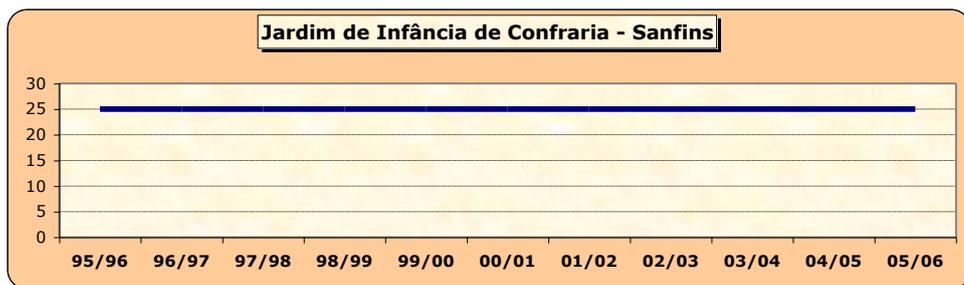


Nota: Este Jardim-de-Infância é constituído por 2 salas integradas em cada uma das duas escolas EB1 da freguesia.

Jardim de Infância de IGREJA Lamoso	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	41	47	50	50	45	50	45	45	45	45	50



Jardim de Infância de CONFRARIA Sanfins	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25



➤ **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAZÃO**

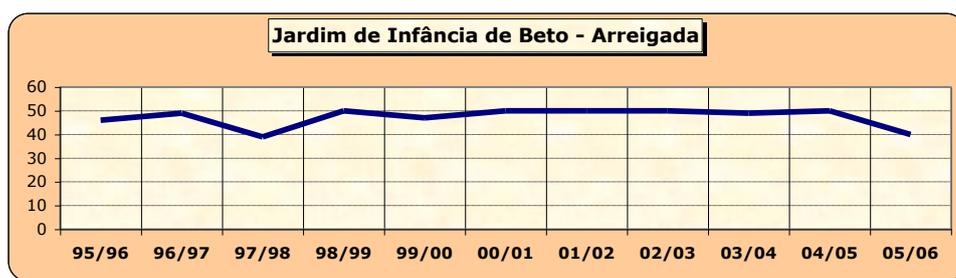
Este agrupamento tem como área de influência as freguesias de Arreigada, Frazão, Modelos e Seroa, dispondo de seis estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.

Nos quadros e gráficos apresentados de seguida, verifica-se que, na freguesia de Arreigada há um decréscimo na procura, que resulta da diminuição da oferta, em razão da avaliação da precariedade e dimensão dos espaços físicos. Esta é também a freguesia onde se regista a deslocação de alunos para o Agrupamento Vertical de Escolas de Cristelo - Paredes. Em 2005/2006 frequentam o Jardim e Infância da freguesia de Vilela - Paredes, 11 crianças. Estas crianças são, na sua maioria, residentes nas 88 habitações sociais de Arreigada, que procuram aquele Jardim-de-Infância pela proximidade geográfica e pelo facto do Jardim de Infância da freguesia ter uma capacidade reduzida de integração de crianças com 3 anos.

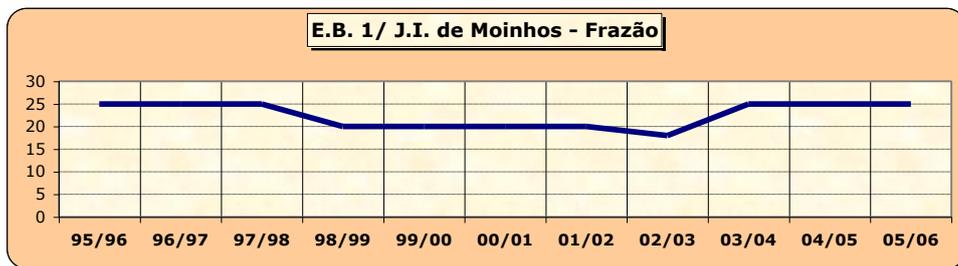
A freguesia de Frazão dispõe de 3 estabelecimentos, que nem sempre apresentam uma procura equivalente à sua capacidade instalada, devido à redução por frequência de crianças com necessidades educativas especiais. A procura do Jardim-de-Infância de S. Brás aumentou consideravelmente após a implementação do Serviço de Apoio à Família e de transporte. Este último resulta do apoio da Junta de Freguesia aos pais e encarregados de educação das crianças que frequentam o Jardim-de-Infância.

Agrupamento de Escolas de FRAZÃO

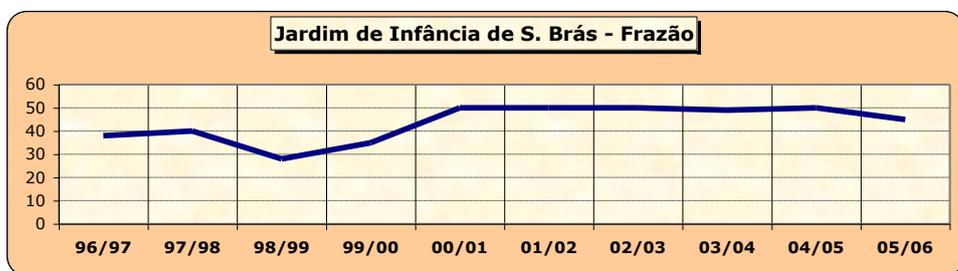
Jardim de Infância de BETO Arreigada	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	46	49	39	50	47	50	50	50	49	50	40



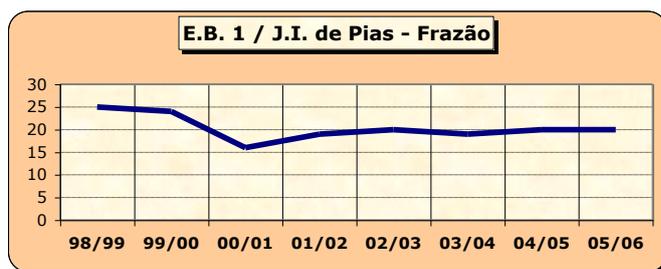
E.B. 1 /JI MOINHOS Frazão	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
		25	25	25	20	20	20	20	18	25	25



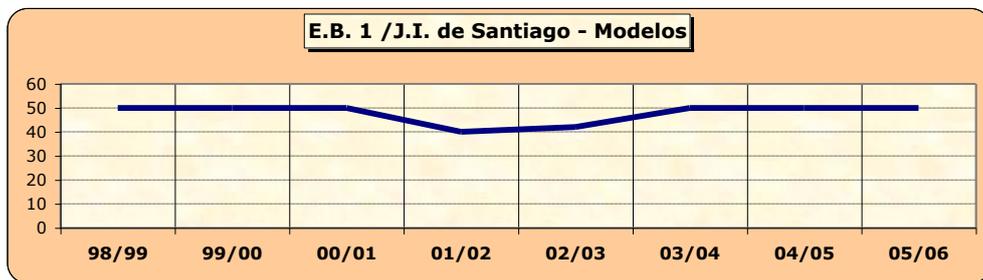
Jardim de Infância de S. BRÁS Frazão	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
		X	38	40	28	35	50	50	50	49	50



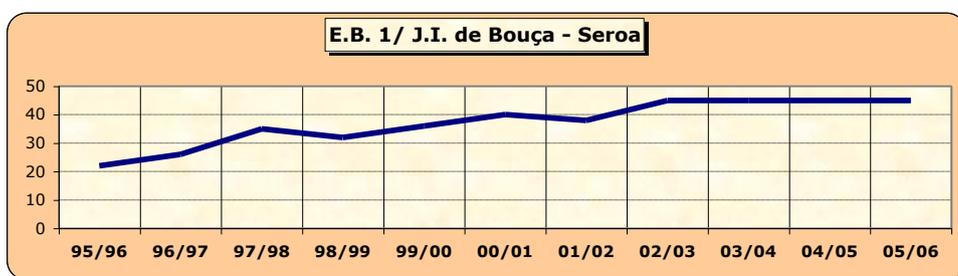
E.B. 1/ J.I. de PIAS Frazão	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
		X	X	X	25	24	16	19	20	19	20



E.B. 1 / J.I. de SANTIAGO Modelos	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	X	X	50	50	50	40	42	50	50	50



E.B. 1 / J.I. de BOUÇA Seroa	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	22	26	35	32	36	40	38	45	45	45	45



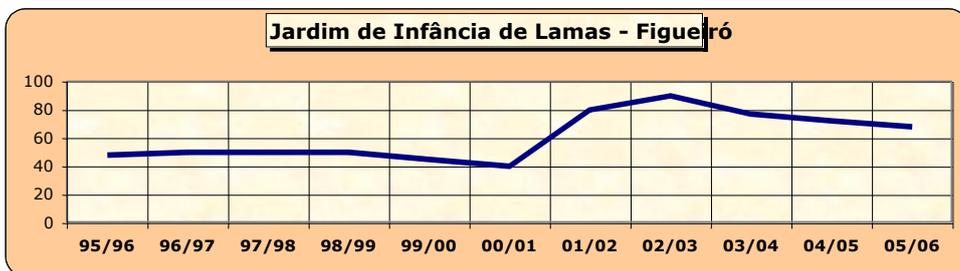
➤ **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL PINTO DE VASCONCELOS - FREAMUNDE**

Este agrupamento abrange as freguesias de Figueiró, Raimonda e Freamunde e dispõe de quatro estabelecimentos de Educação Pré-Escolar. As freguesias de Figueiró e Raimonda são as únicas do concelho que apresentam uma procura inferior à capacidade instalada. Em ambas as freguesias uma das quatro salas está devoluta. No entanto, a oferta está adequada à taxa de natalidade e de crescimento populacional esperado.

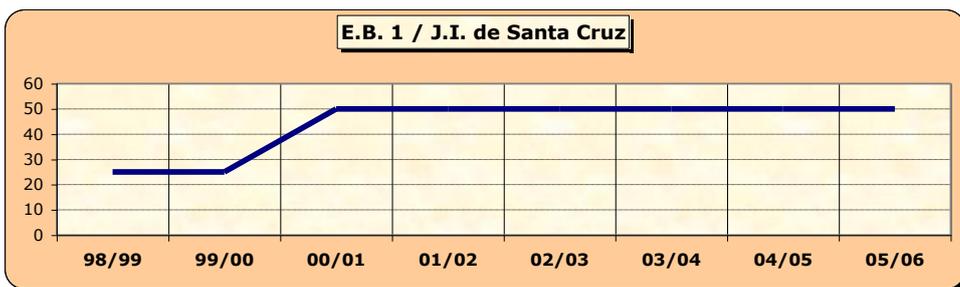
A Freguesia de Freamunde, sendo a mais populosa do concelho, dispõe de 5 salas de actividades da rede pública e 3 salas da rede solidária. Apesar disso, a taxa de cobertura é ainda baixa e incapaz de responder à procura, dado que existe lista de espera, e do total de crianças que frequentam o Jardim de Infância de Santa Cruz e do Outeiro, apenas 9 % têm 3 anos. Acrescente-se que o Jardim-de-Infância do Outeiro - Freamunde e o Jardim-de-Infância de Groute - Raimonda são de construção recente e entraram em funcionamento no ano lectivo de 2003/2004.

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde

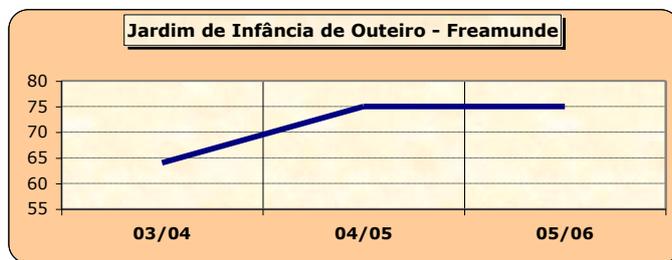
Jardim de Infância de LAMAS Figueiró	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	48	50	50	50	45	40	80	90	77	72	68



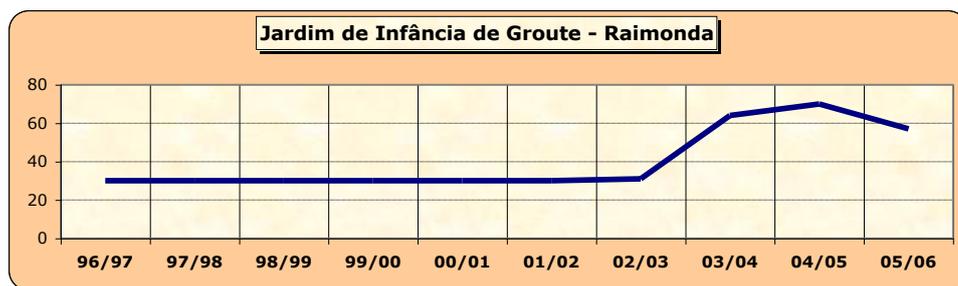
E.B. 1 / J.I. de SANTA CRUZ Freamunde	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	X	X	25	25	50	50	50	50	50	50



Jardim de Infância de OUTEIRO Freamunde	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	X	X	X	X	X	X	X	64	75	75



Jardim de Infância de GROUTE Raimonda	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	30	30	30	30	30	30	31	64	70	57



➤ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇOS DE FERREIRA

Este agrupamento vertical tem como área de influência as freguesias de Ferreira, Meixomil, Penamaior e Paços de Ferreira - sede do concelho. Estão em funcionamento oito estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, sendo que três deles, têm apenas uma sala de actividades.

O Jardim de Infância de Portas – Meixomil e de Gilde - Ferreira são de construção recente e entraram em funcionamento no ano lectivo de 2003/2004.

Em todos os Jardins-de-Infância a procura acompanha a capacidade. As pequenas oscilações visualizadas, nos gráficos apresentados, resultam da diminuição do número de alunos devido a frequência de crianças com necessidades educativas especiais.

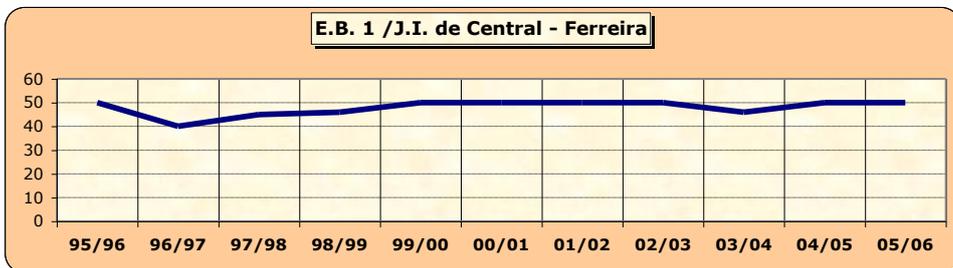
A sede do concelho, apesar de dispor de cinco salas da rede pública e resposta ao nível da rede solidária e privada, é onde se verifica a existência de grandes listas de espera, ou seja, em que a procura é bastante superior à oferta. Este facto, justifica-se pela localização geográfica dos estabelecimentos, no centro da cidade, sendo procurados por aqueles que aí exercem a sua actividade profissional, residentes na freguesia de Paços de Ferreira ou noutras do concelho.

Acrescente-se, no entanto, que a lista de espera é superior no Jardim-de-Infância da EB1/JI de Paços e Ferreira, devido ao funcionamento do serviço de prolongamento de horário, que não é possível implementar no Jardim de Infância da sede, pela inexistência de espaço físico. No presente ano lectivo, no Jardim-de-Infância da EB 1/JI de Paços de Ferreira, não foi admitida nenhuma criança com 3 anos de idade e 87% das crianças têm 5 anos.

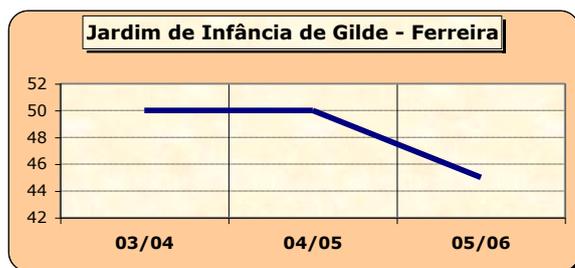
Na freguesia de Penamaior, a procura acompanha a oferta, apesar da rede pública só apresentar capacidade para acolher 32% dos nados vivos daquela freguesia. Para este facto, contribuiu a localização do Jardim de Infância de Ermida junto do Centro Social da Paróquia de Penamaior com capacidade para 75 crianças.

Agrupamento de Escolas de PAÇOS DE FERREIRA

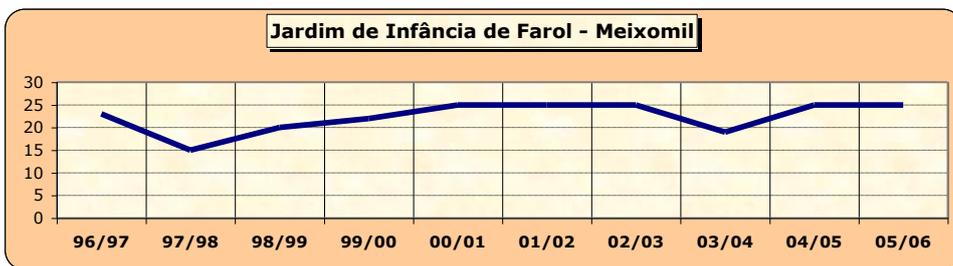
E.B. 1 / J.I. de CENTRAL Ferreira	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	50	40	45	46	50	50	50	50	46	50	50



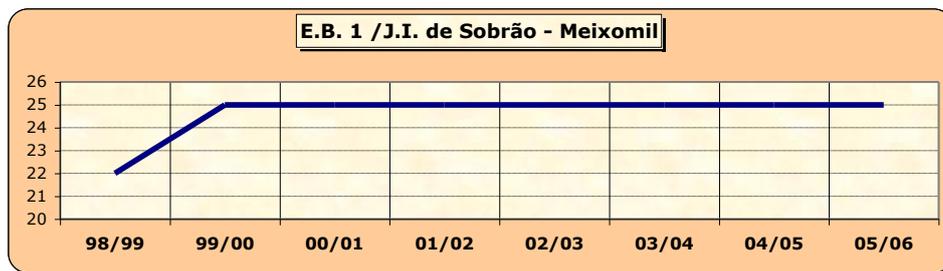
E.B. 1 / J.I. de GILDE Ferreira	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	X	X	X	X	X	X	X	50	50	45



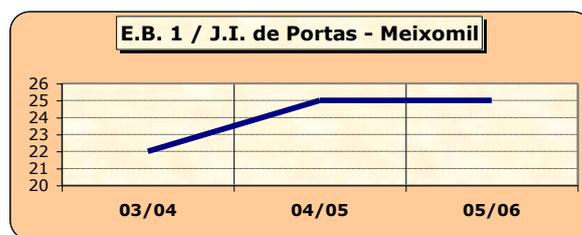
Jardim de Infância de FAROL Meixomil	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	23	15	20	22	25	25	25	19	25	25



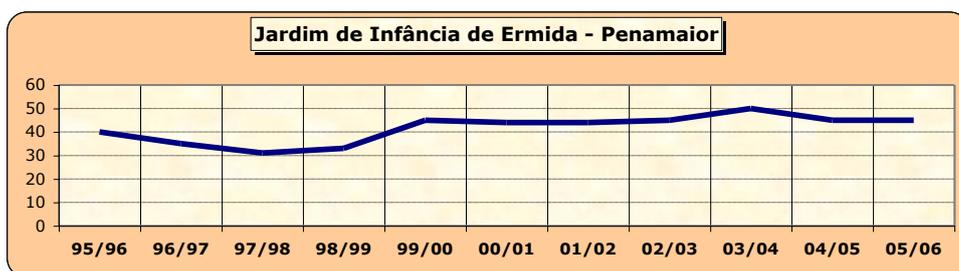
E.B. 1 / J.I. de SOBRÃO Meixomil	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
		X	X	X	22	25	25	25	25	25	25



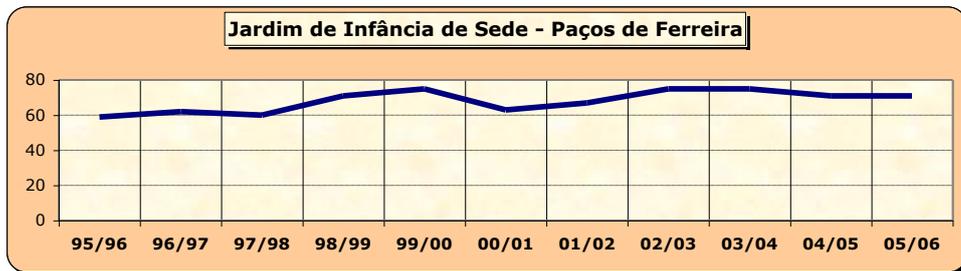
E.B. 1 / J.I. de PORTAS Meixomil	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
		X	X	X	X	X	X	X	X	22	25



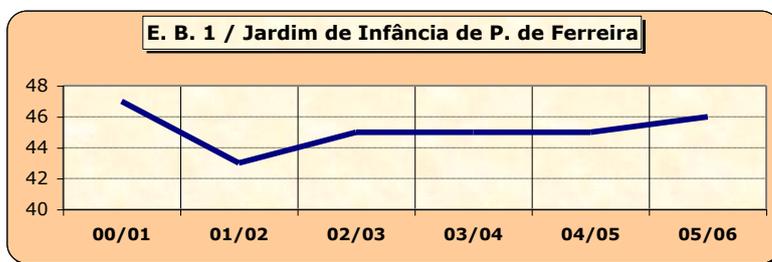
Jardim de Infância de ERMIDA Penamaior	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
		40	35	31	33	45	44	44	45	50	45



Jardim de Infância de SEDE Paços de Ferreira	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	59	62	60	71	75	63	67	75	75	71	71



E. B. 1 / J. de Infância de Paços de Ferreira	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	X	X	X	X	47	43	45	45	45	46



1.3.2- 1º Ciclo de Ensino Básico

1.3.2.1 - Análise concelhia

Da leitura do quadro (*infra*) verificamos que, desde o ano lectivo de 1990/1991 até ao presente ano lectivo, o número de alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública não tem sofrido grandes oscilações. No entanto, é possível constatar que, entre 1990 e 2000, há tendência para o decréscimo do número de alunos. A partir daqui, o gráfico demonstra tendência para aumentar, com excepção do ano 2004/2005.

Ao nível da rede privada regista-se a existência do Colégio Marca D'Água, com sede na freguesia de Penamaior e actualmente frequentado por 81 crianças.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO NO CONCELHO

90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	%VA
3 866	3 715	3 475	3 414	3 321	3 337	3 255	3 211	3 271	3 288	3 351	3 384	3 360	3 358	3 205	3 314	- 14,3



Os quadros abaixo apresentados representam a evolução do número de alunos por escola e por ano, no 1º Ciclo do Ensino Básico. Estes quadros servirão de base para uma análise prospectiva da evolução da procura do número de alunos por escola, neste nível de ensino e no 2º Ciclo do Ensino Básico.

Evolução da população escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Freguesia	Escola	1999 - 2000				Total	2000 - 2001				Total	2001 - 2002				Total	2002 - 2003				Total
		1.º	2.º	3.º	4.º		1.º	2.º	3.º	4.º		1.º	2.º	3.º	4.º		1.º	2.º	3.º	4.º	
Arreigada	Anjo da Guarda	17	20	17	22	76	22	16	18	20	76	22	17	14	19	72	24	24	13	13	74
	Vila Boa	8	8	18	18	52	14	11	10	14	49	13	16	13	9	51	8	20	14	13	55
Carvalhosa	S. Roque 1	31	37	27	27	122	24	33	35	29	121	36	25	36	35	132	41	37	24	34	136
	S. Roque 2	20	21	13	24	78	14	24	23	15	76	18	14	26	18	76	22	17	21	24	84
Codessos	Rivel	10	9	15	14	48	14	12	7	15	48	11	16	10	12	49	8	13	14	11	46
Eiriz	Igreja 1	20	25	14	22	81	16	21	27	14	78	17	20	20	23	80	22	16	20	20	78
	Igreja 2	22	13	20	5	60	14	24	11	18	67	11	16	21	12	60	16	13	15	21	65
Ferreira	Central	18	34	16	19	87	20	27	29	18	94	21	25	22	28	96	29	23	23	28	103
	Sr.ª da Luz	10	12	16	25	63	17	10	12	20	59	15	17	11	13	56	12	15	17	13	57
	Gilde	45	44	27	37	153	36	56	36	29	157	32	44	45	42	163	29	32	42	54	157
Figueiró	Lamas	41	32	33	35	141	30	43	36	42	151	38	32	45	36	151	27	42	31	45	145
Frazão	Moinhos	16	29	12	19	76	21	24	20	11	76	19	20	20	20	79	14	22	22	21	79
	Porto Carreiro	7	19	8	7	41	9	8	14	9	40	7	10	8	13	38	7	8	10	9	34
	Repiade	23	22	24	19	88	19	22	19	22	82	12	22	23	22	79	23	13	25	21	82
	Pias	11	20	6	18	55	18	16	18	7	59	9	18	16	19	62	8	13	17	17	55
Freamunde	R. de St.ª Cruz	55	47	38	40	180	49	55	44	39	187	38	56	50	41	185	44	39	56	54	193
	R. do Comércio	26	31	23	32	112	17	23	30	26	96	25	18	24	29	96	26	29	17	25	97
	R. do Outeiro	41	45	51	55	192	37	48	40	48	173	36	53	36	44	169	24	45	46	38	153
Lamoso	Costada	35	33	26	26	120	29	35	34	29	127	28	32	36	36	132	29	42	22	40	133
Meixomil	Sobrão	14	21	10	16	61	24	12	19	10	65	13	24	14	16	67	16	17	22	18	73
	Trindade	9	12	7	6	34	6	10	17	3	36	6	6	10	17	39	7	9	6	12	34
	Portas	19	14	17	15	65	14	21	15	13	63	18	14	19	15	66	15	21	15	14	65
	Fontainhas	26	28	17	26	97	20	27	30	13	90	27	26	25	24	102	19	25	23	34	101
Modelos	Santiago	6	7	7	10	30	14	8	6	7	35	6	16	6	7	35	7	11	13	5	36
P. de Ferreira	P. de Ferreira	105	102	111	107	425	108	111	108	123	450	115	112	127	114	468	108	133	116	125	482
Penamaior	Mirelo	63	68	67	44	242	56	66	64	78	264	48	59	65	75	247	63	48	58	70	239
Raimonda	Groute	32	52	34	34	152	40	36	49	36	161	23	47	38	45	153	30	29	43	34	136
Sanfins	Bustelo	6	8	2	2	18	2	7	5	2	16	2	4	5	5	16	0	6	3	8	17
	Confraria 1	16	26	25	21	88	22	18	28	25	93	25	29	17	26	97	16	25	27	18	86
	Confraria 2	19	22	18	23	82	19	20	22	23	84	18	21	25	21	85	14	24	25	21	84
Seroa	Bouça	15	25	24	19	83	14	24	20	28	86	22	14	23	24	83	12	26	13	28	79
	S. Domingos	11	15	15	14	55	18	13	16	14	61	13	18	14	18	63	11	19	15	17	62
	Poupa	10	8	7	6	31	8	10	8	5	31	11	9	9	8	37	6	15	8	9	38
		807	909	765	807	3288	785	891	870	805	3351	755	870	873	886	3384	737	871	836	914	3358

Evolução da população escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Freguesia	Escola	2003 - 2004				Total	2004 - 2005				Total	2005 - 2006				Total
		1.º	2.º	3.º	4.º		1.º	2.º	3.º	4.º		1.º	2.º	3.º	4.º	
Arreigada	Anjo da Guarda	17	24	21	14	76	14	25	16	22	77	15	21	25	16	77
	Vila Boa	12	9	17	13	51	11	11	7	14	43	15	13	10	7	45
Carvalhosa	S. Roque 1	33	42	37	21	133	26	39	38	39	142	27	24	38	40	129
	S. Roque 2	20	27	21	21	89	24	24	25	21	94	25	24	23	23	95
Codessos	Rivel	19	7	13	14	53	12	20	7	12	51	18	12	19	7	56
Eiriz	Igreja 1	23	22	19	16	80	21	27	19	17	84	19	23	25	21	88
	Igreja 2	11	20	8	15	54	15	12	19	9	55	15	18	10	19	62
Ferreira	Central	32	33	21	29	115	15	22	20	22	79	14	19	29	24	86
	Sr.ª da Luz	20	17	16	19	72	20	23	13	15	71	12	21	21	14	68
	Gilde	32	31	29	37	129	22	22	19	24	87	40	24	43	26	133
Figueiró	Lamas	49	28	41	33	151	38	51	28	45	162	40	42	48	27	157
Frazão	Moinhos	11	22	21	17	71	13	15	20	19	67	21	13	16	22	72
	Porto Carreiro	7	6	10	9	32	4	7	5	8	24	10	6	7	5	28
	Repiade	22	22	13	21	78	18	22	23	13	76	18	25	19	22	84
	Pias	20	12	9	20	61	15	19	13	10	57	13	15	21	11	60
Freamunde	R. de St.ª Cruz	60	47	36	58	201	46	63	47	37	193	50	49	63	44	206
	R. do Comércio	29	35	23	18	105	35	34	33	25	127	30	34	34	32	130
	R. do Outeiro	38	27	42	47	154	38	42	17	48	145	25	44	34	23	126
Lamoso	Costada	36	33	36	23	128	25	43	25	37	130	34	29	36	21	120
	Sobrão	22	18	14	22	76	17	20	17	14	68	13	19	20	21	73
	Portas	22	18	19	15	74	16	21	17	21	75	19	15	23	21	78
Modelos	Fontainhas	24	27	24	27	102	20	26	24	25	95	24	27	17	30	98
	Santiago	4	13	8	14	39	6	8	10	10	34	11	6	8	12	37
P. de Ferreira	P. de Ferreira	112	119	127	138	496	123	108	116	116	463	117	126	115	128	486
Penamaior	Mirelo	48	62	49	58	217	72	54	73	43	242	64	72	62	63	261
Raimonda	Groute	22	33	28	45	128	36	25	34	24	119	46	41	27	31	145
Sanfins	Bustelo	4	1	5	4	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Confraria 1	29	18	23	28	98	22	30	17	25	94	26	25	26	17	94
	Confraria 2	25	17	23	19	84	20	29	14	26	89	23	22	28	18	91
Seroa	Bouça	16	14	28	15	73	19	17	17	24	77	28	19	17	19	83
	S. Domingos	11	20	8	19	58	5	17	13	9	44	17	10	14	12	53
	Poupa	6	11	13	5	35	5	10	8	9	32	4	5	9	6	24
		844	842	812	860	3358	780	894	761	793	3228	837	850	895	790	3372

PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No concelho de Paços de Ferreira, a implementação do serviço de refeições, ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, remonta ao início dos anos 90, surgindo sempre numa relação de parceria entre a autarquia, pais, pessoal docente e não docente que, com o apoio da autarquia, criaram resposta em 7 escolas do concelho.

A partir de 1998, a Câmara Municipal e outros parceiros locais dão início aos Serviços de Apoio à Família no ensino pré-escolar e, face, quer à avaliação positiva do seu funcionamento, bem como às necessidades detectadas, foi alargando o serviço de almoço ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, continuando a apostar na lógica de parceria e de rentabilização de recursos, constituindo uma aposta claramente inovadora que pretendia responder às necessidades da comunidade educativa.

Assim, e de forma progressiva, desde 1998, este serviço foi abrangendo um número significativo de escolas, baseando-se nas parcerias estabelecidas com a Associação Para a Promoção das Classes Sociais Menos Favorecidas - Associação Paços 2000 e a Associação de Pais da E.B. 1 de Mirelo-Penamaior. Esta última assume, apenas, o fornecimento de refeições da Escola E.B. 1 de Mirelo - Penamaior.

A APCS - Associação Paços 2000 é uma instituição particular sem fins lucrativos, criada no âmbito de um projecto de Luta Contra a Pobreza, implementado entre 1992 e 2000. A filosofia de intervenção do projecto e desta instituição levou a um forte incremento de equipamentos sociais de apoio à infância e terceira idade e ao reforço do partenariado no concelho, mantendo a forte ligação de parceria com a Câmara Municipal e outras entidades públicas e privadas. Numa estratégia de inovação e de reforço de respostas ao nível do apoio à família e de inserção de população em situação de exclusão social, esta entidade viu aprovada uma candidatura para criação de uma “Empresa de Inserção” de *Catering*, no âmbito da medida do Mercado Social de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Esta estrutura funciona à semelhança das cooperativas sociais que, não tendo fins lucrativos, permitem a formação e a inserção profissional de mulheres em situação de precariedade económica e/ou exclusão social. Actualmente, a Empresa de Inserção, junto à Escola E.B.1 do Outeiro - Freamunde, tem já outro pólo a funcionar no Centro Comunitário, sito na freguesia de Seroa.

Na base desta parceria esteve como principal razão, a necessidade de criar condições para a implementação dos Serviços de Apoio à Família no Ensino Pré-escolar e fornecimento de refeições às Escolas do 1.º CEB, tendo em conta que:

- Nem todos os estabelecimentos de ensino possuem instalações adequadas à confecção do serviço de refeições;
- Maximização de recursos humanos e materiais;

- Esta entidade promotora possui larga experiência a nível de intervenção junto das crianças e de gestão de equipamentos sociais de apoio à família;
- Os agrupamentos de escolas foram sempre envolvidos na criação e gestão desta resposta, designadamente através da selecção e acompanhamento do pessoal de apoio ao fornecimento de refeições.

No presente ano lectivo, e perante a necessidade de alargar este serviço a outras escolas, a Câmara Municipal estabeleceu protocolos com mais 2 entidades locais que asseguram, igualmente, o fornecimento das referidas refeições : Centro Social e Paroquial de Raimonda, Centro Social e Paroquial de Carvalhosa.

O Despacho n.º 22 251/2005 de 30 de Setembro do Ministério da Educação aprova o *Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares* aos alunos do 1.º CEB, definindo o regulamento de acesso ao financiamento por parte dos municípios e a natureza e o modelo de apoio financeiro.

Com base neste modelo, o montante máximo por refeição é fixado em 2.50 € e a comparticipação do Ministério da Educação de 0.58 € por refeição. Relativamente aos montantes pagos pelos alunos e pelo município, estes variam por relação ao facto de os alunos serem ou não beneficiários de Subsídio de Acção Social Escolar, sendo que os alunos com escalão A não assumem qualquer pagamento, os alunos com escalão B pagam 0.67 € por refeição e os alunos sem escalão 1.34 € por refeição, sendo o restante custo da refeição suportado pelo município.

No presente ano lectivo, a Autarquia apresentou candidatura para acesso ao referido financiamento para um universo de 529 alunos/ refeições/dia, abrangendo as escolas discriminadas no quadro abaixo apresentado.

Escolas Abrangidas pelo Serviço de Refeições - Ano Lectivo 2005/2006				
Agrupamentos	Freguesia	Identificação das escolas	Total de alunos	Nº Alunos Abrangidos
<u>Eiriz</u>	Carvalhosa	S. Roque 1	129	21 a)
		S. Roque 2	95	22 a)
	Codessos	Rivel	56	12
	Eiriz	Igreja 1	88	24
		Igreja 2	62	19
	Lamoso	Costada	122	23
	Sanfins	Confraria 1	94	44
Confraria 2		91	50	
<u>Frazão</u>	Frazão	EB 1/ JI Pias	60	5 a)
	Modelos	EB 1/ JI Santiago	37	4
	Seroa	EB 1 Bouça	83	19
		EB 1Poupa	24	7
		EB 1 S. Domingos	53	4 a)
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos (Freamunde)	Figueiró	EB 1 Lamas	157	27
	Freamunde	EB1 Outeiro	126	10 a)
		EB 1/ JI Sta. Cruz	206	19 a)
	Raimonda	EB1 Groute	145	40
Paços de Ferreira	Meixomil	EB 1/JIPortas	78	18
	Paços de Ferreira	EB 1 Sede	276	54 a)
		EB 1/JI P Ferreira	209	44 a)
	Penamaior	EB 1 Mirelo	261	63 a)

a) Freguesias também abrangidas por ATL com almoço, da responsabilidade das instituições particulares de solidariedade social do concelho e com Acordo de Cooperação com a Segurança social.

PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira assume a Educação nas suas mais diversas valências, como a grande aposta estratégica para o concelho.

Para além do investimento na remodelação e beneficiação do 1.º ciclo, da criação de serviços e estruturas de apoio, da generalização do serviço de almoço, quer ao nível do pré escolar como do 1.º ciclo, do serviço de transportes escolares, da acção social escolar e da implementação de outros programas de apoio em conjunto com os vários parceiros sociais, esta edilidade tem apostado na oferta de conteúdos directamente relacionados com o Desenvolvimento da Expressão Físico-motora, na certeza de que a promoção de actividades extracurriculares, contribuirão para a consolidação de um 1.º Ciclo capaz de combater as assimetrias do sistema educativo. Neste contexto, a autarquia candidatou-se ao Programa de Generalização do Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, em parceria efectiva com os Agrupamentos de Escolas do concelho e Profisousa - Associação Profissional do Vale do Sousa, e em articulação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, Juntas de Freguesia, Associações Culturais e Recreativas.

No presente ano lectivo, este Programa funciona em regime de complemento educativo, de frequência gratuita, dirigida aos 3.º e 4.º anos de escolaridade dos estabelecimentos públicos do 1.º Ciclo do ensino básico, com uma duração semanal de um tempo e meio lectivo (135 minutos).

O Programa foi organizado com as entidades parceiras de forma a não prejudicar o normal funcionamento das actividades curriculares dos alunos e estabelecimentos de ensino.

N.º DE ALUNOS ABRANGIDOS PELO PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO INGLÊS

2005/2006

Agrupamentos	Freguesia	Identificação das escolas	N.º de Alunos Abrangidos (Alunos 3.º e 4.º ano)
Eiriz	Carvalhosa	S. Roque 1	64
		S. Roque 2	57
	Codessos	Rivel	26
	Eiriz	Igreja 1	46
		Igreja 2	27
	Lamoso	Costada	62
	Sanfins	Confraria 1	41
Confraria 2		45	
Frazão	Arreigada	EB 1 Anjo da Guarda	40
		EB 1 Vila Boa	17
	Frazão	EB 1/ JI Pias	20
		EB 1/ JI Moinhos	38
		EB 1 Repiade	44
	Modelos	EB 1 Porto Carreiro	24
		EB 1 Fontainhas	45
	Seroa	EB 1/ JI Santiago	19
		EB 1 Bouça	36
		EB 1 Poupa	16
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos (Freamunde)	Figueiró	EB 1 S. Domingos	25
		EB 1 Lamas	79
	Freamunde	EB 1 Comércio	77
		EB1 Outeiro	61
		EB 1/ JI Sta. Cruz	104
	Raimonda	EB 1 Groute	56
	Paços de Ferreira	Ferreira	EB 1 Central
EB 1/ JI Gilde			54
EB 1 Sra. da Luz			34
Meixomil		EB 1 Portas	43
		EB 1 Trindade	16
		EB 1/ JI Sobrão	39
Paços de Ferreira		EB 1 da Sede	151
		EB 1/ JI P. de Ferreira	84
Penamaior		EB 1 Mirelo	120
Total de Alunos Abrangidos			1659

PROGRAMA “ VAMOS APRENDER A NADAR”

Em 3 de Dezembro de 2001, foi deliberado pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira a implementação do Projecto “Vamos Aprender a Nadar”, que visa possibilitar a frequência gratuita das Piscinas Municipais, aos alunos do 1.º CEB, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento harmonioso de cada um, sendo inequívoco que a natação é uma modalidade desportiva que muito aduz para aquele objectivo. Neste projecto é responsabilidade da autarquia assegurar os encargos com a frequência, os encargos com o acompanhamento técnico especializado e os encargos com transporte.

Este projecto teve início no ano civil de 2002, com uma experiência piloto, que envolveu cerca de 1500 alunos do 1.º CEB, passando no ano lectivo de 2002/2003 a ter como público alvo apenas os alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º CEB, e extensivo ainda aos alunos da Opção de Desporto e Desporto Escolar do 2.º e 3.º CEB e Secundário.

Esta actividade, seguindo as orientações da DREN, respeita os pressupostos contidos no Plano de Desenvolvimento da Expressão e Educação Físico-Motora.

Nos anos lectivos de 2003/2004 e de 2004/2005, esta actividade é considerada como actividade de prolongamento de horário, logo extracurricular. Foi estimado um público alvo de cerca de 1800 alunos onde se incluem os alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º CEB, e extensivo ainda aos alunos da Opção de Desporto e Desporto Escolar do 2.º e 3.º CEB e Secundário, bem como os alunos que integram as áreas de currículo alternativo, ao nível do 2.º e 3.º CEB.

No presente ano lectivo de 2005/2006, o projecto “Vamos aprender a Nadar” continua a ser desenvolvido, abrangendo 1570 alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º CEB, e funciona como actividade extracurricular, contribuindo, assim, para pôr em prática o princípio da “escola a tempo inteiro”.

N.º DE ALUNOS ABRANGIDOS PELO PROJECTO “ VAMOS APRENDER A NADAR”

2005/20006

Agrupamentos	Freguesia	Identificação das escolas	N.º de Alunos Abrangidos (Alunos 3.º e 4.º ano)
Eiriz	Carvalhosa	S. Roque 1	64
		S. Roque 2	61
	Codessos	Rivel	26
		Eiriz	Igreja 1
	Igreja 2		29
	Lamoso	Costada	57
	Sanfins	Confraria 1	43
Confraria 2		46	
Total			372
Frazão	Arreigada	EB 1 Anjo da Guarda	41
		EB 1 Vila Boa	17
	Frazão	EB 1/ JI Pias	33
		EB 1/ JI Moinhos	38
		EB 1 Repiade	41
		EB 1 Porto Carreiro	12
	Modelos	EB 1 Fontainhas	47
		EB 1/ JI Santiago	20
	Seroa	EB 1 Bouça	36
		EB 1 Poupa	15
EB 1 S. Domingos		26	
Total			326
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos (Freamunde)	Figueiró	EB 1 Lamas	80
	Freamunde	EB 1 Comércio	64
		EB1 Outeiro	54
		EB 1/ JI Sta. Cruz	98
	Raimonda	EB 1 Groute	48
Total			344
Paços de Ferreira	Ferreira	EB 1/ JI Central	46
		EB 1/ JI Gilde	53
		EB 1 Sra. da Luz	37
	Meixomil	EB 1/ JI Portas	37
		EB 1 Trindade	12
		EB 1/ JI Sobrão	34
	Paços de Ferreira	EB 1 da Sede	193
		EB 1/ JI P. de Ferreira	
Penamaior	EB 1 Mirelo	116	
Total			528
Total de Alunos Abrangidos			1570

PROGRAMA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA /TEATRO

Este programa é da iniciativa da autarquia e iniciou-se no 3.º Período do presente ano lectivo. Numa perspectiva de criar e aumentar respostas ao nível das actividades de complemento curricular, a Câmara Municipal estabeleceu um Protocolo com a Companhia de Teatro do Vale do Sousa, para dinamização do Projecto “ O Teatro Vai à Escola”. Este projecto dirige-se aos alunos de 1º e 2º ano de escolaridade e pretende criar uma dinâmica concelhia motivadora para a participação nas actividades teatrais que vão ocorrendo no concelho e fora deste. Noutras fases serão envolvidos outros grupos da população escolar.

A continuidade desta iniciativa depende da avaliação a efectuar sobre o seu impacto e interesse por parte de toda a comunidade educativa.

N.º de Alunos Abrangidos – 2005-2006

Agrupamentos	Freguesia	E.B.1	1.º ano	2.º ano	Total
Eiriz	Carvalhosa	S. Roque 1	23	24	47
		S. Roque 2	28	24	52
	Codessos	Rivel	-	12	12
		Igreja 1	19	24	43
	Lamoso	Igreja 2	14	18	32
		Costada	14	9	23
	Sanfins	Confraria 1	26	25	51
Confraria 2		25	23	48	
Total			149	159	308
Frazão	Arreigada	EB 1 Anjo da Guarda	12	19	31
		EB 1 Vila Boa	13	6	19
	Frazão	EB 1/ JI Pias	7	10	17
		EB 1/ JI Moinhos	13	8	21
		EB 1 Repiade	-	-	-
	Modelos	EB 1 Porto Carreiro	8	6	14
		EB 1 Fontainhas	7	10	17
	Seroa	EB 1/ JI Santiago	10	4	14
		EB 1 Bouça	24	7	31
		EB 1 Poupa	5	3	8
EB 1 S. Domingos		6	8	14	
Total			105	81	186
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos (Freamunde)	Figueiró	EB 1 Lamas	-	-	-
	Freamunde	EB 1 Comércio	-	-	-
		EB1 Outeiro	25	28	53
		EB 1/JI Sta. Cruz	30	40	70
	Raimonda	EB 1 Groute	-	-	-
Total			55	68	123
Paços de Ferreira	Ferreira	EB 1/ JI Central	12	15	27
		EB 1/ JI Gilde	2	15	17
		EB 1 Sra. da Luz	-	-	-
	Meixomil	EB 1/ JI Portas	8	10	18
		EB 1 Trindade	4	7	11
		EB 1/ JI Sobrão	8	17	25
	Paços de Ferreira	EB 1 da Sede	32	21	53
		EB 1/ JI P. de Ferreira	-	-	-
Penamaior	EB 1 Mirelo	-	-	-	
Total			66	85	151
Total de Alunos Abrangidos			768		

1.3.2.2 – Análise por Território Educativo/Agrupamento de Escolas

Agrupamento de Escolas de Eiriz

Este agrupamento integra nove estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico, distribuídos pelas freguesias de Carvalhosa, Codessos, Eiriz, Lamoso e Sanfins de Ferreira. A análise dos indicadores apresentados da evolução de cada uma das escolas e respectiva representação gráfica permite-nos concluir que, entre 1990 e 2006, há um ligeiro decréscimo do número de alunos nas duas escolas de Carvalhosa, Codessos, Igreja 1 – Eiriz e Confraria 1 em Sanfins . Numa análise comparativa dos mesmos anos, conclui-se que aumentou a população escolar nas escolas de Igreja 2 - Eiriz, Lamoso e Confraria 2- Sanfins de Ferreira.

Calculando a média de frequência dos alunos nos últimos 16 anos (quadros abaixo) e da entrada de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos (quadro constante do item 1.3.2.1) concluímos que:

- EB1 S. Roque 1 – Carvalhosa

- Média de frequência - 130 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos – 33 alunos

- EB1 S. Roque 2 - Carvalhosa

- Média de frequência - 84 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos – 22 alunos

- EB1 Rivel – Codessos

- Média de frequência - 57 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos – 14 alunos

- EB1 Igreja 1 – Eiriz

- Média de frequência - 86 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos – 20 alunos

- EB1 Igreja 2 - Eiriz

- Média de frequência - 59 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos – 14 alunos

- EB1 Costada – Lamoso

- Média de frequência - 122 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos – 30 alunos

- EB1 Confraria 1 – Sanfins de Ferreira

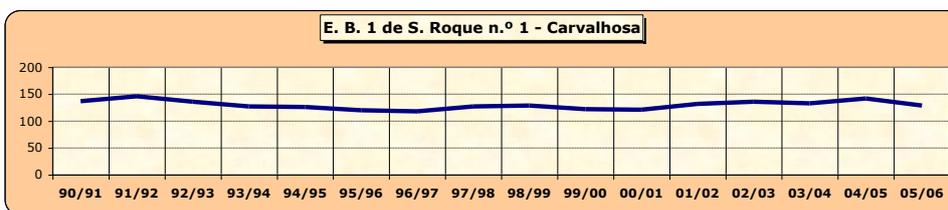
- Média de frequência – 105 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos – 24 alunos

- EB1 Confraria 2 – Sanfins de Ferreira

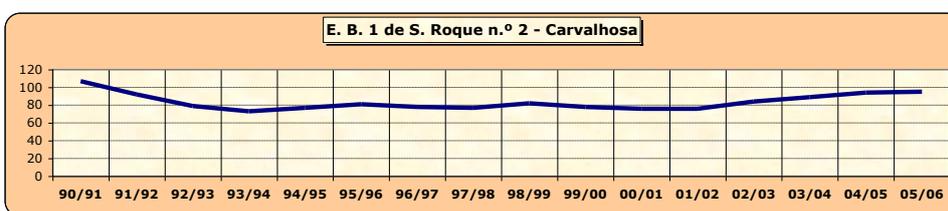
- Média de frequência 82 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos – 20 alunos

Agrupamento de Escolas de EIRIZ

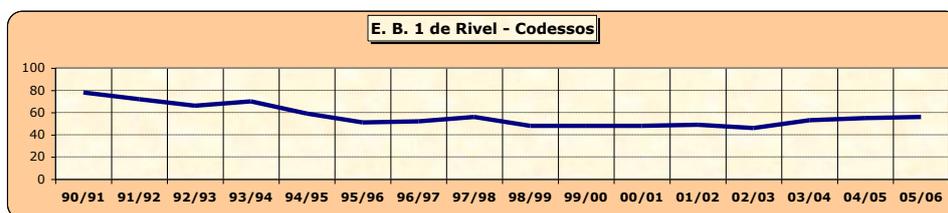
E. B. 1 de S. ROQUE n.º 1 Carvalhosa	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	137	146	136	127	126	120	118	127	129	122	121	132	136	133	142	129



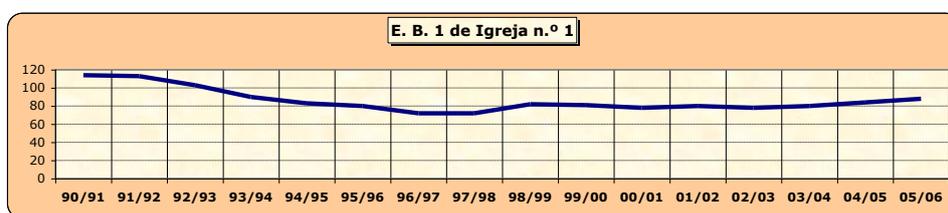
E. B. 1 de S. ROQUE n.º 2 Carvalhosa	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	107	92	79	73	77	81	78	77	82	78	76	76	84	89	94	95



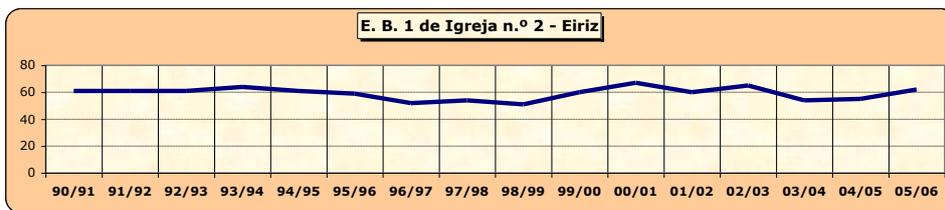
E. B. 1 de RIVEL Codessos	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	78	72	66	70	59	51	52	56	48	48	48	49	46	53	55	56



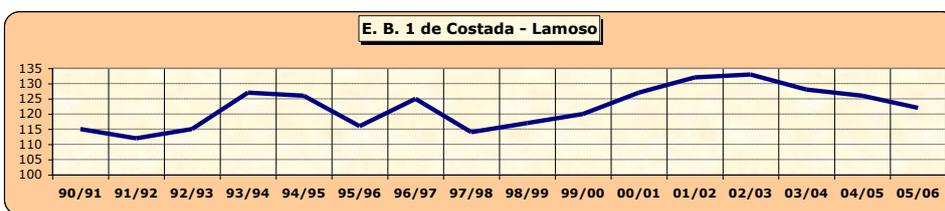
E. B. 1 de IGREJA n.º 1 Eiriz	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	114	113	103	90	83	80	72	72	82	81	78	80	78	80	84	88



E. B. 1 de IGREJA n.º 2 Eiriz	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	61	61	61	64	61	59	52	54	51	60	67	60	65	54	55	62



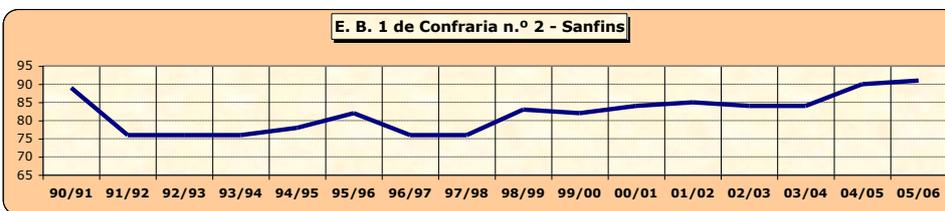
E. B. 1 de COSTADA Lamoso	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	115	112	115	127	126	116	125	114	117	120	127	132	133	128	126	122



E. B. 1 de CONFRARIA n.º 1 Sanfins	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	135	136	120	114	128	111	96	103	88	88	93	97	86	98	94	94



E. B. 1 de CONFRARIA n.º 2	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	89	76	76	76	78	82	76	76	83	82	84	85	84	84	90	91



Agrupamento de Escolas de Frazão

Este agrupamento tem como área de influência as freguesias de Arreigada, Frazão, Modelos e Seroa, num total de onze estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Se compararmos os valores da procura de alunos no ano 1990 com a procura do ano de 2005/2006, verificamos que há um decréscimo, em todas as escolas, com excepção da Escola EB 1 de Repiade, em Frazão. Nesta mesma freguesia, destacamos a Escola de Porto Carreiro que apresenta uma curva descendente na evolução dos alunos, sendo, actualmente, frequentada por apenas 28 alunos, dos 4 anos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

No que diz respeito à freguesia de Arreigada e mais concretamente à escola de Vila Boa, importa salientar que 23 alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, frequentam as escolas EB1 da freguesia de Vilela, que integram o Agrupamento Vertical de Escolas de Cristelo, concelho de Paredes. Estas crianças residem na sua maioria no Conjunto Habitacional de Arreigada, onde se concentram 88 fogos de habitação social. Este bairro localiza-se numa das extremidades da freguesia de Arreigada, pelo que, a opção dos pais, de colocar as crianças nas escolas desta freguesia, se deve à maior proximidade geográfica entre o bairro e as escolas de Vilela, por relação às escolas da freguesia de Arreigada.

Na freguesia de Modelos, a Escola EB1 de Santiago apresenta uma curva no sentido do decréscimo do número de alunos.

Calculando a média de frequência dos alunos nos últimos 16 anos (quadros abaixo) e de entrada de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos (quadro constante do item 1.3.2.1), concluímos que:

- EB1 Anjo da Guarda – Arreigada

- Média de frequência - 81 alunos

- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 18 alunos

- EB1 Vila Boa – Arreigada

- Média de frequência - 53 alunos

- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 12 alunos

- EB1/II Moínhos – Frazão

- Média de frequência - 75 alunos

- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 22 alunos

- EB1 Repiade – Frazão

- Média de frequência - 81 alunos

- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 19 alunos

- EB1/II Pias – Frazão

- Média de frequência - 58 alunos

- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 13 alunos

- EB1 Porto Carreiro – Frazão

- Média de frequência - 45 alunos

- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 35 alunos

- EB1 Fontainhas – Modelos

- Média de frequência - 106 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 23 alunos

- EB1/II Santiago – Modelos

- Média de frequência - 39 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 7 alunos

- EB1 Bouça – Seroa

- Média de frequência - 91 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 19 alunos

- EB1 Poupa – Seroa

- Média de frequência 43 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 6 alunos

- EB1 S. Domingos – Seroa

- Média de frequência - 66 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 11 alunos

Agrupamento de Escolas de FRAZÃO

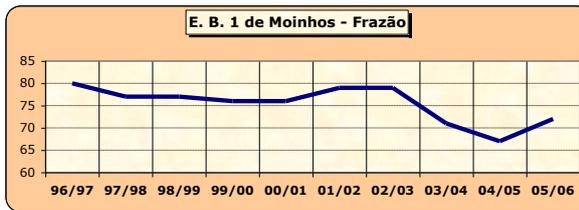
E. B. 1 de ANJO DA GUARDA Arreigada	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	90	105	91	96	77	75	79	73	78	76	76	72	74	76	79	77



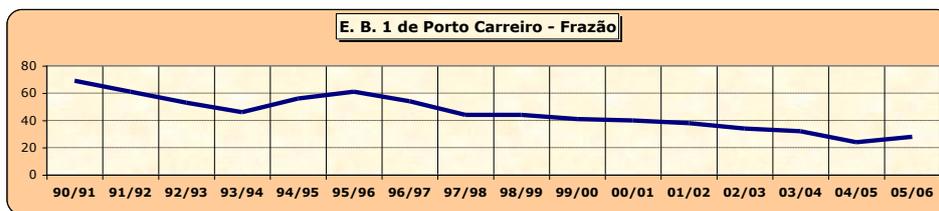
E. B. 1 de VILA BOA Arreigada	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	57	57	53	56	60	59	54	59	55	52	49	51	55	51	42	45



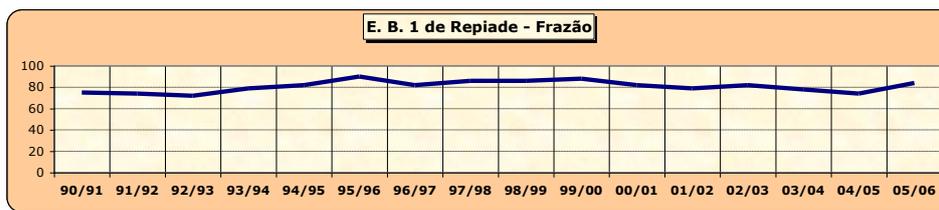
E. B. 1 de MOINHOS Frazão	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	X	X	X	X	X	80	77	77	76	76	79	79	71	67	72



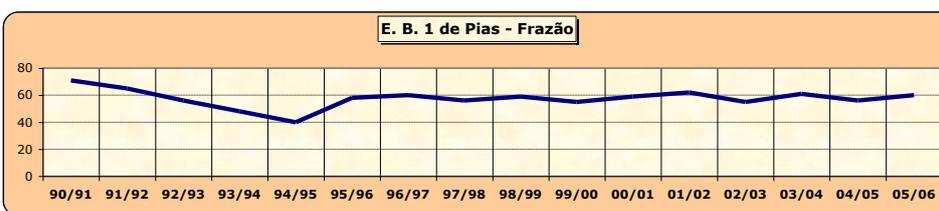
E. B. 1 de PORTO CARREIRO Frazão	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	69	61	53	46	56	61	54	44	44	41	40	38	34	32	24	28



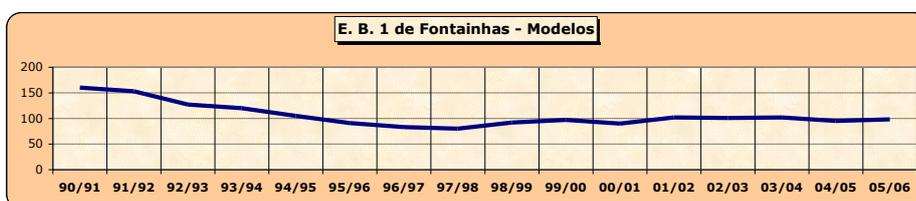
E. B. 1 de REPIADE Frazão	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	75	74	72	79	82	90	82	86	86	88	82	79	82	78	74	84



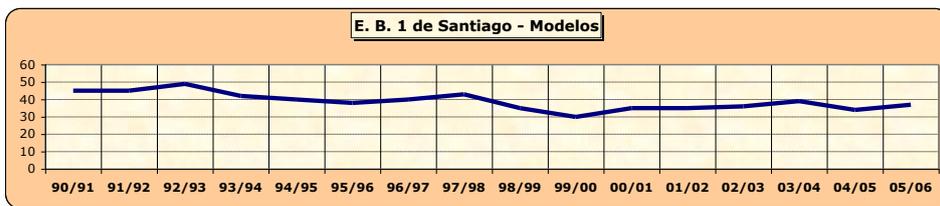
E. B. 1 de PIAS Frazão	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	71	65	56	48	40	58	60	56	59	55	59	62	55	61	56	60



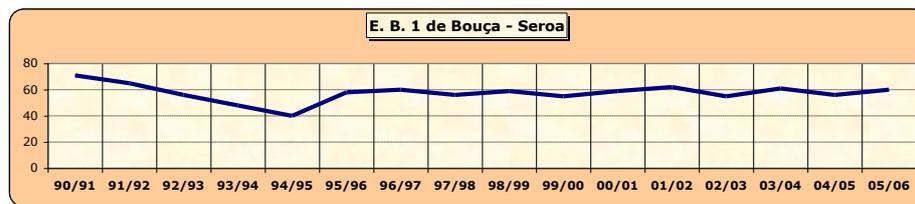
E. B. 1 de FONTAINHAS Modelos	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	160	153	127	120	105	91	83	80	92	97	90	102	101	102	95	98



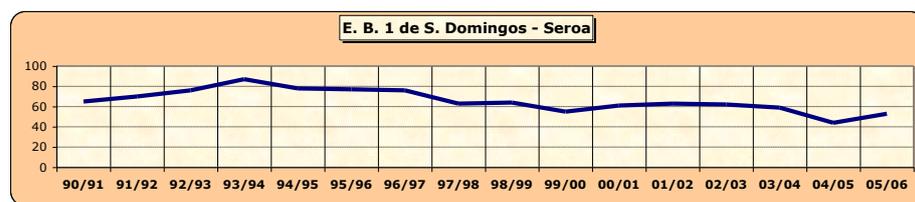
E. B. 1 de SANTIAGO Modelos	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	45	45	49	42	40	38	40	43	35	30	35	35	36	39	34	37



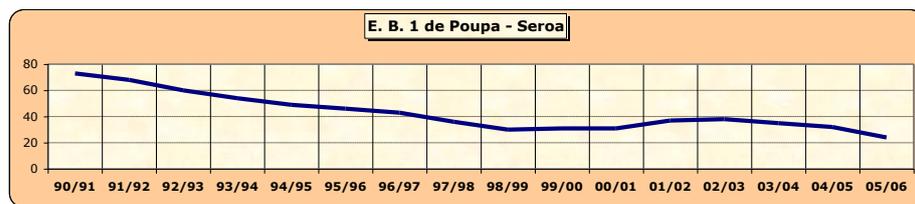
E. B. 1 de BOUÇA Seroa	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	127	120	104	101	104	87	87	80	88	83	86	83	79	73	77	83



E. B. 1 de S. DOMINGOS Seroa	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	65	70	76	87	78	77	76	63	64	55	61	63	62	59	44	53



E. B. 1 de POUPA Seroa	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	73	68	60	54	49	46	43	36	30	31	31	37	38	35	32	24



Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto Vasconcelos – Freamunde

Este agrupamento tem por área de influência as freguesias de Freamunde, Figueiró e Raimonda, num total de cinco estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Pela análise dos quadros e respectiva representação gráfica, pode-se concluir que, se compararmos os valores da procura, no ano 1990, com o ano 2005/2006, verificamos que há um aumento da procura, com exceção de Outeiro Freamunde e Groute - Raimonda .

Calculando a média de frequência dos alunos nos últimos 16 anos (quadros abaixo) e de entrada de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos (quadro constante do item 1.3.2.1), concluímos que:

- EB1 Lamas - Figueiró

- Média de frequência - 141 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 38 alunos

- EB1 Rua do Comércio – Freamunde

- Média de frequência - 106 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 29 alunos

- EB1 Outeiro – Freamunde

- Média de frequência - 180 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 32 alunos

- EB1/JI Sta Cruz – Freamunde

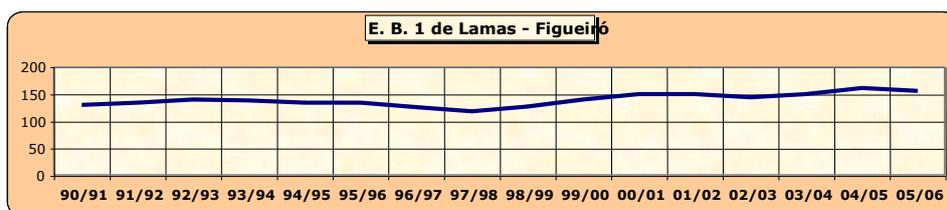
- Média de frequência - 175 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 48 alunos

- EB1 Groute – Raimonda

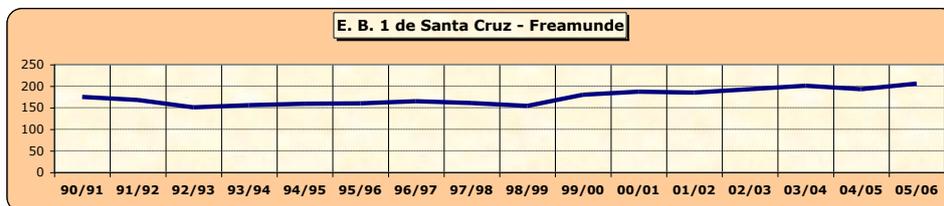
- Média de frequência - 152 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 31 alunos

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde

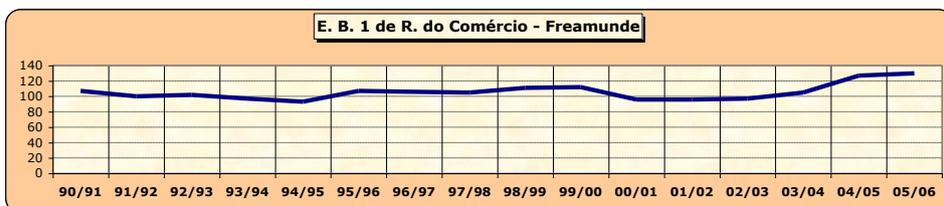
E. B. 1 de LAMAS Figueiró	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	131	135	141	139	135	135	127	119	128	141	151	151	145	151	162	157



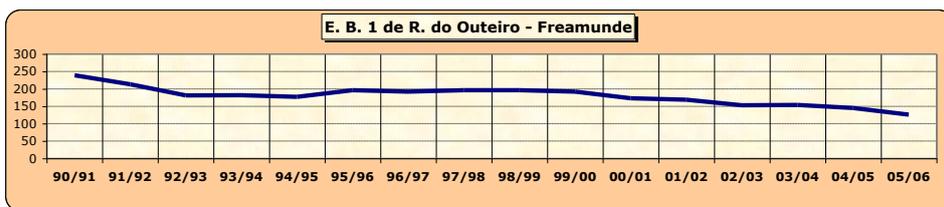
E. B. 1 de R. DE SANTA CRUZ Freamunde	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	175	168	151	156	159	160	165	161	154	180	187	185	193	201	193	206



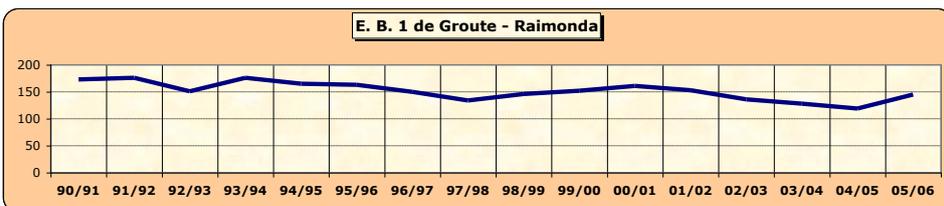
E. B. 1 de R. DO COMÉRCIO Freamunde	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	107	100	102	97	93	107	106	105	111	112	96	96	97	105	127	130



E. B. 1 de R. DO OUTEIRO Freamunde	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	239	213	181	182	177	196	192	196	196	192	173	169	153	154	145	126



E. B. 1 de GROUTE Raimonda	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	173	176	151	176	165	163	150	134	146	152	161	153	136	128	119	145



Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira

Este agrupamento tem por área de influência as freguesias de Paços de Ferreira, Penamaior, Meixomil e Ferreira, num total de nove estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Pela análise dos quadros e respectiva representação gráfica, pode-se concluir que, comparados os valores da procura de alunos, no ano 1990, com a procura do ano de 2005/2006, verificamos que há um aumento da procura do número de alunos, em cinco escolas: EB1 Central e Gilde – Ferreira, EB1 de Portas – Meixomil, EB1 da sede – Paços de Ferreira e EB 1 de Mirelo – Penamaior.

- EB1/II Central – Ferreira

- Média de frequência – 86 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 22 alunos

- EB1/II Gilde – Ferreira

- Média de frequência – 137 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 31 alunos

- EB1 Sra. Da Luz – Ferreira

- Média de frequência – 62 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 16 alunos

- EB1/II Portas – Meixomil

- Média de frequência – 69 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 11 alunos

- EB1 Trindade – Meixomil

- Média de frequência – 39 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 13 alunos

- EB1/II Sobrão – Meixomil

- Média de frequência – 78 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 16 alunos

- EB1 Sede e EB1/II – Paços de Ferreira

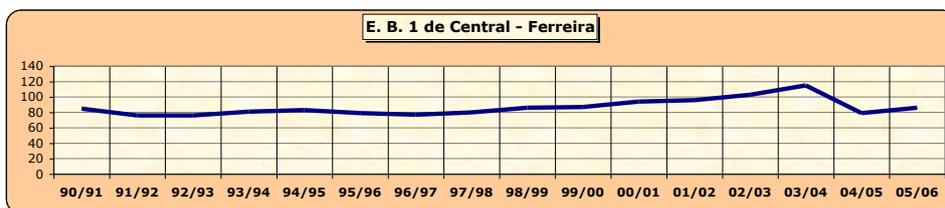
- Média de frequência- 432 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 115 alunos

- EB1 de Mirelo – Penamaior

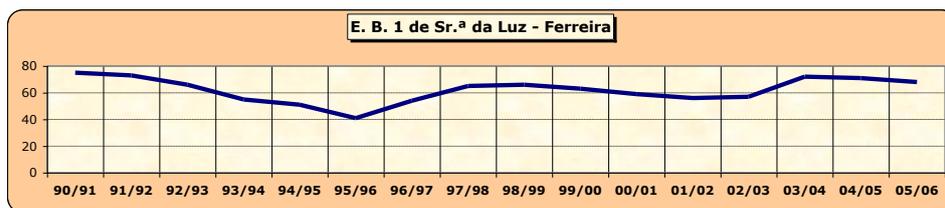
- Média de frequência – 239 alunos
- Média de alunos no 1º ano, nos últimos 5 anos - 59 alunos

Agrupamento de Escolas de PAÇOS DE FERREIRA

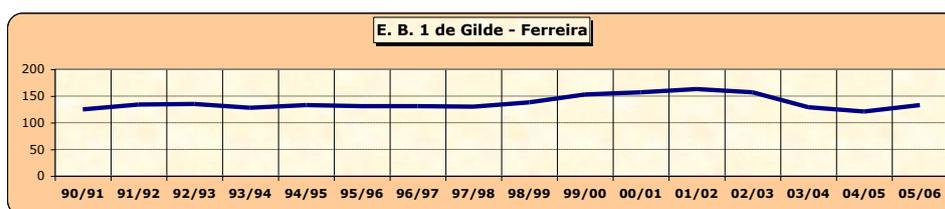
E. B. 1 de CENTRAL Ferreira	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	85	76	76	81	83	79	77	80	86	87	94	96	103	115	79	86



E. B. 1 de SENHORA DA LUZ Ferreira	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	75	73	66	55	51	41	54	65	66	63	59	56	57	72	71	68



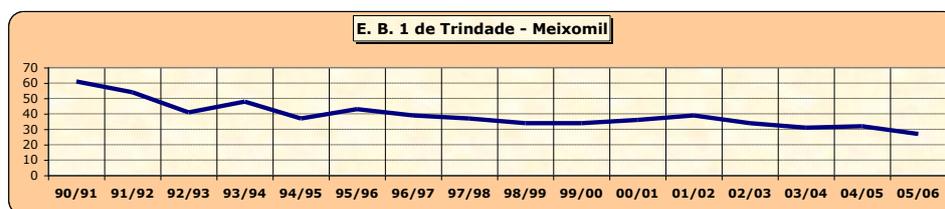
E. B. 1 de GILDE Ferreira	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	125	134	135	128	133	131	131	130	138	153	157	163	157	129	121	133



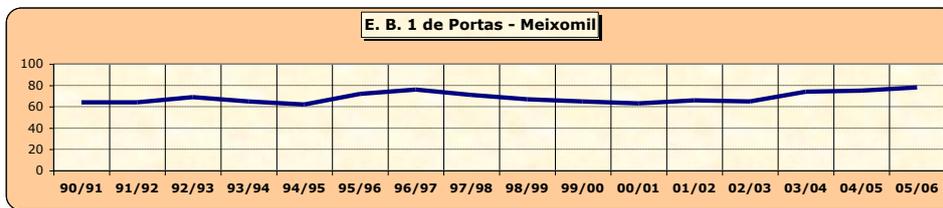
E. B. 1 de SOBRÃO Meixomil	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	105	96	82	76	78	87	84	82	84	61	65	67	73	76	65	73



E. B. 1 de TRINDADE Meixomil	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	61	54	41	48	37	43	39	37	34	34	36	39	34	31	32	27



E. B. 1 de PORTAS Meixomil	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	64	64	69	65	62	72	76	71	67	65	63	66	65	74	75	78

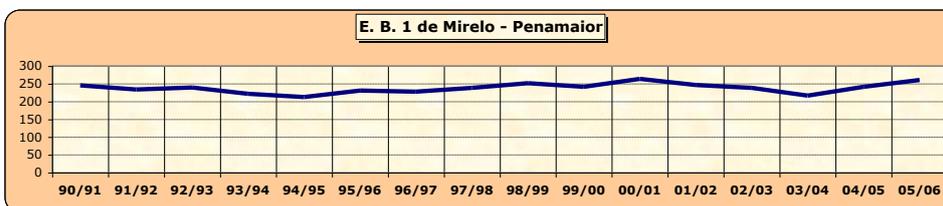


E. B. 1 de SEDE Paços de Ferreira	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	437	409	402	385	376	412	408	404	405	425	450	468	482	496	466	* 276

E. B. 1 / J. I. de P. DE FERREIRA Paços de Ferreira	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	* 210

* No ano 2005/2006 foram autonomizados e criados 2 estabelecimentos

E. B. 1 de MIRELO Penamaior	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
	246	234	240	222	213	231	228	239	252	242	264	247	239	217	242	261



1.3.3 – Evolução do Número de Alunos - 2º Ciclo de Ensino Básico

Analisando o quadro e gráfico da evolução do número de alunos no 2º ciclo do Ensino Básico da rede pública, verificamos que, de 1990 a 1997, houve um acentuado decréscimo do número de alunos nas Escolas de Paços de Ferreira. A partir desta data e até ao presente ano lectivo, visualizamos uma curva ascendente do número de alunos, sendo que, em termos globais, a taxa de variação é de apenas 2,2%.

Podemos ainda verificar que as maiores variações ao nível dos alunos resultam da sua redistribuição, decorrente da construção das Escolas E.B. 2.3 de Frazão e de Eiriz, bem como das alterações ao nível das áreas de influência das escolas, dada a situação de sobrelotação dos estabelecimentos.

Neste nível de ensino há já situações de abandono escolar. Aqui, é particularmente relevante referir que o número significativo de situações de abandono no 5º ano de escolaridade não passa pela acumulação de insucesso neste nível de ensino, mas simplesmente porque há crianças que não chegam a frequentar este ano lectivo. A Escola E.B. 2.3 de Frazão é disto exemplo, sendo que a mesma tem como área de influência as freguesias do concelho que apresentam maior número de problemas de exclusão social. Mesmo após a reintegração escolar, o insucesso num ou mais anos, associado ao facto destes alunos terem já 14 anos ou mais, leva geralmente ao abandono da escola, sem concluírem o 2º Ciclo do Ensino Básico.

Ainda relativamente à procura, neste nível de ensino, consideramos pertinente mencionar a evolução no número de alunos que frequentam estabelecimentos de ensino em concelhos limítrofes, tendo por base os registos dos alunos que beneficiam de passe escolar (Vide quadros constantes deste documento – Capítulo IV – Ponto 2 - Transportes Escolares):

- Ano lectivo 2003/2004 - 12 alunos
- Ano lectivo 2004/2005 - 22 alunos
- Ano lectivo 2005/2006 - 11 alunos

Por fim, importa referir que para este nível de ensino não há oferta privada ao nível concelhio.

Evolução do n.º de alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamentos	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% ?
	90/06																
EIRIZ	313	378	382	374	375	400	437	423	388	24,0
FRAZÃO	202	395	433	442	429	394	367	370	370	398	376	374	372	84,2
FREAMUNDE	777	743	704	645	611	618	644	498	471	431	461	463	500	460	424	420	- 46,0
P. DE FERREIRA	1 024	1 043	1 044	844	671	727	680	463	510	542	533	518	536	631	670	660	- 35,5
	1 801	1 786	1 748	1 489	1 282	1 345	1 324	1 703	1 753	1 722	1 738	1 726	1 834	1 904	1 891	1 840	2,2



Fonte: Agrupamentos de Escolas

1.3.4 – Evolução do Número de Alunos - 3º Ciclo de Ensino Básico

Ao analisarmos o quadro e gráfico constante deste documento, verificamos que a população escolar a frequentar o 3º Ciclo do Ensino Básico apresenta tendência para estabilizar entre os anos lectivos de 1998/1999 a 2002/2003. A partir daqui, a procura deste nível de ensino tem vindo a aumentar. Em termos globais, e nos 15 anos em análise, verificamos uma taxa de variação de 125.5%

A Escola Secundária de Paços de Ferreira continua a receber alunos deste nível de ensino, entre outras razões, pela necessidade de responder à procura da escola E.B. 2.3 de Paços de Ferreira. Tal opção é possível pelo reduzido número de alunos que frequentam o ensino secundário.

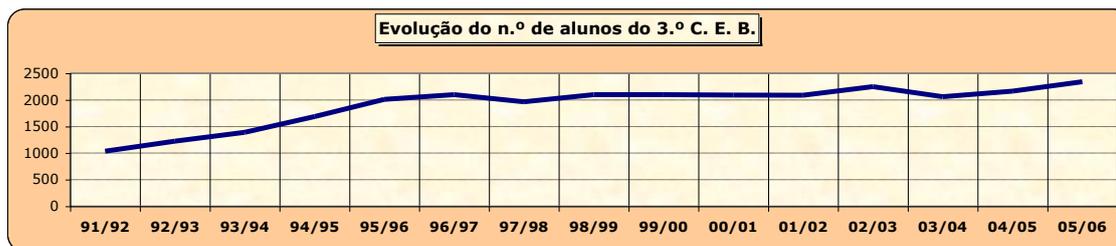
Apesar do quadro e representação gráfica apresentar os valores globais por agrupamento de escolas, importa salientar que é significativa a diminuição do número de alunos ou turmas no 9º ano de escolaridade por relação ao total de alunos que ingressam neste nível de ensino. Este aspecto é abordado no capítulo III no item 1.1.1. – Abandono, saída antecipada e saída precoce.

Mais uma vez, consideramos importante referir a evolução do número de alunos que frequentam estabelecimentos de ensino de concelhos limítrofes, tendo por base os registos dos alunos que beneficiam de passe escolar (Vide: quadros constantes deste documento: Capítulo IV – Ponto 2 – Transportes Escolares).

- Ano lectivo 2003/2004 – 17 alunos
- Ano lectivo 2004/2005- 17 alunos
- Ano lectivo 2005/2006 – 30 alunos

Evolução do n.º de alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamentos	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% ?
																91/06
ERIZ	179	315	439	421	431	432	427	444	506	182,7
FRAZÃO	109	228	376	410	436	467	448	420	382	357	343	382	390	257,8
FREAMUNDE	171	418	522	576	531	601	572	578	557	542	549	589	633	270,2
P. DE FERREIRA	110	209	311	420	445	451	419	367	388	378	380	361	417	279,1
SECUNDÁRIA	1 038	1 224	1 002	831	802	695	372	264	220	305	329	342	363	388	395	- 61,9
	1 038	1 224	1 392	1 686	2 011	2 101	1 963	2 098	2 098	2 091	2 087	2 248	2 062	2 164	2 341	125,5



Fonte: Agrupamentos de Escolas

1.3.5 - Evolução do Número de Alunos no Ensino Secundário

O concelho de Paços de Ferreira tem apenas uma Escola Secundária. A baixa taxa de frequência do ensino secundário e a sobrelotação das escolas E.B. 2.3 faz com que esta escola continue a acolher alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico. A este facto não é alheia a elevada taxa de *saída precoce*, ou seja, taxa de abandono da escolaridade sem completar o ensino secundário.

No concelho não existe qualquer estabelecimento de ensino secundário privado.

Pela análise do quadro da evolução do número de alunos do ensino secundário da rede pública, poder-se-á concluir que, nos últimos dois anos lectivos, houve uma estabilização do número de alunos e simultaneamente um aumento por relação a anos anteriores.

Evolução do n.º de alunos do Ensino Secundário

ANOS	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% ?
																91/06
10.º Ano	276	207	183	319	396	369	272	303	398	350	332	373	364	379	327	18,5
11.º Ano	206	195	225	197	270	256	280	234	196	198	215	199	226	266	279	35,4
12.º Ano	126	221	149	215	166	259	144	193	263	201	212	211	180	264	294	133,3
	608	623	557	731	832	884	696	730	857	749	759	783	770	909	900	48,0



Para melhor análise da procura deste nível de ensino, entendemos pertinente recolher informação sobre o número de alunos do concelho, apoiados pela autarquia ao nível dos transportes escolares, que frequentam escolas secundárias públicas ou privadas nos concelhos limítrofes ou região. Assim, e pelos dados disponíveis constantes no capítulo IV, Ponto 2 - Transportes Escolares, é possível constatar que, no ano lectivo de 2003/2004, para além dos 770 alunos que frequentaram a Escola Secundária de Paços de Ferreira, 113 alunos frequentam outros estabelecimentos. No ano lectivo de 2004/2005, frequentaram o secundário fora do concelho, 125 alunos e no presente ano lectivo 141 alunos.

Ainda sobre a saída precoce, consideramos pertinente incluir aqui o quadro, com a informação fornecida pelas escolas, sobre o número de alunos que, entre os anos 2001 e 2003, concluíram o 9º ano de escolaridade e destes, quantos se matricularam no 10º ano. Concluimos que, nos anos lectivos de 2001/2002 e 2002/2003, dos alunos que finalizaram o 9º ano de escolaridade apenas 62% e 72%, respectivamente, efectuaram a inscrição para frequência do 10º ano de escolaridade. Destes, não se sabe quantos efectivamente frequentam ou chegaram a frequentar o ensino secundário.

N.º de alunos que concluíram o 9.º Ano de escolaridade, por relação ao n.º de matrículas no 10.º Ano, nos anos lectivos de 2001/2002 e 2002/2003	2001 / 2002			2002 / 2003		
	9.º Ano	10.º Ano	%	9.º Ano	10.º Ano	%
	N.º de alunos que concluíram	N.º de alunos matriculados		N.º de alunos que concluíram	N.º de alunos matriculados	
AGRUP. DE ESCOLAS DE EIRIZ	99	49	49	115	54	47
AGRUP. DE ESCOLAS DE FRAZÃO	75	41	55	90	59	66
AGRUP. DE ESCOLAS DR. MANUEL PINTO VASCONCELOS - Freamunde	140	79	56	139	113	81
AGRUP. DE ESCOLAS DE P. DE FERREIRA	94	62	66	82	73	89
ESCOLA SECUNDÁRIA	54	54	100	77	62	80
Total:	462	285	62	503	361	72

No Capítulo IV – Ponto 2 – Transportes Escolares, são apresentados quadros que informam o número de alunos que frequentam escolas de concelhos limítrofes e cidade do Porto, que beneficiam de passe escolar. Assim, em 2004/2005 registou-se um total de 125 alunos nesta situação e no presente ano lectivo 141 alunos.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELAS OFERTAS EDUCATIVAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – 2005/2006

No presente ano lectivo, a Escola Secundária de Paços de Ferreira apresentava uma distribuição dos alunos pelo ensino geral e tecnológico, de acordo com os quadros aqui apresentados. Da sua análise, é possível inferir que 84% da população frequenta o ensino geral, e apenas 16% frequentam o ensino tecnológico.

Para o próximo ano lectivo, a referida escola apresentou proposta para dois cursos tecnológicos nas áreas de Administração e Marketing.

No ano lectivo de 2003/2004, a Escola Secundária ofereceu apenas um curso tecnológico, na área da administração, abrangendo um total de 3 turmas e 72 alunos, o que correspondeu a 9.4% do universo de alunos.

População Escolar do Ensino Secundário Geral				
Agrupamentos	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Total
Ciência e Tecnologias	164	146	192	502
Artes Visuais	27	19	0	46
Ciências Sociais/Humanas	84	74	46	204
Total:	275	239	238	752

População Escolar do Ensino Secundário Tecnológico				
Cursos Tecnológicos	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Total
Administração	52	40	0	92
Técnicas de Administração	0	0	56	56
Total:	52	40	56	148

Se atendermos à pesquisa efectuada sobre a oferta de cursos tecnológicos em algumas escolas dos concelhos limítrofes, é possível verificar a existência de uma maior e diversificada oferta por escola, o que faz com que muitos alunos do concelho optem por frequentar estas escolas, beneficiando para tal de apoio financeiro da autarquia no valor de 50% do passe escolar.

Cursos Tecnológicos - Oferta nos concelhos limítrofes- 2003-2004	
Escola Secundária D. Dinis - Santo Tirso	Comunicação <i>Design</i>
Escola Secundária (n.º 1) - Penafiel	<i>Design</i> Electricidade e Electrónica Mecânica
Escola Secundária de Paredes	Administração Comunicação
Escola Secundária de Lousada	Administração <i>Design</i> Informática
Escola Secundária de Felgueiras	Administração Informática
Escola Secundária Joaquim Araújo (Penafiel)	Administração Comunicação Informática

1.3.6 – Ensino Especial

Todas as crianças têm direito a iniciar o seu percurso escolar na escola da sua residência, independentemente das suas características e necessidades. Assim, para responder a este direito, as escolas foram-se adaptando, no sentido de acolher as crianças com Necessidades Educativas Especiais, de forma a permitir maximizar o seu potencial e competência. Na base deste pressuposto, está o princípio da integração.

Pelos quadros apresentados, conclui-se que todos os Agrupamentos de Escolas e Secundária são frequentados por crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais, nos diferentes níveis de ensino. Nos dois anos de referência, é claro o aumento do número de alunos.

Ao nível concelhio, esta população conta, ainda, com o apoio da *Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso*, única instituição de solidariedade social com valência nesta área. Actualmente, esta instituição integra 34 utentes no Centro de Actividades Ocupacionais e 25 utentes na valência do ensino sócio-educativo.

O concelho conta, também, com a equipa dos Apoios Educativos do Ministério da Educação e da Unidade de Apoio Especializado, a funcionar na Escola EB 1 de S. Roque n.º 2 – Carvalhosa.

A autarquia, em parceria com a DREN, tem assumido a responsabilidade de reforçar o pessoal não docente, para permitir o apoio individualizado a estas crianças que frequentam os Jardins-de-Infância da rede pública.

N.º DE CRIANÇAS/JOVENS COM NEE DE CARÁCTER PROLONGADO - 2004				N.º DE CRIANÇAS/JOVENS COM NEE DE CARÁCTER PROLONGADO - 2005			
Agrupamento de Escolas	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º/3.º CEB	Agrupamento de Escolas	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º/3.º/SEC
EIRIZ	3	5	5	EIRIZ	6	17	19
FRAZÃO	3	8	5	FRAZÃO	5	23	12
FREAMUNDE	2	7	2	FREAMUNDE	2	13	13
P. DE FERREIRA	3	10	3	P. DE FERREIRA	4	19	25
SAP	--	4	--	SECUNDÁRIA	0	0	16
	11	34	15		22	72	69

Para uma análise mais pormenorizada da distribuição dos alunos por agrupamento e segundo o tipo de deficiência, incluímos o quadro que se segue. Poder-se-á inferir que a deficiência cognitiva é aquela que apresenta maior número de alunos integrados no sistema. No total, existem 37 locais de atendimento, distribuídos pelos diversos níveis de ensino e respectivos estabelecimentos da rede pública.

Rede da Educação Especial - Crianças / Alunos

Agrupamentos	Deficiência Auditiva	Deficiência Cognitiva	Deficiência Motora	Deficiência Visual	Multi-deficiências	Outras	Total	N.º Locais Atendimento
EIRIZ								
Pré-Escolar	--	2	2	--	2	--	6	3
1.º C.E.B.	--	6	1	--	3	7	17	
2.º e 3.º C.E.B.	--	14	3	2	--	--		
FRAZÃO								
Pré-Escolar	1	3	--	--	1	--	5	4
1.º C.E.B.	--	21	1	1	--	--	23	9
2.º e 3.º C.E.B.	--	9	3	--	--	--	12	1
FREAMUNDE								
Pré-Escolar	--	--	2	--	--	--	2	1
1.º C.E.B.	--	5	2	--	--	6	13	4
2.º e 3.º C.E.B.	1	3	4	--	1	4	13	1
P. DE FERREIRA								
Pré-Escolar	--	4	2	--	1	3	9	5
1.º C.E.B.	1	6	3	2	--	7	19	7
2.º e 3.º C.E.B.	--	16	6	--	--	3	25	1
SECUNDÁRIA								
3.º C.E.B. e Secundário	1	3	1	--	1	10	16	1

1.3.7- FORMAÇÃO PROFISSIONAL / EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA/ RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A formação profissional nasce de necessidades específicas que as organizações e os indivíduos desejam ver satisfeitas, ligadas ao seu contexto social, situação geográfica, sector de actividade, características sociais, educativas e técnicas dos recursos humanos. Para colmatar estas necessidades, é necessário adequar todo o processo da formação à realidade prática vivida no dia-a-dia, no âmbito do emprego, educação e formação.

“A análise do mercado de formação, enquanto local de confronto entre a oferta e a procura de formação e onde se efectua a produção de qualificações, não pode estar dissociada das características do mercado de trabalho no qual se insere. Com efeito, o processo de produção de qualificações pela via da formação profissional, depende das dinâmicas do mercado de trabalho e da capacidade de implementação de políticas que respondam e antecipem essas dinâmicas” (Matias, 1999).

O modo como se equacionam as questões da formação - emprego no Vale do Sousa, e em Paços de Ferreira, tendo em vista a definição de uma estratégia de intervenção adequada, passa “pela análise de um conjunto de factores ou circunstâncias relacionados entre si, que vão desde as dinâmicas macro-económicas até ao quadro das oportunidades e constrangimentos locais, passando pelas características e vulnerabilidades dos diferentes segmentos das populações-alvo” (Pimenta, 1998).

A análise territorial, socio-económica e educacional efectuada nesta Carta Educativa, permitiu-nos, efectivamente, detectar as potencialidades e vulnerabilidades do concelho e da região, factores sistematizados na *matriz Swot*, no Capítulo V.

Neste ponto, iremos caracterizar o ensino profissional no concelho, integrando aquele que se enquadra na Educação ao Longo da Vida e no Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

O concelho de Paços de Ferreira assistiu, nas últimas décadas, a um forte processo de crescimento económico que não foi acompanhado pelos níveis de educação e formação da sua população. A desqualificação da mão-de-obra, o risco acrescido e reprodução do desemprego são factores que acentuam a vulnerabilidade da população ao nível da inserção sócio-profissional.

Para minimizar estas vulnerabilidades, a aposta aponta, claramente, no sentido de implementar acções de educação ao longo da vida e de reconhecimento, validação e certificação e competências. Entende-se por Educação ao Longo da Vida, uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes, aptidões e da sua capacidade de discernir e agir, preparando-a para o exercício da cidadania e participação social.

Começando, então, pela procura e oferta de formação para jovens, desde logo se destaca o facto do concelho ter em funcionamento uma escola profissional (Escola Profissional Vértice), cuja entidade proprietária é a PROFISOUSA - Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa. Esta entidade nasce dum parceria entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Associação Empresarial de Paços de Ferreira e Cooperativa Polivalente Vértice.

A Profisousa, promove anualmente duas acções de formação para jovens, com vista à sua qualificação e inserção no mercado de trabalho. Estes cursos profissionais conferem certificação escolar equivalente ao 12º ano e profissional de nível III.

No ano lectivo de 2003/2004, esta entidade e a Escola Secundária de Paços de Ferreira, ofereceram dois cursos profissionalizantes, dirigidos à população escolar com o 10º ano de escolaridade, nas áreas de Operador Comercial e CNC.

Nº de Alunos, por curso profissional, no concelho - 2004				
Escola	Cursos disponíveis	Área	N.º total de Formandos	N.º de formandos do concelho
SECUNDÁRIA	10.º Ano Profissionalizante	Operador Comercial	19	15
PROFISOUSA	10.º Ano Profissionalizante	CNC	17	8
PROFISOUSA	Curso Profissional (Nível III)	Técnico Projectista de Mobiliário	60	46
PROFISOUSA	Curso Profissional (Nível III)	Animador Sócio-Cultural	66	37
			162	106

Não nos é possível apresentar indicadores sobre toda a população escolar que frequenta outros cursos, neste e noutros concelhos limítrofes, da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O mesmo não acontece em relação à entidade formadora *MaisForm*, localizada em Paços de Ferreira e ao Centro de Formação Profissional da Indústria das Madeiras e do Mobiliário, que, após ter sido implementado na freguesia de Freamunde, tem, actualmente, a sua sede no concelho de Paredes.

Assim, pela análise dos quadros que se seguem, é possível constatar a oferta e a procura dos cursos de Aprendizagem, pela população do concelho.

População escolar do Concelho a frequentar o Ensino Profissional - 2005 / 2006

Entidades	Cursos	N.º de Formandos
PROFISOUSA (Paços de Ferreira)	Técnico Projectista de Mobiliário	60
	Animador Sócio-Cultural	68
CEPIMM - Centro de Formação Profissional de Indústrias da Madeira e Mobiliário (Paredes)	Técnico de Gestão da Produção	8
	Técnico de Manutenção Industrial	12
	Técnico de Qualidade	9
	Técnico Comercial	5
	Técnico de Acabamento	7

Total: **169**

+ <i>Forme</i>	Técnico de electricidade de edificações	19
	Técnico de electricidade de manutenção	18
	Técnico electrónica e telecomunicações	20
	Técnico de contabilidade	18

Total: **75**

Podemos inferir que, no presente ano lectivo, 244 jovens frequentam formação de nível III, número que consideramos significativo, quando comparado com o total de alunos que frequentam os cursos gerais e tecnológicos da Escola Secundária de Paços de Ferreira (900 alunos).

Quanto à oferta de Cursos de Educação e Formação para Jovens - CEF, são promotoras as entidades Profisousa, Agrupamento Vertical das Escolas de Frazão, Agrupamento Vertical das Escolas de Eiriz e Associação Empresarial de Paços de Ferreira, nas áreas de:

- Operador de Acabamentos em Madeiras e Mobiliário - Tipo 2
- Electricidade - Tipo 2.

Para o próximo ano lectivo, os agrupamentos darão continuidade aos cursos nestas áreas e no caso do Agrupamento Vertical de Escolas de Frazão, espera executar um curso na área de Empregado/Assistente Comercial. A Associação Empresarial de Paços de Ferreira irá promover um

curso no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (Instalação e Operação de Sistemas Informáticos), destinado também a jovens.

A localização privilegiada, espaços físicos disponíveis, recursos pedagógicos e as possibilidades de requalificação e ampliação da PROFISOUSA, faz com que esta escola seja perspectivada como um importante instrumento para o reforço e complementaridade do ensino profissional público no concelho.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA

Evolução do nº de alunos no ensino secundário, nos últimos 5 anos e por curso

Ano lectivo 2001/2002

ANO	Agrupamento 1	Agrupamento 2	Agrupamento 3		Agrupamento 4	Profissionalizante	TOTAL
	Geral	Geral	Geral	Tecnológico	Geral		
10.º	144	34	29	57	88		352
11.º	130	15	13	27	41		226
12.º	103	20	29	14	48		214

Ano lectivo 2002/2003

ANO	Agrupamento 1	Agrupamento 2	Agrupamento 3		Agrupamento 4	Profissionalizante	TOTAL
	Geral	Geral	Geral	Tecnológico	Geral		
10.º	185	31	29	51	75	21	392
11.º	110	22	17		44		193
12.º	138	15	17	18	40		228

Ano lectivo 2004/2005

ANO	Agrupamento 1	Agrupamento 2	Agrupamento 3		Agrupamento 4	Profissionalizante	TOTAL
	Geral	Geral	Geral	Tecnológico	Geral		
10.º							0
11.º	225		24	41	46		336
12.º	167	16	26	22	36		267

Ano lectivo 2005/2006

ANO	Agrupamento 1	Agrupamento 2	Agrupamento 3		Agrupamento 4	Profissionalizante	TOTAL
	Geral	Geral	Geral	Tecnológico	Geral		
10.º							0
11.º							0
12.º	218		34	30	46		328

Ano lectivo 2004/2005

ANO	Ciências Tecnologias	Artes Visuais	Ciências Sociais Humanas	Tecnológico Administração	Tecnológico Multimédia	TOTAL
10.º	195	27	69	87	27	405
11.º						0
12.º						0

Ano lectivo 2005/2006

ANO	Ciências Tecnologias	Artes Visuais	Ciências Sociais Humanas	Tecnológico Administração	Tecnológico Multimédia	TOTAL
10.º	183	28	92	54		357
11.º	161	20	54	53	21	309
12.º						

Evolução do nº de alunos no ensino Profissional, nos últimos 5 anos e por curso

Para a caracterização da evolução da procura no ensino profissional, nos últimos 5 anos consideramos os elementos constantes dos quadros abaixo, referentes às seguintes entidades: Profisousa/ Escola Profissional Vértice, Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário e Maisform.

PROFISOUSA/ESCOLA PROFISSIONAL VÉRTICE

	Animador Sociocultural		Técnico Projectista de Mobiliário	
	Procura	Inscrição	Procura	Inscrição
2005	38	23	24	24
2004	42	23	40	23
2003	58	23	20	20
2002	46	23	31	23
2001	32	23	19	19
Nº total de alunos matriculados:		224		
Nº total de matriculados de Paços de Ferreira:		137		

CENTRO DE FORMAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DAS MADEIRAS E MOBILIÁRIO

	2001	2002	2003	2004	2005
N.º de candidatos	27	26	31	23	25
N.º de inscritos	13	6	14	10	14

MAISFORM

	1999-2002	2002-2005	2003-2006	2004-2007
Curso: Técnico de Electricidade de Edificações				
Total de Formandos	20	15	xxxxxxx	xxxxxxx
N.º de Formandos do concelho de P. de Ferreira	7	6	xxxxxxx	xxxxxxx
Curso: Técnico de Electricidade de Manutenção				
Total de Formandos	xxxxxxx	xxxxxxx	16	xxxxxxx
N.º de Formandos do concelho de P. de Ferreira	xxxxxxx	xxxxxxx	10	xxxxxxx
Curso: Técnico de Electrónica e Telecomunicações				
Total de Formandos	xxxxxxx	xxxxxxx	xxxxxxx	20
N.º de Formandos do concelho de P. de Ferreira	xxxxxxx	xxxxxxx	xxxxxxx	6
Curso: Técnico de Contabilidade				
Total de Formandos	xxxxxxx	xxxxxxx	xxxxxxx	16
N.º de Formandos do concelho de P. de Ferreira	xxxxxxx	xxxxxxx	xxxxxxx	8

Passando, agora, à formação dirigida à população activa adulta destacam-se 3 operadores:

- Associação Empresarial de Paços de Ferreira
- Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa
- QVC – Quality, View, Consult – entidade privada

Estas entidades oferecem cursos no âmbito da formação contínua para activos empregados ou desempregados, educação e formação de adultos e acções de curta duração. A Associação Empresarial oferece, ainda, formação específica no quadro do Programa Foral e InPME ou outros. A oferta formativa desta entidade é dirigida a toda a comunidade e não exclusivamente aos seus associados.

Tomando por referência o ano de 2005, de acordo com informação disponibilizada pelas entidades, verificou-se a seguinte oferta e procura formativa:

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PAÇOS DE FERREIRA E PROFISOUSA

- ▶ Formação para Activos Empregados – Formação Contínua
 - ▶ 19 Acções, num total de 1 005 horas de Formação – 239 formandos
- ▶ Formação Para Activos empregados - Educação e Formação de Adultos
 - ▶ 3 Acções, num total de 3635 horas de formação – 43 formandos
- ▶ Formação para Desempregados – Educação e Formação de Adultos
 - ▶ 4 Acções, num total de 3 856 horas de formação – 60 formandos
- ▶ Foral
 - ▶ 5 Acções, num total de 214 horas de formação – 60 formandos
- ▶ Acções S@ber +
 - ▶ 6 Acções, num total de 300 horas de formação – 108 formandos
- ▶ Outras acções da AEPF como prestadora de serviços
 - ▶ 14 Acções, num total de 1 829 horas de formação – 171 formandos

Para além destas acções destinadas a públicos individuais, a Associação Empresarial de Paços de Ferreira desenvolve vários projectos de formação acção cujo desenvolvimento envolve não só a AEPF, mas também um conjunto de parceiros institucionais da Região do Vale do Sousa: Câmaras e Associações.

- ▶ GAAE – Vale do Sousa
 - ▶ 10 Acções, num total de 2 016 horas de formação – 121 formandos
- ▶ InPME – Programa de formação e Consultadoria
 - ▶ 32 Acções, num total de 1 004 horas de formação – 32 formandos.

Os gráficos apresentados demonstram o crescimento da oferta e procura formativa da entidade formadora Associação Empresarial de Paços de Ferreira, no entanto, esta conclusão é extensível às restantes entidades/operadores.

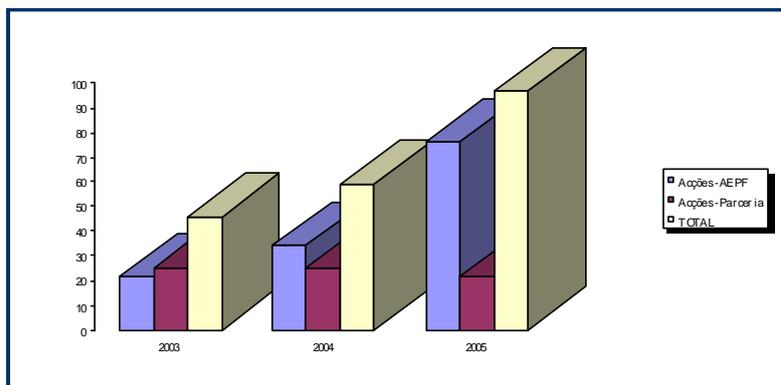


Gráfico 1. N.º de Acções financiadas pelo POEFDS/OPERAÇÃO NORTE

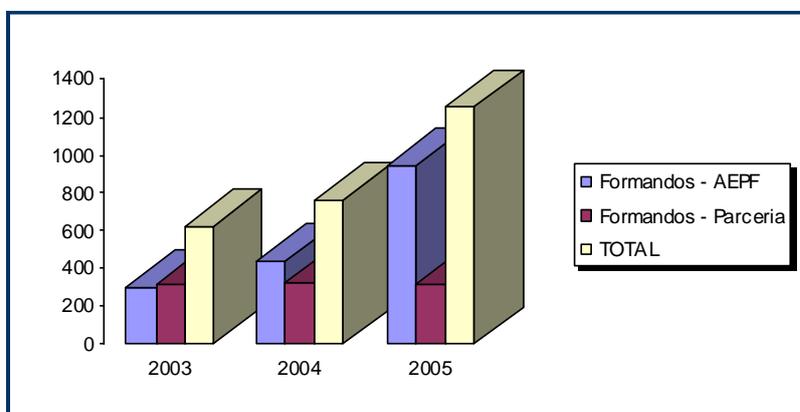


Gráfico 2. N.º de Formandos abrangidos pelo financiamento do POEFDS/OPERAÇÃO NORTE

No que se refere aos Cursos EFA – Educação e Formação de Adultos, é importante salientar que estes conferem certificação escolar e profissional, sendo, por isso cursos de longa duração. Esta tem sido uma das apostas das entidades formadoras do concelho e do Vale do Sousa que, desde 2001, têm vindo a aumentar a oferta formativa a este nível. Assim, entre os anos de 2003 e 2005, foram executados um total 47 cursos, no Vale do Sousa, e destes, 12 no concelho de Paços de Ferreira. Daquele total, 60% são cursos B3 e os restantes cursos B2. Os cursos B3 conferem o 3º Ciclo do Ensino Básico e nível II na área profissionalizante, os cursos B2 conferem o 2º ciclo do Ensino Básico e nível I na área profissionalizante.

Quanto aos formandos, constata-se que frequentaram as acções um total de 583 adultos, sendo que 73% são mulheres. No caso concreto de Paços de Ferreira, a procura situou-se nos 197 formandos, dos quais, 71% são mulheres.

Constatamos, também, pelos dados recolhidos, que a formação é maioritariamente dirigida aos Activos Empregados (40%), logo seguidos dos Activos Desempregados (34%) e, por último, para aqueles que procuram o 1º Emprego.

Analisando o tipo de cursos executados no concelho, concluímos que estes se centram, fundamentalmente, nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação, Madeiras e Mobiliário, Têxtil e Vestuário, Comércio, Qualidade e Ambiente Higiene e Segurança, sendo notória a articulação entre todas. De facto, esta necessidade de articulação resulta da crescente importância dos fenómenos de modernização tecnológica e organizativa, que colocam às empresas do Concelho de Paços de Ferreira grandes desafios ao nível da qualidade, diferenciação e promoção dos produtos, que, por sua vez, se traduzem em desafios específicos e diferenciados ao nível das funções e competências profissionais.

Nos sectores mais representativos ao nível do emprego – mobiliário e têxtil, tem-se verificado processos de inovação tecnológica, associados a uma reorganização interna das empresas, com a aposta na qualidade e com a necessidade de valorizar estratégias de diferenciação e promoção dos produtos e de aproximação estratégica aos mercados actuais e potenciais.

A associação da informática à produção está na base da grande maioria das inovações tecnológicas que têm ocorrido e que se prevê ocorram nas empresas industriais, em matéria de novos equipamentos e organização da produção, ao longo do processo produtivo e no interior de cada fase, em particular. São exemplo disso as máquinas e equipamentos de controle numérico e o sistema de CAD/CAM.

Paralelamente, emergem novas condições de concorrência, mercados mais alargados e diferenciados, concorrentes tecnologicamente relevantes, clientes cada vez mais preocupados com a qualidade do produto, uma crescente agressividade comercial e uma multiplicidade de produtos sucedâneos das produções tradicionais.

Neste contexto, destaca-se a importância das competências de gestão ao nível da gestão de topo, sobretudo a capacidade de análise do contexto – necessidades dos clientes, condições da concorrência, novas oportunidades de negócio, análise dos mercados nacional e internacional; capacidade de reflexão e de planeamento estratégico e a capacidade de implementação e gestão das escolhas comerciais, tecnológicas e organizacionais.

Ao nível das funções intermédias, ganham maior relevo as competências sociais e relacionais, em especial a mobilização da capacidade de trabalhar em equipa e de cooperar para objectivos comuns, a capacidade de comunicação, a predisposição para a aprendizagem e a capacidade de adaptação à mudança.

Ao nível dos operadores, adquirem maior importância as competências profissionais associadas ao enriquecimento de conhecimentos técnicos específicos, à valorização de capacidades para operar com equipamento electrónico e informático e, ainda, à valorização de uma postura de responsabilidade, qualidade e inovação no desempenho profissional. Para que as categorias profissionais sejam reconhecidas, é necessário que exista uma validação das competências.

Ainda com o propósito de elevar as competências profissionais da população activa, no início de 2003, foi implementado o CRVCC – *Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências*, promovido pela Profisousa, que tem como principal objectivo validar e certificar competências escolares

da população, com mais de 18 anos de idade. Consequentemente, o número de propostas e ofertas educativas/formativas tem aumentado e diversificado, procurando-se um ajustamento às necessidades dos adultos interessados na promoção da sua qualificação.

Em 2002/2003, este Centro abrangeu 400 adultos e, em 2005, foram inscritos 862 adultos, estando em processo 720 e certificados 194 adultos.

Atendendo a que o processo de integração no mercado de trabalho tem vindo a tornar-se mais longo e difícil, sendo cada vez mais um itinerário descontínuo, mediante a análise efectuada, considera-se importante o investimento na formação, de forma a (re)qualificar a população activa. Por outro lado, parece-nos essencial um esforço de parceria entre as várias entidades formativas, de modo a que a oferta formativa disponibilizada se ajuste às necessidades do mercado de trabalho e seja criado um único diagnóstico de necessidades de educação e formação que sustente as propostas apresentadas, mas, fundamentalmente, que produza resultados a curto prazo, no que se refere à efectiva qualificação da população.

A Formação Ao Longo da Vida, o Ensino Profissional e os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) constituem, no nosso entender, uma solução para combater a debilidade da estrutura de habilitações e qualificações, que marca o sistema de emprego português, em geral, e da região do Vale do Sousa em particular, visando a elevação dos níveis de habilitação escolar e de qualificação dos adultos que deles mais carecem, a certificação dos saberes e competências que tenham adquirido ao longo da vida, a aquisição de competências em áreas para prevenção dos riscos, protegendo e dignificando todos os cidadãos.

1.3.8- População Escolar do Ensino Recorrente e Extra-escolar

O concelho de Paços de Ferreira tem longa tradição na dinamização de acções do ensino recorrente e extra-escolar, dirigidas à comunidade em geral e também ao público do Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira. Da parte da autarquia, destaca-se a parceria e apoio ao funcionamento da Unidade Local de Educação e Formação de Adultos e dos cursos que implementa.

Remetendo para o quadro a seguir apresentado, concluímos que, no ano lectivo 2005/2006, encontram-se em funcionamento 21 turmas do ensino recorrente, abrangendo 611 formandos, que se distribuem da seguinte forma:

- Ensino Básico - 12 turmas e 286 formandos;
- Ensino Secundário - 9 turmas e 234 formandos.

Ensino Recorrente 2005/2006

Tipologia do Curso	Local	N.º de Turmas	N.º de Formandos
Ensino Básico - 1.º Ciclo	Escola Secundária - P. de Ferreira	1	29
	Raimonda	1	7
	Estab. Prisional - P. de Ferreira	2	55
Ensino Básico - 2.º Ciclo	Estab. Prisional - P. de Ferreira	2	80
Ensino Básico - 3.º Ciclo	Estab. Prisional - P. de Ferreira	5	179
	Escola Secundária - P. de Ferreira	1	27
Ensino Secundário (Unidades Capitalizáveis)	Estab. Prisional - P. de Ferreira	1	13
Ensino Secundário (Por módulos)	Estab. Prisional - P. de Ferreira	1	7
Ensino Secundário (Unidades Capitalizáveis)	Escola Secundária - P. de Ferreira	4	150
Ensino Secundário (Por módulos)	Escola Secundária - P. de Ferreira	3	64
		21	611

Relativamente à Educação Extra-Escolar, estão em funcionamento os cursos abaixo identificados, abrangendo 74 formandos no total. Estes cursos sócios – profissionais decorrem durante 4 meses, num total de 160 horas. Sendo cursos abertos a toda a comunidade, nos últimos anos tem sido priorizada a população-alvo de acompanhamento social, numa perspectiva de parceria e articulação interinstitucionais na execução de medidas de promoção da inclusão social.

Educação Extra-Escolar - 2005 / 2006

Designação do Curso	N.º de Cursos	N.º de Formandos	Local
Apoio à Família e à Comunidade	1	24	Paços de Ferreira
Culinária	1	23	Arreigada
Educação para a Cidadania	1	12	Modelos
Puericultura	1	15	Meixomil

4

74

1.4 – Ensino Superior

Universidades públicas mais próximas	
Instituição	Proximidade em Minutos
Univ. Porto	30
Univ. Braga	60

Para além das Universidades Públicas identificadas, é, igualmente, próxima a instituição de ensino superior privado - CESPU - Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa, sita em Gandra - Paredes e as Escolas Superiores de Felgueiras: Instituto Superior de Ciências Educativas e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras.

Consideramos pertinente juntar aqui os quadros que se seguem, onde é possível verificar que, relativamente aos alunos da Escola Secundária de Paços de Ferreira que concorreram ao ensino superior público, no ano de 2002, dos 137 candidatos, 102 foram colocados (70 do sexo feminino e 32 do sexo masculino). Dos restantes, 28 não foram colocados e 7 foram excluídos da candidatura por não cumprirem com as notas mínimas.

Verifica-se uma distribuição nas colocações pelos estabelecimentos e pelos vários cursos existentes, destacando-se o maior número de colocados na Universidade do Minho (22), Instituto Politécnico do Porto (18) e Universidade do Porto (13), devendo-se, por um lado, à maior oferta e diversidade de cursos e, por outro, à proximidade e acessibilidade face ao concelho de Paços de Ferreira.

Relativamente aos alunos da Escola Secundária de Paços de Ferreira que concorreram ao ensino superior público e politécnico em 2003, dos 134 candidatos, 91 foram colocados (62 do sexo feminino e 29 do sexo masculino). Dos restantes, 31 não foram colocados e 12 foram excluídos da candidatura por não cumprirem com as notas mínimas.

Verifica-se uma distribuição nas colocações pelos estabelecimentos e pelos cursos existentes, salientando-se, como no ano de 2002, o maior número de colocados na Universidade do Porto (14) e Instituto Politécnico do Porto (18). É de referir, ainda, o significativo aumento de colocados nos cursos de Enfermagem das Escolas Superiores de Enfermagem do Porto.

Quanto ao ano de 2005, os quadros *infra*, demonstram que do total de alunos inscritos para exame, apenas 33% apresentaram candidatura de acesso ao ensino superior. Destes, 86% foram colocados na 1ª fase. Concluiu-se, ainda, que, do total de colocações, 56% foram colocados na 1ª opção. A Enfermagem, Contabilidade e Administração e Direito são os cursos onde se registou o maior número de colocações de alunos. A Universidade de Trás-dos-Montes e Alto Douro e o Instituto Politécnico do

Porto, são os dois estabelecimentos de ensino superior onde se regista maior número de alunos colocados.

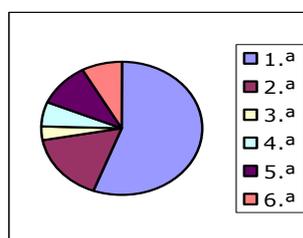
Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2005

Totais gerais:

Alunos inscritos para exame	373	
Tencionavam candidatar-se	303	81%
Apresentaram candidatura	100	33%
Foram colocados na 1. ^a fase	86	86%
Opção média de colocação	2,23	

Colocados por opção:

1. ^a opção	48	56%
2. ^a opção	14	16%
3. ^a opção	3	3%
4. ^a opção	5	6%
5. ^a opção	9	10%
6. ^a opção	7	8%



Escola Secundária de Paços de Ferreira

Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2005

Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes):

Curso de ensino superior	Colocados
Enfermagem	7
Contabilidade e Administração	6
Direito	5
Economia	4
Psicologia	4
Biologia	3
Medicina	3
Genética e Biotecnologia	3
Radiologia	3
Arquitectura	2
Bioquímica	2
Ciências da Educação	2
Ciências Farmacêuticas	2
Medicina Veterinária	2
Educação de Infância	2

Escola Secundária de Paços de Ferreira

Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2005

Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes):

Estabelecimento de ensino superior	Colocados
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	10
Instituto Politécnico do Porto – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	9
Universidade do Minho	6
Escola Superior de Enfermagem de São João	6
Universidade do Porto – Faculdade de Ciências	5
Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia	4
Universidade do Porto – Faculdade de Direito	4
Universidade da Beira Interior	3
Universidade do Porto – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3
Universidade do Porto – Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar	3
Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior Agrária de Coimbra	3
Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	3
Universidade de Aveiro	2
Universidade do Porto – Faculdade de Farmácia	2
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave – Escola Superior de Tecnologia	2

1.5 – Acção Social Escolar

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro, que regula as competências, composição e funcionamento do Conselho Municipal de Educação, órgão essencial de institucionalização das políticas educativas e que integra as competências anteriormente assumidas pelos Conselhos Consultivos de Acção Social Escolar, as Câmaras Municipais vêm regulamentadas as competências anteriormente detidas, assumindo a gestão e os encargos com a Acção Social Escolar.

Assim, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira atribui anualmente aos agrupamentos, subsídio no âmbito da Acção Social Escolar para apoio ao 1.º CEB e Pré-escolar, onde se destaca:

- os Auxílios Económicos Directos, que constitui o subsídio atribuído aos alunos do 1.º ciclo, para manuais escolares e material didáctico, após avaliação da situação socio-económica do agregado familiar.

Ano lectivo 2005/2006

Agrupamentos	Total de Alunos	N.º de Alunos Escalão A		N.º de Alunos Escalão B	
Eiriz	735	170		45	
Frazão	661	288		54	
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos (Freamunde)	764	202		48	
Paços de Ferreira	1212	324		75	
Totais/ %	3372	984	29.18%	222	6.58%

Ainda com base no Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro, que aposta no princípio da subsidiariedade e, com a transferência de competências para as autarquias locais, no que diz respeito à autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de ensino, compete às Câmaras Municipais assegurar a conservação, manutenção e apoio ao funcionamento dos edifícios escolares do ensino Pré-Escolar e do 1.º CEB.

No entanto, dado que:

- Existem 34 edifícios do 1.º CEB e 23 edifícios do Pré-Escolar, pelo que, muitas das reparações, pela sua dimensão, não justificam a deslocação dos serviços da autarquia;
- O funcionamento regular das escolas implica a disponibilidade financeira para fazer face às necessidades em termos de equipamento e manutenção;
- O apoio financeiro da Câmara Municipal é fundamental para a prossecução da actividade pedagógica;
- Com a verticalização do ensino, que se traduziu no ordenamento ao nível da rede em agrupamentos de escolas, surgiu também a necessidade de descentralização da gestão de pequenos projectos;

A Câmara Municipal atribui, anualmente, apoios económicos aos Agrupamentos de Escolas, de forma a dotá-los de verba para fazer face a pequenas reparações do edificado (beneficiações e manutenção), aquecimento a lenha, bem como para a execução de outros projectos educativos.

Para definição dos subsídios a atribuir, são realizadas, anualmente, reuniões de trabalho com os Agrupamentos de Escolas do concelho e Conselho Municipal de Educação, no sentido de ir ao encontro das necessidades e procurando uma visão estrutural do sistema educativo.

CAPÍTULO IV

CAPÍTULO IV

1- Oferta de Educação, Ensino e Formação

1.1- Professores

É assumido que a estabilidade do corpo docente é condição importante na prossecução dos objectivos pedagógicos, definidos pelas escolas. Estamos certos que este aspecto é especialmente relevante quando se estabelecem metas ao nível das taxas de sucesso e de abandono escolar.

Poder-se-á considerar que esta perspectiva fica comprometida, sempre que um agrupamento tem uma taxa de rotatividade do corpo docente superior aos 25%. A nova legislação que regulamenta os concursos para admissão dos professores, contribuirá, certamente, para a estabilidade do corpo docente.

O quadro aqui inserido dá-nos o panorama do nº de professores por agrupamento de escolas e secundária.

Agrupamento	N.º de docentes ao serviço
EIRIZ	143
FRAZÃO	140
DR. MANUEL PINTO VASCONCELOS	152
PAÇOS DE FERREIRA	186
ESCOLA SECUNDÁRIA	150
	771

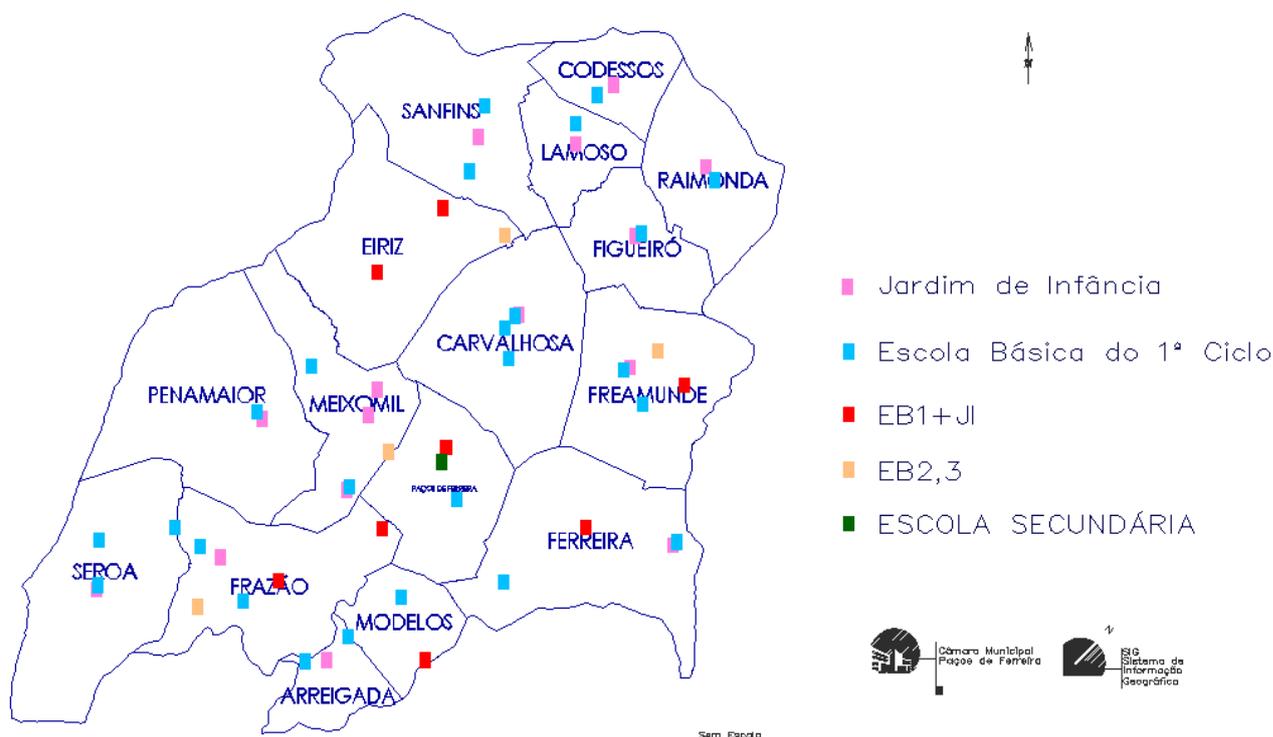
1.2 – Parque Escolar e Formativo – Infra-estruturas Públicas e Privadas do Concelho

O mapa aqui incluído permite obter uma imagem global da implantação/localização das infra-estruturas de educação e formação da rede pública. Nesta rede, constata-se que todas as freguesias possuem estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e de 1º Ciclo do Ensino Básico, sendo que um número considerável de freguesias possuiu mais que dois Estabelecimentos do 1º Ciclo de Ensino Básico.

No que se refere ao 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, o concelho está coberto por quatro Escolas E.B 2,3 e uma Escola Secundária. Relativamente à Escola E.B. 2/3 Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, em Freamunde, interessa salientar que a mesma foi projectada como Escola E.B. 2. No entanto, e após a instalação de pavilhões pré-fabricados (logo, de carácter provisório), passou a dar resposta à procura do 3º Ciclo do Ensino Básico.

A Escola Secundária de Paços de Ferreira é o único estabelecimento que oferece resposta ao nível do ensino secundário, acolhendo ainda um número significativo de turmas do 3º CEB.

REDE ESCOLAR - CARTA EDUCATIVA



Ao nível da rede solidária, existem apenas equipamentos com as valências de Jardim-de-infância – em quatro freguesias - e Centros de Actividades de Tempos Livres - em nove das dezasseis freguesias.

A oferta privada e cooperativa é pouco significativa, havendo duas entidades com resposta ao nível de Jardim-de-infância, uma com 1º Ciclo do Ensino Básico e outro com valência de Centro de Actividades de Tempos Livres.

Passando agora à análise concreta do parque escolar da rede pública, privada e solidária nos diferentes níveis de ensino, remetemos para o quadro que se segue.

OFERTA - 2005- 2006
Estabelecimentos de Educação

Parque Escolar	Escolas Públicas	Total de Escolas
Educação Pré-Escolar	23	30
1.º Ciclo do Ensino Básico	33	34
2.º e 3.ºCEB e Secundário	5	5

Educação Pré-Escolar

Rede Pública

Agrupamento	Jardim de Infância	Taxa de Ocupação	Capacidade instalada	N.º de Crianças	N.º de Educadores	Crianças por Educador	N.º total salas normais	N.º de salas de voluntas	Crianças por sala	Instalações próprias	N.º de edifícios	Recreio	Serviço de almoço	Serviço de almoço fora das instalações do J. I.
EIRIZ	São Roque - Carvalhosa	0,94	50	47	2	24	2	0	24	N	1	S	--	---
	Rivel - Codessos	1,00	50	40	2	20	2	0	20	N	1	S	S	---
	Cabo - Eiriz	1,00	50	45	2	23	2	0	23	?	2	S	S	---
	Igreja - Lamoso	1,00	50	50	2	25	2	0	25	N	1	S	--	---
	Confraria - Sanfins	1,00	25	25	1	25	1	0	25	N	1	S	--	---
FRAZÃO	Beto - Arreigada	1,00	40	40	2	20	2	0	20	N	1	S	--	Sim
	Moinhos - Frazão	1,00	25	25	1	25	1	0	25	?	1	S	--	Sim
	Pias - Frazão	1,00	25	20	1	20	1	0	20	?	1	S	--	Sim
	São Brás - Frazão	1,00	50	45	2	23	2	0	23	N	1	S	--	Sim
	Santiago - Modelos	0,96	50	48	2	24	2	0	24	?	1	S	--	---
	Bouça - Seroa	1,00	50	45	2	23	2	0	23	N	1	S	S	---
FREAMUNDE	Lamas - Figueiró	0,68	100	68	3	23	4	1	17	?	1	S	S	---
	Outeiro - Freamunde	1,00	75	75	3	25	3	0	25	?	1	S	S	---
	Santa Cruz - Freamunde	1,00	50	50	2	25	2	0	25	?	1	S	S	---
	Groute - Raimonda	0,67	100	57	3	19	4	1	14	?	1	S	S	---
PAÇOS DE FERREIRA	Central - Ferreira	1,00	50	50	2	25	2	0	25	?	1	S	S	---
	Gilde - Ferreira	1,00	50	45	2	23	2	0	23	?	1	S	--	Sim
	Farol - Meixomil	1,00	25	25	1	25	1	0	25	N	1	S	--	---
	Portas - Meixomil	1,00	25	25	1	25	1	0	25	?	1	S	S	---
	Sobrão - Meixomil	1,00	25	25	1	25	1	0	25	?	1	S	--	---
	E.B. 1/J.I. P. Ferreira	1,00	50	48	2	24	2	0	24	?	1	S	S	---
	Sede - P. de Ferreira	1,00	75	71	3	24	3	0	24	?	1	S	S	---
	Ermida - Penamaior	1,00	50	45	2	23	2	0	23	N	1	S	--	Sim

1º Ciclo do Ensino Básico

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIRIZ - 1.º Ciclo 2005 / 2006								
FREGUESIA	CARVALHOSA		CODESSOS	EIRIZ		LAMOSO	SANFINS	
ESTABELECIMENTO DE ENSINO BÁSICO	S. Roque 1	S. Roque 2	Rivel	Igreja 1	Igreja 2	Costada	Confraria 1	Confraria 2
N.º de Turmas	6	4	3	4	3	6	4	4
N.º de Alunos	129	95	56	88	62	122	94	91
N.º de Professores								
Alunos/Professor (média)								
N.º total de Salas	5	6	2	4	3	4	4	4
N.º de Salas Devolutas	--	2	--	--	--	--	--	--
Alunos por Sala (média)	26	16	28	22	21	31	24	23
TIPO DE CONSTRUÇÃO								
Tipologia do Edifício	Rogério Azevedo 3 e Plano Centen.	P - 3	Rural	P - 3	P - 3	Plano Centen.	Urbano	Especial C.M.P.F.
SALAS ESPECÍFICAS:								
N.º Trabalhos Manuais	--	--	--	--	--	--	--	--
N.º Oficinas/Trabalhos Oficiais	--	--	--	--	--	--	--	--
N.º Laboratórios/Salas de Ciências	--	--	--	--	--	--	--	--
INSTALAÇÕES GIMNODESPORTIVAS								
Campo de Jogos	1	1	1	1	1	--	--	--
Balneário	--	--	--	--	--	--	--	--
Ginásio	--	--	--	--	--	--	--	--
ESPAÇOS DE APOIO								
Cantina/Serviço de Almoço	--	1	--	1	1	--	1	1
Biblioteca	--	1	--	1	--	1	--	1
Convívio de Alunos	--	--	--	--	--	--	--	--
Recreio	1	1	1	1	1	1	1	1
Informática/Internet	1	1	1	1	1	1	1	--
Sala de Vídeo	--	--	--	--	--	--	--	--
Sala de Estudo	--	--	--	--	--	--	--	--
Estudo Acompanhado	--	--	--	--	--	--	--	--
Educação Musical	--	--	--	--	--	--	--	--
Sala de Apoio Permanente	--	2	--	--	--	--	--	--
CAPACIDADE INSTALADA	125	150	50	100	75	100	100	100
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	1,03	0,63	1,12	0,88	0,83	1,22	0,94	0,91

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAZÃO - 1.º Ciclo 2005 / 2006											
FREGUESIA	ARREIGADA		MODELOS		FRAZÃO				SEROA		
ESTABELECIMENTO DE ENSINO BÁSICO	Anjo da Guarda	Vila Boa	Fontainhas	Santiago	Moinhos	Porto Carreiro	Repiade	Pias	Bouça	S. Domingos	Poupa
N.º de Turmas	4	3	5	2	4	2	4	3	4	3	2
N.º de Alunos	77	45	98	37	72	28	84	60	83	53	24
N.º de Professores	5	3	6	2	5	4	3	3	4	4	3
Alunos/Professor (média)	15	15	16	19	14	7	28	20	21	13	8
N.º total de Salas	4	2	4	2	5	2	2	3	4	4	4
N.º de Salas Devolutas	--	--	--	--	1	--	--	--	--	1	2
Alunos por Sala (média)	19	24	25	19	14	14	42	20	21	13	6
TIPO DE CONSTRUÇÃO											
Tipologia do Edifício	Urbano	Especial C.M.P.F.	Urbano	Especial C.M.P.F.	P - 3	Rural	Da Repart. Tipo XXV	Especial C.M.P.F.	Plano Centenário	Urbano 3	P - 3
SALAS ESPECÍFICAS:											
N.º Trabalhos Manuais	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
N.º Oficinas/Trabalhos Oficiais	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
N.º Laboratórios/Salas de Ciências	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
INSTALAÇÕES GIMNODESPORTIVAS											
Campo de Jogos	1 [a]	1	1	--	1	1	--	--	--	--	1
Balneário	2 [a]	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ginásio	1 [a]	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1 [b]
ESPAÇOS DE APOIO											
Cantina/Serviço de Almoço	--	1	1	1	--	--	--	1	1	1	1
Biblioteca	1	--	--	--	--	--	--	1	1 [b]	1 [b]	--
Convívio de Alunos	1	--	--	1	1	--	--	1	--	--	1
Recreio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Informática/Internet	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sala de Vídeo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Sala de Estudo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Estudo Acompanhado	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Educação Musical	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Sala de Apoio Permanente	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
CAPACIDADE INSTALADA	100	50	100	50	125	50	50	75	100	100	100
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	0,77	0,90	0,98	0,74	0,58	0,56	1,68	0,80	0,83	0,53	0,24

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL PINTO VASCONCELOS – 1.º Ciclo 2005 / 2006					
FREGUESIA	FIGUEIRÓ	FREAMUNDE			RAIMONDA
ESTABELECIMENTO DE ENSINO BÁSICO	Lamas	St.ª Cruz	R. Comércio	Outeiro	Groute
N.º de Turmas	8	8	6	6	7
N.º de Alunos	157	206	132	124	145
N.º de Professores	9	11	6	7	8
Alunos/Professor (média)	17	19	22	18	18
N.º total de Salas	4	9	3	8	4
N.º de Salas Devolutas	--	--	--	2	--
Alunos por Sala (média)	39	23	43	16	36
TIPO DE CONSTRUÇÃO					
Tipologia do Edifício	Centenário	Urbano	Especial J. Freguesia	Urbano	Plano Centenário
SALAS ESPECÍFICAS:					
N.º Trabalhos Manuais	--	--	--	--	--
N.º Oficinas/Trabalhos Oficiais	--	--	--	--	--
N.º Laboratórios/Salas de Ciências	--	--	--	--	--
INSTALAÇÕES GIMNODESPORTIVAS					
Campo de Jogos	1	1	--	1	1
Balneário	--	--	--	--	--
Ginásio	--	--	--	--	--
ESPAÇOS DE APOIO					
Cantina/Serviço de Almoço	1	1	--	1	--
Biblioteca	1	1	--	1	1
Convívio de Alunos	--	--	--	--	1
Recreio	1	1	--	--	1
Informática/Internet	1	1	1	1	1
Sala de Vídeo	--	--	--	--	--
Sala de Estudo	--	--	--	--	--
Estudo Acompanhado	--	--	--	--	--
Educação Musical	--	--	--	--	--
Sala de Apoio Permanente	--	--	--	--	--
CAPACIDADE INSTALADA	100	225	75	200	100
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	1,57	0,92	1,76	0,62	1,45

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇOS DE FERREIRA - 1.º Ciclo 2005 / 2006									
FREGUESIA	FERREIRA			MEIXOMIL			P. DE FERREIRA		PENAMAIOR
ESTABELECIMENTO DE ENSINO BÁSICO	Central	Sr.ª da Luz	Gilde	Sobrão	Trindade	Portas	E.B. Sede P. Ferreira	E.B. 1 / J.I. P. Ferreira	Mirelo
N.º de Turmas	4	4	6	4	2	4	12	9	12
N.º de Alunos	84	68	133	76	28	78	276	210	260
N.º de Professores	4	4	8	6	2	6			16
Alunos/Professor (média)	22	17	17	12	14	13			20
N.º total de Salas	4	2	7	4	2	4	12	7	9
N.º de Salas Devolutas	--	--	1	--	--	--	--	--	--
Alunos por Sala (média)	22	34	19	18	14	18	23	30	25
TIPO DE CONSTRUÇÃO									
Tipologia do Edifício	Urbano	Especial C.M.P.F.	Urbano	Urbano	[a]	Urbano	P - 3	Especial C.M.P.F.	Urbano
SALAS ESPECÍFICAS:									
N.º Trabalhos Manuais	--	--	--	--	--	--	--	--	--
N.º Oficinas/Trabalhos Oficiais	--	--	--	--	--	--	--	--	--
N.º Laboratórios/Salas de Ciências	--	--	--	--	--	--	--	--	--
INSTALAÇÕES GIMNODESPORTIVAS									
Campo de Jogos	1	--	1	1	--	1	1	1	1
Balneário	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ginásio	--	--	--	--	--	--	--	--	1 [b]
ESPAÇOS DE APOIO									
Cantina/Serviço de Almoço	1	--	1	--	--	1	1	1	1
Biblioteca	1	--	1	--	--	1	1	1	1
Convívio de Alunos	--	--	--	--	--	--	1	1	1 [b]
Recreio	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Informática/Internet	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sala de Vídeo	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Sala de Estudo	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Estudo Acompanhado	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Educação Musical	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Sala de Apoio Permanente	--	--	--	--	--	--	--	--	--
CAPACIDADE INSTALADA	100	50	175	100	50	100	300	175	225
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	0,84	1,40	0,76	0,76	0,56	0,78	0,92	1,20	1,16

Para a uma melhor análise e avaliação do parque escolar deste nível de ensino, remetemos para as fichas de identificação por escola, onde são apresentados registos fotográficos e escritos das actuais condições físicas e possibilidade de qualificação e ampliação.

Arreigada

EB1 de Anjo da Guarda

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Arreigada](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Anjo da Guarda](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rampa da Escola n.º31](#)
código postal: [4595 - 012 Arreigada](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255872623](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: info@eb1-vila-boa-n1.rcts.pt

7. FOTOGRAFIAS





Trata-se de um edifício próprio, localizado junto ao Clube Desportivo local, que possibilita aos alunos usufruir de um conjunto de estruturas para dinamização de diversas actividades desportivas e outras . O edifício tem sofrido várias intervenções e beneficiou, recentemente, de uma ampliação para a instalação da biblioteca escolar, ficando a restante área envolvente para espaço de recreio livre.

A escola tem possibilidades de ser ampliada.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS.

Arreigada

EB1 de Vila Boa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Arreigada](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Vila Boa](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua de Novais](#)
código postal: [4590 Arreigada](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255873298](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Trata-se de um equipamento relativamente recente, dotado apenas de salas de aulas. Não tem possibilidades de ampliação para responder às necessidades da população escolar e comunidade educativa em geral.

VIDE CAPÍTULO VI - PROPOSTAS

Carvalhosa

EB1 S. Roque n.º 1

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Carvalhosa](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 S. Roque n.º 1](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua de S. Tiago](#)
código postal: [4590-137 Carvalhosa](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255864269](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
--
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS

Edifício 1



Edifício 2



A EB1 de S. Roque 1 dispõe de dois edifícios, separados por alguns metros, oferecendo duas salas, num dos edifícios e três salas de aula, no outro edifício. Por se tratarem de edifícios antigos, carecem de espaço para actividades extracurriculares, sendo que, pelas características dos mesmos, não permitem intervenções para ampliação ou qualificação, mas apenas de manutenção, que têm acontecido ao longo do tempo, apesar das várias restrições inerentes aos próprios edifícios.

Carvalhosa

EB1 S. Roque n.º 2

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Carvalhosa](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 S. Roque n.º 2](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua de Fontão](#)
código postal: [4590-137 Carvalhosa](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255862080](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Este estabelecimento tem integrada uma sala para a Unidade de Intervenção Especializada. Possui salas de aulas devolutas, biblioteca, refeitório, cozinha, polivalente e gabinetes de apoio. Tem um amplo espaço exterior e excelentes condições de segurança rodoviária, uma vez que se encontra num arruamento sem saída. Existe capacidade de ampliação, dada a configuração do equipamento e do espaço exterior. VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Codessos

EB1 Rivel

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Codessos](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Rivel](#)
3. MORADA (COMPLETA): Rivel - Codessos
código postal: 4590 Codessos
5. NÚMERO DE FAX:
6. E-MAIL:

7. FOTOGRAFIAS





Este equipamento, com edifício próprio, dispõe apenas de duas salas de aula e não tem qualquer possibilidade de ampliação, dada a inexistência de terreno na zona envolvente. O serviço de almoço está instalado num dos hall de entrada da escola.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Eiriz

EB1 Igreja n.º 1

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Eiriz](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Igreja n.º 1](#)
3. MORADA (COMPLETA):
código postal:
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255 963 416](#) 5. NÚMERO DE FAX:
6. E-MAIL:

7. FOTOGRAFIAS





Este equipamento tem 20 anos de existência e foi já sujeito a uma ampliação. Oferece condições optimizadas e rentabilizadas nos vários espaços, permitindo-lhe oferecer uma sala de pré-escolar, salas de aula, gabinetes de apoio, cozinha, refeitório, polivalente e biblioteca. Possui, ainda, dois campos de futebol, uma pista de saltos e um parque infantil. A estrutura actual tem, ainda, capacidade para nova ampliação. – VIDE CAPITULO VI – PROPOSTAS

Eiriz

EB1 Igreja n.º 2

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Eiriz](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Igreja n.º 2](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Lugar da Costa](#)
código postal: [4590-077 Eiriz](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255864262](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Trata-se de um edifício relativamente recente, que integra uma sala de pré-escolar e o 1.º CEB, oferecendo espaços alternativos para as mais diversas actividades, bem como um refeitório, o que permite a oferta de serviço de almoço, aos dois níveis de ensino. O espaço envolvente oferece excelentes condições para possíveis intervenções de ampliação. VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Ferreira
EB1 de Central

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Ferreira](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Central](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua Combatentes do Ultramar](#)
código postal: [4590-170 Ferreira](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255862715](#) 5. NÚMERO DE FAX: [255862715](#)
6. E-MAIL: escolasdeferreira@megamail.pt

7. FOTOGRAFIAS



O presente edifício integra o Pré-escolar e o 1.º CEB, sendo, no entanto, de salientar que, decorrente do envelhecimento do mesmo, tem sido sujeito as várias intervenções de manutenção, por forma a garantir o mínimo de qualidade pedagógica para a prática do ensino. De referir, como exemplos, a Biblioteca Escolar existente no edifício contíguo, bem como cozinha e refeitório. Tem possibilidades de receber obras de qualificação. VIDE - CAPÍTULO VI - PROPOSTAS .

Ferreira
EB1 de Gilde

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Ferreira](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Gilde](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua da Coutada](#)
código postal: [4590-176 Ferreira](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255864268](#) 5. NÚMERO DE FAX: [255864268](#)
6. E-MAIL: escolasdeferreira@megamail.pt

7. FOTOGRAFIAS



Dispõe apenas de salas de aula, gabinete de apoio e biblioteca. Apesar das intervenções realizadas, é necessário e possível qualificar a escola. O amplo espaço exterior foi transformado, em parte, num campo de futebol . VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Ferreira
EB1 de Sra da Luz

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Ferreira](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Sra. Da Luz](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Travessa da Boavista](#)
código postal: [4590-188 Ferreira](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255963413](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: escolasdeferreira@megamail.pt

7. FOTOGRAFIAS





O presente equipamento, apesar de apresentar razoáveis condições estruturais, tem apenas duas salas de aula, gabinete e cozinha de apoio. O espaço exterior, que integra uma área de recreio coberta, serve unicamente às actividades ao ar livre. Não tem espaço para ampliação.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Figueiró
EB1 de Lamas

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Figueiró](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Lamas](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua da Escola, n.º25](#)
código postal: [4590 Figueiró](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255881725](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





A freguesia de Figueiró oferece, em espaços contíguos, o estabelecimento de Pré-escolar e 1.º CEB, o que permite a maximização de recursos, nomeadamente, ao nível do serviço de almoço e biblioteca escolar. O equipamento sofreu, recentemente, obras de beneficiação, bem como uma nova estrutura de apoio ao funcionamento da escola, designadamente sala de professores, arquivo, sanitários e área de recreio coberto. Trata-se, por isso, de um equipamento em considerável estado de conservação não permitindo, no entanto, qualquer ampliação para responder à procura da população escolar n 1º CEB. VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Frazão

EB1 de Porto Carreiro

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Frazão](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Porto Carreiro](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua das Escolas, n.º88](#)
código postal: [4595 Frazão](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255891891](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





A Escola de Porto Carreiro é das escolas que apresenta um avançado estado de degradação, que compromete qualquer possibilidade de ampliação e qualificação.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Frazão

EB1 de Pias

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Frazão](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Pias](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua D. Joaquina Vilela](#)
código postal: [4595-138 Frazão](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255872918](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Esta escola básica integra um estabelecimento de ensino para o Pré-escolar.

Tratando-se de um edifício de construção recente, oferece óptimos espaços ao nível de salas de aula, bem como para actividades complementares. Dispõe de serviço de almoço para os dois níveis de ensino, sendo de referir que, decorrente da última intervenção, foram criadas condições para a instalação de uma biblioteca escolar. Necessita, no entanto, de qualificação do edificado. De realçar a amplitude do espaço envolvente que fornece óptimas condições para actividades ao ar livre.

VIDE - CAPITULO VI - PROPOSTAS.

Frazão

EB1 de Moinhos

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Frazão](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Moinhos](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua das Escolas, n.º35](#)
código postal: [4595-158 Frazão](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255963388](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Esta escola apresenta estruturas que respondem ao Pré-escolar e ao 1.º CEB. Apresenta envelhecimento natural. Com uma organização articulada entre os dois níveis de ensino, apresenta boas áreas para as actividades curriculares, gabinetes de apoio, polivalente e recreio coberto. Dispõe de espaço exterior que possibilita ampliar a escola e qualificá-la.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Freamunde

EB1 Rua do Comércio

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Freamunde](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Rua do Comércio](#)
3. MORADA (COMPLETA):
código postal:
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255 870522](#) 5. NÚMERO DE FAX:
6. E-MAIL:

7. FOTOGRAFIAS





Este é um dos equipamentos que, pela sua localização geográfica, no centro da cidade de Freamunde, não permite qualquer tipo de ampliação, apesar de se encontrar em regime duplo de funcionamento. Os alunos desta escola recebem a formação em Inglês no espaço da Casa da Cultura de Freamunde.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Freamunde

EB1 Outeiro

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Freamunde](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB 1 Outeiro](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Lugar do Outeiro](#)
código postal: [4590 Freamunde](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255 879409](#) 5. NÚMERO DE FAX: [255 879409](#)
6. E-MAIL:

7. FOTOGRAFIAS



Este equipamento destina-se ao 1.º CEB. No entanto, contíguo a este espaço, foi, recentemente, construído o Jardim-de-infância de Outeiro. Trata-se de uma construção que apresenta um considerável envelhecimento tendo possibilidades de ampliação.

Tem uma cozinha e refeitório de apoio, onde funciona a empresa de inserção na área de *catering*, a qual confecciona as refeições servidas no Serviço de Apoio à Família e Serviço de Almoço do Pré-escolar e 1.º ciclo .

Esta escola localiza-se junto ao terreno proposto para a construção da Escola 3S de Freamunde.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS.

Meixomil
EB1 de Sobrão

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Meixomil](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Sobrão](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua da Cavada, n.º107](#)
código postal: [4595 Meixomil](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255963405](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Trata-se de um equipamento envelhecido que dispõe, unicamente, das estruturas necessárias à prática do ensino. Tem possibilidades de qualificação e ampliação.

VIDE: CAPITULO VI - PROPOSTAS

Meixomil

EB1 Portas

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Meixomil](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Portas](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua das Escolas, n.º41](#)
código postal: [4595-261 Meixomil](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255864266](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





O novo estabelecimento do Pré-escolar, instalado no edifício do 1.º CEB, veio proporcionar a requalificação deste último. Assim, foi possível instalar cozinha, refeitório, polivalente e gabinetes de apoio e espaço de recreio coberto. Tem possibilidade de ampliação para criação de uma biblioteca escolar.

VIDE: CAPITULO VI - PROPOSTAS.

Modelos

EB1 de Santiago

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Modelos](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Santiago](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua das Escolas Novas](#)
código postal: [4590 Modelos](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255965367](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Em termos arquitectónicos, esta escola dispõe de salas de aula, amplo polivalente, refeitório e cozinha de apoio e área coberta de recreio. A dimensão do espaço envolvente permite a prática desportiva ao ar livre. Tem possibilidades de ampliação.

VIDE: CAPITULO VI - PROPOSTAS

Paços de Ferreira
EB1/JI Paços de Ferreira

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Paços de Ferreira](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1/JI de Paços de Ferreira](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Avenida Dr. Jaime Barros](#)
código postal: [4590 Paços de Ferreira](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255963645](#) 5. NÚMERO DE FAX: [255964719](#)
6. E-MAIL: agrupamentosedepferreira@clix.pt

29. FOTOGRAFIAS





Este estabelecimento de ensino integra o Pré-escolar e o 1.º CEB. Está localizado junto da zona desportiva da sede do concelho e nas traseiras da Escola Secundária. Tratando-se de um edifício de construção recente, a sua arquitectura facilita a interacção entre ambos os ciclos de ensino. Possui salas de aula e de actividades, refeitório, cozinha, biblioteca, gabinetes de apoio e estruturas de apoio a crianças com deficiência. Tem possibilidades de ampliação. VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Raimonda
EB1 de Groute

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Raimonda](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Groute](#)
3. MORADA (COMPLETA):
código postal:
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255 881 727](#) 5. NÚMERO DE FAX:
6. E-MAIL:

7. FOTOGRAFIAS





Trata-se do único equipamento afecto ao ensino do 1.º CEB, na freguesia de Raimonda. Tem recebido manutenção permanente e a última intervenção permitiu uma significativa melhoria deste equipamento, porquanto passou a dispor de novas instalações sanitárias, gabinetes de apoio e polivalente coberto. Foi ainda executada uma obra de beneficiação da antiga habitação do professor, que se transformou em biblioteca escolar. O espaço exterior oferece óptimas condições de recreio, sendo possível a sua ampliação com a aquisição de terreno contíguo.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Sanfins

EB1 de Confraria n.º2

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Sanfins](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Confraria n.º2](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Lugar de Vila Cova](#)
código postal: [4595-389 Sanfins de Ferreira](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255964601](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

29. FOTOGRAFIAS





Esta escola tem um amplo espaço envolvente, o que lhe confere características únicas, enquanto equipamento do 1.º CEB. A construção é recente e dispõe de salas de aula, gabinete de apoio, refeitório, cozinha, polivalente e biblioteca. O espaço de recreio, contíguo à associação cultural local, oferece óptimas condições para a prática de modalidades desportivas e favorece a interacção social e comunitária, possibilitando a participação activa da população escolar em actividades de carácter lúdico e cultural. Tem possibilidades de receber obras de ampliação.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS.

Frazão

EB1 de Repiade

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Frazão](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Repiade](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua de Repiade, n.º295](#)
código postal: [4595-176 Frazão](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255873297](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





As aulas do 1.º CEB funcionam neste equipamento, desde sempre. De características próximas de uma habitação familiar, oferece uma reduzida qualidade de ensino. Possui apenas duas salas de aula, que obrigam a um funcionamento em regime duplo. Dispõe de casas de banho no exterior do edifício, bem como um pequeno espaço de recreio coberto. Não tem qualquer possibilidade de ampliação e qualificação.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Freamunde
EB1 Sta Cruz

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Freamunde](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Sta Cruz](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua Brigadeiro Alves de Sousa](#)
código postal: [4590 Freamunde](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255870539](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: info@eb1-freamunde.rcts.pt

7. FOTOGRAFIAS







Com a integração do Pré-escolar e do 1.º CEB, no mesmo equipamento, a ampliação efectuada contribuiu para um significativo melhoramento nas estruturas existentes. Assim, é possível verificar que, para além das salas de aula, existem, gabinetes de apoio, laboratório, biblioteca, polivalente e refeitório que beneficiam de uma ligação interior entre os espaços dos dois níveis de ensino. O espaço exterior dispõe de um campo de futebol vedado, para além de uma boa área para a prática das actividades mais diversas.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Sanfins

EB1 de Confraria n.º1

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Sanfins](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Confraria n.º1](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Lugar da Cruz](#)
código postal: [4595-366 Sanfins de Ferreira](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255864256](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

29. FOTOGRAFIAS





Localizada próximo de outros equipamentos desportivos e culturais, a escola de Confraria 1 necessita de intervenção para a qualificação. É possível a sua ampliação integrando o Jardim-de-infância.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Penamaior

EB1 de Mirelo

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Penamaior](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Mirelo](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua das Escolas](#)
código postal: [4595-328 Penamaior](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255963258](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Com uma oferta única ao nível das salas de aula, no início da sua função, a ampliação do equipamento veio possibilitar a existência de um refeitório, cozinha, sanitários, biblioteca e gabinetes de apoio que, apesar da distância ao equipamento do pré-escolar, são usufruídos pelos alunos que integram o equipamento do Pré-Escolar. Não tem qualquer possibilidade de ampliação para responder à procura da população do 1º CEB.

VIDE - CAPITULO VI - PROPOSTAS

Paços de Ferreira

EB1 Sede

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Paços de Ferreira](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Sede A](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Avenida D. Silvia Cardoso, n.º96](#)
código postal: [4590 Paços de Ferreira](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255964218](#) 5. NÚMERO DE FAX: [255964719](#)
6. E-MAIL: agrupamentosedepferreira@clix.pt

7. FOTOGRAFIAS







Localizado na entrada da cidade, este equipamento é composto por salas de aula, salas de complemento pedagógico, gabinetes de apoio, refeitório e cozinha, polivalente e biblioteca escolar contígua ao mesmo equipamento. Situa-se próximo do equipamento do Pré-Escolar. A escola necessita de qualificação e não tem possibilidade de ampliação.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Modelos

EB1 de Fontainhas

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: Modelos
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: EB1 de Santiago n.º1
3. MORADA (COMPLETA): Fontainhas
código postal: 4590-171 Modelos
4. NÚMERO DE TELEFONE: 255864250 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS



Projectado para o ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, este equipamento apresenta um significativo envelhecimento. No entanto, e dada a sua localização, contígua a uma Associação Cultural e Desportiva, as últimas intervenções, levadas a cabo num e noutro equipamento, vieram complementar a execução de alguns projectos com base na utilização mútua dos vários espaços. Assim, as intervenções possibilitaram a existência de novos sanitários, arrecadação e espaço de recreio coberto. No que diz respeito às instalações da associação, foram beneficiadas as estruturas de apoio, bem como o próprio ringue para a prática do futebol. O espaço exterior, uma vez optimizado, não permite qualquer tipo de qualificação e ampliação.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Meixomil

EB1 Trindade

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Meixomil](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 Trindade](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua Professor Vieira Dinis](#)
código postal: [4590 Meixomil](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255864265](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS







Dadas as características arquitectónicas do edifício, a prática do ensino fica confinada às salas de aula e ao gabinete de apoio aos docentes. As intervenções, que possibilitaram a melhoria das condições do equipamento, integraram também a remodelação dos sanitários, bem como a reestruturação do espaço de recreio coberto. Tem condições para a qualificação e ampliação.
VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Seroa

EB1 de Poupa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Seroa](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 de Poupa](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua da Escola da Costa](#)
código postal: [4595 Seroa](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255864263](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
--
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIAS





Trata-se de um edifício de construção relativamente recente. Apresenta uma baixa taxa de ocupação. O espaço exterior permite práticas desportivas e de contacto com o ar livre, possibilitando igualmente a sua ampliação e qualificação.

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

Seroa

EB1 de S. Domingos

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

1. FREGUESIA: [Seroa](#)
2. DESIGNAÇÃO DA ESCOLA: [EB1 S. Domingos](#)
3. MORADA (COMPLETA): [Rua das Escolas de S. Domingos](#)
código postal: [4595-433](#) [Seroa](#)
4. NÚMERO DE TELEFONE: [255891672](#) 5. NÚMERO DE FAX: -----
6. E-MAIL: -----

7. FOTOGRAFIA





Com uma vasta área envolvente, o equipamento dispõe de espaço para o 1.º CEB, para o desenvolvimento de actividades ao nível do Pré-escolar e de ocupação de tempos livres, em articulação com uma associação local de apoio à família.

O edifício, apesar de apresentar um natural envelhecimento, oferece salas de aula, sanitários e gabinetes de apoio.

A estrutura complementar de apoio disponibiliza salas de actividades de tempos livres, cozinha industrial e refeitório e um espaço de recreio coberto. O espaço exterior proporciona uma óptima área para a prática de actividades desportivas e/ou ao ar livre.

Tem possibilidade de ampliação e qualificação

VIDE CAPITULO VI - PROPOSTAS

1.2.1.1 - Regime de Funcionamento

Agrupamento de Escolas de EIRIZ

2003/2004

Estabelecimento	REGIME			N.º total de salas a funcionar	Capacidade (25 alunos/sala)	População escolar a frequentar
	N.º Salas	Normal	Duplo			
Carvalhosa						
E.B. 1 de S. Roque 1	5	4	2	6	125	136
E.B. 1 de S. Roque 2	6	4	0	5	150	92
Codessos						
E.B. 1 de Rivel	2	0	3	3	50	50
Eiriz						
E.B. 1 de Igreja 1	4	4	0	4	100	76
E.B. 1 de Igreja 2	3	3	0	3	75	52
Lamoso						
E.B. 1 de Costada	4	2	4	6	100	125
Sanfins						
E.B. 1 de Bustelo	1	1	0	1	25	13
E.B. 1 de Confraria 1	4	4	0	4	100	98
E.B. 1 de Confraria 2	4	4	0	4	100	84

Agrupamento de Escolas de EIRIZ

Ano 2005/2006

Estabelecimento	REGIME			N.º total de salas a funcionar	Capacidade (24 alunos/sala)	População escolar a frequentar
	N.º Salas	Normal	Duplo			
Carvalhosa						
E.B. 1 de S. Roque 1	5	5	0	5	120	129
E.B. 1 de S. Roque 2	6	5	0	5	144	95
Codessos						
E.B. 1 de Rivel	2	1	2	3	72	56
Eiriz						
E.B. 1 de Igreja 1	4	4	0	4	96	89
E.B. 1 de Igreja 2	3	3	0	3	96	92
Lamoso						
E.B. 1 de Costada	4	2	4	6	144	124
Sanfins						
E.B. 1 de Confraria 1	4	4	0	4	96	92
E.B. 1 de Confraria 2	4	4	0	4	96	92

1.º Ciclo do Ensino Básico - Regime de Funcionamento

Ano Lectivo 2003 / 2004

Agrupamento de Escolas de FRAZÃO

Estabelecimento	REGIME			N.º total de turmas a funcionar	Capacidade (25 alunos/sala)	População escolar a frequentar
	N.º Salas	Normal	Duplo			
Arreigada						
E.B. 1 de Anjo da Guarda	4	4	0	4	100	80
E.B. 1 de Vila Boa	3	3	0	3	75	51
Frazão						
E.B. 1 c/ J.I. de Moinhos	4	4	0	4	100	70
E.B. 1 c/ J.I. de Pias	3	3	0	3	75	61
E.B. 1 de Porto Carreiro	2	2	0	2	50	32
E.B. 1 de Repiade	2	0	4	4	50	80
Modelos						
E.B. 1 de Fontainhas	4	3	2	5	100	103
E.B. 1 de Santiago	2	2	0	2	50	42
Seroa						
E.B. 1 c/ J.I. de Bouça	4	4	0	4	100	73
E.B. 1 de Poupa	4	2	0	2	100	35
E.B. 1 de S. Domingos	4	3	0	3	100	58

1.º Ciclo do Ensino Básico - Regime de Funcionamento

Ano Lectivo 2005 / 2006

Agrupamento de Escolas de FRAZÃO

2005/2006

Estabelecimento	REGIME			N.º total de turmas a funcionar	Capacidade (25 alunos/sala)	População escolar a frequentar
	N.º Salas	Normal	Duplo			
Arreigada						
E.B. 1 de Anjo da Guarda	4	4	0	4	100	77
E.B. 1 de Vila Boa	2	3	0	3a)	50	44
Frazão						
E.B. 1 c/ J.I. de Moinhos	5	4	0	4	100	72
E.B. 1 c/ J.I. de Pias	3	3	0	3	75	60
E.B. 1 de Porto Carreiro	2	2	0	2	50	28
E.B. 1 de Repiade	2	0	4	4	50	82
Modelos						
E.B. 1 de Fontainhas	4	3	2	5	100	95
E.B. 1 de Santiago	2	2	0	2	50	35
Seroa						
E.B. 1 c/ J.I. de Bouça	4	4	0	4	100	83
E.B. 1 de Poupa	4	2	0	2	100	25
E.B. 1 de S. Domingos	4	3	0	3	100	52

a) uma turma funciona no espaço destinado a refeitório

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel P. Vasconcelos 2003/2004

Estabelecimento	REGIME			N.º total de salas a funcionar	Capacidade (25 alunos/sala)	População escolar a frequentar
	N.º Salas	Normal	Duplo			
Figueiró						
E.B. 1 de Lamas	4	1	6	4	100	151
Freamunde						
E.B. 1 de Outeiro	8	7	0	7	200	154
E.B. 1 R. do Comércio	3	1	4	3	75	105
E.B. 1 de Santa Cruz	9	9	0	9	225	201
Raimonda						
E.B. 1 de Groute	4	2	4	4	100	128

Agrupamento de Escolas de FREAMUNDE 2005/2006

Estabelecimento	REGIME			N.º total de turmas a funcionar	Capacidade (25 alunos/sala)	População escolar a frequentar
	N.º Salas	Normal	Duplo			
Figueiró						
E.B. 1 de Lamas	4	0	8	8	100	156
Freamunde						
E.B. 1 de Outeiro	8	6	0	6	200	124
E.B. 1 R. do Comércio	3	0	6	6	75	132
E.B. 1 de Santa Cruz	8	8	0	8	200	206
Raimonda						
E.B. 1 de Groute	4	0	7	7	100	139

1.º Ciclo do Ensino Básico - Regime de Funcionamento

Ano Lectivo 2005 / 2006

Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira

Estabelecimento	REGIME			N.º total de turmas a funcionar	Capacidade (25 alunos/sala)	População escolar a frequentar
	N.º Salas	Normal	Duplo			
Ferreira						
E.B. 1/J.I. Central	4	4	0	4	100	84
E.B. 1/J.I. Gilde	7	6	0	6	175	133
E.B. 1 de Srª da Luz	2	0	4	4	50	68
Meixomil						
E.B. 1/J.I. de Sobrão	4	4	0	4	100	76
E.B. 1 de Trindade	2	2	0	2	50	28
E.B. 1/J.I. de Portas	4	4	0	4	100	78
Paços de Ferreira						
E.B. 1/Sede/Paços de Ferreira	12	12	0	12	300	276
E.B. 1 /J.I. Paços de Ferreira	7	5	4	9	175	210
Penamaior						
E.B. 1 de Mirêlo	9	6	6	12	225	260

Os quadros acima apresentados, retransmitem o regime de funcionamento das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, permitindo a comparação, por agrupamento e por escola, nos anos lectivos de 2003/2004 e 2005/2006.

No presente ano lectivo, regista-se um total de 29 turmas a funcionar em regime duplo, distribuídas por 8 escolas. A implantação das actividades de complemento curricular/prolongamento de horário e o Inglês levaram a que se tornasse ainda mais visível a situação de sobrelotação das escolas, que exigiu um grande esforço dos agrupamentos de escolas, no sentido de responder às necessidades de reestruturar o regime de funcionamento das escolas, reduzindo, sempre que possível, o número de turmas em regime de desdobramento e tentando priorizar as turmas do 3º e 4º ano de escolaridade.

1.2.1.2 – Rede de Bibliotecas Escolares

REDE DE BIBLIOTECAS

AGRUPAMENTO	ESCOLA	Ano de Adesão
Eiriz	E. B. 2,3 de Eiriz	1998
	E. B. 1 de Igreja 1 - Eiriz	1999
	E. B. 1 de Costada - Lamoso	1998
	E. B. 1 de Confraria 2 - Sanfins	2000
Frazão	E. B. 2,3 de Frazão	2000
	E. B. 1 de Moinhos - Frazão	1999
	E. B. 1 de Anjo da Guarda - Arreigada	2001
	E. B. 1 de Bouça - Seroa	2000
Dr. Manuel Pinto Vasconcelos (Freamunde)	E. B. 2,3 de Freamunde	1998
	E. B. 1 de Lamas - Figueiró	2003
	E. B. 1 de Outeiro - Freamunde	1999
	E. B. 1 de St. ^a Cruz - Freamunde	1997
	E. B. 1 de Groute - Raimonda	2000
Paços de Ferreira	E. B. 2,3 de Paços de Ferreira	1998
	E. B. 1 da Sede - P. de Ferreira	1997
	E. B. 1 de Central - Ferreira	1998
	E. B. 1 de Gilde - Ferreira	1997
	E. B. 1 de Mirelo - Penamaior	1998
Escola Secundária	E. S. Paços de Ferreira	2000

O trabalho realizado pela autarquia e os fundos públicos a que acedeu, permitiram criar uma rede de bibliotecas escolares, com uma excelente taxa de cobertura concelhia. O desafio é, hoje, a qualificação de todas as escolas, no sentido de as dotar deste e doutros equipamentos fundamentais a uma prática pedagógica de qualidade.

1.2.1.3 – Centro de Recursos

O concelho de Paços de Ferreira dispõe, ainda, de um Centro de Recursos em Conhecimento, a funcionar na Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa. A documentação disponível incide sobre 4 áreas :

- A fileira das madeiras
- Educação e formação de adultos
- Qualidade e Ambiente
- Tecnologias de Informação

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário

Pela análise do quadro, verificamos que, no presente ano lectivo, as quatro Escolas E.B. 2/3 do concelho estão em situação de sobrelotação. Acresce que, por esse motivo, a Escola Secundária de Paços de Ferreira recebe alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e na E.B. 2/3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos, em Freamunde, foram instalados, provisoriamente, vários pavilhões pré-fabricados, por forma a dar cobertura ao 2º e 3.º Ciclos.

A Escola E.B. 2/3 de Eiriz é a mais recente e a Escola E.B. 2/3 Manuel Pinto Vasconcelos, em Freamunde, é aquela que apresenta maior taxa de ocupação e maior precariedade de instalações, decorrente do seu envelhecimento e do carácter provisório dos pavilhões pré-fabricados.

A Escola E. B. 2/3 de Paços de Ferreira foi, recentemente, ampliada e qualificada, passando a receber alunos da área de influência da referida Escola E.B. 2/3 de Freamunde.

Para finalizar, remetendo para o quadro abaixo, constatamos que a Escola Secundária de Paços de Ferreira se encontra em situação de sobrelotação, dado que acolhe também alunos do 3º CEB. Implantada no centro da cidade de Paços de Ferreira, o seu edifício apresenta sinais de alguma desadequação resultante do envelhecimento e opção do local de implantação do edificado.

2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário - Instalações

ESCOLA	Tipo de Construção						Salas específicas c)			Instal. gimnodesportivas			Espaços de apoio				Taxa de Ocupação
	Ano de construção	De raiz	Pré-Fabricados (b)		Tipologia	Capacidade em alunos	N.º Trab. Manuais	N.º Oficinas Trab. Oficiais	N.º laboratórios / Salas de Ciências	Campo de jogos	Balneário	Ginásio	Cantina	Biblioteca	Convívio de alunos	Recreio	
		N.º de edifícios (a)	N.º de edifícios (a)	Salas normais													
E.B. 2,3 de Eiriz	1996	3	0	0	T-24	576	4	1	4	1	1	1	1	1	1	1	1,5
E.B. 2,3 de Frazão	1993	3	0	0	T-24	576	2	3	4	1	1	1	1	1	1	1	1,4
E.B. 2,3 de Freamunde	1984	4	1	0	T-24	576	6	0	3	1	2	1	1	1	1	1	1,8
E.B. 2,3 de P. de Ferreira	1990	6	0	0	T-30	720	3	0	2	1	1	1	1	1	1	1	1,5
Escola Secundária	1976	4	0	0	T-42	1008	0	0	2	1	2	1	1	1	1	2	1,3

- a) Edifício - É toda a construção independente, fechada e coberta, destinada à instalação de espaços de ensino e de apoio e de outras dependências para actividades inerentes ao funcionamento de estabelecimentos de ensino.
- b) Pré-fabricado ligeiro (PFL).
- c) A E.B. 2,3 de Frazão possui ainda 2 salas específicas de Informática.

Ensino Especial – Oferta

Ver ponto 1.3.6- Capítulo III

Ensino Profissional/Educação Ao Longo Da Vida/ Reconhecimento, Validação E Certificação De Competências – Oferta Existente

Ver ponto 1.3.7 - Capítulo III

Ensino Recorrente e Extra-escolar - Oferta

Ver ponto 1.3.8 - Capítulo III

1.3- Segurança nas Escolas

Pela análise dos quadros que se seguem, conclui-se que a maioria dos estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, tem um nível de segurança médio. Os sistemas de alarmes estão instalados apenas em três Escolas do 1º CEB e quatro Jardins de Infância. Nestes níveis de ensino, os Planos de Emergência encontram-se em fase de elaboração, numa articulação entre os agrupamentos e autarquia.

No que se refere às Escolas E.B. 2/3 e Secundária, constata-se que todas possuem Plano de Emergência. A Escola Secundária possui cartão magnético de controle de entradas e saídas.

SEGURANÇA DAS ESCOLAS						
ESCOLAS	Segurança B-Boa; M-média I-Insuficiente	Sistema de alarme	Iuminação exterior	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Guarda nocturno
E.B. 2,3 EIRIZ	B		X	X	X	X
E.B. 2,3 FRAZÃO	B		X	X	X	X
E.B. 2,3 DR. MANUEL PINTO VASCONCELOS	B		X	X	X	x
E.B. 2,3 P. FERREIRA	B		X	X	X	X

SEGURANÇA DAS ESCOLAS							
ESCOLAS	Segurança B-Boa; M-média I-Insuficiente	Sistema de alarme	Illuminação exterior	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Guarda nocturno	Obs.
J. I. BETO	M		X				Ed. Junta de Freguesia
J. I. S. ROQUE	M		X				Ed. Junta de Freguesia
J. I. RIVEL	M		X				Ed. Junta de Freguesia
J. I. CABO	M		X				
J. I. CENTRAL	M		X				
J. I. GILDE	B	X	X	X			
J. I. LAMAS	B		X	X			Ed. Junta de Freguesia
J. I. MOINHOS	M		X				
J. I. S. BRÁS	M		X				Ed. Junta de Freguesia
J. I. PIAS	M		X	X			
J. I. ST. ^a CRUZ	M		X				
J. I. OUTEIRO	B	X	X	X			
J. I. IGREJA	M		X				Ed. Junta de Freguesia
J. I. SOBRÃO	M		X				
J. I. FAROL	M		X	X			Ed. Junta de Freguesia
J. I. PORTAS	B	X	X	X			
J. I. SANTIAGO	B		X	X			
J. I. SEDE	B		X	X			
J. I. ERMIDA	M		X				Ed. Junta de Freguesia
J. I. GROUTE	B	X	X	X			
J. I. CONFRARIA	M		X				
J. I. BOUÇA	B		X	X			Ed. Junta de Freguesia

SEGURANÇA DAS ESCOLAS							
ESCOLAS	Segurança B-Boa; M-média I-Insuficiente	Sistema de alarme	Iuminação exterior	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Guarda nocturno	Obs.
ANJO GUARDA	B	X	X		X		Os planos de emergência e evacuação estão a ser elaborados em conjunto com Os agrupamentos escolares.
VILA BOA	M	X		X	X		
S. ROQUE Nº 1	M		X		X		
S. ROQUE Nº2	M	X	X		X		
RIVEL	M		X		X		
IGREJA Nº 1	M	X	X		X		
IGREJA Nº 2	M		X	X	X		
GILDE	M		X		X		
CENTRAL	M		X		X		
SRA. LUZ	M		X		X		
LAMAS	B	X	X		X		
MOINHOS	M		X		x		
PORTO CARREIRO	M	X			X		
REPIADE	M		X		X		
PIAS	B		X	X	X		
STA CRUZ	B		X		X		
R. COMÉRCIO	M		X		X		
OUTEIRO	B	X	X		X		
COSTADA	M	X	X		X		
SOBRÃO	M		X		X		
TRINDADE	M		X		X		
PORTAS	B		X	X	X		
FONTAÍNHAS	M		X		X		
SANTIAGO	M	X	X	X	X		
SEDE Av. S. Cardoso	M	X	X		X		
P.FERREIRA	B	X	X	X	X		
MIRELO	M	X	X		X		
GROUTE	B	X	X		X		
BUSTELO	M				X		
CONFRARIA Nº 1	M	X	X		X		
CONFRARIA Nº 2	B	X	X	X	X		
BOUÇA	B		X		X		
S.DOMINGOS	B	X	X		X		

1.4 - Instalações Desportivas

Ao nível das instalações desportivas no concelho, constata-se que, resultado do dinamismo associativo, há uma grande quantidade de campos de futebol e ringues, que permitem a prática desta modalidade desportiva e do futsal. Existem três circuitos de manutenção e dois estádios de futebol, nas cidades de Freamunde e Paços de Ferreira.

Recentemente foram construídas as Piscinas Municipais, estando programada a construção de outras piscinas, na freguesia de Freamunde.

É notória a escassez de recintos cobertos para a prática desportiva, levando à necessidade de se estabelecer protocolos com as Escolas E.B. 2/3 e, assim, servir a população/associações do concelho.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS			
PISCINAS			
Tipo	Área (metros)	Quantidade	Localização
- Piscinas Municipais	25 x 21	1	Paços de Ferreira
	25 x 12,5		
	25 x 12,5		

Brevemente será inaugurada a Piscina municipal de Freamunde

PAVILHÕES DESPORTIVOS OU GINÁSIOS			
Tipo	Área (metros)	Quantidade	Localização
- Polivalente coberto	42 x 21	1	Arreigada
- Polivalente coberto	40 x 20	1	Frazão
- Pavilhão Desportivo	40 x 20	1	
- Pav. Desp. da E.B. 2,3	28 x 16	1	
- Polivalente coberto	40 x 20	1	Freamunde
- Pav. Desp. da E.B. 2,3	40 x 20	1	
- Pav. Desp. Municipal	40 x 20	1	Paços de Ferreira
	30 x 15		
	40 x 20		
	36 x 18		
- Pav. Desp. da E.B. 2,3	40 x 20	1	Meixomil

- Campo de Futebol	98 x 54	1	R. Campo do Lírio - Carvalhosa
- Ringue	40 x 20	1	
- Circuito de Manutenção	32.500 m2		
- Campo de Futebol	98 x 64	1	Lugar do Monte - Codessos
- Campo de Futebol	100 x 64	1	Lugar de Costa - Eiriz
- Ringue	40 x 20	1	
- Circuito de Manutenção	1.750 m2	1	
- Campo de Futebol	100 x 52	1	Ferreira
- Campo de Futebol	90 x 50	1	R. de Aldeia Nova - Figueiró
- Estádio	100 x 73	1	R. do Sport Clube Freamunde
Campo de Treinos (relva natural)	100 x 62		
Campo de Treinos (pelado)	100 x 62		
- Ringue	40 x 20	1	
- Campo de Futebol	90 x 52	1	R. de Aldeia Nova - Lamoso
- Campo de Futebol	102 x 62	1	Meixomil
- Ringue	40 x 20	1	
- Ringue	38 x 18	1	R. das Escolas - Modelos
- Estádio	104 x 64	1	Paços de Ferreira
Campo de Treinos (relva sintética)	102 x 54		
Campo de Treinos (relva natural)	102 x 54		
Campo de Treinos (pelado)	83 x 56		
- Pista de Patins	2.821 m2	1	
- Mini-Golfe	1.920 m2	1	
- Campo de Tiro		1	Penamaior
- Ringue	42 x 22	1	
- Pista de Trial			
- Campo de Futebol	100 x 60	1	
- Ringue	32 x 20	1	
- Campo de Futebol	98 x 62	1	Sanfins
- Ringue	40 x 20	1	
- Campo de Futebol	100 x 66	1	Seroa
- Ringue	40 x 20	1	

1.5 - Cultura e Lazer

Pelo quadro abaixo, constatamos que a maioria dos equipamentos de cultura e lazer, se concentra nas cidades de Paços de Ferreira e Freamunde.

CASA DA CULTURA DE FREAMUNDE	Freamunde
BIBLIOTECA MUNICIPAL PROF. VIEIRA DINIS	Paços de Ferreira
MUSEU MUNICIPAL - MUSEU DO MÓVEL	Paços de Ferreira
MUSEU ARQUEOLÓGICO DA CITÂNIA DE SANFINS	Sanfins
AUDITÓRIO PROF. VIEIRA DINIS	Paços de Ferreira
AUDITÓRIO DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE P. FERREIRA	Carvalhosa
AUDITÓRIO EDURISA FILHO	Freamunde
AUDITÓRIO DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FREAMUNDENSE	Freamunde

Com a abertura do Centro Comercial “Ferrara Plaza”, serão disponibilizadas cinco salas de cinema.

Neste item, importa salientar o investimento autárquico que tem vindo a ser realizado, ao nível da criação de Parques de Lazer, designadamente:

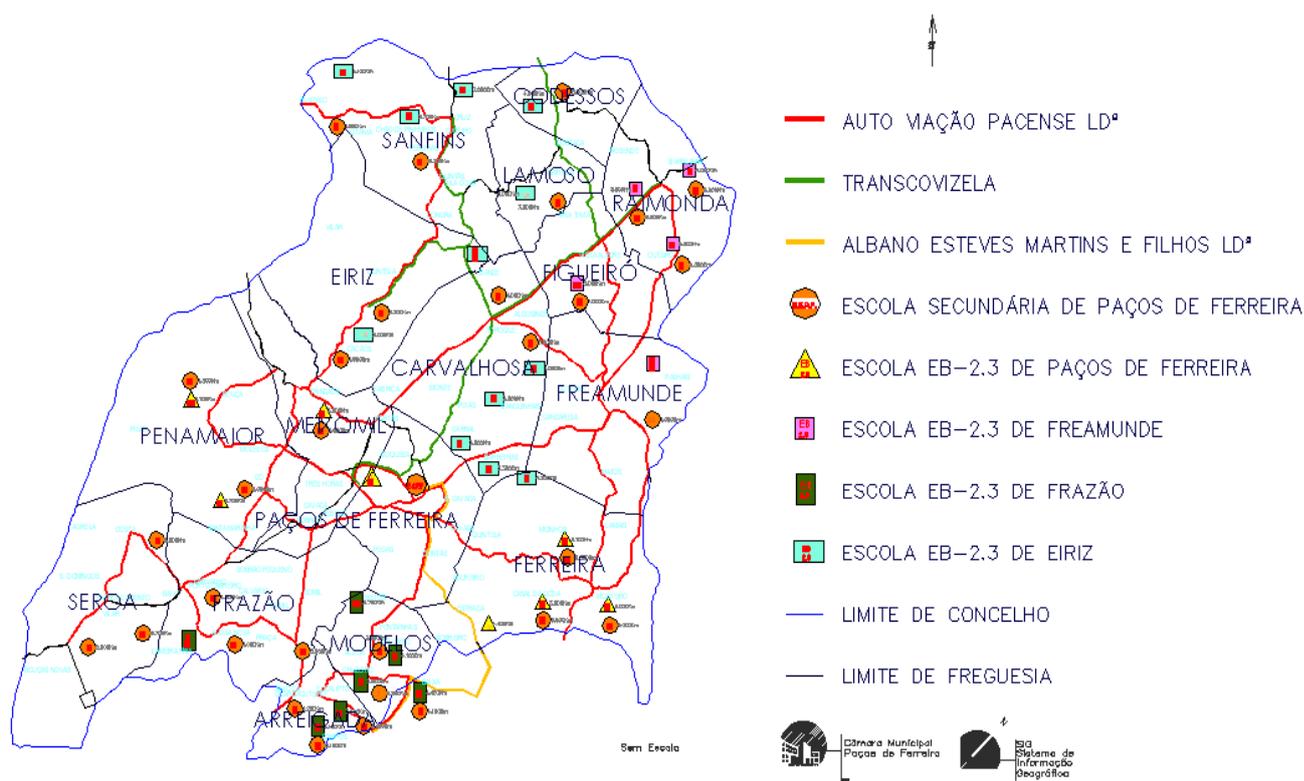
- Parque Urbano de Paços de Ferreira
- Parque de Lazer de Freamunde
- Parque de Lazer de Meixomil
- Parque de Lazer de Seroa
- Centro Cívico de Ferreira
- Centro Cívico de Frazão

Para além destes espaços, outros estão programados, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida das populações.

2- TRANSPORTES ESCOLARES

2.1- Caracterização

Para a caracterização dos transportes escolares do concelho, junta-se o mapa que representa a rede, segundo a escola e a empresa que assegura os transportes.



A Câmara Municipal atribui transporte escolar gratuito, aos alunos que frequentam a escolaridade obrigatória, que residem a mais de 2200 metros da Escola E. B. 2,3 ou da Escola Secundária e 50% do valor do passe, aos alunos que frequentam o ensino secundário no concelho ou fora deste, ou noutras áreas de formação.

Quanto ao número de alunos abrangidos pelos transportes escolares, os indicadores constantes no quadro seguinte, permitem-nos verificar que, das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, apenas a Escola E.B. 1 de Mirelo - Penamaior é servida pela rede.

O primeiro quadro representa os dados concelhios e o segundo o número de alunos apoiados financeiramente pela autarquia no passe escolar, que frequentam estabelecimentos de ensino e formação, noutros concelhos.

N.º de alunos com transporte escolar a frequentar as escolas

2005 / 2006

Estabelecimento de	Níveis de Ensino			
	1.º	2.º	3.º	Secundári
E.B. 1 de Penamaior	10	--	--	--
E.B. 2,3 de Eiriz	--	255	306	--
E.B. 2,3 de Frazão	--	219	271	--
E.B. 2,3 Dr. Manuel P. Vasconcelos	--	174	326	--
E.B. 2,3 de Paços de Ferreira	--	235	303	--
Escola Secundária	--	--	69	489

Total alunos c/ **265** **10** **883** **127** **489**

Nº DE ALUNOS A FREQUENTAR AS ESCOLAS FORA DO CONCELHO- 2005/2006

Estabelecimentos	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Colégio D. Duarte			8
Colégio Santa Teresa de Jesus		2	
Escola Secundária D. Dinis		3	18
Escola Secundária de Lousada			26
Escola Secundária de Paredes		1	4
Escola Secundária Soares dos Reis			1
Escola Secundária Tomaz Pelayo		5	29
Escola Secundária de Vilela PRD		1	10
Externato D. Dinis			11
Escola E.B 2/3 Rosendo		1	
Instituto Nun' Alvares		1	7
Escola E.B 2/3 Lustosa	14	15	
Escola Profissional Centro Juvenil Campanhã			1
Escola secundária Filipa De Vilhena			1
Externato Académico			2
Escola Secundária D. Af. Henriques Vila das Aves			1
Centro de Reabilitação de Areosa		2	
Escola E.B 2/3 De São Martinho do Campo	1	2	
Escola E.B 2/3 de Cristelo	3		
Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento			3
Externato Ribadouro			3
Escola Profissional Cenatex			1
Escola Profissional Raul Dória			1
Colégio de S. Gonçalo Amarante			11
Associação Empresarial de Penafiel			1
TOTAL	18	33	139

2.2 Análise de Fluxos

Nesta análise, não são consideradas situações de exceção, que dependem da existências de vagas e/ou da decisão de cada um dos agrupamentos, de acordo com a legislação em vigor. A situação de sobrelotação dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, faz com que a possibilidade de deslocação da população juvenil seja reduzida.

■ Pré-Escolar e 1.º Ciclo

Ao nível do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, a proveniência dos alunos é, predominantemente, da freguesia onde o estabelecimento de ensino se localiza. Nas freguesias em que existe mais do que um estabelecimento de ensino, há, notoriamente, uma distribuição dos alunos por lugares de residência. Exceção, poderão ser os Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico da cidade de Paços de Ferreira, que recebem alunos de várias freguesias do concelho, por motivos de ordem profissional dos pais.

■ 2.º Ciclo

- **Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira** – Áreas de influência: freguesias de Penamaior, Meixomil, Ferreira e Paços de Ferreira.
- **Agrupamento Vertical de Escolas de Frazão** – Áreas de influência: freguesias de Arreigada, Modelos, Frazão e Seroa.
- **Agrupamento Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde** – Áreas de influência: freguesias de Raimonda, Figueiró e Freamunde.
- **Agrupamento Vertical de Escolas de Eiriz** – Áreas de influência: freguesias de Codessos, Lamoso, Eiriz, Sanfins e Carvalhosa

■ 3.º Ciclo

- **Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira** – Áreas de influência: freguesias de Penamaior, Ferreira e Meixomil

- **Escola Secundária de Paços de Ferreira** - Áreas de influência: freguesia de Paços de Ferreira

■ Secundário

A Escola Secundária de Paços de Ferreira abrange todas as freguesias, ou seja, tem como área de influência o concelho de Paços de Ferreira

Passaremos, de seguida, a apresentar o quadro com os limites e tempo médio gasto nas deslocações dos alunos. Podemos facilmente concluir que, quer as opções de implantação geográfica das Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, como as características físicas do concelho, fazem com que estas estejam próximas dos locais de residência dos alunos.

A Escola Secundária de Paços de Ferreira, porque é a única, tem uma maior área de influência, estando, por isso, mais distante de uma parte da população concelhia que a frequenta.

Distância do local de residência às E. B. 2,3 e à Escola Secundária com 3.º CEB da sede do concelho	Distância (metros)		Tempo Médio Gasto (mm)
	mínima	máxima	
E. B. 2, 3 de Eiriz	2 200	5 100	15 m para cada E. B. 2,3 25 m para a Escola Secundária
E. B. 2, 3 de Frazão	2 200	4 100	
E. B. 2, 3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos	2 200	5 500	
E. B. 2, 3 de Paços de Ferreira	2 200	4 400	
Escola Secundária	2 200	9 650	

No quadro aqui apresentado, referem-se apenas as distâncias mínimas e máxima dos alunos que utilizam a rede de transportes escolares, nas condições acima descritas.

3 - PREVISÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO CONCELHO, POR ANO DE ESCOLARIDADE – 2006/2018

As previsões constantes no quadro apresentado partem do número de nados vivos registados no concelho no ano de 2000 – 814 nascimentos. Assim, foi considerada a taxa de natalidade constante, sem migrações e sem a taxa de crescimento populacional, retenções ou abandono escolar.

As crianças nascidas, no ano de 2000, são aquelas que integrarão o sistema neste ano lectivo, ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico e, na lógica acima descrita, em 2018 estarão a concluir o 12º ano de escolaridade.

Previsão, com natalidade constante e sem migrações, do n.º de alunos que vão frequentar os vários níveis de ensino nos próximos 12 anos																		
PREVISÕES CONCELHIAS	Jardins Infância	1.º C.E.B.					2.º C.E.B.			3.º C.E.B.				SECUNDÁRIO				Total de Alunos
		1.º	2.º	3.º	4.º	Total	5.º	6.º	Total	7.º	8.º	9.º	Total	10.º	11.º	12.º	Total	
	2 442	814	814	814	814	3 256	814	814	1 628	814	814	814	2 442	814	814	814	2 442	9 768

CAPÍTULO V

1 - Educação, Ensino e Formação – Síntese do Diagnóstico Estratégico

Neste capítulo efectuaremos uma síntese do diagnóstico realizado neste documento, por nível de ensino e usando a metodologia da matriz *S.W.O.T.* Esta matriz é uma técnica que identifica as *fraquezas* e as *forças* referentes à situação presente e à realidade interna do concelho, as *oportunidades* e *ameaças* são tendências positivas e negativas exteriores ao concelho, mas capazes de o influenciar. Esta análise contribuiu para conhecer as primeiras pistas sobre a realidade local, antecipando alguns factores que poderão condicionar a situação da educação e formação no concelho.

1.2 - Educação Pré-Escolar

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevada taxa de crescimento natural; ✓ Investimento da autarquia no aumento da taxa de cobertura concelhia; ✓ Existência de equipamentos da rede pública em todas as freguesias; ✓ Existência de oferta da rede solidária e privada; ✓ Existência de terrenos disponíveis para construção, enquadrados nas estratégias do PDM; ✓ Existência de parcerias; ✓ Taxa de cobertura do serviço de apoio à família; ✓ Apoio individualizado às crianças com necessidades educativas especiais; ✓ Carta Educativa e definição de propostas de intervenção para a qualificação e aumento da oferta; ✓ Conselho Municipal de Educação; ✓ Rede Social – Grupo de Trabalho da Educação/escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baixa de taxa de cobertura concelhia; ✓ Assimetrias na taxa de cobertura entre freguesias; ✓ Deficiência e insuficiência das estruturas físicas para responder às necessidades pedagógicas e de apoio à família, principalmente quando surgem de adaptações das sedes de Juntas de Freguesia; ✓ Desvalorização do ensino pré-escolar por parte das famílias.
OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Homologação da Carta Educativa; ✓ Candidaturas ao QREN para qualificação e criação de novos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassez de recursos financeiros públicos e municipais para a construção e adaptação de edifícios.
LINHAS DE ESTRATÉGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar e qualificar a oferta ao nível da Educação Pré-escolar, numa perspectiva de integração com o 1º Ciclo de Ensino Básico e de aproximação a uma cobertura de 100%; ✓ Alargamento do Serviço de Apoio à Família; ✓ Articulação e reforço institucional; ✓ Trabalho de sensibilização para a frequência da Educação Pré-escolar, junto da comunidade em geral e particularmente junto das famílias em situação ou risco de exclusão social, como factor decisivo para a integração e sucesso educativo e prevenção do abandono escolar; ✓ Qualificar o apoio individualizado às crianças com necessidades educativas especiais, apostando na formação e qualificação do pessoal não docente. 	

1.3 - 1º Ciclo do Ensino Básico

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevada taxa de crescimento natural; ✓ Inexistência de Abandono Escolar; ✓ Elevada procura da população escolar; ✓ Investimento da autarquia na qualificação dos edifícios existentes; ✓ Rede de bibliotecas escolares; ✓ Verticalização do ensino; ✓ Acção Social Escolar; ✓ Apoio logístico e financeiro da autarquia para a concretização de projectos pedagógicos; ✓ Generalização do Inglês; ✓ Serviço de Almoço; ✓ Investimento da autarquia na execução de projectos de actividades de complemento curricular: Natação, Teatro, entre outras; ✓ Existência de terrenos disponíveis para construção e enquadrados nas estratégias do PDM; ✓ Edifícios com capacidade de ampliação e qualificação; ✓ Existência de parcerias; ✓ Carta Educativa e definição de propostas de intervenção para a qualificação e aumento da oferta; ✓ Conselho Municipal de Educação; ✓ Articulação com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; ✓ Apoio técnico o Serviço de Acção Social da autarquia; ✓ Projectos de intervenção comunitária dirigidos a crianças e jovens; ✓ Dinamismo e/ou intervenção das Associações de Pais e Encarregados de Educação; ✓ Rede Social – Grupo de Trabalho da Educação/Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sobrelotação dos equipamentos existentes ✓ Insucesso escolar; ✓ Inexistência de espaços para a realização de actividades de complemento curricular; ✓ Impossibilidade de ampliação e qualificação de 11 edifícios – 10 escolas; ✓ Deficiência e insuficiência das estruturas físicas para responder às necessidades pedagógicas e de apoio à família; ✓ Inexistência de uma equipa pluridisciplinar que realize um trabalho e articulação entre escola, família e comunidade; ✓ Insuficiente sistematização da informação sobre a trajectória educativa dos alunos que apresentam situações de risco; ✓ Insuficiência de recursos logísticos e financeiros para dinamização de acções enquadradas nos projectos educativos ou de complemento curricular; ✓ Insuficiente nível de segurança das escolas.
OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Homologação da Carta Educativa; ✓ Candidaturas ao QREN para qualificação e criação de novos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassez de recursos financeiros públicos e municipais para a construção e adaptação de edifícios.
LINHAS DE ESTRATÉGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Suspensão de 10 escolas – 11 edifícios; ✓ Aumentar e qualificar a oferta ao nível do 1º CEB, numa perspectiva de integração com o pré-escolar e de concentração; ✓ Articulação e reforço institucional; ✓ Criação do Gabinete de apoio aos agentes educativos junto da comunidade em geral e particularmente junto das famílias em situação ou risco de exclusão social, como factor decisivo para a integração e sucesso educativo e prevenção do abandono escolar; ✓ Aprofundar os mecanismos de Acção Social Escolar; ✓ Melhorar a rede de transportes escolares; ✓ Alargamento do Serviço de Almoço; ✓ Apoiar/criar novas actividades extracurriculares; ✓ Reforçar a segurança nas escolas. 	

1.4 - 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevada taxa de crescimento natural; ✓ Diminuição do abandono escolar; ✓ Funcionamento de Cursos PIEF, CEF e Currículos Alternativos; ✓ Elevada procura da população escolar; ✓ Verticalização do ensino; ✓ Acção Social Escolar; ✓ Programas de Férias Escolares “ Verão Activo” – CMPF; ✓ Apoio logístico e financeiro da autarquia para a concretização de projectos pedagógicos; ✓ Investimento da autarquia na execução de projectos de actividades de complemento curricular; ✓ Existência de terrenos disponíveis para construção e enquadrados nas estratégias do PDM; ✓ Edifícios com capacidade de ampliação e qualificação; ✓ Existência de parcerias; ✓ Carta Educativa e definição de propostas de intervenção para a qualificação e aumento da oferta; ✓ Conselho Municipal de Educação; ✓ Articulação com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; ✓ Apoio técnico do Serviço de Acção Social da autarquia; ✓ Projectos de intervenção comunitária dirigidos a crianças e jovens; ✓ Dinamismo e/ou intervenção das Associações de Pais e Encarregados de Educação; ✓ Rede Social – Grupo de Trabalho da Educação/Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevada taxa de saída antecipada; ✓ Sobrelotação dos equipamentos existentes; ✓ Insucesso escolar; ✓ Abandono escolar; ✓ Desvalorização da escola; ✓ Valorização do trabalho como forma de integração social; ✓ Inexistência de uma equipa pluridisciplinar que realize um trabalho e articulação entre escola, família e comunidade; ✓ Inexistência de Serviços de Orientação Profissional e Vocacional; ✓ Insuficiente sistematização da informação sobre a trajectória educativa dos alunos que apresentam situações de risco; ✓ Insuficiência de recursos logísticos e financeiros para dinamização de acções enquadradas nos projectos educativos ou de complemento curricular; ✓ Inexistência de espaços físicos para a implementação de cursos PIEF ou CEF
OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Homologação da Carta Educativa; ✓ Existência de recursos financeiros públicos para qualificação e ampliação dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassez de recursos financeiros públicos para a qualificação e ampliação de edifícios.
LINHAS DE ESTRATÉGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar e qualificar a as Escolas EB 2.3 de Frazão e de Eiriz; ✓ Qualificar a Escola EB 2.3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos – Freamunde; ✓ Articulação e reforço institucional; ✓ Criação do Gabinete de apoio aos agentes educativos junto da comunidade em geral e particularmente junto das famílias em situação ou risco de exclusão social, como factor decisivo para a integração e sucesso educativo e prevenção do abandono escolar; ✓ Melhorar a rede de transportes escolares; ✓ Apoiar/criar novas actividades extracurriculares; ✓ Aumentar as respostas e diversificar as ofertas formativas, tendo em conta as necessidades identificadas. 	

1.5 – Ensino Secundário

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Existência de terreno disponível para construção da nova escola, enquadrado nas estratégias do PDM; ✓ Edifício com capacidade de ampliação e qualificação; ✓ Fácil mobilidade para frequência de estabelecimentos de concelhos limítrofes e Grande Porto, com outras respostas formativas; ✓ Atribuição de passe escolar a alunos que procuram outras ofertas fora do concelho; ✓ Existência de Serviços de Orientação Profissional e Vocacional; ✓ Programas de Férias Escolares “ Verão Activo” – CMPF; ✓ Existência de parcerias, ✓ Carta Educativa e definição de propostas de intervenção para a qualificação e aumento da oferta; ✓ Conselho Municipal de Educação; ✓ Articulação com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; ✓ Projectos de intervenção comunitária dirigidos a crianças e jovens; ✓ Dinamismo e/ou intervenção das Associações de Pais e Encarregados de Educação; ✓ Rede Social – Grupo de Trabalho da Educação/Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevada taxa de saída precoce; ✓ Sobrelotação dos equipamentos existentes; ✓ Insucesso escolar; ✓ Incapacidade de responder à população escolar numa situação de escolaridade obrigatória de 12 anos; ✓ Desvalorização da escolaridade; ✓ Valorização do trabalho como forma de integração social; ✓ Inexistência de uma equipa pluridisciplinar que realize um trabalho e articulação entre escola, família e comunidade; ✓ Insuficiente sistematização da informação sobre a trajectória educativa dos alunos que apresentam situações de risco; ✓ Inexistência de oferta pública de formação profissional; ✓ Fraca oferta de cursos tecnológicos.
OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escolaridade obrigatória de 12 anos; ✓ Homologação da Carta Educativa; ✓ Existência de recursos financeiros públicos para qualificação, ampliação e construção de equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassez e recursos financeiros públicos para a construção e adaptação de edifícios.
LINHAS DE ESTRATÉGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção da Escola 3S de Freamunde; ✓ Qualificar pedagogicamente e ampliar a Escola Secundária de Paços de Ferreira, reorganizando a implantação do edificado; ✓ Aumentar a oferta de cursos gerais e criar oferta pública de formação profissional complementar ✓ Articulação e reforço institucional; ✓ Criação do Gabinete de apoio aos agentes educativos junto da comunidade em geral e particularmente junto das famílias em situação ou risco de exclusão social, como factor decisivo para a integração e sucesso educativo e prevenção do abandono escolar; ✓ Melhorar a rede de transportes escolares. 	

1.6 – Ensino Especial

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Existência de uma instituição privada de solidariedade social vocacionada para o apoio a crianças e jovens com deficiência tendo vindo a aumentar as valências que respondem às necessidades deste grupo; ✓ Funcionamento de uma Unidade de Intervenção Especializada da responsabilidade do Ministério de Educação; ✓ Existência de parcerias que asseguram o transporte das crianças com deficiência para a escola; ✓ Investimento da autarquia na adaptação do edificado ao nível do pré-escolar e 1º CEB às necessidades específicas das crianças com NEE; ✓ Apoio Educativos do Ministério da Educação existente nas várias escolas; ✓ Existência de um projecto para a construção de um Lar Residencial com actividades ocupacionais e formativas; ✓ Carta Educativa e definição de propostas de intervenção para a qualificação e aumento da oferta; ✓ Conselho Municipal de Educação; ✓ Dinamismo e/ou intervenção das Associações de Pais e Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Insuficiência de apoios de estimulação precoce e de outras terapias de reabilitação; ✓ Insuficiência de apoios na integração escolar, nomeadamente de recursos humanos; ✓ Défice de acessibilidades no edificado e existência de barreiras arquitectónicas.
OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Homologação da Carta Educativa; ✓ Existência de Acordos de Cooperação como o Ministério da Educação e com a Segurança Social; ✓ Programas nacionais dirigidos à população com deficiência; ✓ Recursos financeiros públicos e privados para qualificação e construção de equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassez de recursos financeiros; ✓ Critérios de priorização no acesso a financiamentos.
LINHAS DE ESTRATÉGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Qualificar pedagogicamente o espaço escolar; ✓ Reforçar os apoios à integração das crianças e jovens com NEE; ✓ Articulação e reforço institucional; ✓ Criação do Gabinete de apoio aos agentes educativos junto da comunidade em geral e particularmente junto das famílias em situação ou risco de exclusão social, como factor decisivo para a integração e sucesso educativo e prevenção do abandono escolar; ✓ Construção e funcionamento de Lar Residencial, com a vertente ocupacional e formativa. 	

1.7 – Ensino Recorrente

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Existência de 12 turmas do Ensino Básico e 9 turmas do ensino secundário, com particular incidência no contexto prisional; ✓ Possibilidade de retomar o percurso escolar; ✓ Existência de parcerias que asseguram o transporte de beneficiários do Rendimento Social de Inserção a frequentar o 1º CEB do Ensino Recorrente; ✓ Grande dinamismo na implementação de cursos sócio – profissionais da Educação extra-escolar e ensino recorrente abertos à comunidade, priorizando a população alvo de acompanhamento social; ✓ Apoio da Autarquia e de outros parceiros locais ao funcionamento da Unidade Local de Educação e Formação de Adultos e dos cursos que esta implementa; ✓ Adesão da comunidade local aos cursos sócio – profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fraca assiduidade dos alunos do ensino recorrente; ✓ Baixo nível de escolarização da população activa, ✓ Desvalorização da escola; ✓ Oferta de emprego sem exigência da qualificação escolar; ✓ Inexistência de oferta ao nível do 2º ciclo do ensino básico; ✓ Baixas competências sociais, pessoais e parentais de alguns grupos da população em processo de inclusão social.
OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aposta e valorização das iniciativas que promovam o aumento da escolarização e qualificação da população adulta. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassez de recursos financeiros.
LINHAS DE ESTRATÉGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversificar as ofertas ao nível do ensino recorrente e educação extra-escolar; ✓ Articulação e reforço institucional, ✓ Mobilizar a população para a frequência do ensino recorrente. 	

1.8 - Formação Profissional, Educação ao Longo da Vida e Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevado peso do investimento em infra-estruturas; ✓ Especialização produtiva permite capital de experiência e de saber-fazer acumulado (por vezes, ao longo de várias gerações); ✓ Marca registada “Capital do Móvel”; ✓ Melhoria das acessibilidades ao concelho com a inauguração recente da A42; ✓ Abertura do Centro Comercial Temático “Ferrara Plaza”, em 2006; ✓ População marcadamente jovem; ✓ Existência de 3 operadores de formação no concelho, entre os quais a Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa; ✓ Existência de um Centro de Reconhecimento, Validação e certificação de Competências e crescente adesão da população; ✓ Aumento e diversificação das ofertas formativas, designadamente dos cursos de Educação e Formação de jovens e Adultos; ✓ Aumento da procura de formação profissional por parte dos trabalhadores e empresários; ✓ Instalação de novas Zonas de Acolhimento empresarial; ✓ Rede Social – Grupo de trabalho do Emprego/ Formação/ Inserção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzido investimento em projectos de cariz imaterial; ✓ Débeis qualificações escolares e profissionais da mão-de-obra e falhas de formação; ✓ Oferta educativa pouco diversificada e desajustada em relação à procura de qualificações; ✓ Fragilidade do mercado de trabalho; ✓ Individualismo e falta de cooperação inter-empresarial; ✓ Fraca produtividade, reduzida inovação tecnológica, modelos organizativos tradicionais; ✓ Aumento do desemprego; ✓ Inexistência de oferta pública de formação profissional; ✓ Inexistência de um diagnóstico comum das necessidades formativas locais e no Vale do Sousa; ✓ Dificuldade de recrutamento de formandos para cursos dirigidos a activos à procura do 1º Emprego.
OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilidade de beneficiar dos Fundos Estruturais do QREN; ✓ Serviços públicos e privados tendentes a assegurarem a equidade, a coesão social e a qualidade de vida dos cidadãos; ✓ Vantagens comparativas decorrentes da especialização e da divisão do trabalho; ✓ Criação de projectos de desenvolvimento local; ✓ Reforço da cidadania; ✓ Participação da sociedade civil; ✓ Resposta aos problemas de pobreza e de exclusão social; ✓ Necessidade de melhorar a formação e a qualificação dos recursos humanos; ✓ Necessidade de assegurar melhor qualidade e sustentabilidade ao emprego; ✓ Aposta na capacidade empreendedora das pessoas e das organizações; ✓ Investimento em Investigação & Desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento tendencial do desemprego; ✓ Persistência de assimetrias regionais; ✓ Reduzida qualificação/diversidade de serviços prestados às empresas e outros investimentos imateriais (o que entrava a modernização necessária); ✓ Desordenamento industrial; parques empresariais não adequados e dificuldades de deslocalização de empresas; ✓ Baixa competitividade da indústria local compromete o futuro; ✓ Deficiente arquitectura institucional para a implementação de projectos: falta de articulação entre entidades. Os municípios são os actores dominantes, salientando-se a inexistência de parcerias intermunicipais relevantes, o que limita potenciais sinergias e aponta para um défice de associativismo (condicionador pela negativa do desenvolvimento integrado e da capacidade de afirmação territorial do Vale do Sousa).
LINHAS DE ESTRATÉGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Investimento na qualificação dos recursos humanos para ganhar uma região qualificada ao nível escolar e profissional; ✓ Aposta na difusão das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; ✓ Maior articulação formação – necessidades práticas da indústria local; ✓ Integração das questões da coesão na agenda do desenvolvimento económico e social regional; ✓ Inovação dos modelos organizativos e empresariais, no sentido do reforço da participação; ✓ Criação de emprego e iniciativa económica; ✓ Competitividade e cultura empresarial; ✓ Articulação e reforço institucional; ✓ Definição das áreas de formação a priorizar pelas Escolas públicas articulando com a oferta existente na Profisousa Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa; ✓ Construção de um diagnóstico de necessidades de formação profissional. 	

CAPÍTULO VI

CAPÍTULO VI

1 – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

As propostas de intervenção constantes deste documento resultam da análise diagnóstico e prospectiva da oferta e procura da educação. Para facilitar a sua leitura, optou-se pela sua apresentação de fichas de intervenção individualizadas para os níveis da Educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, cuja fundamentação se baseia nos indicadores por freguesia.

Relativamente ao 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário as propostas de intervenção apresentadas são fundamentadas tendo em conta o contexto concelhio.

Cada ficha de intervenção é composta pelos seguintes itens:

- Identificação, por código, freguesia ou concelho;
- Designação;
- Descrição da proposta;
- Estratégias em que se insere;
- Articulações (quando existentes);
- Prioridade;
- Responsabilidade da execução;
- Investimento previsto;
- Informações complementares;
- Fundamentação, por freguesia ou por concelho.

Ficha de Intervenção

Identificação:

Arreigada - 01

Designação:

Escola B1 de Anjo da Guarda - Arreigada

Descrição:

PROPOSTA:

- Construção de Jardim-de-infância com 2 salas de actividades, espaços de complemento pedagógico e de apoio à família, com capacidade para 50 crianças dos 3 aos 5 anos, integrado na Escola EB1 de Anjo da Guarda.
- Qualificação do edificado da Escola EB1 de Anjo da Guarda

Estratégias em que se insere :

Aumentar e qualificar a resposta na Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Arreigada 02

Prioridade:

22ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

254 360€

Informações complementares:

Junto à escola existe o pavilhão desportivo de uma das colectividades da freguesia, que é utilizado para a prática desportiva ou outras actividades abertas à comunidade educativa da freguesia e o do Agrupamento Vertical de Escolas de Frazão. Este espaço serve, ainda, de recreio coberto.

O refeitório será comum ao pré-escolar e 1º EB.

Ficha de Intervenção

Identificação:

Arreigada - 02

Designação:

Centro Escolar de Arreigada

Descrição:

PROPOSTA:

Construção de Centro escolar:

- Pré-escolar – 2 salas de actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico – 5 salas de aulas
- Espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Polivalente
- Centro de Recursos
- Cozinha e refeitório
- Espaços de complemento pedagógico

O Centro Escolar terá capacidade para:

- 50 Crianças dos 3 aos 5 anos
- 125 Crianças a frequentarem o 1º Ciclo do Ensino Básico

Localização: Valinhas - Arreigada

Estratégias em que se insere :

Aumentar e qualificar a resposta na Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

1- Arreigada 01

2- Equipamentos sociais de apoio à infância e terceira idade do Centro Social e Paroquial de Arreigada: ATL, Centro de Convívio, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Está prevista a construção de uma creche e de um Centro de Acolhimento para crianças em risco.

3- Acompanhamento social das famílias residentes nas 88 habitações sociais da autarquia

Prioridade:

9ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

630 292.50€

Informações complementares:

Com a entrada, em parque, do Centro Escolar devem ser **suspensos:**

1- Jardim-de-infância de Bêto

2- Escola EB1 de Vila Boa

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS ARREIGADA 01 e 02

Indicadores sociais e demográficos da freguesia de Arreigada

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Arreigada apresentou a 5ª maior taxa de variação da população do concelho com 26.8%;
- O aumento populacional registado ente 1991 e 2001 justifica-se, sobretudo, pelo realojamento em habitação social de 88 famílias, que na sua maioria eram residentes nas freguesias de Modelos, Seroa e Frazão;
- Em 2001, a população residente representava 4% da população do concelho – 2ª freguesia mais pequena do concelho, com 2117 residentes;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa;
- Baixo peso dos idosos.
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta algumas oscilações, entre o mínimo de 14, em 2005, e o máximo de 39, em 2000.
- Entre o ano 2000 e 2005, o nº de eleitores da freguesia subiu de 1548 para 1576
- As projecções demográficas apresentadas na Carta Educativa, para o ano de 2005, registavam um decréscimo populacional de -1.4% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam para um crescimento populacional de 24.8% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa existente

Pré-Escolar:

- A freguesia dispõe do Jardim-de-infância de Beto, com 2 salas e capacidade instalada para 40 crianças (recentemente reduzida pela DREN)
- Taxa de cobertura – 44%
- Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim-de-infância – 90
- Média de frequência nos últimos 11 anos – 47 crianças
- Nº de crianças admitidas, por idade, em 2005/2006
 - 3 anos – 0
 - 4 anos - 7
 - 5 anos - 29
 - 6 anos - 4
- O Jardim-de-infância localiza-se nas instalações da Junta de Freguesia, sem capacidade para ampliação ou requalificação e não reúne as condições físicas para responder às necessidades de qualidade pedagógica e de apoio à família
- O serviço de apoio à família está a funcionar em instalações do Centro Social e Paroquial de Arreigada, que assegura o transporte das crianças – Protocolo com a Câmara Municipal.

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 2 Escolas:
 - **Escola do 1º CEB de Anjo da Guarda**
 - 4 salas – capacidade instalada 100 alunos
 - 2005/2006
 - 77 Alunos
 - 4 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de Ocupação – 0.77%
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 76
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 18
 - **Escola do 1º CEB de Vila Boa**
 - 2 Salas de aulas - capacidade instalada – 50 alunos e uma sala de refeitório adaptada para sala de aula
 - 2005/2006
 - 45 Alunos
 - 3 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação – 0.90%
 - Média de Alunos nos últimos 11 anos - 52
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 12

Considerações Gerais

- Por razões de proximidade geográfica, uma parte da população escolar residente no Bairro Social frequenta o Jardim-de-infância (11 crianças) e Escola EB1 de Vilela – concelho de Paredes (23 crianças) ;
- A construção do Centro Escolar, no terreno junto ao Centro Social e Paroquial de Arreigada, aproxima o parque educativo à população do Bairro Social. Logo, há necessidade de aumentar a resposta ao nível do pré-escolar e 1º CEB, na perspectiva do acolhimento dos alunos que frequentam escolas de outro concelho, por se tratar de um núcleo populacional constituído por famílias maioritariamente jovens;
- Esta transferência dos alunos para a área de residência constituiu-se numa estratégia fundamental à continuidade e reforço do acompanhamento social à população, tanto mais que é, prioritariamente, intervencionada pelo serviço social e de educação da autarquia, ao nível do atendimento social e rendimento social de inserção;
- Esta freguesia tem ligação directa à A42, logo perspectiva-se o seu crescimento por força do fluxo migratório. Fica a cerca de 10 minutos da entrada da cidade do Porto.
- Ao nível do pré-escolar a criação de 2 salas junto à escola EB1 de Anjo da Guarda justifica-se pela baixa taxa de cobertura existente e pela localização geográfica do actual Jardim-de-infância e futuro Centro Escolar. A freguesia é, de forma natural, dividida pela estrada nacional, criando dois pólos habitacionais que coincidem com a Escola EB1 de Anjo da Guarda e Escola EB1 de Vila Boa.
- Vários indicadores permitem identificar a freguesia de Arreigada como prioritária ao nível da prevenção e intervenção em situações de pobreza e exclusão social.

Ficha de Intervenção

Identificação:

Carvalhosa 03

Designação:

Escola EB 1 – S. Roque 2

Descrição:

PROPOSTA:

Ampliação e Qualificação da Escola de S. Roque 2

- Pré-escolar – 4 salas de Actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico
 - 4 salas de aulas
- Reinstalação da biblioteca escolar
- Reinstalação da Unidade de Intervenção Especializada
- Qualificação dos espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Qualificação do polivalente
- Qualificação da cozinha e refeitório
- Qualificação e criação de espaços de complemento pedagógico

Esta Escola Integrada terá capacidade para:

- 100 Crianças, dos 3 aos 5 anos
- 300 Crianças a frequentarem o 1º Ciclo do Ensino Básico
- Instalação da Unidade de Intervenção Especializada de apoio a crianças com deficiência

Localização - Escola EB1 de S. Roque 2

FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA - CARVALHOSA 03

Indicadores sociais e demográficos de Carvalhosa

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Carvalhosa apresentou uma taxa de variação da população de 17.2%;
- O aumento populacional registado entre 1991 e 2001 justifica-se pela proximidade aos dois pólos urbanos do concelho – cidade de Paços de Ferreira/sede do Concelho e cidade de Freamunde;
- Em 2001, a população residente representava 8% da população do concelho – 3ª maior freguesia do concelho, com 4257 residentes;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimento apresenta alguma estabilidade, tendo, no entanto, decrescido nos últimos 2 anos. No período em análise, 2005 foi o ano em que se registou menor número de nascimentos – 41. Em 1996, registaram-se 84 nascimentos;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 2804 para 3099.
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de -9.7% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 9.9% para 2020, por relação a 2001

Rede Educativa

- Pré-Escolar:

- A freguesia dispõe de :
 - Rede pública - Jardim de Infância de S. Roque , com 2 salas e capacidade instalada para 50 crianças
 - Rede solidária - Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial de Carvalhosa , com 2 salas e capacidade instalada para 50 crianças
- Taxa de cobertura total – 52%;
- Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância - 195
- Média de frequência nos últimos 11 anos – 47 crianças (reduções devido à integração de crianças com necessidades educativas especiais)
- Nº de crianças admitidas por idade em 2005/2006 – rede pública
 - 3 anos – 12
 - 4 anos - 15
 - 5 anos - 20
- O Jardim-de-infância localiza-se no 1º andar do edifício da Junta de Freguesia, sem espaços para complemento pedagógico e ausência de espaços para actividades de apoio à família.

1º Ciclo

A freguesia dispõe de 2 Escolas:

- **Escola do 1º CEB - S. Roque 1**
 - 2 Edifícios
 - 5 Salas – capacidade instalada 125 alunos (1 edifício de 3 salas e um edifício de 2 salas)
 - 2005/2006
 - 129 Alunos
 - 6 Turmas
 - Regime Normal – edifício de 3 salas
 - Regime Duplo (2 turmas) edifício e 2 salas
 - Taxa de Ocupação – 1.03%
 - Média de alunos nos últimos 11 anos – 128 alunos
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 33

- **Escola do 1º CEB S. Roque 2**
 - 6 Salas de aulas – capacidade instalada 150 alunos-
 - 1 sala de aula adaptada para biblioteca escolar
 - 1 sala de aula ocupada com a Unidade de Intervenção especializada de apoio à deficiência
 - 2005/2006
 - 95 Alunos
 - 4 Turmas
 - Regime Normal
 - 2 salas devolutas
 - Taxa de Ocupação – 0,63%
 - Média de alunos nos últimos 11 anos – 83 alunos
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 22

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os edifícios de S. Roque 1, não reúnem condições físicas para uma prática pedagógica com qualidade. Para além da inexistência de espaços complementares, os edifícios estão degradados. Não têm capacidade para ampliação e/ou qualificação;

- A concentração do parque escolar num único pólo – Escola de S. Roque 2, mantém a proximidade com as zonas mais densamente povoadas, rentabiliza recursos humanos e pedagógicos e concretiza a aposta da integração entre o nível de ensino pré-escolar e 1º CEB;

- A necessidade de qualificar e ampliar a capacidade da Escola de S. Roque 2, integrando o ensino pré-escolar, surge por três factores:

- Necessidade de reinstalação das turmas da Escola de S. Roque 1 (5)

- Aumento da taxa de cobertura da educação pré-escolar,

complementando a oferta do Centro Social e Paroquial de Carvalhosa ;

- Saldo Migratório expectável, devido:

- Ao investimento ao nível comercial – Centro Comercial Ferrara Plaza, em construção;
- Construção de condomínio fechado com 200 fogos;

Pela sua localização, a freguesia de Carvalhosa sofre a influência do crescimento dos dois pólos urbanos – sede do concelho e cidade de Freamunde;

As novas acessibilidades tornam a freguesia de Carvalhosa concêntrica face ao concelho.

Estratégias em que se insere:

Concentração, qualificação e ampliação da oferta do Pré-escolar e 1º CEB, colocando em regime normal todas as turmas e criando condições para uma escola a tempo inteiro

Articulações:

Equipamentos/valências de apoio à infância e terceira idade do Centro Social e Paroquial de Carvalhosa, particularmente na oferta de educação pré-escolar e centro de actividades de tempos livres

Prioridade:

4ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

624 580€

Informações complementares:

A proposta apresentada levará à:

- **Suspensão** dos dois edifícios da escola de S. Roque 1
- **Suspensão** do Jardim-de-infância de S. Roque

Ficha de Intervenção

Identificação:

Codessos 04

Designação:

Centro Escolar de Codessos

Descrição:

PROPOSTA:

Construção de Centro Escolar:

- Pré Escolar - 3 salas de actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico - 5 salas de aula
- Espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Polivalente
- Centro de Recursos
- Cozinha e refeitório
- Espaços de complemento pedagógico

O Centro Escolar terá capacidade para:

- 75 Crianças dos 3 aos 5 anos
- 125 Crianças a frequentarem o 1º Ciclo do Ensino Básico

- **Localização - Rua de Rivel - Codessos**

FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA - CODESSOS 04

Indicadores sociais e demográficos da freguesia de Codessos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Codessos apresentou uma taxa de variação da população de 17,6%;
- Em 2001, a população residente representava 1.6% da população do concelho - é a freguesia mais pequena do concelho, com 856 residentes;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa;
- Baixo peso dos idosos.
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta alguma instabilidade, variando entre os 8 e os 20 nados vivos. Nos últimos 2 anos, manteve o número de 14 nascimentos /ano.
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 566 para 724.
- As projecções demográficas apresentadas na Carta Educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de - 2.0% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 22.9% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública - Jardim de Infância de Rivel - Desde 2004/2005 que foi ampliado para 2 salas com uma capacidade instalada para 50 crianças.
 - o Taxa de cobertura total - 100%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 45
 - o Nº de crianças admitidas por idade - 2005/2006 - rede pública
 - 3 anos - 10
 - 4 anos - 10
 - 5 anos - 20
 - Redução do nº de admissões devido à frequência de 2 crianças com Necessidades Educativas Especiais.
 - o O Jardim de Infância localiza-se no edifício da Junta de Freguesia, com limitações de espaço para uma prática pedagógica de qualidade e ao nível do Serviço de Apoio à Família.

1º Ciclo do Ensino Básico

- o A freguesia dispõe de 1 Escola:
 - **Escola do 1º CEB de Rivel**
 - 2 Salas - capacidade instalada 50 alunos
 - 2005/2006
 - o 56 Alunos
 - o 3 Turmas
 - o Regime duplo (2 turmas)
 - o Taxa de Ocupação -1,12%
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 51 alunos
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 14

Considerações Gerais:

- A Freguesia de Codessos é a freguesia com menor área e densidade populacional;
- Pela análise da evolução do número de eleitores, verificamos que, entre 1999 a 2005, houve um crescimento constante, atingindo os 30%;
- A Escola EB1 não reúne as condições físicas necessárias a uma prática pedagógica de qualidade, por ausência de espaço para prolongamento de horário e de espaço adequado ao serviço de refeições, que funciona no hall de entrada.
- Para além do crescimento natural, espera-se um fluxo migratório que resultará da:
 - o Construção de loteamento com 28 habitações unifamiliares, na sua maioria adquiridos por famílias residentes fora do concelho;
 - o Construção de 13 moradias em banda.
- O crescimento natural e saldo migratório justificam a necessidade de ampliação de uma sala ao nível do pré-escolar.

Estratégias em que se insere:

Concentração, qualificação e ampliação da oferta do Pré-escolar e 1º CEB

Articulações:

Prioridade:

12ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

641 895€

Informações complementares:

O funcionamento do Centro Escolar pressupõe:
1 - **Suspensão** do Jardim-de-infância de Rivel
2 - **Suspensão** da Escola EB1 de Rivel

Ficha de Intervenção

Identificação:

Eiriz 05

Designação:

Escola EB 1 de Igreja 1 - Eiriz (Paraíso)

Descrição:

PROPOSTAS:

Construção de 1 sala de actividades, espaços de complemento pedagógico e de apoio à família, aumentando a capacidade do Pré-escolar para 50 crianças dos 3 aos 5 anos,

Qualificação do edificado da Escola EB1 de Igreja 1 - Eiriz

Estratégias em que se insere:

Aumentar e qualificar a resposta na Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Eiriz 06

Prioridade:

19ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

278 240€

Informações complementares:

Ficha de Intervenção

Identificação:

Eiriz 06

Designação:

Escola EB 1 de Igreja 2 (Cabo)

Descrição:

PROPOSTAS:

Construção de 1 sala de actividades, espaços de complemento pedagógico e de apoio à família, aumentando a capacidade do Pré-escolar para 50 crianças dos 3 aos 5 anos,

Qualificação do edificado da Escola EB1 de Igreja 2 - Eiriz

Estratégias em que se insere:

Aumentar e qualificar a resposta na Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Eiriz 05

Prioridade:

20ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

134 350€

Informações complementares:

Empty box for complementary information.

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTA EIRIZ 05 E EIRIZ 06

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Eiriz apresentou uma taxa de variação da população de 15.6%;
- Em 2001, a população residente representava 4% da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta alguma instabilidade, variando entre os 29 e os 46 nados vivos. Nos últimos 3 anos, manteve o número de 30 nascimentos /ano.
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 1396 e 1544.
- As projecções demográficas apresentadas, na Carta Educativa, para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de - 6,7% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 12.4% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de :
 - Rede pública - Jardim de Infância de Cabo
 - 2 salas - com capacidade instalada de 50 crianças
 - Uma das salas está integrada na Escola EB1- Igreja 1 e outra na Escola EB1 - Igreja 2
 - o Taxa de cobertura 44%
 - o Lista de Espera - 20 crianças
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 114
 - o N.º de crianças admitidas por idade em 2005/2006 - rede pública
 - 3 anos - 1
 - 4 anos - 12
 - 5 anos - 32
 - Redução do nº de admissões devido à frequência de 1 criança com Necessidades Educativas Especiais.

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 2 Escolas:
 - **Escola do 1º CEB de Igreja 1**
 - 4 Salas - capacidade instalada 100 alunos
 - 2005/2006
 - 88 Alunos
 - 4 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de Ocupação -0.88%
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 80 alunos
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 20

 - **Escola do 1º CEB - Igreja 2**
 - 3 Salas - capacidade instalada - 75alunos
 - 2005/2006
 - 62 alunos
 - 3 turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0,83%
 - Média de Alunos nos últimos 11 anos - 58 alunos
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 14

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- As propostas apresentadas permitirão aumentar a taxa de cobertura da educação pré-escolar e qualificar ambas as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, numa perspectiva de manutenção do princípio da integração dos 2 níveis de educação.

Ficha de Intervenção

Identificação:

Ferreira 07

Designação:

Centro Escolar de Ferreira

Descrição:

PROPOSTAS:

Construção de Centro Escolar:

- Pré-escolar – 3 salas de actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico – 5 salas de aula
- Espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Polivalente
- Centro de Recursos
- Cozinha e refeitório
- Espaços de complemento pedagógico

O Centro Escolar terá capacidade para:

- 75 Crianças dos 3 aos 5 anos
- 125 Crianças a frequentarem o 1º Ciclo do Ensino Básico

Localização - Lugar de Sra. Da Luz

Estratégias em que se insere:

Concentração, qualificação e ampliação da oferta do Pré-escolar e 1º CEB

Articulações:

Ferreira 08 e Ferreira 09
Equipamentos/valências de apoio à infância e terceira idade do Centro Social e Paroquial de Ferreira, particularmente na oferta de centro de actividades de tempos livres

Prioridade:

13ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

570 930€

Informações complementares:

Pressuposto:

1 - Suspensão da Escola EB1 de Sra. da Luz

Ficha de Intervenção

Identificação:

Ferreira 08

Designação:

Escola EB1/JI de Central

Descrição:

Qualificação da escola EB1 e JI de Central

- Jardim-de-infância - qualificação das salas de actividades
- 1º CEB - qualificação do edificado
- Construção polivalente
- Qualificação do refeitório existente
- Criação de espaço de complemento pedagógico

Estratégias em que se insere:

Qualificação do Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Ferreira 07 e Ferreira 09
Equipamentos/valências de apoio à infância e terceira idade do Centro Social e Paroquial de Ferreira, particularmente na oferta de centro de actividades de tempos livres

Prioridade:

23ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

172 610€

Informações complementares:

Ficha de Intervenção

Identificação:

Ferreira 09

Designação:

Escola EB1 de Gilde

Descrição:

Qualificação da escola EB1 de Gilde

- Qualificação do edificado
- Construção de polivalente
- Construção de coberto

Estratégias em que se insere:

Qualificação do 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Ferreira 07 e Ferreira 08
Equipamentos/valências de apoio à infância e terceira idade do Centro Social e Paroquial de Ferreira, particularmente na oferta de centro de actividades de tempos livres

Prioridade:

29ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

194 850€

Informações complementares:

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - FERREIRA 07/ FERREIRA 08/FERREIRA 09

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Ferreira apresentou uma taxa de variação da população de 10%;
- Em 2001, a população residente representava 7.7% da população do concelho, num total de 4085 residentes;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta algumas oscilações, variando entre os 51 (Ano 2005) e os 81 nados vivos;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 2789 para 2937.
- As projecções demográficas apresentadas, na Carta Educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de - 12,5% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 4,9 % para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim-de-infância de Central**
 - o 2 Salas - com capacidade instalada de 50 crianças
 - o Integrado no Edifício da Escola EB1 de Central
 - **Jardim-de-infância de Gilde**
 - o 2 Salas - com capacidade instalada de 50 crianças
 - o Em funcionamento desde o ano 2003/2004
 - o Taxa de cobertura total - 55%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 182
 - o N.º de crianças admitidas por idade em 2005/2006 - rede pública
 - 3 anos -17
 - 4 anos - 28
 - 5 anos - 48
 - 6 anos - 2

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 3 Escolas:

- **Escola do 1º CEB - Sr.ª da Luz**

- 2 salas - capacidade instalada - 50 alunos
- 2005/2006
 - 68 alunos
 - 4 turmas
 - Taxa de Ocupação - 1,40%
 - Regime Duplo
 - Média de Alunos nos últimos 11 anos - 61
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 16

Os alunos do 3º e 4º ano são deslocados para a Escola de Gilde para frequência das aulas de Inglês.

- **Escola do 1º CEB - Central**

- 4 Salas - capacidade instalada 100 alunos
- 2005/2006
 - 84 Alunos
 - 4 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0,84%
 - Média de Alunos nos últimos 11 anos - 89
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 22

- **Escola do 1º CEB - Gilde**

- 7 salas - capacidade instalada 175 alunos
- 2005/2006
- 133 Alunos
- 6 Turmas
- 1 Salas devoluta
- Regime Normal
- Taxa de ocupação - 0.76%
- Média de Alunos nos últimos 11 anos - 140
- Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 31

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- As propostas apresentadas vão no sentido da qualificação das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e do aumento da taxa de cobertura ao nível da Educação Pré-escolar;
- A precariedade das condições físicas e a impossibilidade de ampliação da Escola da Sra. da Luz faz com que esta escola esteja em regime de desdobramento e os seus alunos sejam deslocados para outra escola de forma a terem acesso às actividades de complemento curricular, designadamente o Inglês.
- Ao nível da rede de cobertura do ensino pré-escolar, verificamos que é a zona onde se localiza a escola da Sr.ª da Luz que está a descoberto e, pela sua proximidade geográfica da sede do concelho, poder - se - à inferir que esta população pressiona o Jardim de Infância da Sede - Paços e Ferreira.
- O Jardim-de-infância de Central funciona no edifício da escola EB1. O serviço de apoio à família é executado na sede da Junta de Freguesia, dada a inexistência de espaço.
- A freguesia de Ferreira tem acesso directo à A42, esperando-se, por isso, um maior crescimento populacional, nas zonas próximas das Escolas EB1 de Gilde e de Sr.ª da Luz.
- Em caso de ruptura, existem salas devolutas na Escola EB1 de Gilde.

Ficha de Intervenção

Identificação:

Figueiró 010

Designação:

Centro Escolar de Figueiró

Descrição:

PROPOSTA:

Construção de Centro Escolar:

- Pré -Escolar - 4 salas de actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico - 8 salas de aula
- Espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Polivalente
- Centro de Recursos
- Cozinha e refeitório
- Espaços de complemento pedagógico

O Centro Escolar terá capacidade para:

- 100 Crianças, dos 3 aos 5 anos
- 200 Crianças a frequentarem o 1º Ciclo do Ensino Básico

Localização - Rua da Aldeia Nova - Figueiró

FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA - FIGUEIRÓ 010

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Figueiró apresentou a 4ª maior taxa de variação da população com o valor de 27.3%, tendo passado de 1796 para 2286 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 4.3% da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta algumas oscilações variando entre os 25 (Ano 1990) e os 46 nados vivos (Ano 1993);
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 1509 para 1609.
- As projecções demográficas apresentadas, na Carta Educativa, para o ano de 2005, registavam um decréscimo populacional de - 11,4% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 6.0% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- Pré-Escolar:
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - Jardim-de-infância de Lamas
 - o 4 salas - com capacidade instalada de 100 crianças
 - o Taxa de cobertura total - 93%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 108
 - o N.º de crianças admitidas por idade em 2005/2006 - rede pública
 - 3 anos -18
 - 4 anos - 22
 - 5 anos - 28

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 1 Escola:
 - **Escola do 1º CEB - Lamas**
 - 4 salas - capacidade instalada - 100 alunos
 - 2005/2006
 - o 157 alunos
 - o 8 turmas
 - o Regime duplo
 - o Taxa de ocupação - 1,57%
 - Média de Alunos nos últimos 11 anos - 142
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 38

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- A escola EB1 não tem espaço físico para se proceder a uma ampliação capaz de responder às exigências da educação e à taxa de ocupação que apresenta;
- O Jardim-de-infância ocupa, actualmente, 3 das 4 salas ali existentes;
- A generalização do serviço de refeições ao 1º CEB levou a que os alunos almocem no refeitório do Jardim-de-infância, por ausência de espaço físico, mas também, claramente, numa perspectiva de maximização de recursos físicos e humanos;
- A construção do Centro Escolar proposto responderá às necessidades da população escolar, sendo que, pela sua localização, mantém a centralidade da rede educativa, ao mesmo tempo que se aproxima da população residente mais a norte da freguesia - zona com maior densidade populacional e junto ao núcleo de equipamentos desportivo e de apoio social existentes e a construir, nesta freguesia;
- O Centro Escolar, a construir, permitirá a reinstalação das salas de Educação Pré-Escolar do actual Jardim de Lamas, a funcionar no edifício da Junta de freguesia, e responderá à procura do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Estratégias em que se insere:

Concentração, qualificação e ampliação do Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Equipamentos existentes e a construir pelo Centro Social e Paroquial de Figueiró, com valências dirigidas à infância .
Espaços desportivos de uma colectividade local .

Prioridade:

6ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

782 035€

Informações complementares:

As propostas apresentadas pressupõem:

- 1 - **Suspensão** da Escola EB 1 de Lamas
- 2 - **Suspensão** do Jardim-de-infância de Lamas

Ficha de Intervenção

Identificação:

Frazão 011

Designação:

Centro Escolar de Frazão

Descrição:

PROPOSTAS:

Construção de Centro Escolar:

- Pré -Escolar – 3 salas de actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico – 7 salas de aula
- Espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Polivalente
- Centro de Recursos
- Cozinha e refeitório
- Espaços de complemento pedagógico

O Centro Escolar terá capacidade para:

- 75 Crianças, dos 3 aos 5 anos
- 175 Crianças a frequentarem o 1º Ciclo do Ensino Básico

Localização - S. Braz - Frazão

Estratégias em que se insere:

Aumentar, qualificar e concentrar a oferta de Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Frazão 012 e Frazão 013
Equipamentos e serviços de apoio à população e à infância do Centro Social e Paroquial de Frazão e Cruz Vermelha

Prioridade:

2ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

752 397.50 €

Informações complementares:

As propostas apresentadas pressupõem:
1- **Suspensão** da Escola EB1 de Porto Carreiro
2- **Suspensão** da Escola EB1 de Repiade
3- **Suspensão** do Jardim-de-infância de S. Brás.

Ficha de Intervenção

Identificação:

Frazão 012

Designação:

Escola EB1/JI de Moínhos

Descrição:

PROPOSTAS:

Qualificação da Escola EB1/JI de Moínhos

- Qualificação do edificado
- Construção de biblioteca
- Construção de refeitório

Estratégias em que se insere:

Qualificação da Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Frazão 012 e Frazão 013
Equipamentos e serviços de apoio à população e à infância do Centro Social e Paroquial de Frazão e Cruz Vermelha

Prioridade:

24ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

196 370€

Informações complementares:

Ficha de Intervenção

Identificação:

Frazão 013

Designação:

Escola EB1/JI de Pias

Descrição:

PROPOSTAS:

Qualificação da Escola EB1/JI de Pias
- Qualificação do edificado

Estratégias em que se insere:

Qualificação da Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Frazão 012 e Frazão 013
Equipamentos e serviços de apoio à população e à infância do Centro Social e Paroquial de Frazão e Cruz Vermelha

Prioridade:

25ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

75 000€

Informações complementares:

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - FRAZÃO 011/FRAZÃO 012/FRAZÃO 013

Indicadores sociais e demográficos da freguesia de Frazão

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Frazão apresentou uma taxa de variação da população - 11.3%, tendo passado de 3843 para 4276 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 8% da população do concelho, sendo a 3ª freguesia com maior número de população residente;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta poucas oscilações, registando-se, em 1992, o valor mais elevado com 86 nados vivos e, em 2004, o valor mais baixo - 44 nascimentos. Em 2005, registaram-se 56 nascimentos;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia desceu de 3524 para 3497.
- As projecções demográficas apresentadas, na Carta Educativa, para o ano de 2005 registavam um acréscimo populacional de 12,5% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 35,7% para 2020, por relação a 2001. Esta freguesia apresenta a 2ª maior taxa de crescimento, nas projecções para o ano e 2020.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de :
 - Rede pública
 - Jardim-de-infância de Moínhos
 - o 1 sala - com capacidade instalada de 25 crianças, Integrado no Edifício da Escola EB1 de Moínhos
 - o Serviço de Apoio à Família, a funcionar no Centro Social e Paroquial de Frazão
 - Jardim-de-infância de S. Brás
 - o 2 salas - com capacidade instalada de 50 crianças, a funcionar no Edifício da Junta de Freguesia
 - o Serviço de Apoio à Família a funcionar na sede da Cruz Vermelha - Núcleo de Frazão
 - Jardim de Infância de Pias
 - o 1 sala - com capacidade instalada de 25 crianças, Integrado no Edifício da Escola EB1
 - o Serviço de Apoio à Família, a funcionar no Centro Social
 - o Taxa de cobertura total - 56%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 177
 - o N.º de crianças admitidas por idade em 2005/2006 - rede pública.
 - Os JI de Pias e S. Brás têm redução de admissões pela frequência de crianças com necessidades educativas especiais:
 - 3 anos -1
 - 4 anos - 34
 - 5 anos - 50
 - 6 anos - 5

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 4 Escolas:
 - **Escola do 1º CEB - Moínhos**
 - 5 Salas - capacidade instalada - 125 alunos
 - 2005/2006
 - 72 Alunos
 - 4 Turmas
 - 1 Sala devoluta
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0,58%
 - Média de Alunos nos últimos 10 anos - 75
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 22 alunos
 - **Escola do 1º CEB - Pias**
 - 3 Salas - capacidade instalada - 75 alunos
 - 2005/2006
 - 60 Alunos
 - 3 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação -0,80%
 - Média de Alunos nos últimos 11 anos - 60
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 13 alunos
 - **Escola do 1º CEB - Porto Carreiro**
 - 2 Salas - capacidade instalada - 50 alunos
 - 2005/2006
 - 28 Alunos
 - 2 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação -0,56%
 - Média de Alunos nos últimos 10 anos - 40
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 35 alunos
 - **Escola do 1º CEB - Repiade**
 - 2 Salas - capacidade instalada - 48 alunos
 - 2005/2006
 - 84 Alunos
 - 4 Turmas
 - Regime Duplo
 - Taxa de ocupação - 1.68%
 - Média de Alunos nos últimos 10 anos - 83
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 19 alunos

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- A freguesia de Frazão, sendo a 3ª freguesia mais populosa do concelho, é igualmente aquela que apresenta o parque educativo distribuído por um grande número de núcleos;
- A escola de Porto Carreiro não dispõe de condições físicas para uma prática pedagógica de qualidade, não tem possibilidades de ampliação e está progressivamente esvaziada de alunos, apresentando uma taxa de ocupação de 0,56%;
- A Escola de Repiade também não dispõe de condições físicas que permitam a qualidade da prática pedagógica e actividades de complemento curricular, não tem possibilidades de ampliação e apresenta uma taxa de ocupação de 1,68%;
- O Jardim-de-infância de S. Brás funcionam de forma precária nas instalações da sede da Junta de Freguesia, tendo que se recorrer a instalações exteriores para o funcionamento do Serviço de Apoio à Família.
- A construção do Centro Escolar, no lugar de S. Brás, permitirá a reinstalação do Jardim-de-Infância de S. Brás e acolher os alunos das escolas a suspender : Porto Carreiro e Repiade;
- As propostas apresentadas justificam-se pela necessidade de qualificação do parque, proximidade das populações, mas, simultaneamente, para fazer face ao crescimento populacional que se adivinha, por força dos seguintes indicadores:
 - o Dinamização da zona de acolhimento empresarial da freguesia;
 - o Instalação do projecto internacional de energias renováveis - Iberdrola e Gamesa - criação de um número importante de postos de trabalho e consequente deslocação de população;
 - o Construção de habitações sociais e loteamento com 84 fracções;
 - o Influência do crescimento das freguesias de Seroa e Paços de Ferreira;
 - o Ligação à A42, ficando a freguesia a cerca de 10 minutos da entrada da cidade do Porto.

Ficha de Intervenção

Identificação:

Freamunde 014

Designação:

Escola EB1/JI de Sta Cruz - Freamunde

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação da escola EB1/JI de Sta Cruz

- Qualificação do edificado

Estratégias em que se insere:

Qualificação do Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Freamunde 015

Equipamentos de apoio à Infância e Juventude do Centro Infanto-Juvenil António Freire Gomes, designadamente: Creche, Jardim-de-infância e Centro de Actividades de Tempos Livres.

Prioridade:

26ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

79 000€

Informações complementares:

Ficha de Intervenção

Identificação:

Freamunde 015

Designação:

Escola EB1 de Outeiro - Freamunde

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação e Ampliação da Escola EB1 de Outeiro

- Qualificação do edificado
- Criação de 3 salas de actividades para a Educação Pré-escolar
- Criação de 6 salas de aulas para o 1º CEB
- Criação de biblioteca
- Criação de polivalente
- Criação de espaços de apoio administrativo e pessoal docente
- Criação de espaços de complemento pedagógico

Estratégias em que se insere:

Concentração, Ampliação e Qualificação do Pré-Escolar e 1º Ciclo de Ensino Básico

Articulações:

Freamunde 014

Equipamentos de apoio à Infância e juventude do Centro Infanto-Juvenil António Freire Gomes, designadamente: Creche, Jardim-de-infância e Centro de Actividades de Tempos Livres.

Prioridade:

8ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

618 530 €

Informações complementares:

A ampliação desta escola permitirá a **suspensão** da Escola EB1 da Rua do Comércio. Esta escola localiza-se junto do terreno identificado para a construção da Escola 3S de Freamunde.

Ao lado, tem já em funcionamento 3 salas de actividades de Educação Pré-escolar. È na cozinha desta escola que tem sede a Empresa de Inserção, que confecciona parte das refeições distribuídas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

Esta ampliação implica a integração do Jardim de Infância no 1º CEB.

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - FREAMUNDE 014/FREAMUNDE 015

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Freamunde apresentou uma taxa de variação da população - 21.8%, tendo passado de 6116 para 7452 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 14% da população do concelho - sendo a 1ª freguesia com maior número de população residente;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa, com especial relevância para a faixa etária dos 30 aos 39 anos;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimento apresenta poucas oscilações, registando-se em 1997 o valor mais alto - 127 nascimentos. Desde 2003 que se tem registado um abrandamento ao nível da natalidade;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 5427 para 5625
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de - 3.7% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 18,6% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de :
 - Rede pública
 - Jardim-de-infância Sta Cruz
 - o 2 Salas - com capacidade instalada de 50 crianças, Integrado no Edifício da Escola EB1 de Sta Cruz e com serviço de Apoio à família - Almoço
 - Jardim-de-infância de Outeiro
 - o 3 Salas - com capacidade instalada de 75 crianças, edifício recentemente construído junto à Escola EB1 de Outeiro
 - Rede Solidária
 - Jardim-de-infância - Centro Infanto-Juvenil António Freire Gomes
 - o 3 Salas - com capacidade instalada de 75 crianças, Equipamento integrado com Creche e ATL
 - o Taxa de cobertura total - 59%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância - 337
 - o N.º de crianças admitidas por idade em 2005/2006 - Rede pública.
 - 3 anos - 11
 - 4 anos - 49
 - 5 anos - 65

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 3 Escolas:
 - **Escola do 1º CEB - Sta Cruz**
 - 9 Salas - capacidade instalada - 225 alunos (uma adaptada para ensino experimental das ciências
 - 2005/2006
 - 206 Alunos
 - 8 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0.92%
 - Média de Alunos nos últimos 10 anos - 180
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 48
 - **Escola do 1º CEB -Rua do Comércio**
 - 3 Salas - capacidade instalada - 75 alunos
 - 2005/2006
 - 132 Alunos
 - 6 Turmas
 - Regime duplo
 - Taxa de Ocupação - 1.76 %
 - Média de Alunos nos últimos 11 anos - 108
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 29
 - **Escola do 1º CEB - Outeiro**
 - 8 salas - capacidade instalada - 200 alunos
 - 2005/2006
 - 124 Alunos
 - 6 Turmas
 - 2 salas devolutas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0,62%
 - Média de Alunos nos últimos 11 anos - 172
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 32

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A freguesia de Freamunde é a mais populosa do concelho, constituindo-se no 2º pólo urbano juntamente com a sede do concelho;
- Para além do seu crescimento natural, a cidade tem vindo a crescer, resultado dos fluxos migratórios de população residente noutras freguesias e noutros concelhos;
- Ao nível da Educação Pré-escolar é óbvia a necessidade de aumentar a rede pública, dado que esta, isoladamente, apenas responde a 37% da população;
- Ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, as três escolas apresentam realidades diferentes. A escola de Sta Cruz foi recentemente intervencionada e o dinamismo da Associação de Pais faz com que reúna condições para uma prática educativa de qualidade, ao nível do pré-escolar e 1º CEB. A Escola do Outeiro, para além de se encontrar degradada, necessita de espaços complementares, designadamente Biblioteca e Polivalente, possuindo 2 salas devolutas. Esta escola apesar de se localizar numa zona densamente povoada, tem vindo a perder alunos, enquanto que a Escola da Rua do Comércio, com apenas 3 salas de actividades, apresenta a maior taxa de ocupação registada no concelho - 1.75;
- A Escola da Rua do Comércio não tem possibilidades de ampliação, sendo que esta, a acontecer, teria de contemplar a criação de novas salas de actividades e espaços de complemento curricular;
- Os alunos que frequentam esta escola deslocam-se à Casa da Cultura de Freamunde para frequentarem o Inglês;
- Apesar das salas devolutas da Escola EB1 de Outeiro, esta não tem capacidade para receber os alunos da Escola EB1 da Rua do Comercio, no entanto tem possibilidade de ser qualificada e ampliada.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Lamoso 016

Designação:

Centro Escolar de Lamoso

PROPOSTA:

Construção de Centro Escolar:

- Pré -Escolar – 3 salas de Actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico – 7 salas de aula
- Espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Polivalente
- Centro de Recursos
- Cozinha e refeitório
- Espaços de complemento pedagógico

O Centro Escolar terá capacidade para:

- 75 Crianças dos 3 aos 5 anos
- 175 Crianças a frequentarem o 1º Ciclo do Ensino Básico

Localização - Igreja - Lamoso

FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA - LAMOSO 016

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Lamoso apresentou uma taxa de variação da população com o valor de 16%, tendo passado de 1474 para 1710 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 3.2 % da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa, fundamentalmente até aos 39 anos;
- Baixo peso dos idosos.
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta algumas oscilações, variando entre os 15 e os 38 nados vivos;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 1223 para 1259.
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de - 6.3% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 13.2% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim de Infância de Igreja**
 - o 2 salas de actividades – capacidade instalada – 50 crianças
 - o Taxa de cobertura total – 63%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 79
 - o Nº de crianças admitidas por idade em 2005/2006 – rede pública
 - 3 anos – 13
 - 4 anos - 16
 - 5 anos - 21
 - Redução do n.º de admissões devido à frequência de crianças com Necessidades Educativas Especiais.
 - o O Jardim de Infância localiza-se no edifício da Junta de Freguesia, com limitações de espaço para uma prática pedagógica de qualidade. O Serviço de Apoio à Família funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial de Lamoso.

1º Ciclo do Ensino Básico

- o A freguesia dispõe de 1 Escola :
 - **Escola do 1º CEB de Costada**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - o 122 alunos
 - o 6 Turmas
 - o Regime duplo - 4 turmas
 - o Taxa de ocupação – 1.22%
 - o Média de alunos nos últimos 11 anos - 124
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos – 30

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- A freguesia de Lamoso concentra o parque educativo num Jardim-de-infância e numa escola do 1º ciclo do Ensino Básico;
- O Jardim de Infância funciona no rés-do-chão da sede da Junta de Freguesia, confinado às duas salas de actividades, pelo que houve necessidade de estabelecer parceria com o Centro Social e Paroquial de Lamoso para a implementação do Serviço de Apoio à Família;
- A escola do 1º Ciclo do Ensino Básico apresenta uma taxa de ocupação de 1.22, não tem quaisquer espaços para actividades de complemento curricular e serviço de refeições. Actualmente as crianças percorrem cerca de 500 metros para usufruir do serviço de almoço instalado no Centro Social e Paroquial, juntamente com as crianças que frequentam o Jardim-de-infância;
- Esta escola não tem espaço físico para concretização de obras de qualificação e ampliação.

Estratégias em que se insere:

Concentração, ampliação e qualificação do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico

Articulações:

Prioridade:

3ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

707 745€

Informações complementares:

Com a entrada em Parque do Centro Escolar serão suspensos os seguintes equipamentos:

- 1 - Jardim-de-infância de Igreja
- 2- Escola EB1 de Costada

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Meixomil 017

Designação:

Escola EB1/JI de Portas

Descrição:

PROPOSTA:
Qualificação da escola EB1 /JI de Portas
- construção de biblioteca escolar

Estratégias em que se insere:

Qualificar o 1º ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Meixomil 018 e Meixomil 019

Prioridade:

32ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

81 120€

Informações complementares:

Esta escola foi recentemente intervencionada, resultado da construção do Jardim de Infância

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Meixomil 018

Designação:

Escola EB1/JI de Sobrão

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação e ampliação da escola EB1 e JI de Sobrão

- Qualificação do edificado da Escola EB1 e JI
- Construção de polivalente
- Construção de refeitório
- Construção de biblioteca escolar

Estratégias em que se insere:

Qualificar o pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Meixomil 017 - Meixomil 019

Prioridade:

15ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

192 730€

Informações complementares:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Meixomil 019

Designação:

Escola EB1/JI Trindade

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação e ampliação da Escola EB1 Trindade com criação de 1 sala de JI

- Qualificação do edificado e casas de banho
- Construção de Biblioteca escolar
- Construção de polivalente
- Construção de Refeitório comum
- Espaços de complemento pedagógico

Estratégias em que se insere:

Qualificar e ampliar o pré-escolar e qualificar o 1º ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Meixomil 017- Meixomil 018

Prioridade:

17ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

218 690€

Informações complementares:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Meixomil 020

Designação:

Jardim de Infância do Farol

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação do espaço e transferência para rés-do-chão do edifício da actual sede da Junta de Freguesia de Meixomil

Estratégias em que se insere:

Qualificar o pré-escolar

Articulações:

Prioridade:

33ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

A defenir

Informações complementares:

A Junta de Freguesia prevê a construção de uma nova sede, libertado o espaço da actual para a educação pré-escolar.

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - MEIXOMIL 017,/MEIXOMIL 018/MEIXOMIL 019/MEIXOMIL 020

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Meixomil apresentou a maior taxa de variação a população com o valor de 41.7%, tendo passado de 2363 para 3348 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 6.3% da população do concelho;
 - A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa, apresentando o valor máximo na faixa etária dos 35 aos 39 anos.;
 - Baixo peso dos idosos;
 - Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta algumas oscilações, variando entre os 33 e os 59 nados vivos. Nos últimos anos 3 anos, o nº de nascimentos tem vindo a subir;
 - Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 2533 para 2617.
 - As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de - 9.5% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 6.4% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim-de-infância de Portas**
 - o 1 sala de actividades - capacidade instalada - 25 crianças, integrado com a escola do 1º CEB
 - **Jardim-de-infância de Sobrão**
 - o 1 sala de actividades - capacidade instalada - 25 crianças, integrado com a escola do 1º CEB
 - **Jardim-de-infância de Farol**
 - o 1 sala de actividades - capacidade instalada - 25 crianças, a funcionar no 1º andar do edifício sede da Junta de Freguesia.
 - o Taxa de cobertura total - 52%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 144
 - o Nº de crianças admitidas por idade em 2005/2006 - rede pública
 - 3 anos - 6
 - 4 anos - 26
 - 5 anos - 43

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 3 Escolas :
 - **Escola do 1º CEB de Sobrão**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - 76alunos
 - 4 turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0,76 %
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 74
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 16
 - **Escola do 1º CEB de Trindade**
 - 2 salas - capacidade instalada de 50 alunos
 - 2005/2006
 - 28 alunos
 - 2 turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0,56
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 35
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 13
 - **Escola do 1º CEB de Portas**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - 78 alunos
 - 4 turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0,78
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 70
 - Média de alunos que entraram no 1º ano de escolaridade, nos últimos 5 anos - 11

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- A freguesia de Meixomil, para além de ser a que mais cresceu entre 1991 e 2001, é claramente, uma zona de expansão demográfica, pela sua proximidade da sede do concelho.
- Assim, e para além do crescimento natural expectável, outros indicadores justificam a necessidade de ampliar a rede educativa e qualificar a existente. São eles:
 - o Construção do loteamento das Boucinhas com 30 lotes para habitações unifamiliares;
 - o Licenciamento em curso para 10 lotes destinados à construção de habitações;
 - o Abertura da variante Oeste que liga a freguesia de Meixomil à A42.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Modelos 021

Designação:

Centro Escolar de Modelos

Descrição:

PROPOSTAS:

Construção de Centro Escolar:

- Pré -Escolar - 2 salas de Actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico - 6 salas de aula
- Espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Polivalente
- Centro de Recursos
- Cozinha e refeitório
- Espaços de complemento pedagógico

O Centro Escolar terá capacidade para:

- 50 Crianças dos 3 aos 5 anos
- 150 Crianças a frequentarem o 1º Ciclo do Ensino Básico

Localização - Calvário - Modelos

Estratégias em que se insere:

Concentração, ampliação e qualificação do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Modelos 022

Prioridade:

14ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

663 305€

Informações complementares:

Com a entrada em Parque do Centro Escolar será suspensa a escola EB1 de Fontainhas

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Modelos 022

Designação:

Escola EB1/JI de Santiago

Descrição:

PROPOSTAS:

Qualificação da escola EB1 e JI de Santiago

- Qualificação do edificado
- Construção de biblioteca

Estratégias em que se insere:

Qualificação do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Modelos 021

Prioridade:

31ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

110 060€

Informações complementares:

A Escola EB1/JI de Santiago tem registado um decréscimo progressivo do número de alunos ao nível do 1º ciclo do ensino básico, no entanto é de construção recente e a sua existência reveste-se de particular importância pelos seguintes factores:

- Trata-se de um estabelecimento integrado com pré-escolar e 1º ciclo, favorecendo o sucesso educativo e integração da população escolar;

- Localiza-se junto ao bairro de habitação social e a um núcleo de famílias alvo e intervenção social, onde percurso de inclusão passa pela motivação e contratualização da frequência do ensino pré-escolar;

- Dada a especificidade desta freguesia, com particular incidência de situações de exclusão social, num cenário de concentração total da oferta no Centro Escolar, seria difícil sensibilizar a população da área de Santiago para se deslocar para o lugar de Calvário e previa-se uma deslocação daquela população para as escolas mais próximas do concelho de Paredes. Esta situação comprometeria toda a estratégia de acompanhamento social a esta população.

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - MODELOS 021 e MODELOS 022

Indicadores sociais e demográficos da freguesia de Modelos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Modelos foi a única freguesia que apresentou uma taxa de variação negativa - 16.4%, tendo passado de 1974 para 1651 residentes. Para esta diminuição contribuiu o facto de um número considerável de famílias ter sido deslocado para a freguesia de Arreigada, resultado do realojamento em habitação social;
- Em 2001, a população residente representava 3.1% da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e em idade activa, apresentando o valor máximo na faixa etária dos 30 aos 34 anos;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta algumas oscilações, variando entre os 16 e os 38 nados vivos. Nos últimos anos 3 anos o n.º de nascimentos tem vindo a descer;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 1289 para 1349.
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um acréscimo populacional de 13,6% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 43.4% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- *Pré-Escolar:*
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim-de-infância de Santiago**
 - o 2 sala de actividades - capacidade instalada - 50 crianças, integrado com a escola do 1º CEB
 - o Taxa de cobertura total - 63%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 80
 - o N.º de crianças admitidas por idade em 2005/2006 - rede pública
 - 3 anos - 9
 - 4 anos - 16
 - 5 anos - 25

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 2 Escolas:
 - **Escola do 1º CEB Fontainhas**
 - 4 Salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - 98 Alunos
 - 5 Turmas
 - Regime Duplo - 2 turmas
 - Taxa de ocupação - 0.98%
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 94
 - Média de alunos que entraram no 1º ano do 1º CEB, nos últimos 5 anos - 23
 - **Escola do 1º CEB Santiago**
 - 2 Salas - capacidade instalada de 50 alunos
 - 2005/2006
 - 37 Alunos
 - 2 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação 0.74
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 37
 - Média de alunos que entraram no 1º ano do 1º CEB, nos últimos 5 anos - 7

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- A Escola de Fontainhas não reúne as condições necessárias à prática pedagógica com qualidade, nem de espaço físico que permita a sua ampliação e ou qualificação;
- A Escola de Santiago serve, fundamentalmente, o núcleo populacional residente naquela zona, daí a necessidade de construção de um novo Centro Escolar junto ao núcleo populacional de Fontainhas e Calvário;
- O Centro Escolar deverá incluir o aumento da resposta ao nível do pré-escolar, dirigido ao público-alvo da referida zona;
- Junto ao futuro Centro Escolar prevê-se o aumento populacional resultante de:
 - Loteamento junto ao Pavilhão Desportivo Municipal para construção e habitações
 - Loteamento para construção de 10 moradias
 - Ligação directa à A42;
- A freguesia de Modelos é uma das freguesias do concelho onde são identificados vários factores/indicadores de pobreza e exclusão social;
- A desvalorização da escola, insucesso escolar, abandono escolar e trabalho infantil são características dos fenómenos atrás mencionados.
- A monitorização da Carta Educativa deverá informar da evolução da procura da Escola EB1/JI de Santiago, avaliando a necessidade de suspensão da referida escola e ampliação do Centro Escolar de Modelos, passando para 3 salas de Jardim e Infância e 8 salas de 1º ciclo do ensino básico.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Paços de Ferreira 023

Designação:

Escola EB1 e JI da Sede - Paços de Ferreira

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação da Escola EB1 - sede

- Qualificação do edificado
- Transferência de 3 turmas para a sede B
- Avaliar localização/funcionamento da biblioteca escolar

Qualificação do JI - sede

- Qualificar o edificado e salas de actividades
- Criação de polivalente para prolongamento de Horário

Estratégias em que se insere:

Concentração, qualificação e integração do pré-escolar e 1º CEB

Articulações:

Paços de Ferreira 024

Prioridade:

JI - 10ª
EB1 - 16ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

250 350€

Informações complementares:

Pressupostos:

- A redução do número de alunos, resultante da transferência de 2 turmas do 1º CEB da sede A para a Escola EB1/JI Paços de Ferreira, libertará espaço para a sua qualificação

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Paços de Ferreira 024

Designação:

Escola EB1/JI - Paços de Ferreira

Descrição:

PROPOSTA:

Ampliação e Qualificação da escola EB1/JI Paços de Ferreira

- Qualificação do edificado existente
- Criação de 2 salas de actividades para Jardim-de-infância
- Construção 8 salas de aulas para o 1º CEB
- Construção de polivalente
- Construção de espaços de complemento pedagógico

Estratégias em que se insere:

Ampliação e qualificação da oferta de pré-escolar e 1º CEB

Articulações:

Paços de Ferreira 023

Prioridade:

1ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

669 230€

Informações complementares:

A ampliação da escola levará à redução do espaço para recreio exterior, situação que será compensada com a utilização da pista de patinagem e recreio contígua à escola e com acesso directo à mesma.

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - PAÇOS DE FERREIRA 022 e PAÇOS DE FERREIRA 023

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Paços de Ferreira apresentou a 2ª maior taxa de variação do concelho com 39.4%, tendo passado de 4320 para 6021 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 11.4% da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 20 e os 39 anos;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta algumas oscilações, variando entre os 68 e os 111 nados vivos. Nos últimos anos 2 anos o nº de nascimentos mantém-se nos 95 nados vivos/ano;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 4496 para 5086.
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de 11,1% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional de 12.9% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim-de-infância de Sede**
 - o 3 sala de actividades – capacidade instalada – 75 crianças
 - **Jardim-de-infância Paços de Ferreira**
 - o 2 salas de actividades – capacidade instalada para 50 crianças,
integrado na escola EB1
 - Rede Solidária
 - **Jardim-de-infância - Obra Social e Cultural Silvia Cardoso**
 - o 4 sala de actividades – capacidade instalada – 95 crianças
 - Rede particular
 - **Jardim-de-infância - Berçolândia**
 - 1 sala de actividades – capacidade instalada – 25 crianças
 - o Taxa de cobertura total – 82%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 298
 - o Nº de crianças admitidas por idade em 2005/2006 – rede pública. Redução do nº de admissões devido à frequência de crianças com Necessidades Educativas Especiais
 - 3 Anos – 12
 - 4 Anos – 29
 - 5 Anos – 76

1º Ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 2 Escolas:
 - **Escola do 1º CEB Sede**
 - 12 Salas - capacidade instalada de 300 alunos
 - 2005/2006 -
 - 276 Alunos
 - 12 Turmas
 - Regime Normal
 - Taxa de Ocupação de 0,92
 - **Escola do 1º CEB - Paços de Ferreira**
 - 7 Salas - capacidade instalada de 175 alunos
 - 2005/2006 -
 - 210 Alunos
 - 9 Turmas
 - Regime duplo 4 turmas
 - Taxa de ocupação - 1.2

- Média de Alunos dos últimos 11 ano, nas duas escolas - 445

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- A freguesia de Paços de Ferreira, sendo a sede do concelho, regista um forte crescimento resultante da taxa de natalidade, mas também pela migração de população de outras freguesias do concelho e de outros concelhos;
- Sendo a freguesia onde se concentra a maioria dos serviços públicos e comércio constituiu-se num pólo atractivo à fixação da população;
- A abertura da A42 irá fortalecer esta potencialidade de atracção e fixação de nova população;
- Alguns dos maiores investimentos comerciais em curso estão localizados na freguesia de Carvalhosa mas no perímetro/fronteira com Paços de Ferreira;
- Os serviços e comércio empregam população de outras freguesias e de outros concelhos que organizam a sua vida familiar integrando os filhos nos equipamentos educativos de Paços de Ferreira;
- Actualmente, é clara a necessidade de qualificação dos equipamentos existentes, mantendo a filosofia de integração do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico e a centralidade dos edifícios.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Penamaior 025

Designação:

Centro Escolar de Penamaior

Descrição:

PROPOSTA:

Construção de Centro Escolar:

- Pré -Escolar -3 salas de Actividades
- 1º Ciclo do Ensino Básico - 6 salas de aula
- Espaços físicos de apoio administrativo, pessoal docente e não docente
- Polivalente
- Centro de Recursos
- Cozinha e refeitório
- Espaços de complemento pedagógico

Estratégias em que se insere:

Ampliação, concentração da oferta do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico

Articulações:

Penamaior 025
Equipamentos de apoio à infância do Centro Social a Paroquia de Penamaior,
designadamente: Creche, Jardim-de-infância e Centro e Actividades de Tempos Livres.

Prioridade:

5ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

674 150€

Informações complementares:

Em entrada em parque do Centro Escolar levará à:

- Suspensão do Jardim-de-infância
- Transferência de 6 turmas do 1º CEB da Escola EB 1 de Mirelo para o Centro Escolar

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Penamaior 026

Designação:

Escola EB1 de Mirelo – Penamaior

Descrição:

Qualificação da escola EB1 Mirelo

- Qualificação do edificado e refeitório existente
- Criação de polivalente
- Transferência de 6 turmas para o novo Centro Escolar

Estratégias em que se insere:

Qualificação do 1º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Penamaior 025

Prioridade:

27ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

187 690€

Informações complementares:

Com a construção do Centro Escolar e a conseqüente transferência de 6 turmas do 1º CEB, permite-se colocar em regime normal todas as turmas em funcionamento e desenvolver actividades para uma Escola a Tempo Inteiro.
As 3 salas que ficarão devolutas serão utilizadas como sala de TIC e de complemento curricular.

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - PENAMAIOR 025 e PENAMAIOR 026

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Penamaior apresentou uma taxa de variação da população no valor de 11.2%, tendo passado de 3 353 para 3619 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 6.8% da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e da população activa, com particular incidência entre os 25 e os 39 anos;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta poucas oscilações, variando entre os 40 e os 67 nados vivos;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 2540 para 2706.
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de - 2,0% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional 15,4% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- Pré-Escolar:

- o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim-de-infância de Ermida**
 - o 2 salas de actividades – capacidade instalada – 50 crianças, a funcionar nas instalações da sede da Junta de Freguesia.
 - Rede Solidária
 - **Jardim-de-infância - Centro Social da Paroquia de Penamaior**
 - o 3 salas de actividades – capacidade instalada – 75 crianças
 - Rede particular
 - **Jardim-de-infância - Quinta do Real**
 - 3 salas de actividades – capacidade instalada – 65 crianças

Taxa de cobertura total – 133%

- o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 139
- o N.º de crianças admitidas, por idade, em 2005/2006 – rede pública. Redução do nº de admissões devido à frequência de crianças com Necessidades Educativas Especiais
 - 3 anos - 11
 - 4 anos - 13
 - 5 anos - 19
 - 6 anos - 1

- 1º ciclo do Ensino Básico

- A freguesia dispõe de 1 Escola :
 - **Escola do 1º CEB Mirelo**
 - 9 salas - capacidade instalada de 225 alunos
 - 2005/2006
 - 261 alunos
 - 12 turmas
 - Regime duplo - 6 turmas
 - Taxa de ocupação - 1.16
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 242
 - Média de alunos que entraram no 1º ano, nos últimos 5 anos - 59 alunos

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- A freguesia de Penamaior tem vindo a aumentar a população residente devido ao crescimento natural e ao aumento da oferta de habitação junto a uma zona de grande concentração populacional, designada por lugar do Cô, onde se realiza, quinzenalmente, a maior feira do concelho.
- Esta freguesia está bem servida ao nível de transportes públicos de ligação intra-concelhia e concelhos limítrofes;
- Concluída a variante Oeste, esta freguesia beneficiará de acesso rápido à A42;
- O actual Jardim de Infância, pela sua localização, dirige-se preferencialmente à mesma população que o Jardim de Infância da rede solidária;
- As crianças que frequentam o Jardim de Infância, por falta de espaço físico, almoçam no refeitório da escola do 1º CEB;
- A escola do 1º CEB está sobrelotada e sem capacidade de ampliação, que permita acolher em regime normal, todos os alunos e que qualifique os espaços existentes para as actividades de prolongamento de horário;
- A criação de um novo Centro Escolar, no lugar do Cô, permitirá a desconcentração da população escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e a reinstalação do Jardim de Infância, dando cobertura a um outro aglomerado populacional, que dista cerca de 3 Km, do actual equipamento educativo.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Raimonda 027

Designação:

Escola EB1 de Groute - Raimonda

Descrição:

PROPOSTA:

Ampliação e Qualificação da Escola EB 1 de Groute

- Construção de 4 salas de aula
- Construção de Polivalente
- Construção de Refeitório

FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA - RAIMONDA 027

Indicadores sociais e demográficos da freguesia de Raimonda

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Raimonda apresentou uma taxa de variação da população no valor de 22.4%, tendo passado de 2057 para 2518 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 4.8% da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e da população activa, cm particular incidência entre os 20 e os 39 anos;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta poucas oscilações, variando entre os 27 e os 48 nados vivos;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 1671 para 1898.
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de - 12,2% por relação ao ano de 2001 As mesmas projecções apontam um crescimento populacional 2.5% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- Pré-Escolar:
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim-de-infância de Groute**
 - o 4 sala de actividades – capacidade instalada – 100 crianças.
 - o Taxa de cobertura total – 100%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 99
 - o Nº de crianças admitidas por idade em 2005/2006 – rede pública. Redução do nº de admissões devido à frequência de crianças com Necessidades Educativas Especiais
 - 3 anos – 20
 - 4 anos - 21
 - 5 anos - 16

1º Ciclo do Ensino Básico

- o A freguesia dispõe de 1 Escolas :
 - **Escola do 1º CEB Groute**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - o 145 alunos
 - o 7 turmas
 - o Regime duplo - 6 turmas
 - o Taxa de ocupação – 1.45
 - Média de alunos nos últimos 11 anos – 144
 - Media de alunos que entraram no 1º ano , nos últimos 5 anos - 31

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- Ao nível o Pré-escolar, a freguesia de Raimonda apresenta uma taxa de cobertura de 100%, que tem sido superior à procura. No corrente ano lectivo, o Jardim-de-infância é frequentado por apenas 57 crianças, sendo que duas são crianças com necessidades educativas especiais;
- O Jardim-de-infância é de construção recente e possuiu todas as condições para uma prática pedagógica de qualidade e serviço de apoio à família;
- A proposta de ampliação e qualificação do actual edifício do 1º ciclo do ensino básico, permitirá colocar em regime normal todas as turmas e implementar actividades de uma escola a tempo inteiro;
- A ampliação prevê ainda a construção e um refeitório, dado que os alunos almoçam actualmente nas instalações do Centro Social e Paroquial de Raimonda

Estratégias em que se insere:

Qualificação e ampliação do 1º ciclo do ensino básico, criando condições para uma escola a tempo inteiro e em regime normal

Articulações:

Prioridade:

7ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

403 340€

Informações complementares:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Sanfins de Ferreira 028

Designação:

Escola EB1 de Confraria 1

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação e Ampliação da Escola EB1 de Confraria 1 com Construção de Jardim-de-infância com 2 salas de actividades

- Qualificação do edificado e refeitório existente
- Construção de biblioteca
- Construção de espaços de complemento pedagógico

Estratégias em que se insere:

Ampliação da oferta de educação pré-escolar e qualificação do 1º CEB

Articulações:

Sanfins de Ferreira 029

Prioridade:

21ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

309 840€

Informações complementares:

A construção das 2 salas de Jardim de Infância contribuirá para aumento da taxa de cobertura e pressupõe o encerramento o Jardim de Infância de Confraria, a funcionar precariamente no edifício da Junta de Freguesia.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Sanfins de Ferreira 029

Designação:

Escola EB1 de Confraria nº2

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação e Ampliação da Escola EB1 de Confraria 2 com Construção de Jardim-de-infância com 2 salas de actividades

- Qualificação do edificado e refeitório existente
- Construção de espaços de complemento pedagógico

Estratégias em que se insere:

Ampliação da oferta de educação pré-escolar e qualificação do 1º CEB

Articulações:

Sanfins de Ferreira 028

Prioridade:

11ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

304 840€

Informações complementares:

A construção das 2 salas de Jardim-de-infância contribuirá para aumento da taxa de cobertura e pressupõe o encerramento o Jardim de Infância de Confraria, a funcionar precariamente no edifício da Junta de Freguesia.

O refeitório existente será comum ao Pré-Escolar e 1º CEB

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - SANFINS 028/SANFINS 029

Indicadores sociais e demográficos

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Sanfins de Ferreira apresentou uma taxa de variação da população no valor de 14.3%, tendo passado de 2629 para 3005 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 5.7% da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e da população activa, cm particular incidência entre os 25 e os 39 anos;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta poucas oscilações, variando entre os 35 e os 54 nados vivos;
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 2095 para 2204.
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um decréscimo populacional de -10,9% por relação ao ano de 2001 As mesmas projecções apontam um crescimento populacional 10,1% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- Pré-Escolar:
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim-de-infância de Confraria**
 - o 1 sala de actividades - capacidade instalada - 25 crianças, instalada num edifício da Junta de Freguesia.
 - o Taxa de cobertura total - 20%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância- 128
 - o N.º de crianças admitidas por idade em 2005/2006 - rede pública.
Educativas
 - 3 Anos - 0
 - 4 Anos - 11
 - 5 Anos - 14

1º Ciclo do Ensino Básico

- o A freguesia dispõe de 2 Escolas :
 - **Escola do 1º CEB - Confraria 1**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - o 94 alunos
 - o 4 turmas
 - o Regime Normal
 - o Taxa de ocupação - 0,94
 - o Média de alunos nos últimos 11 anos - 95
 - o Média de alunos que entraram no 1º ano, nos últimos 5 anos - 24
 - **Escola do 1º CEB - Confraria 2**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - o 91 alunos
 - o 4 turmas
 - o Regime Normal
 - o Taxa de ocupação - 0.91
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 83
 - Média de alunos que entraram no 1º ano, nos últimos 5 anos - 20 alunos

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- A freguesia de Sanfins de Ferreira é aquela que apresenta menor taxa de cobertura ao nível da educação pré-escolar;
- O Jardim-de-infância existente não oferece condições para uma prática pedagógica de qualidade, nem para assegurar o serviço de Apoio à família;
- As escolas do 1º Ciclo Ensino Básico existentes constituem-se como pólos de dinamização Sócio-cultural nesta freguesia, cuja população tem relações de grande proximidade com as freguesias limítrofes do concelho de Sto Tirso;
- Da qualificação das duas escolas do 1º ciclo do ensino básico e da integração da educação pré-escolar resultará na maximização dos recursos físicos e humanos existentes.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Seroa 030

Designação:

Escola EB 1 Bouça – Seroa

Descrição:

Qualificação da escola EB1 Bouça
- Qualificação do edificado

Estratégias em que se insere:

Qualificação do 1º ciclo do ensino básico

Articulações:

Seroa 031 e Seroa 032

Prioridade:

28ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

99 300€

Informações complementares:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Seroa 031

Designação:

Escola EB 1 S. Domingos – Seroa

Descrição:

Ampliação e Qualificação da Escola EB1 S. Domingos

- Qualificação do edificado e refeitório existente
- Criação de polivalente
- Criação de 1 sala de Jardim-de-infância

Estratégias em que se insere:

Qualificação o 1º ciclo do ensino básico e aumentar a oferta na Educação Pré-escolar

Articulações:

Seroa 030 e Seroa 032

Prioridade:

18ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

339 370€

Informações complementares:

A Escola do 1º ciclo do ensino básico de S. Domingos está integrada no espaço que foi prioritariamente intervencionado por um Projecto de Luta Contra a Pobreza, permitindo a instalação de um Centro e Actividades de Tempos Livres, Jardim-de-infância e refeitório. Junto à escola está instalado um bairro social cujas famílias serão realojadas pela câmara Municipal num novo empreendimento com 48 habitações sociais.

A monitorização da Carta Educativa permitirá avaliar da necessidade de ampliação desta escola na oferta do 1º ciclo do ensino básico.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Seroa 032

Designação:

Escola EB 1 Poupa - Seroa

Descrição:

Qualificação da escola EB1 Poupa

- Qualificação do edificado
- Criação de biblioteca

Estratégias em que se insere:

Qualificação do 1º ciclo do ensino básico

Articulações:

Seroa 030 e Seroa 031

Prioridade:

30ª

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Investimento previsto:

160 140€

Informações complementares:

Esta escola tem vindo a diminuir progressivamente a sua população escolar, no entanto e tendo em conta o crescimento populacional expectável nesta freguesia perspectiva-se o aumento a procura,

Em sede de monitorização da Carta Educativa será avaliada a procura da população escolar e ponderada a sua manutenção e/ou criação de um Centro Escolar no Lugar de Fonte Parada.

FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - SEROA 030/SEROA 031 e SEROA 032

- Entre 1991 e 2001, a Freguesia de Seroa apresentou uma taxa de variação da população no valor de 31.3%, tendo passado de 2789 para 3661 residentes;
- Em 2001, a população residente representava 6,9% da população do concelho;
- A pirâmide etária demonstra o forte peso da população entre os 0 e os 14 anos e da população activa, cm particular incidência entre os 25 e os 39 anos;
- Baixo peso dos idosos;
- Nos últimos 15 anos, o registo anual de nascimentos apresenta poucas oscilações, variando entre os 21 e os 53 nados vivos, sendo que é no ano 2005 que se regista o número inferior.
- Entre o ano 2000 e 2005, o n.º de eleitores da freguesia subiu de 2519 para 2595.
- As projecções demográficas apresentadas na carta educativa para o ano de 2005 registavam um acréscimo populacional de 2,3% por relação ao ano de 2001. As mesmas projecções apontam um crescimento populacional 32,4% para 2020, por relação a 2001.

Rede Educativa

- **Pré-Escolar:**
 - o A freguesia dispõe de:
 - Rede pública
 - **Jardim-de-infância de Bouça**
 - o 2 Sala de actividades – capacidade instalada – 50 crianças, instalada num edifício da Junta de Freguesia.
 - Taxa de cobertura total – 66%
 - o Total de nados vivos em idade de frequência de Jardim de Infância - 112
 - o N.º de crianças admitidas por idade em 2005/2006 – rede pública. Educativas
 - 3 Anos – 7
 - 4 Anos - 14
 - 5 Anos – 23
 - 6 anos – 1
 - Rede Solidária
 - **Jardim-de-infância - Paços 2000**
 - o 1 Sala de actividades – capacidade instalada – 25 crianças, instalado junto à Escola EB1 de S. Domingos – Seroa

1º Ciclo do Ensino Básico

- o A freguesia dispõe de 3 Escolas:
 - **Escola do 1º CEB - Bouça**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - o 83 alunos
 - o 4 turmas
 - o Regime Normal
 - o Taxa de ocupação – 0.83
 - o Média de alunos nos últimos 11 anos – 82
 - o Média de alunos que entraram no 1º ano, nos últimos 5 anos – 19

- **Escola do 1º CEB - S. Domingos**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - 53 alunos
 - 3 turmas
 - 1 sala devoluta
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0.53
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 62
 - Média de alunos que entraram no 1º ano, nos últimos 5 anos - 11 alunos
- **Escola do 1º CEB - Poupa**
 - 4 salas - capacidade instalada de 100 alunos
 - 2005/2006
 - 24 Alunos
 - 2 Turmas
 - 2 Sala devolutas
 - Regime Normal
 - Taxa de ocupação - 0.24
 - Média de alunos nos últimos 11 anos - 35
 - Média de alunos que entraram no 1º ano, nos últimos 5 anos - 6 alunos

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- É na freguesia de Seroa que se situa um dos principais nós de acesso à A42;
- Esta freguesia foi ao longo dos anos perdendo alguma da capacidade de fixação da população jovem, apontando-se com principal motivo a insuficiência de oferta de habitação;
- Esta constatação criou motivação para uma forte aposta ao nível da criação de loteamentos para construção, designadamente por parte da Junta de Freguesia;
- Assim e sem prejuízo do crescimento expectável da população, resultante da melhoria das acessibilidades e da criação de novos empreendimentos industriais nas zonas de acolhimento criadas nesta freguesia e na freguesia de Frazão, destacando-se o o empreendimento MuliparK, importa salientar o número de fogos licenciados ou em fase de construção:

- Lugar de S. Domingos:

- 48 habitações sociais
- 44 lotes para habitações unifamiliares

- Lugar de Saibreiras:

- 114 fogos a custos controlados
- 12 moradias

- Fonte Parada :

- 106 lotes

A informação disponível na Câmara municipal indica que uma parte das habitações vendidas destina a famílias que residem fora da freguesia ou do concelho.

Ficha de Intervenção

Identificação:

Concelho 033

Designação:

Construção de uma Escola 3S em Freamunde

Descrição:

PROPOSTA:

- Construção de uma Escola com 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário – T44

- Capacidade para acolher 1054 alunos
- Oferta de Formação Profissional nas áreas de Comércio, Serviços, Comunicação e, ainda, Electrónica e Automação Industrial.

Localização – Outeiro - Freamunde

Estratégias em que se insere:

Aumentar e diversificar a oferta de Ensino Secundário e Profissional Públicos.

Articulações:

Concelho 034
Agrupamento 035
PROFISOUA Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa e
TECVAl – Centro de Encubação de Empresas do Vale do Sousa

Prioridade:

1 - Aumentar e diversificar a oferta de Ensino Secundário e Profissional Públicos.

Responsabilidade:

Ministério da Educação/DREN

Investimento previsto:

3,5 milhões de euros

Informações complementares:

A construção desta escola terá os seguintes impactos:

- Baixa a taxa de ocupação da Escola EB 2.3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde, transferindo para a nova escola 336 alunos ou 14 turmas do 3º CEB;
- Aumenta a oferta de cursos de carácter geral e cria oferta de cursos profissionais no ensino público;
- Aumenta a oferta concelhia de 37,5% para 67,5% (tendo por base a projecção de um universo potencial de 2400 alunos e o número que frequenta actualmente a Escola Secundária de Paços de Ferreira - 900 alunos). Considerando como aceitável uma taxa de ocupação de 1,2, a nova escola 3S poderá ter uma capacidade para acolher 403 alunos do 3º CEB e 864 alunos no Secundário;
- Na procura da Escola Secundária de Paços de Ferreira, ao nível do 3º CEB e dos Cursos Gerais e Profissionais.

Considerando:

- A entrada em parque desta escola;
- A avaliação do seu funcionamento;
- Impacto na Escola Secundária de Paços de Ferreira;
- Ampliação e qualificação da Escola Secundária de Paços de Ferreira;
- A oferta de ensino profissional privado;

em sede de monitorização, deverá ser efectuada a ponderação da necessidade de aumentar a oferta do Ensino Secundário, num cenário de 12 anos de escolaridade obrigatória.

A parceria, a estabelecer com a Profisousa, respeita a dimensão da promoção de uma transição adequada dos jovens/formandos para a vida activa.

A Profisousa, pelo conjunto de serviços que disponibiliza na área da Educação e Formação, configura-se como uma entidade capaz de se posicionar na primeira linha de complementaridade com a rede de equipamentos educativos.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

Concelho 034

Designação:

Escola Secundária de Paços de Ferreira

Descrição:

PROPOSTA:

Reorganização, Qualificação e Ampliação da Escola Secundária de Paços de Ferreira

- Reconstrução modular do edificado, ampliando para T56;
- Oferta formativa nas áreas do processo industrial da madeira, em parceria com a PROFISOUSA – Associação e Ensino Profissional do Vale do Sousa.
- Área de Marketing

Estratégias em que se insere:

Qualificar e Ampliar a Escola Secundária de Paços de Ferreira, com vista à sua qualificação pedagógica e maior e mais diversificada oferta de formação.

Articulações:

Concelho 033
Profisouza – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa
TECVAl – Centro de Incubação de Empresas do Vale do Sousa

Prioridade:

1- Aumentar e diversificar a oferta de Ensino Secundário e Profissional Públicos

Responsabilidade:

Ministério da Educação/DREN

Investimento previsto:

A definir

Informações complementares:

A parceria a estabelecer com a Profisousa, respeita a dimensão concreta da execução das acções de formação particularmente a nível da disponibilização de espaços e equipamentos oficiais para a formação profissionalizante; e ao nível da promoção de uma transição adequados dos jovens/formandos para a vida activa.

A Profisousa pelo conjunto de serviços que disponibiliza na área da Educação e Formação configura-se como uma entidade capaz de se posicionar na 1ª linha de complementaridade com a rede de equipamentos educativos.

Em sede de monitorização é fundamental avaliar o impacto no funcionamento desta escola, com a entrada em parque da Escola 3S de Freamunde. Desta avaliação poderá resultar a necessidade de reorganização da oferta de 3º CEB e secundário e/ou de proposta de construção de uma nova escola, num cenário de 12 anos de escolaridade obrigatória.

Ficha de Intervenção

Identificação:

AGRUPAMENTO - 035

Designação:

Escola EB 2.3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde

Descrição:

PROPOSTA:

Qualificação da Escola E.B 2.3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde, dotando-a dos espaços inerentes ao funcionamento do 3º Ciclo do Ensino Básico.

Estratégias em que se insere:

Qualificação do 2º e 3º CEB

Articulações:

Concelho 033

Prioridade:

Responsabilidade:

Ministério da Educação/DREN

Investimento previsto:

A definir

Informações complementares:

De acordo com as articulações e informações complementares constantes da proposta CONCELHO 032, a construção da Escola 3S de Freamunde permitirá baixar a taxa de ocupação da Escola EB 2.3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde, transferindo para a nova escola 336 alunos ou 14 turmas do 3º CEB.

Esta escola foi construída para responder à procura do 2º Ciclo do Ensino Básico e, posteriormente, adaptada para o 3º Ciclo do Ensino Básico. Assim, para além da inexistência de espaços pedagógicos fundamentais ao funcionamento daquele ciclo, a escola está envelhecida e possuiu, ainda, edifícios pré-fabricados em adiantado estado de degradação.

É a escola com maior taxa de ocupação registada, ao longo dos últimos anos, sendo que, no presente ano, apresenta uma taxa de ocupação de 1.8%.

Apesar da vontade de implementar cursos CEF ou outras respostas para as situações de abandono e insucesso escolar ligadas à formação profissional, a escola vê limitada a sua actuação por manifesta falta de espaços físicos.

Ficha de Intervenção

Identificação:

AGRUPAMENTO - 036

Designação:

Escola EB 2.3 de Eiriz

Descrição:

PROPOSTA:
Ampliação da Escola E.B 2.3 de Eiriz para T30

Estratégias em que se insere:

Aumentar e qualificar a oferta o 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Prioridade:

Responsabilidade:

Ministério da Educação/DREN

Investimento previsto:

A definir

Informações complementares:

A Escola EB 2.3 de Eiriz tem, nos últimos anos, apresentado uma taxa de ocupação de 1.4, sendo que no presente ano lectivo esta taxa atingiu o valor de 1.5. A proposta de ampliação para um edifício tipo T30 permitirá aumentar a oferta de 576 alunos para 720 alunos, num cenário de taxa de ocupação de 1.0. Se considerarmos aceitável uma taxa de 1.2 a escola passa a responder à procura do 2º e 3º CEB.

Esta proposta para além de responder ao problema da sobrelotação criará condições para a qualificação pedagógica do ensino, resultante da criação de novos espaços e afectação de recursos.

Tendo em conta a taxa de abandono escolar e de saída antecipada que caracteriza esta escola e o concelho, a sua ampliação permitirá a implementação de novos cursos de Educação e Formação para Jovens.

Numa avaliação da procura do 2º e 3º ciclos do ensino básico, poder-se-ia concluir da necessidade de construção de uma nova escola EB 2.3. No entanto, a localização estratégica e áreas de influência das 4 escolas existentes resulta na dificuldade de encontrar um novo local para construção que provoque impacto na oferta ao nível concelhio.

Ficha de Intervenção

Identificação:

AGRUPAMENTO - 037

Designação:

Escola EB 2.3 de Frazão

Descrição:

PROPOSTA:
Ampliação da Escola E.B 2.3 de Frazão para T30

Estratégias em que se insere:

Aumentar e qualificar a oferta o 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Articulações:

Prioridade:

Responsabilidade:

Ministério da Educação/DREN

Investimento previsto:

A definir

Informações complementares:

A Escola EB 2.3 de Frazão tem, nos últimos anos, apresentado uma taxa de ocupação que varia entre o valor de 1.3 e 1.5, sendo que no presente ano lectivo esta taxa atingiu o valor de 1.4. A proposta de ampliação para um edifício tipo T30 permitirá aumentar a oferta de 576 alunos para 720 alunos, num cenário de taxa de ocupação de 1.0. Se considerarmos aceitável uma taxa de 1.2 a escola passa a responder à procura actual e futura do 2º e 3º CEB.

Esta proposta para além de responder ao problema da sobrelotação criará condições para a qualificação pedagógica do ensino, resultante da criação de novos espaços e afectação de recursos.

Tendo em conta a taxa de abandono escolar e de saída antecipada que caracteriza esta escola e o concelho, a sua ampliação permitirá a implementação de novos cursos de Educação e Formação para Jovens.

Numa avaliação da procura do 2º e 3º ciclos do ensino básico, poder-se-ia concluir da necessidade de construção de uma nova escola EB 2.3. No entanto, a localização estratégica e áreas de influência das 4 escolas existentes resulta na dificuldade de encontrar um novo local para construção que provoque impacto na oferta ao nível concelhio.

2 – CALENDARIZAÇÃO

A calendarização apresentada resulta do cruzamento das prioridades de intervenção identificadas para a educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, da responsabilidade da Câmara Municipal e do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Secundário, da responsabilidade do Ministério da Educação.

O horizonte temporal de execução das propostas de intervenção constantes neste documento teve por base o período de vigência do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional.

O acompanhamento da execução das propostas referidas no capítulo VI, será efectuada no âmbito da monitorização, cujo processo é descrito no capítulo VII.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	2007												2008											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Construção da Escola 3 S de Freamunde	_____																							
Reorganização, qualificação e ampliação da Escola Secundária de PFR	_____																							
Ampliação e qualificação da E.B. 1 / J.I. de PFR	_____																							
Construção do Centro Escolar de Frazão	_____																							
Construção do Centro Escolar de Lamoso	_____																							
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de São Roque (Carvalhosa)	_____																							
Construção do Centro Escolar de Penamaior	_____																							
Construção do Centro Escolar de Figueiró	_____																							
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de Groute (Carvalhosa)	_____																							

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	2008												2009											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de Outeiro (Freamunde)	_____																							
Construção do Centro Escolar de Arreigada	_____																							
Qualificação do J.I. da Sede (Paços de Ferreira)	_____																							
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de Confraria 2 (Sanfins)	_____																							
Construção do Centro Escolar de Codessos	_____																							
Construção do Centro Escolar de Ferreira	_____																							
Construção do Centro Escolar de Modelos	_____																							
Ampliação da E.B. 2,3 de Eiriz	_____																							
Ampliação da E.B. 2,3 de Frazão	_____																							

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	2009											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Ampliação e qualificação da E.B. 1 / J.I de Sobrão (Meixomil)	_____											
Qualificação da E.B. 1 da Sede (Paços de Ferreira)	_____											
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de Trindade (Meixomil)	_____											
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de S. Domingos (Seroa)	_____											
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de Igreja 1 (Eiriz)	_____											
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de Igreja 2 (Eiriz)	_____											
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de Confraria 1 (Sanfins)	_____											
Requalificação da E.B. 2,3 de Freamunde	_____											

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Ampliação e qualificação da E.B. 1 de Anjo da Guarda (Arreigada)	_____											
Qualificação da E.B. 1 / J.I de Central (Ferreira)	_____											
Qualificação da E.B. 1 / J.I de Moinhos (Frazão)	_____											
Qualificação da E.B. 1 / J.I de Pias (Frazão)	_____											
Qualificação da E.B. 1 / J.I de Santa Cruz (Freamunde)	_____											
Qualificação da E.B. 1 de Mirelo (Penamaior)	_____											
Qualificação da E.B. 1 de Bouça (Seroa)	_____											

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	2011											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Qualificação da E.B. 1 de Gilde (Ferreira)	_____											
Qualificação da E.B. 1 de Poupa (Seroa)	_____											
Qualificação da E.B. 1 / J.I de Santiago (Modelos)	_____											
Qualificação da E.B. 1 / J.I de Portas (Meixomil)	_____											
Qualificação do J.I de Farol (Meixomil)	_____											

3- CONVERGÊNCIAS INTERMUNICIPAIS

Numa lógica de articulação intermunicipal partilhada por todos os municípios que integram a Comunidade Urbana do Vale do Sousa, entendeu-se fundamental articular as propostas de cada um dos municípios, fundamentalmente nas áreas geográficas/freguesias contíguas a outros concelhos. Assim, e no caso concreto do concelho de Paços e Ferreira foram detectados os seguintes fluxos de alunos:

- Jardim de Infância de Beto – Arreigada ► Jardim de Infância da freguesia de Vilela – Paredes
- EB1 de Vila Boa – Arreigada ► EB1 de Novais - Vilela – Paredes
- Escola EB 2.3 de Freamunde ► EB 2.3 de Lustosa – Lousada
- Escola Secundária de Paços de Ferreira ► Escola Secundária de Lousada

Para avaliação do impacto destes fluxos nas propostas de intervenção vertidas na Carta Educativa, foram realizadas reuniões com o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Lousada e com um técnico de Educação da Câmara Municipal de Paredes.

No caso concreto da população escolar da freguesia de Arreigada, foi clara a pretensão do município de Paços de Ferreira em criar um Centro Escolar capaz de responder a esta população, aproximando-o geograficamente do Bairro de habitação social. Na base desta pretensão está o objectivo de intensificar o apoio social à população, o que foi aceite e valorizado pelo município de Paredes.

Quanto ao município de Lousada, verificou-se que os fluxos da população escolar para a Escola EB 2.3 de Lustosa (média de 6 alunos/ano) resultam da situação de sobreocupação da Escola EB 2.3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos - Freamunde. As propostas apresentadas na Carta Educativa, designadamente a construção da Escola 3 S em Freamunde e a qualificação da Escola EB 2.3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos – Freamunde, não sofrem qualquer alteração mesmo que se continue a registar os fluxos para o concelho de Lousada.

Em síntese, concluiu-se que as propostas apresentadas por cada um dos concelhos se baseiam na população escolar concelhia, continuando a subsistir a hipótese de continuarem a registar-se fluxos, principalmente para a Escola Secundária de Lousada, em busca de outras ofertas formativas.

CAPÍTULO VII

CAPÍTULO VII

1- MONITORIZAÇÃO

É reconhecidamente aceite a necessidade da monitorização da Carta Educativa, como forma de garantir o aumento e actualização da informação e a ligação desta com a acção racionalizada e participada pelos vários intervenientes que partilham os mesmos objectivos. Esta é também uma forma de partilhar informação.

Existem várias definições do conceito de “monitorização”, pelo que interessa clarificar que o seu conteúdo fundamental centra-se na capacidade de acompanhar e controlar o processo de intervenção, identificando possíveis desvios face à planificação e calendarização efectuada em sede de Carta Educativa. Deve ainda, incluir a avaliação do impacto de determinadas intervenções. Assim, deve ser montada e colocada em funcionamento uma base de dados, partilhada por todos os intervenientes, para que seja sistematizada a informação relevante, quantitativa e qualitativa, que possa servir de suporte à intervenção e à avaliação do seu impacto. Assim, poder-se-á afirmar que a Carta Educativa depois de homologada está em constante concepção e avaliação e a servir de instrumento para a intervenção que terá de ser actualizado.

Esta será uma tarefa assumida, internamente, pelo município, em articulação com a Comunidade Urbana do Vale do Sousa e o Conselho Municipal de Educação, comunidade educativa e comunidade em geral, sendo fundamental um sistema comum entre os municípios do Vale do Sousa, de forma a conseguir-se uma visão integrada da realidade socio-económica, cultural e educativa.

Para esta missão, assume a responsabilidade política o Vereador da Educação e Formação e será efectuada a alocação de recursos humanos e técnicos, da Divisão de Educação e Acção Social, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística e Divisão de Obras Municipais. Para além de recursos informáticos, salienta-se aqui o Sistema de Informação Geográfica.

Para sistematização da proposta de monitorização da Carta Educativa de Paços de Ferreira, apresentamos, abaixo, o quadro síntese.

MONITORIZAÇÃO CARTA EDUCATIVA DE PAÇOS DE FERREIRA			
	Recolha, Tratamento e Disponibilização da informação	Transformação da informação em instrumentos de acção	Avaliação de Resultados
A C T I V I D A D E S	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de ficha de recolha de dados (homogeneizada); -Inquéritos por questionário; -Criação de uma base de dados concelhia; -Construção de base de dados inter-concelhia /Comunidade Urbana do Vale do Sousa. 	<ul style="list-style-type: none"> -Disponibilização da informação tratada às fontes permitindo a sua verificação -Cruzamento da informação recolhida com a informação disponibilizada pelas entidades oficiais -Comparação dos dados recolhidos com os resultados esperados -Propostas de alteração e/ou ajustamento dos resultados 	<ul style="list-style-type: none"> -Eficácia no levantamento e tratamento da informação recolhida -Grau de participação dos actores directa ou indirectamente envolvidos: *Câmara Municipal *Conselho Municipal de Educação *Ministério da Educação - DREN *Comunidade Urbana *Comunidade Educativa *Comunidade em Geral
A G E N T E S	<ul style="list-style-type: none"> -Gestor do Processo: Fernanda Mendes -Técnicos da Acção Social/Educação -Técnicos do Sistema de Informação Geográfica -Técnicos de Informática 	<ul style="list-style-type: none"> -Vereadora da Educação Formação: Alice Costa -Conselho Municipal de Educação -Técnicos Municipais de Acção Social/ Educação -Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística -Divisão de Obras Municipais 	<ul style="list-style-type: none"> -Câmara Municipal -Conselho Municipal de Educação -Ministério da Educação - DREN -Comunidade Urbana -Comunidade Educativa -Comunidade em Geral
C O M P E T Ê N C I A S	<ul style="list-style-type: none"> -Planeamento, gestão e organização -Responsabilidade -Empenho -Criatividade -Trabalho em equipa -Relacionamento Interpessoal 	<ul style="list-style-type: none"> -Cooperação entre intervenientes -Negociação do processo de -Capacidade de monitorização -Imparcialidade 	<ul style="list-style-type: none"> Autoavaliação dos intervenientes directos Reflexão e análise crítica de todos os intervenientes directos ou indirectamente envolvidos

	MONITORIZAÇÃO CARTA EDUCATIVA DE PAÇOS DE FERREIRA		
	Recolha, Tratamento e Disponibilização da informação	Transformação da informação em instrumentos de acção	Avaliação de Resultados
R E S U L T A D O S	<p>-Em 2011, atingir uma média concelhia de 100% de crianças em idade pré-escolar a frequentar os jardins-de-infância do concelho;</p> <p>-Até 2011, todas as escolas do 1º CEB funcionem a tempo inteiro com actividades de complemento curricular;</p> <p>-Até 2011, construir 8 Centros Escolares, ampliar e qualificar 18 estabelecimentos de ensino, qualificar 11 equipamentos e suspender 16 estabelecimentos de ensino;</p> <p>-Até 2009, atingir uma taxa de ocupação entre 1% e 1.2% em todas as escolas do 2º, 3ºCEB e Secundário;</p> <p>-Até 2008, entrada em parque da Escola 3S de Freamunde.</p>	<p>Identificar eventuais desvios face ao previsto na calendarização, concretização das acções e utilização dos recursos;</p> <p>A constatação de desvios conduzirá à redefinição dos objectivos e à elaboração de propostas de acção adequadas.</p>	<p>-Actualização do diagnóstico</p> <p>-Impacto da execução das acções</p> <p>-Comparação entre resultados obtidos e esperados</p> <p>-Adequação das propostas e acções previstas à realidade</p>

	MONITORIZAÇÃO CARTA EDUCATIVA DE PAÇOS DE FERREIRA		
	Recolha, Tratamento e Disponibilização da informação	Transformação da informação em instrumentos de acção	Avaliação de Resultados
I N D I C A D O R E S	<ul style="list-style-type: none"> -Oferta da Educação e Formação pela população escolar -Procura da Educação e Formação pela população escolar -Oferta de actividades de complemento curricular no ensino público -Taxa de Ocupação dos equipamentos de educação e formação no concelho -Taxa de abandono, Taxa de Saída Antecipada e de Saída Precoce -Taxa de Sucesso Escolar -Procura ensino superior -Nº de alunos com subsídio acção social escolar -Pessoal docente e não docente -Regime de funcionamento das escolas -Rede de Bibliotecas escolares e Centro de Recursos -Segurança nas escolas -Rede transportes escolares -Fluxos de alunos -Instalações desportivas, cultura e lazer -Oferta da Educação e Formação para população activa -Procura da Educação e Formação para população activa -Nº Nascimentos anuais no concelho e por freguesia -Taxa de Natalidade e a Taxa de Mortalidade -Saldo Migratório -Estrutura Etária da população -Emprego e Desemprego 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e informação necessária para avaliar a necessidade de alteração das propostas contidas na Carta Educativa e dos impactos das intervenções efectuadas; -Partilha e disponibilização de informação útil e discussão alargada; -Capacidade de definir em conjunto estratégias de intervenção ao nível da educação e da formação; 	<p>Os intervenientes directos e indirectos no processo de monitorização serão chamados a avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a relação entre os resultados alcançados e seus custos; - a contribuição dos resultados obtidos para alcançar os objectivos definidos; - os efeitos/impactos das acções realizadas na comunidade educativa e população;

2- Revisão da Carta Educativa

Sem prejuízo da constante actualização de informação e avaliação dos impactos esperados e resultados obtidos com as intervenções efectuadas, o documento será revisto após 5 anos da sua homologação.

CAPÍTULO VIII

1- PROCESSO DE APRECIÇÃO

Tendo por base os procedimentos para a elaboração e aprovação da Carta Educativa, emanados pelo Ministério da Educação, o município de Paços de Ferreira definiu e cumpriu a calendarização indicada no quadro aqui apresentada.

Calendarização do Processo da Carta Educativa

9 de Maio	Apresentação da Carta Educativa em sede de Conselho Municipal de Educação e Grupo de Educação da Rede Social - emissão de parecer favorável
10 de Maio	Apresentação da Carta Educativa em sede de Comunidade Urbana do Vale do Sousa
15 de Maio	Aprovação da Carta Educativa em reunião de Executivo da Câmara Municipal
18 a 23 de Maio	Discussão Pública da Carta Educativa
30 de Maio	Aprovação da Carta Educativa em Assembleia Municipal
1 de Junho	Entrega da Carta Educativa na Direcção Regional de Educação do Norte

Assim, juntam-se a este documento (em suporte de papel) cópias autenticadas de:

- ▶ Parecer favorável do Conselho Municipal de Educação
- ▶ Acta da Reunião Ordinária do Executivo da Câmara Municipal de Paços de Ferreira - Aprovação da Carta Educativa
- ▶ Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal - Aprovação da Carta Educativa de Paços de Ferreira.

Ponderação das participações públicas em sede do período de discussão pública da Carta Educativa do Município de Paços de Ferreira

Concluído o período de discussão pública da elaboração da Carta Educativa Municipal de Paços de Ferreira, que decorreu por um período de 6 dias, tendo-se iniciado no dia 18 de Maio, tendo sido publicitada nos jornais concelhios, nomeadamente a “Gazeta de Paços de Ferreira” e “Tribuna Pacense” em que todo o documento esteve disponível para ser consultado pelos interessados, constata-se que a proposta de Carta Educativa Municipal foi objecto de duas sugestões de alteração.

Chegados aqui, torna-se necessário deliberar sobre a ponderação das sugestões, cuja proposta de ponderação se consubstancia em:

- a) Resultado da ponderação de cada sugestão;
- b) Relatório de Ponderação das participações Públicas em sede do Período de Discussão Pública.

No dia 18 de Maio de 2006, foi colocada em discussão pública a Carta Educativa Municipal de Paços de Ferreira.

A proposta de Carta Educativa, acompanhada do parecer do Conselho Municipal de Educação e da aprovação do Executivo da Câmara Municipal, encontrou-se disponível para consulta e discussão.

Os interessados apresentaram duas sugestões de alteração (cópia de documentos anexos em suporte de papel)

Uma sugestão foi veiculada pela professora Adília Maria Gomes Rodrigues que, em representação da Escola E.B. 1 da Sede de Paços de Ferreira, sugeria que fosse prevista a construção de mais uma sala de aula na ampliação prevista para a Escola E.B. 1/J.I. de Paços de Ferreira, dado que consideram necessária a existência de duas salas para poder ser implementada a biblioteca e a sala de computadores.

Esta sugestão foi também atendida.

No entanto, por razões da natureza do projecto arquitectónico e seu equilíbrio, foi decidido projectar a construção de mais duas salas.

Um outro pedido de sugestão/reclamação proveio do presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Paços de Ferreira que, ao mesmo tempo que reclamava do processo e conteúdo da Carta Educativa, veiculava a necessidade de ver vertido, no texto da Carta Educativa, o Curso Profissional de Marketing para a referida escola.

Esta pretensão foi atendida e enviada informação com o teor aqui incluído.

Ex.m^o Senhor
Presidente do Conselho Executivo da
Escola Secundária de Paços de Ferreira
Rua Rainha D^a Leonor
4590-612 Paços de Ferreira

Assunto: Carta Educativa

Em face da missiva enviada por V. Ex.^a, enquanto Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Paços de Ferreira, relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me esclarecê-lo e repor a verdade dos factos:

1.

Foi, de facto, V. Ex.^a, bem como todos os demais Presidentes dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, convidado a participar na reunião do Conselho Municipal de Educação (órgão no qual não têm assento os Conselhos Executivos das Escolas), realizada no dia 9 de Maio, a fim de discutir e dar parecer sobre a Carta Educativa, conforme estipula o Decreto-Lei n^o 7/2003 de 15 de Janeiro;

2.

No entanto, não querendo ignorar parceiros privilegiados e tão directamente ligados e implicados na educação, como os Conselhos Executivos, tomei as devidas providências para, ao mesmo tempo e em igualdade de circunstâncias (legalmente possíveis), os ouvir e fazer participar da discussão do documento, solicitando anuência prévia de todos os elementos do C. M. E. para tal;

3.

A referida reunião, em que V. Ex.^a tomou parte como convidado, foi convocada com o preciso intento de se discutir e propor alterações à Carta Educativa, independentemente do estatuto dos seus participantes.

Nessa reunião, em momento algum, manifestou V. Ex.^a a intenção expressa de ver consignada, no conteúdo da Carta Educativa, a área de Marketing para a sua Escola e, apesar de ter sido instado por vários membros do Conselho Municipal de Educação, a clarificar a sua posição e, até mesmo, a ditar a sua proposta concreta para ser exarada em acta, não o aceitou.

Sempre V. Ex.^a se declarou apenas contra o processo da Carta Educativa, conforme se pode provar pelos registos da reunião e não mais do que isso;

4.

Em face da declaração expressa e formulada, agora, na carta que nos envia, cumpre-me informar que tal sugestão será tida em consideração no âmbito da discussão pública do processo da Carta Educativa e será, de facto, vertida para o conteúdo da Carta Educativa Municipal;

5.

A elaboração da Carta Educativa é da responsabilidade da Câmara Municipal conforme estipula o Decreto-Lei n^o 7/2003.

No entanto, para a análise diagnóstica da realidade e para a sua análise prospectiva, muito contribuíram várias entidades parceiras, entre as quais, obviamente, a Escola Secundária e Agrupamentos de Escolas do Concelho;

6.

No que se refere ao conteúdo da Carta Educativa, mais especificamente “na parte respeitante à criação de cursos profissionais nas escolas secundárias do concelho”, cumpre-me informá-lo que:

6.1

V. Ex.^a, assim como os demais Presidentes dos Conselhos Executivos do concelho, foi convidado pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, a pedido expresso do Senhor Director Regional Adjunto da DREN, veiculado na circular 16/06, enviada aos órgãos executivos, e num ofício directamente enviado à Câmara Municipal, para uma reunião de trabalho com o fim de estabelecer a Rede de Cursos Profissionais nas Escolas Secundárias;

6.2

Nesta sequência foram, ainda, convidadas outras entidades parceiras sociais e locais (Associação Empresarial, Profisousa, Representante da Unidade Local de Educação de Adultos, Centro de Emprego e Formação Profissional, Centro de Formação Profissional da Indústria das Madeiras e Mobiliário e CAE – Tâmega) tanto mais que se pretendia «uma identificação das necessidades de formação qualificante, a nível local e regional, mas também a possibilidade de utilização das infraestruturas dessas instituições» (in Ofício Circular 16/06)

6.3

Nesta reunião, fez-se V. Ex.^a representar pelo seu Vice-Presidente, Dr. José Valentim, que afirmou que a Escola não se iria candidatar a qualquer curso profissional de nível secundário, por falta de espaço físico e porque o Conselho Pedagógico tinha optado por um Curso Tecnológico de Marketing.

Depois de identificadas as áreas de formação a ter em conta e que estão vertidas na Carta Educativa, foi o seu representante instado pelos intervenientes, e em particular pela Vereadora da Educação e Formação, a considerar a possibilidade da troca do Curso Tecnológico de Marketing por um Curso Profissional de Marketing, tendo o Dr. José Valentim afirmado que tal iria ser posto à consideração do Presidente do Conselho Executivo;

6.4

Foi, ainda, manifestada total disponibilidade dos parceiros para a colaboração estreita, no sentido de permitir uma maior e melhor rentabilização de recursos, mesmo os recursos físicos e infraestruturais, como é o caso da Profisousa, até pela proximidade geográfica, factos que foram veiculados e aceites por todos os participantes e que estão também consignados na Carta Educativa;

7.

Daqui resulta evidente que só por desconhecimento ou distração, V. Ex.^a possa acusar a Câmara Municipal de “ignorar” a Escola Secundária na redacção da proposta da Carta Educativa;

8.

Daqui resulta evidente que só por desconhecimento ou distração, V. Ex.^a possa acusar a Câmara Municipal de «propor um curso Profissional de Marketing para uma escola que ainda não existe.” A Escola Secundária de Paços de Ferreira podia e pode ter esse referido curso se, entretanto, o candidatar em tempo útil, e terá com certeza, o parecer favorável desta Câmara Municipal, à semelhança do que aconteceu com o CEF na área de Marketing, candidatado pela EB 2.3 de Frazão;

9.

Só por distração ou desconhecimento, pode V. Ex.^a acusar a Câmara Municipal de “tentar impor” um curso e uma parceria (com a Profisousa) sem consulta prévia, quando foi aventada essa disponibilidade e possibilidade, e é essa disponibilidade e possibilidade que está vertida em sede de Carta Educativa;

10.

Só por distração ou desconhecimento, pode V. Ex.^a acusar o conteúdo da Carta Educativa de prever “a criação de apenas dois cursos profissionais no ensino secundário”, quando o que se propõe na Carta Educativa é a oferta de Formação Profissional nas áreas do Comércio, Serviços, Marketing e Comunicação,

Electrónica e Automação Industrial e no Processo Industrial da Madeira; isto porque, como V. Ex.^a, também sabemos que “se queremos de facto qualificar a população deste Concelho, temos de apostar em muitos mais.” Assim o Senhor Presidente tenha a capacidade de propor cursos profissionais, de os candidatar e fazer aprovar que terá, sempre, os pareceres favoráveis necessários para o efeito, bem como todo o apoio solicitado e necessário desta Câmara Municipal e dos restantes parceiros;

11.

Só por distração ou desconhecimento, pode V. Ex.^a acusar esta Câmara Municipal de prestar “um mau serviço ao futuro da educação”.

Senão vejamos:

- Esta Câmara Municipal também concorda, como V. Ex.^a, que a “criação de um curso profissional de Marketing se afigura como muito necessário e urgente”;*
 - Esta Câmara Municipal também concorda, como V. Ex.^a, que “a qualificação dos jovens pacenses não pode esperar por uma escola que não se sabe quando existirá”;*
 - Esta Câmara Municipal também concorda que “é expectável que o curso profissional de Marketing favoreça uma alta taxa de empregabilidade”;*
 - Esta Câmara Municipal, porque V. Ex.^a o assume, também concorda que a Escola Secundária de Paços de Ferreira “tem recursos materiais e profissionais qualificados para avançar, de imediato, com o curso”;*
 - Esta Câmara Municipal também concorda, como V. Ex.^a, que a área de Marketing “passe a integrar a oferta educativa desta escola” e, por isso, verá tal anseio vertido na Carta Educativa;*
 - V. Ex.^a também há-de concordar que esta Câmara Municipal não tem, não teve e não terá poder de candidatar qualquer curso profissional para a Escola Secundária, dado que não tem competência legal para o efeito, ao contrário da Escola e dos Órgãos para tal legitimados;*
 - V. Ex.^a também há-de concordar que é estranho que a Escola, apesar de solicitada pelas entidades competentes, não tivesse candidatado qualquer Curso Profissional (pelo menos a fazer fé na circular 16/06).*
- Espera-se, por isso, que tenha conseguido propor o Curso de Marketing, tão necessário e urgente, para figurar no Plano de Formação da rede para 2006 / 2007, através da apresentação de candidatura, cujo processo terá decorrido até meados do mês corrente;*

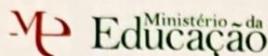
12.

Fica, pois, claro que não é por responsabilidade da Câmara Municipal, do processo da elaboração da Carta Educativa e do seu conteúdo, que a Escola Secundária de Paços de Ferreira não terá Cursos Profissionais no Ensino Secundário, até mesmo o Curso Profissional de Marketing.

Com os melhores e mais respeitosos cumprimentos

O Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira

(Pedro Oliveira Pinto)



carta educativa

Paços de Ferreira

Parecer Conjunto

Em cumprimento do Protocolo celebrado entre o Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Dezembro de 2004 e do Acordo relativo a cartas educativas e rede escolar do 1.º ciclo, celebrado entre as mesmas entidades, em Outubro de 2005, e ao abrigo do n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, o Director do GIASE e a Directora Regional de Educação do Norte emitem **parecer favorável** sobre a carta educativa do concelho de PAÇOS DE FERREIRA, nos seguintes termos:

Analisando o documento verifica-se que está em sintonia com as orientações de política educativa e que foram considerados os quadros de referência actuais, nomeadamente a articulação do sistema educativo com outras redes sociais e as dinâmicas de associação/agrupamento de escolas.

Embora o estudo seja de âmbito concelhio faz referência a fluxos de alunos que por diversas razões se deslocam para concelhos vizinhos, assim como às dinâmicas populacionais e das ofertas educativas/formativas da Região, perspectivando-se um crescimento demográfico superior a 9%.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira propõe um conjunto vasto de intervenções no seu parque escolar, que permitirão o funcionamento em regime normal de todas as EB1s do concelho, dado que, até à presente data, num universo de 162 turmas do 1.º CEB, 47 funcionam em regime duplo.

Relativamente ao parque escolar de 2.º, 3.º ciclos e secundário, todas as escolas apresentam taxas de ocupação superiores a 1. A oferta da educação pós-básica é assegurada, neste concelho, por apenas uma ES/3, com taxa de ocupação muito elevada, o que dificulta a diversificação de oferta formativa, situação que se considera colmatada com as propostas apresentadas.

CONCELHO	CENÁRIO ACTUAL			PROPOSTAS CARTAS EDUCATIVAS								CENÁRIO FUTURO		
	EB1 (nº)			CONSTRUÇÃO DE RAÍZ (nº)								Requal/Alt.Tip		Total
	EB1 (2005/06)	EB1 (C/ Recrudescimento 06/07)	EB23,ES	Jl	EB1	EB11/Jl	EBI	EB2,3	EB 2,3/S	ES/3	EB1	EB 2,3/S	EB1 após CE	
Paços Ferreira	32	33	5			8				1	19	3		

Todas as dinâmicas propostas devem ser alvo de monitorização contínua.

A Directora Regional do Norte

Margarida Moreira

O Director-Adjunto do GIASE

João Trocado da Mata

Vila do Conde, 30 de Outubro de 2006

HOMOLOGO,
A Ministra da Educação

Maria de Lurdes Rodrigues

1ª Revisão da Carta Educativa, aprovada em CME a 5 de Dezembro de 2007, aprovada em reunião de executivo de 14 de Dezembro de 2007 e aprovada em Assembleia Municipal a 20 de Dezembro de 2007.

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE PAÇOS DE FERREIRA

Parecer do Conselho Municipal de Paços de Ferreira
(Artigo 20º do Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro)

Aos cinco dias do mês de Dezembro de 2007, reuniu o Conselho Municipal de Educação do município de Paços de Ferreira, com o objectivo de discutir e dar parecer sobre a revisão da Carta Educativa de Paços de Ferreira, dando cumprimento ao disposto no art. 20.º do Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro. De acordo com o nº 1 do referido artigo, as propostas de intervenção apresentadas configuram-se na revisão da carta educativa, que mereceu parecer favorável a 9 de Maio de 2006, uma vez que implicam a alteração no ordenamento da rede educativa anteriormente aprovado, designadamente a criação ou o encerramento de novos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Participaram na reunião os membros constituintes do Conselho que se referem de seguida:

Vereadora da Educação e Formação

Dr.ª Alice Costa

Presidente da Assembleia Municipal:

Dr. José Bastos

Representante da Directora Regional de Educação do Norte:

Dr. José Orlando da Silva Rocha

Representante dos presidentes de Junta:

Sr. Amadeu Alves Ferreira

Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário:

Dra. Fátima Maria Monteiro Correia

Representante do Pessoal Docente do Ensino Pré-Escolar:

Dr.ª Isabel Maria Silva Valinhas Santos

Representante do Ensino Privado:

Dr.ª Carla Maria Mendes Gomes

Representantes das Associações de Pais:

Sr. Jorge Antonino Passos Moreira

Enf. Maria Graça Pereira Pacheco Neto

Representante das IPSS:

Dr.ª Maria de Lourdes Bastos

Representante dos Serviços Públicos de Saúde:

Dr.ª Alzira Meireles Santos Cardoso Leal

Representante dos Serviços de Segurança Social:

Dr.ª Maria Fernanda Carvalho Correia

Representante das Associações de Estudantes:

Rui Fernando Barbosa de Sousa



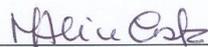
Participaram ainda, por convite, os representantes de todos os Conselhos Executivos dos Agrupamento de Escolas e Escola Secundária de Paços de Ferreira.

O Conselho Municipal de Educação entende estarem reunidas as condições para emissão de parecer favorável à revisão da Carta Educativa do Concelho de Paços de Ferreira, podendo ser dada continuidade aos procedimentos que conduzam à sua aprovação pelo Executivo da Câmara, pela Assembleia Municipal e posterior parecer da DREN e homologação do Ministério da Educação.

Paços de Ferreira, 5 de Dezembro de 2007

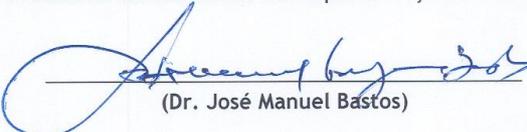
O Conselho Municipal de Educação:

Vereadora do Pelouro da Educação e Formação



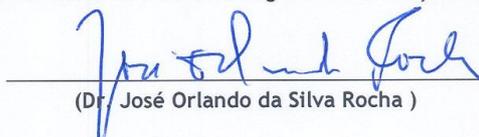
(Dr.ª Maria Alice Costa)

Presidente da Assembleia Municipal de Paços de Ferreira



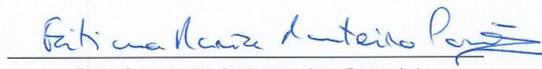
(Dr. José Manuel Bastos)

A Representante da Directora Regional de Educação do Norte



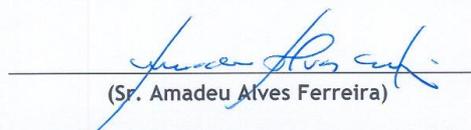
(Dr. José Orlando da Silva Rocha)

A Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público



(Dr. Fátima Maria Monteiro Correia)

O Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia

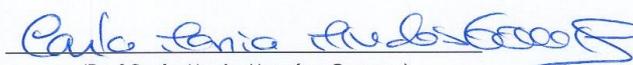


(Sr. Amadeu Alves Ferreira)

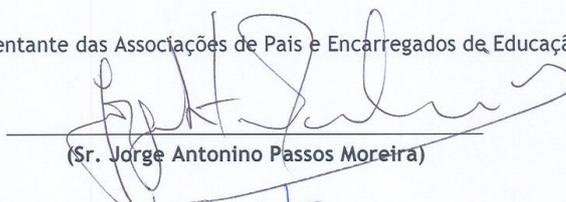
A Representante do Pessoal Docente do Ensino Pré-Escolar Público


(Dr.ª Isabel Maria Silva Valinhas Santos)

A Representante dos Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário


(Dr.ª Carla Maria Mendes Gomes)

O Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação

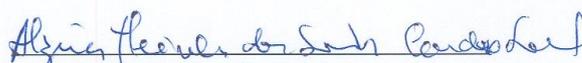

(Sr. Jorge Antonino Passos Moreira)


(Enf. Maria Graça Pereira Pacheco Neto)

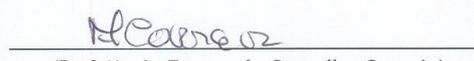
A Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social


(Dr.ª Maria de Lourdes Bastos)

A Representante dos Serviços Públicos de Saúde


(Dr.ª Alzira Meireles S. Cardoso Leal)

A Representante dos serviços de Segurança Social


(Dr.ª Maria Fernanda Carvalho Correia)

O Representante das Associações de Estudantes

Rui Fernando Barbosa de Sousa.
(Rui Fernando Barbosa de Sousa)

CARTA EDUCATIVA /NOVA PROPOSTA

Aprovada em reunião de CME de 5 de Dezembro de 2007

ARREIGADA

CARTA EDUCATIVA /NOVA PROPOSTA

Centro Escolar
-5 salas EB1
-2 salas JI

Qualificação de Anjo da Guarda
- Criação 2 salas de JI

- ▶ CENTRO ESCOLAR:
 - 5 Salas EB1 – 125 alunos
 - 4 Salas JI – 100 crianças
- ▶ Requalificar EB1 Anjo da Guarda - 100 alunos

CARVALHOSA

CARTA EDUCATIVA /NOVA PROPOSTA

Ampliação de S. Roque nº 2
-4 salas EB1
-4 salas de JI

Anulação 2 edifícios de
S. Roque 1 e JI

► CENTRO ESCOLAR:

- 12 salas EB1 – 300 alunos
- 4 salas JI – 100 crianças

Suspensão da EB1 de S. Roque 1

EB1 S. Roque 2 e JI de Carvalhosa

CODESSOS

CARTA EDUCATIVA /NOVA PROPOSTA

Centro Escolar
-5 salas EB1
-3 salas JI

MANTEM-SE

Capacidade:

- 125 alunos
- 75 crianças

EIRIZ

CARTA EDUCATIVA /NOVA PROPOSTA

Requalificação EB1/JI Eiriz 1
- 1 Sala de JI

Requalificação de EB1/JI Eiriz 2
- 1 sala de JI

- ▶ Requalificação de Eiriz 1
 - 1 sala de JI
 - 100 alunos
 - 50 crianças
- ▶ Requalificação de Eiriz 2
 - 2 salas de JI
 - 100 alunos
 - 50 crianças

FERREIRA

CARTA EDUCATIVA /NOVA PROPOSTA

Centro Escolar
-5 salas EB1
-3 salas JI

Requalificação de EB1/JI Central

- ▶ Centro Escolar
 - 9 salas EB1 – 225 alunos
 - 5 salas JI – 125 crianças
- Suspensão EB1 Sra. da Luz
EB1 Central
- ▶ EB1/JI Gilde
 - 175 alunos
 - 50 crianças

FIGUEIRÓ

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Centro Escolar
- 8 salas EB1
- 4 salas JI

MANTEM-SE
Capacidade:
- 200 alunos
- 100 crianças
Suspensão EB1 e JI de Figueiró

FRAZÃO

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Centro Escolar
- 7 salas EB1
- 3 salas JI

Requalificação de EB/JI de Pias
e EB1 Moínhos

► CENTRO ESCOLAR
- 10 salas EB1- 250 alunos
- 4 salas JI – 100 crianças
Suspensão EB1 Pias, EB1 Repiade
e EB1 Porto Carreiro e JI de S. Brás
► EB1/JI de Moínhos
- 125 alunos
- 25 crianças

FREAMUNDE

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Requalificação EB1 de Outeiro
- 6 salas de EB1
- 3 salas de JI

Requalificação de EB1 de Sta Cruz

► CENTRO ESCOLAR
- 16 salas EB1- 400 alunos
- 8 salas JI- 200 crianças
Suspensão da EB1/JI Sta Cruz,
EB1 Rua do Comércio e EB1/JI
Outeiro

LAMOSO

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

CENTRO ESCOLAR
- 7 salas EB1
- 3 salas JI

MANTEM-SE
Capacidade:
- 175 alunos
- 75 crianças

MEIXOMIL

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Requalificação EB1/JI Portas,
EB1 de Trindade, EB1 Sobrão
JI de Farol

- ▶ CENTRO ESCOLAR
 - 7 salas EB1- 175 alunos
 - 3 salas JI – 75 crianças
- Suspensão EB1 Trindade, EB1/JI Portas e JI de Farol
- ▶ EB1/JI de Sobrão
 - 100 alunos
 - 25 crianças

MODELOS

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Centro Escolar
-6 salas EB1
-2 salas JI

Requalificação de EB/JI Santiago

- ▶ CENTRO ESCOLAR
 - 7 salas EB1- 175 alunos
 - 4 salas JI- 100 crianças
- Suspensão EB1 de Fontaínhas e EB1/JI Santiago

PAÇOS DE FERREIRA

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Requalificação de Sede B
- 8 salas EB1
- 2 salas de JI

▶ Requalificação da EB1/JI- Sede B
- + 3 salas EB1- 250 alunos
- + 1 salas JI- 75 crianças

Requalificação de EB1
e JI da Sede A

▶ CENTRO ESCOLAR
- 16 salas EB1- 400 alunos
- 5 salas JI- 125 crianças
Suspensão EB1 e JI sede A

PENAMAIAIOR

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Centro Escolar
- 6 salas EB1
- 3 salas de JI

▶ CENTRO ESCOLAR
- 6 salas EB1
- 3 salas JI
Capacidade: 275 alunos

Requalificação de EB1 Mirelo

MANTEM-SE
- 225 alunos

RAIMONDA

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Requalificação EB1 Raimonda
- 4 salas EB1

- ▶ EB1
 - 10 salas EB1 – 250 alunos
- Suspensão da EB1 de Raimonda
- ▶ JI Groute
 - 100 crianças

SANFINS DE FERREIRA

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Requalificação EB1 Confraria 1
-2 salas JI

Requalificação de EB1 Confraria 2
- 2 salas JI

- ▶ CENTRO ESCOLAR
 - 10 salas EB1- 250 alunos
 - 4 salas JI – 100 crianças
- Suspensão EB1 Confraria 1 e
EB1 Confraria 2 e JI Confraria

SEROA

CARTA EDUCATIVA / NOVA PROPOSTA

Requalificação EB1 S. Domingos
-1 sala JI

Requalificação EB1 Poupa

► CENTRO ESCOLAR

- 10 salas EB1- 250 alunos
- 5 salas JI – 125 crianças

Suspensão EB1 S. Domingos,
EB1Poupa, EB1 Bouça e JI de Bouça.

Concelho

- ♦ Mantêm-se as propostas de intervenção da Carta Educativa relativas ao 2º, 3º ciclos e Ensino Secundário

2ª Revisão da Carta Educativa, aprovada em CME a 24 de Julho de 2008.

PRESSUPOSTOS

- **Apresentação de candidaturas ao QREN para concretização de todas as intervenções no pré-escolar e 1º ciclo previstas na Carta Educativa;**
- **Adequação das propostas à estratégia definida pelo GEPE/DREN.**

ALTERAÇÕES

- **ARREIGADA** – suspensão da escola B1 de Anjo da Guarda e concentração de todos os alunos do pré-escolar e 1º ciclo no Centro Escolar;
- **EIRIZ** – suspensão dos 2 estabelecimentos de educação e concentração de todos os alunos do pré-escolar e 1º ciclo no Centro Escolar;
- **PAÇOS DE FERREIRA** – a requalificação da EB1/JI de Paços de Ferreira não passa pela criação de novas salas de aula, tendo-se optado pela construção de 1 Centro Escolar com dimensão para responder às necessidades da população.

BIBLIOGRAFIA

1. *Carta Educativa do Vale do Sousa*, Ministério da Educação/Direcção Regional do Norte (DREN), Porto, Setembro de 2000;
2. *Diagnóstico Social do Concelho de Paços de Ferreira*, Conselho Local de Acção Social de Paços de Ferreira – Rede Social, Paços de Ferreira, Junho de 2004
3. *Censos 2001 – Resultados Definitos da Região Norte*, Instituto de Estatística Nacional – Portugal, Lisboa, Outubro de 2002;
4. *Os Municípios da Região Norte*, Instituto Nacional de Estatística – Portugal, Lisboa, 2002;
5. *Estudos Demográficos*, revista n.º 38, Instituto Nacional de Estatística – Portugal, Lisboa, 2002;
6. *Estatísticas Mensais dos Concelhos do Vale do Sousa*, Comunidade Urbana do Vale do Sousa, 2005;
7. *Os Concelhos Portugueses, 1995 – 2005*, Markttest, 2005;
8. *Plano Director Municipal de Paços de Ferreira – Estudo Prévio*, GIPP – Gestão Integrada de Projectos e Planeamento, Porto, Setembro de 1999;
9. *Estudos Monográficos de Paços de Ferreira*, Volume I e II, Câmara Municipal de Paços de Ferreira, 1986;
10. *Norte 2015, Competitividade e Desenvolvimento – Uma Visão Estratégica*, Comissão de Coordenação do Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN), Porto, Fevereiro de 2006;
11. *Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental*, Instituto da Segurança Social – Área da Cooperação da Rede Social e Área de Investigação e Conhecimento, Lisboa, 2005;

12. *Diagnóstico de Necessidades de Formação*, Profisousa – Escola Profissional do Vale do Sousa, Paços de Ferreira, 2005;

13. *Diagnóstico Estratégico*, Profisousa – Escola Profissional do Vale do Sousa, Paços de Ferreira, 2005;

14. *Relatório de Actividades 2004*, Departamento de Formação da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, 2004;

15. *Relatório de Actividades 2005*, Departamento de Formação da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, 2005;

16. *Plano de Formação da Associação Empresarial de Paços de Ferreira*, Associação Empresarial de Paços de Ferreira, 2005.